DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 119 — ANNO 113 | DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1938

Ante a ameaça de uma invasão pelas tropas da Allemanha, a Tcheco-Slovaquia decreta a mobilisação parcial das forças armadas

JÁ SÃO CONHECIDOS OS PRINCIPAES CABEÇAS DO MOVIMENTO INTEGRALISTA

Attribue-se grande importancia ás declarações prestadas hontem pelo general Castro Junior, implicado na mashorca — As novas prisões — O plano seria executado em Belem do Pará — Detidos outros estrangeiros — O inquerito entre os prisioneiros da Ilha Grande — Homenagem á senhorita Alzira Vargas

IMPLANTARIA O TERROR A' FRENTE DE 80 HOMENS

BELEM, 21 (A. M.) — Foi preso o sr. José Carvalho de Miranda, em virtude de graves denuncias que lhe fizeram seus companheiros de credo verde.

Interrogado pela policia, aquelle proceer integralista confirmou que, effectivamente, era sabedor do movimento rebelde que devia irromper nesta capital.

Informou que, pouco antes da intentona, chegara do Rio um funccionario publico federal, trazendo instrucções para a execução de um plano de subversão.

A policia está informada de que o sr. Miranda Carvalho fôra incumbido de chefiar 80 integralistas de confiança, afim de implantar o terror nesta capital na madrugada de 11.

O CARIMBADOR DOS LENÇOS

RIO, 21 (A. M.) — Ha cerca de quatro dias, na quitanda situada á rua 24 de maio n. 404, appareceu para comprar umas bananas, um individuo desconhecido, de cor morena e apparentando 30 annos.

Depois de comprar duas duzias dessa fructa, o desconhecido embrulhou-se em um pacote, juntamente com dois outros envolucros pequenos e pediu a José Luiz Fernandes, proprietario, para deixar ali guardado o grande embrulho.

O quitandeiro julgou que o freguez voltasse á tarde.

No dia immediato, o freguez não appareceu e até hontem, o embrulho esteve esperando o seu dono.

Cerca das 16 horas de hontem, as bananas já estragadas, começaram a exhalar um máo cheiro que obrigou o quitandeiro a abrir o embrulho.

Grande surpreza estava reservada para José Luiz Fernandes. Nos dois pacotes estavam 175 balas de differentes calibres, um carimbo com o nome: "Avante" e uma almofada de tinta verde.

José Luiz Fernandes immediatamente se communicou com as autoridades policiaes, tendo ido ao local o commissario Arnaud, que appreendeu o material, remettendo-o para a Policia Central.

O carimbo com o "Avante" foi o usado para marcar os lenços que constituiam a senha dos rebeldes na madrugada sangrenta de 11 do corrente.

CONHECIDOS

RIO, 21 (A. M.) — De accordo com o inquerito das autoridades, já se conhece os nomes dos principaes cabeças, civis e militares, da mashorca integralista de dia 11.

PUNIÇÃO

RIO, 21 (A. M.) — O capitão Filinto Muller conferenciou demoradamente com os delegados da capital, tendo accentado que serão punidos severamente os culpados.

Os presos que não participaram directa ou indirectamente da intentona serão postos em liberdade.

O chefe de policia determinou ainda que cresce a promptidão da policia, que ficará de sobreaviso.

ESTRANGEIRO PRESO

RIO, 21 (H.) — A policia prendeu Henrique Wildahagen, thesoureiro do nucleo integralista de Meyer.

Henrique é de nacionalidade estrangeira.

ENCARREGADO DE INQUERITO

RIO, 21 (A. M.) — O coronel João Mena Barreto, foi encarregado do novo inquerito policial militar.

HOMENAGEM

RIO, 21 (A. M.) — As alumnas do Collegio Pedro II homenagearão amanhã a senhorita Alzira Vargas, secretaria e filha do presidente da Republica, no palacio Guanabara.

REGRESSAM A PORTO ALEGRE

RIO, 21 (A. M.) — Viajarão amanhã para Porto Alegre, de avião, o sr. Maurício Cardoso e o capitão Seraphim Vargas.

NA ILHA GRANDE

RIO, 21 (A. M.) — O delegado Carneiro Pereira, acompanhado de um escrivão, quando seguia para a Ilha Grande, onde vae interrogar os presos implicados na intentona integralista, declarou que ouvirá possivelmente 600 detentos, esperando, dentro de 20 dias,

(Conclue na 4.ª pagina)

O sr. Getulio Vargas palestrando com o general Goes Monteiro pouco antes do desfile na Villa Militar, quinta-feira ultima

GUERRILHEIROS CHINEZES ATACAM SHANGHAI

Bombardeado o aerodromo nipponico de Peiping — A evacuação de Suchow

BOMBARDEIO

ANKOW, 21 (U. P.) — Noticias de fonte chineza informam que os aviões nacionaes bombardearam o aerodromo japonez de Peipina e concentrações de tropas nipponicas a léste de Langeng.

LUTA EM SHANGHAI

SHANGHAI, 21 (U. P.) — E' intenso o fogo de artilharia ao norte desta cidade. Guerrilheiros chinezes estão atacando violentamente.

EVACUAÇÃO

SHANGHAI, 21 (U. P.) — Um communicado official informa que os chinezes evacuaram Suchow.

CHEGOU HONTEM AO RIO O CHANCELLER CHILENO

As homenagens que lhe estão sendo prestadas — Visita ao presidente Vargas — Banquete offerecido pelo prefeito Dodswort — Declarações do sr. Ramon Gutierrez

RIO, 21 (A. M.) — A chegada, hoje, a esta capital, do chanceller chileno, sr. Ramon Gutierrez, deu ensejo para manifestações de apreço e affecto á nobre Republica do Pacifico, a que tantos laços nos unem. Vem o chanceller chileno retribuir a visita que em dezembro de 1936 fez o então ministro do Exterior brasileiro, sr. José Carlos de Macedo Soares ao seu paiz.

O chanceller Ramon Gutierrez é um estadista illustre e com largo tirocinio na vida publica parlamentar e diplomatica do seu paiz. E' ainda um jurisconsulto de alto merito e professor de Direito na Universidade Catholica de Santiago. Tem occupado importantes postos na administração do Chile, ministro de Estado, presidente da Camara dos Deputados, conselheiro de Estado, presidente honorario do Partido Conservador e outros, nos quaes tem prestado relevantes serviços ao seu paiz. E' preciso não esquecer ainda que o chanceller Gutierrez exerceu durante oito annos o jornalismo, como redactor-chefe de "El Diario Illustrado".

A EMBAIXADA

Acompanha o chanceller Gutierrez uma embaixada de expoentes da nação chilena: os chefes das suas forças de terra, do mar e do ar, general Oscar Nova, almirante Reyes del Rio e general Armando Castro; representantes das duas Casas do Parlamento, o senador Hector Rodriguez de la Sotta, presidente do Partido Conservador, e o deputado Eduardo Moore; o ministro da Suprema Côrte, Mariano Fontecilla; o reitor da Universidade do Chile, prof. Juvenal Hernandez, e o sub-secretario das Relações Exteriores, ministro German Vergara.

O DESEMBARQUE

O chanceller chileno foi recebido no pavilhão do Touring Club, onde atracou o "Augustus", ás 9 horas, presente o representante do presidente da Republica, ministros de Estado, embaixador e membros da embaixada do Chile, prefeito do Districto Federal, altas autoridades civis e militares e jornalistas. Depois dos cumprimentos, foi organizado o cortejo que se dirigiu á embaixada do Chile, á rua Senador Vergueiro, onde se hospedarão o chanceller e a senhora Gutierrez. Esquadrilhas de aviões militares fizeram evoluções sobre o "Augustus" á sua approximação da barra e forças do Batalhão de Guardas e do Regimento de Fuzileiros Navaes dispostas na Praça Mauá e na Avenida Rio Branco, prestaram as honras de estylo. Os demais membros da comitiva do ministro Gutierrez se hospedaram no Copacabana Palace Hotel.

O PROGRAMMA PARA HOJE

O programma estabelecido para hoje foi o seguinte: 13 horas — almoço intimo; 15 horas — visita ao presidente da Republica, ministros de Estado e prefeito do Districto Federal; 17.30 horas — visita ao chefe do Estado Maior do Exercito pelo general Novoa; 21 horas — banquete offerecido pelo prefeito e senhora Dodsworth no edificio do Conselho Municipal.

A CHEGADA

RIO, 21 (H.) — Pelo "Augustus" chegou hoje o chanceller chileno Ramon Gutierrez acompanhado de sua senhora e comitiva.

Compareceram ao desembarque o representante do presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito Henrique Dodsworth, altas autoridades civis e militares e funccionarios do Ministerio do Exterior.

A praça Mauá e a avenida Rio Branco estavam ornamentadas com bandeiras brasileiras e chilenas.

As forças de varios batalhões do Exercito e do Regimento de Fuzileiros Navaes prestaram continencia.

HOMENAGENS

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Ramon Gutierrez, ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, acompanhado de sua comitiva, visitará a Escola Militar, no proximo dia 23.

Ali, o chanceller chileno será homenageado, com um almoço, pelo ministro da Guerra.

Em nome da cidade, o prefeito Henrique Dodsworth homenageará o visitante com um banquete no salão da antiga Camara Municipal.

VISITA OFFICIAL

RIO, 21 (A. M.) — Acompanhado pelo embaixador do Chile, o sr. Ramon Gutierrez esteve no Cattete, em visita official ao presidente Getulio Vargas.

Em presença do ministro Oswaldo Aranha, o chefe nacional e o embaixador chileno mantiveram cordial palestra.

Ao lado dos mesmos, conversaram amistosamente os membros da comitiva chilena com os da casa militar do presidente da Republica.

DECLARAÇÕES EM SANTOS

SANTOS, 21 (A. M.) — Ao passar aqui, o chanceller chileno Ramon Gutierrez declarou:

"Minhas palavras são de saudação á imprensa do Brasil, que tão bem representa a opinião publica deste grande paiz.

Chegando em aguas brasileiras, recebi duas mensagens do ministro Oswaldo Aranha e do presidente da A. I. B., jornalista Herbert Moses.

Quero renovar meus laços de affecto e sentimento continentaes, em

(Conclue na 4.ª pagina)

"ARMAZEM DO NORTE S/A"

TECIDOS E ARTEFACTOS EM GROSSO

RUA DO LIVRAMENTO N.os 98 e 102

RECIFE

Avisa aos seus estimados freguezes que resolveu fazer uma sensivel reducção de preços na maioria dos seus artigos, desde o dia 9 do corrente. Scientifica tambem que accaba de receber um grande sortimento de saldos e retalhos em geral por preços que fogem a qualquer concorrencia.

Adopta o systema de "vendas a dinheiro" para melhor servir á sua freguezia.

Antes de fazerem suas compras visitem nossa casa sem compromisso.

EM DESARTICULAÇÃO AS ACTIVIDADES INTEGRALISTAS NOS SUBURBIOS DO RIO

DETIDOS OS PRINCIPAES AGITADORES — PRESO UM OFFICIAL DO CORPO DE FUZILEIROS — DILIGENCIAS EM ROCHA MIRANDA E IRAJA

RIO, 21 (A. M.) — A policia, proseguindo na serie de diligencias contra as actividades integralistas na zona suburbana, tem effectuada varias prisões de individuos envolvidos nos sangrentos acontecimentos da madrugada de 11 do corrente.

Os suburbios da Central e da Leopoldina, residencias de numerosos inferiores da Marinha, adeptos da doutrina do sr Plinio Salgado, têm soffrido rigorosas buscas, sendo que na maioria dellas as autoridades obtêm completo exito.

Ainda hontem, autoridades policiaes districtaes e da Policia Municipal, em diligencias conjugadas com as da Delegacia de Segurança Publica e Social, effectuaram proveitosa batida em Irajá, Rocha Miranda, Madureira e Bomsucesso, sendo de importancia as prisões effectuadas.

Nos suburbios encontram-se homiziados ainda diversos integralistas pertencentes ao grupo sanguinario que assaltou o Guanabara e as residencias de outras altas autoridades do paiz.

CHEFE INTEGRALISTA NAVAL

Desde muito tempo, a policia andava a procura de um elemento camisa-verde perigoso. Trata-se de um agitador conhecido por sua audacia, sem par. A principio, dizia-se communista. Sendo expulso da Armada, ingressou no integralismo e desenvolveu perniciosas actividades junto aos inferiores da Marinha de Guerra, arrastando innumeros delles para as fileiras do Sigma.

O agitador verde, hontem detido, é o 2º tenente reformado, do Corpo de Fuzileiros Navaes Raymundo Rosa Lima, chefe integralista do Departamento Naval.

Raymundo era um dos que constituiam a guarda pessoal de Gustavo Barroso e elemento de absoluta confiança do "Supremo Conselho do Sigma."

Conhecedor de grande parte da officialidade da Armada, vivia elle procurando adeptos para o Sigma.

O chefe integralista, ora preso foi encontrado em sua residencia, rua dos Rubis em Rocha Miranda, na occasião em que destruia, numa fogueira, volumoso ficharío de praças e civis, pertencentes ao departamento que dirigia.

Raymundo Rosa Lima, depois de confessar suas actividades subversivas, foi recolhido á delegacia do 23º districto policial onde, interrogado, denunciou um dos seus melhores collaboradores da propaganda.

SERIAMENTE ENVOLVIDO UM INDUSTRIAL

A pessoa denunciada pelo chefe integralista do Departamento Naval foi o industrial Accacio Pereira de Azevedo, de nacionalidade portugueza, residente á rua Onyx, n. 17.

A prisão desse industrial foi effe-

(Conclue na 4.ª pagina)

A FRANÇA DECLARA QUE, CASO AS FORÇAS DO REICH ATRAVESSEM AS FRONTEIRAS DA TCHECO SLOVAQUIA, A GUERRA COMEÇARÁ AUTOMATICAMENTE

PRAGA, 21 (U. P.) — Realizou-se uma reunião extraordinaria do gabinete tcheco.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALLEMAS

PRAGA, 21 (U. P.) — Noticia-se que a Allemanha está concentrando tropas ao longo da fronteira tcheco-slovena.

A proposito, o Reich informou que o movimento de tropas ali não passa de operações normaes.

CAMPANHA VIOLENTA

BERLIM, 21 (U. P.) — Os matutinos desta capital desencadearam violenta campanha contra a Tcheco-Slovaquia, dizendo que os incidentes relacionados com o periodo pré-eleitoral "são intoleraveis não somente para os sudetos como tambem para toda a nação germanica".

O "Voel Kischer Beobachter" subordina seu noticiario ao titulo: "Gendarmes tchecos atacam a fuzil e espadas desembainhadas"

O "Berliner Tageblatt" estenta a seguinte manchette: "Soldados tchecos atacam pacificos allemães".

"Lokain Zieser" diz: "Allemães indefesos deante da provocações tchecas."

O COMMENTARIO DA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, 21 (U. P.) — O jornal "Boerser Zeitung" publica hoje uma nota, a proposito dos acontecimentos tcheco-slovenos:

"Todos os incidentes noticiados conduzem a uma situação intoleravel não somente para os allemães sudetos como tambem para toda a nação germanica que não pode permanecer indifferente quando tres milhões e meio de allemães estão privados dos seus mais elementares direitos."

NOVOS INCIDENTES

PRAGA, 21 (U. P.) — Novos incidentes occorreram em Komotau entre soldados tchecos e allemães

A policia dispersou os soldados que voltaram a se reunir.

Finalmente, fortes contingentes de gendarmes conseguiram restaurar a ordem.

FERIDOS

PRAGA, 21 (H.) — Em Khodau foram feridos quatro gendarmes e numerosos manifestantes.

CONVOCAÇÃO

PRAGA, 21 (U. P.) — O Conselho de Ministros decidiu, em sua ultima reunião, convocar as reservas do Exercito.

UM GOLPE

LONDRES, 21 (U.P.) — As chancellarias européas estão muito abaladas no momento com a eventualidade, por parte da Allemanha, de um golpe contra a Tcheco-Slovaquia. Fervilha um ambiente de alta tensão na diplomacia européa, reinando grande apprehensão nos circulos de Dowing Street e Quai D'Orsay.

GARANTIA

PRAGA, 21 (U. P.) — O governo declarou officialmente que a convocação das reservas do Exercito para a garantia da segurança interna do paiz não é dirigida contra outras potencias.

NADA RECEIA

PRAGA, 21 (U. P.) — O presidente Benes discursou em Tabor declarando:

"Não receiamos os dias vindouros e nada tememos porque para tudo estamos preparados."

PROTESTO ESPERADO

BERLIM, 21 (U. P.) — Espera-se um vehemente protesto do governo allemão contra a sorte de dois sudetos, na Tcheco-Slovaquia.

CHOQUES

PRAGA, 21 (U. P.) — Verifica-

(Conclue na 3.ª pagina)

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

PELOS SUBURBIOS

ENCRUZILHADA

Na praça da Encruzilhada, do lado do mercado, existe uma grande quantidade de barracas para vendagem de refrescos e guloseimas á freguezia incauta que passa. Muitas vendem o refresco, o bolachão, a bróa, o bate-entope, e por baixo do panno vendem aguardente.

Tudo é vendido, a preço evidentemente barato, porém numa suprema affronta aos menores principios de hygiene.

Mas, cousa peor se passa dentro do mercado da Encruzilhada. Ali estão os mosqueiros ou "frege", como se chama na giria, que são verdadeiros entrepostos para os hospitaes e para os cemiterios. Vasilhames e demais utensilios são simplesmente hediondos. Ha panellas e caçarolas que nunca viram agua e sabão; e o feijão, a panellada ou o sarapatel é cosido com o lôdo pregado á superficie das mesmas.

Os pratos e os copos, mostram por dentro e por fóra, dois bem medidos dêdos de sujo.

Durante o dia e as primeiras horas da noite a freguezia passa e repassa deante dos mosqueiros. E' sempre o ganhador, o vendedor ambulante ou mesmo algum humilde empregado de compartimento do referido mercado, que, na impossibilidade de volver á casa, á hora do almoço, ou tambem sem dinheiro para servir-se em um hotel, procuram os mosqueiros já citados ou as barracas, onde mata a fome, a troco de pequena importancia.

Um prato de feijão mal cosido invariavelmente bichado, com carne deteriorada, e tudo mais quanto é prejudicial á saude, é apresentado para encher os bolsos dos donos dos mosqueiros e liquidar a vida dos freguezes miseraveis e famintos.

O Departamento de Saude Publica, zelando pela saude do povo, devia quanto antes, impedir o funccionamento de semelhantes antros ou fazel-os cumprir as leis de hygiene — o que achamos mais difficil. De qualquer forma, torna-se preciso uma providencia, e essa de caracter immediato.

Em commentario anterior, falamos a respeito da maneira abusiva com que está sendo desrespeitada a tabella de generos alimenticios.

Recebemos durante a semana, diversas reclamações de moradores daquella zona contra o que se passa, actualmente, no mercado da Encruzilhada. Apesar das reiteradas determinações da Prefeitura, alguns merceeiros que ali negociam estão desrespeitando a tabella de preços de generos alimenticios, tanto assim que vendem, occultamente, feijão a 1$200 o kilo e farinha a 1$000, afóra outras irregularidades gravissimas que os mesmos praticam todos os dias.

Em verdade, o caso exige uma immediata e rigorosa medida repressora por parte da fiscalização da Prefeitura.

Continúa sem repressão o habito dos vendedores fazerem das calçadas da praça da Encruzilhada ponto para os seus negocios, collocando nas mesmas balaios de fructas, taboleiros de bolos, amendoins, cocadas, etc.

Embora exista no regulamento municipal, um dispositivo que prohibe isso, o habito persiste, prejudicando o trafego nas calçadas.

A Troupe da boa vontade, conjunto de amadores, que tanto tem concorrido para dar animação a essa zona suburbana, realizando espectaculos nos sabbados, levou á scena, hontem, no **Cine-Theatro Olinda**, mais um espectaculo dedicado ás familias de seus socios. Foi levada á scena a burleta de Luiz Iglezia, em 2 actos, intitulada: **Meu Brasil.**

Os numeros de musicas estiveram sob a direcção do maestro Odorico Lima.

Tomaram parte na referida peça os amadores: Waldemar Mendonça, Gerson Vieira, J. Morenos, actor Aluizio Campello e as amadoras: Lina Mello, Maria Celeste e actriz Irma Campello, esposa do ensaiador desse conjunto.

Finalizou o espectaculo a revuette em 1 tempo e 10 quadros sob o titulo: **Maravilhas.**

CAMPO GRANDE

Dos suburbios do Recife, é Campo Grande um dos que mais merecem as attenções dos poderes publicos, já pela densidade de sua população, já pelo progresso que a iniciativa particular lhe vae imprimindo.

Caminhando, lado a lado, da Encruzilhada, no que diz respeito ao desenvolvimento commercial, em seus varios ramos, sobrepuja-a no que concerne a edificações.

No trecho final desse suburbio, são numerosas e bôas as construcções que se veem fazendo, não só de predios de residencia como de edificios commerciaes.

E' um bairro moderno que se está formando, digno de uma cidade civilisada e progressista.

No emtanto, conforme nos escreve "um antigo morador de Campo Grande", como têm-se a impressão de que "a Prefeitura não sabe da existencia desse suburbio, (apesar de ser um bom contribuinte do erario municipal), para dar-lhe os melhoramentos publicos a que elle faz jus".

Falta tudo a Campo Grande: calçamento, luz, ajardinamento da praça onde o bond faz o circular, limpeza das ruas, etc. Na época invernosa as ruas ficam intransitaveis pelos lamaçaes que se formam, e muitas se transformam em verdadeiros rios. As muriçocas se tornam então uma verdadeira "praga do Egypto". Na época do verão, a poeira constitue um horrivel flagello. Quando passam as viaturas, se levantam tão densos rolos de pó, que impedem até a visão. As fachadas dos predios das casas commerciaes, as mercadorias e os moveis das residencias, se enchem de poeira, afeiando uns e estragando outras.

Appellamos daqui para o sr. Novaes Filho, prefeito da cidade, no sentido de inscrever Campo Grande na lista dos bairros do Recife que estão recebendo os influxos de sua administração innegavelmente dedicada ao bem estar collectivo e desenvolvimento material da nossa capital.

Em carta que dirigem a esta secção, os moradores desse suburbio reclamam contra os pesos dos açougueiros locaes, visto como em regra faltam, sempre, nos mesmos de cem a cento e cincoenta em kilo.

Trata-se, como se vê, de um grande abuso de confiança para com os freguezes, e que está a exigir uma immediata repressão por parte da fiscalização da Prefeitura, afim de que os moradores daquella localidade não sejam prejudicados pela ganancia dos inexcrupulosos vendedores.

Os mesmos moradores, reclamam, tambem, contra os automoveis que continuam abusivamente a desenvolver excesso de velocidade, fazendo da avenida Bernardo Viera e Estrada de Belém, naquella localidade, pista de corrida, e, quando chove, procuram passar bem perto do bond, procurando sempre se atirarem dentro das poças de lama com o intuito tão somente de molhar os passageiros dos carros da Tramways.

Para o caso, chamamos a attenção da Inspectoria do Trafego Publico.

BEBERIBE

Segundo estamos informados, a Cooperativa de Lacticinios, attendendo aos diversos pedidos dos moradores dessa zona suburbana, num gesto dos mais louvaveis, acaba de reabrir o posto de abastecimento de leite dali, que ha muito se achava fechado, com prejuiso para os seus moradores que lutavam com difficuldade para obter o precioso liquido.

Estão, portanto, de parabens, os moradores de Beberibe, que já podem se abastecer de leite puro, bem assim o DIARIO DE PERNAMBUCO que foi o porta voz dos interessados no caso referido.

Na matriz de Beberibe, haverá todos os domingos e dias santos, ás 7 horas, u'a missa para as creanças. A primeira missa para creanças, foi celebrada no domingo passado com grande assistencia de meninos.

Durante o Santo Sacrificio, o sr. Jayme Negromonte fez a explicação do acto. O vigario, padre Severino Vianna, está pedindo aos paes de familias daquella parochia se compenetrem do grave dever de educar christãmente seus filhos e os enviem áquella matriz nos referidos dias.

CASA AMARELLA

Os moradores da rua Casemiro de Abreu, em Casa Amarella, teem nos enviado varias cartas, pedindo por nosso intermedio, solicitar, dos poderes competentes uma urgente providencia para o estado de abandono em que se encontra a mesma.

Dizem os reclamantes que a referida rua não tem calçamento e está cheia de buracos e completamente intransitavel, e que com as ultimas chuvas caidas, o lamaçal tomou proporções alarmantes.

Esperam os reclamantes que o prefeito Novaes Filho tome uma providencia que faça melhorar as condições daquella arteria.

ARRUDA

A falta de um mictorio publico, no pateo da feira desse suburbio continúa a ser uma premente necessidade.

Appellos e mais appellos teem sido feitos aos poderes publicos, no sentido de ser realizado esse melhoramento, mas sempre em vão.

Escreve-nos um morador desse suburbio, affirmando que o sr. Pereira Borges, quando prefeito do Recife, promettera, de modo formal, installar o tão almejado melhoramento promessa essa que determinou não ser apresentado na extincta Camara Municipal, um projecto nesse sentido e da autoria do vereador sr. Hypolito Braga. Mas aquelle prefeito deixou a edilidade e a aspiração dos arrudenses continua sem ser attendida.

Arruda, com a sua feira livre, sempre em grande progresso, servindo a uma intensa população, na sua maioria da classe menos favorecida da fortuna, não pode continuar sem esse serviço publico.

E' uma iniciativa que urge ser effectuada, e assim esperam os arrudenses que aconteça.

AGUA FRIA

Na travessa da Alegria, no suburbio de Agua Fria, ha uma ponte caida já muitos mezes, causando prejuisos ao transito de vehiculos.

Os trabalhos para concertal-as são insignificantes, e por esse motivo, os moradores locaes esperam uma breve providencia da Prefeitura.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada.
Rua Padre Inglez, 257. Telef. [illegible]

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO GRAPHICO DE PERNAMBUCO

Em sessão realizada no dia 19 do corrente, foi empossado o novo presidente da Junta Governativa desse Syndicato, o sr. Antonio Carvalho Paes de Andrade, eleito em assembléa geral extraordinaria, do dia 12 do andante.

Foram acclamados e empossados ainda em sessão do dia 19 deste, os novos secretario e thesoureiro do Syndicato, os srs. Antonio Manoel da Silva Marrocos e Amaro Lindoso, respectivamente, nas vagas abertas com as renuncias dos srs. Cosme Silva e Eliziario Costa.

A Junta continuará a attender a todos, ás 2as. e 5as. feiras, das 17 horas em deante.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a sessão dominical de estudos evangelicos.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças e aminhã se effectuará a sessão de estudos philosophicos.

ESTRELLAS DE JUNHO
BREVEMENTE

THEATRO

AUTORES NOVOS

Quem começa a escrever para theatro passa pela maior das difficuldades que é a de ser representado.

O publico é até capaz de encher uma casa de espectaculos para assistir a representação de uma peça de autor estreante mas o martyrio do autor é conseguir que sua peça obtenha a honra da estréa.

Raro o emprezario, ou director de companhia, que lê uma peça de autor novo. Recebe-a, fica com ella mezes inteiros, devolve-a ao autor (muitas vezes nem devolve) mas não se resolve a montal-a. O autor não tem um nome feito...

Circulo vicioso: o autor não é representado porque não tem nome feito mas para ter nome feito é preciso ser representado...

O escriptor desanima forçosamente e, si é persistente, si consegue depois de escrever duas, tres peças, ser representado, ás vezes é até peor. Ou é criticado, troncado, chamado de plagiario, tendo de qualquer modo de abandonar o campo, ou continúa insistir e vence emfim para criar despeitados e invejosos em torno de si. Para receber abraços de amigos ursos (pobres ursos infamados com a comparação...) e começar a soffrer a peor guerra que é a desenvolvida á socapa, por todos os meios e por todas as armas. E quanto mais venenoso o meio, melhor será.

E' por isso que louvo os homens capazes de enfrentar a corja. Homens que têm a coragem de escrever para o theatro, a paciencia de aguardar a bôa vontade dos emprezarios e... desprezam o ridiculo.

Vão apparecer dois autores novos. Um é desconhecido aqui mas já teve o baptismo da ribalta; o outro é pernambucano e tenta o genero pela primeira vez.

Antonio Rodrigues é um moço fluminense que fez um concurso para o Banco do Brazil, foi approvado e nomeado para a agencia do Recife e já se acha ha uns dois annos entre nós. Amador theatral em Nictheroy, onde teve peça sua representada; amador theatral tambem na cidade de São Salvador, chegando uma vez a trabalhar no Theatro Municipal, ficou contagiado pelo terrivel microbio.

O Club Gymnastico Portuguez resolveu construir o seu theatro na esplanada do Castello e abriu concurso para escolha da peça que deve inaugural-o em representação de seu corpo scenico. Dentre vinte ou mais peças concurrentes o jury composto de gente entendida classificou em primeiro logar: Coração, comedia de Augusto Rodrigues.

O autor teve um premio em dinheiro e vae ser representado na inauguração de um bello theatro com um espectaculo que deve attrahir grande publico, dado o conceito de que goza no Rio de Janeiro o gremio promotor da festa. Assim já sabe começar a escrever para theatro e só assim podem apparecer valores novos, merecendo applausos a iniciativa do Club Gymnastico, cujo exemplo deveria ser imitado.

No dia 27 do corrente, Antonio Rodrigues vae ler Coração, no Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade. A leitura póde ser assistida por qualquer pessoa e assim o publico recifense, antes do carioca, conhecerá a peça premiada.

O outro autor que apparecerá brevemente é pernambucano.

Bergvedoff Elliot trabalhou em nossa imprensa varios annos, fez parte de associações literarias mas, de momento, retrahiu-se.

Agora vae reconquistando o antigo posto, mais experimentado e com melhor cabedal de cultura. Ainda ha poucos dias fez uma prelecção sobre os effeitos da abolição da escravatura no Brasil, no salão do "Theatro Santa Isabel", perante os seus collegas de Faculdade de Direito e o director da Faculdade, tendo abordado com segurança o assumpto.

Interessando-se pelo theatro, Bergvedoff Elliot escreveu uma peça a que deu o nome de Si Deus quizer e será, em junho proximo, apresentada ao publico pelo Grupo Gente Nossa.

Temos ambiente theatral.

E... precisamos de mais um theatro.

S. C.

Tico logar no *Grupo Gente Nossa*. Tendo já montadas as peças *Ladra* e *Aonde vaes, Coração?*, respectivamente de Silvino Lopes e Waldemar de Oliveira, serão lançados no norte, para a temporada de volta ao Recife, mais duas peças pernambucanas: *Nossos filhos*, de Lucilio Varejão e *S. O. S.*, de Samuel Campello. Para esta ultima, Mario Nunes pintou suggestivo telão representando um naufragio que é o symbolo da peça.

— O *Grupo Gente Nossa* dará, em junho, em primeira representação, a alta comedia de Bergvedoff Elliot: *Si Deus quizer*. Antes do fim do mez, o Grupo pretende dar um espectaculo com uma operêta, dedicada ao sr. Interventor federal.

— O *Pavilhão Capitolio*, agora sob a direcção de Leoni Siqueira e José Porcelli, com o concurso de Ary Guimarães, irmãs Otero, e outros, vae ser armado em Alagôa de Baixo.

— A companhia Marquise Branca está presentemente em Triumpho constando que vae retirar-se do elenco o casal Pryathon.

— O actor Luiz Moreno está nesta capital e pretende, com auxilio de elementos do *Gente Nossa* e da *Tuna Portugueza* realizar um festival no *Theatro Santa Isabel*.

— Foi fundada, na cidade que lhe deu o nome, a *Escola Dramatica do Cabo* que estreará talvez com uma peça de Silvino Lopes.

— A *Troupe da Bôa Vontade* realizou hontem no *Theatro Livramento*, no Feitosa, o seu espectaculo semanal com a peça *Meu Brasil*, de Luiz Iglesias.

— A *Tuna Portugueza* cogita de dar, no *Theatro Santa Isabel*, um espectaculo em homenagem ao consul portuguez com o melodrama *Rosa de Nossa Senhora*, adaptação de Celestino Silva.

FO'RA DE PERNAMBUCO

— A companhia Teixeira Pinto-Iracema de Alencar está terminando a sua temporada em Manáos para depois fazer as praças de São Luiz, Therezina e Fortaleza e vir ao Recife onde deverá estar em fins de julho ou agosto deste anno.

— O theatro no Rio continúa em franco successo com Jayme Costa, no *Gloria*; Dulcina-Odilon, no *Rival*; Procopio, no *Carlos Gomes*; companhia Iglesias, no *Recreio*, Irmãos Celestino, no *João Caetano* e a franceza "Quatre saisons" no *Municipal*.

No Rival, a peça de Viriato Corrêa, *A marqueza de Santos* anda em mais de 120 representações seguidas.

— A opereta *Viva o rei!* adaptação de Octavio Rangel, foi lançada com exito pela companhia dos Irmãos Celestino.

— *Baile de Mascaras*, peça de Henrique Pongetti e Luiz Martins, está sendo muito bem recebida no *Gloria* representada pela companhia Jayme Costa.

— Amelia Rey Collaço já annunciou que não virá mais este anno ao Brasil porque, sendo directora do elenco official do *Theatro Almeida Garrett*, vae preparar repertorio para as commemorações do 8º. centenario da fundação de Portugal, em 1939.

— O sabio allemão Ernest Kaunitzer descobriu numa bibliotheca o manuscripto de uma peça inedita de Shakespeare que o escriptor francez Henri Gheon traduziu. Chama-se *O filho prodigo* e foi lido, agora, nos salões da marqueza de Chambrun.

Para informar

PERNAMBUCO

— O "Theatro pelo Microphone", da P. R. A. 8 já irradiou as seguintes peças: *Tão facil a felicidade*, de Waldemar de Oliveira; *O bom ladrão*, de Lucillo Varejão e *Uma senhora viuva*, de Samuel Campello. As outras proximas serão: *Morenas brasileiras*, musicada, dos Irmãos Valença e *Ladra*, de Silvino Lopes.

— Vinda da Parahyba passou, com destino ao Pará, a companhia Renato Vianna recebendo, no *Theatro Santa Isabel*, a homenagem do *Grupo Gente Nossa* que representou *O divino perfume*, de autoria daquelle escriptor e, juntamente com o Radio Club, lhe offereceu um cartão de prata com inscripções relembrando a temporada da companhia nesta capital.

— A companhia Renato Vianna, além de escolher para seu assistente o jornalista pernambucano Luiz Teixeira, tambem levou, como seu auxiliar de contraregra Mario Domingues que exercia identico logar no *Grupo Gente Nossa*.

ASSIM FICARÃO SEUS PÉS APÓS UMAS PINCELADAS DE
DERMOL
DESINFLAMA, DESINFETA E FAZ DESAPARECER CALOS MOLES, BOLHAS D'AGUA, COMICHÃO, ACIDO URICO, ETC.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

Influenza Grippe? ALLIUM SATIVUM
Golpes Contusões? BALSAMO DE ARNICA
Tosse Bronquite? CARDOSINA
Anteriores dores? DOLORIFORA
Estomacais e Anti-dyspepticos? DUARTINA
Nas Diarrheas? DYSENTERIUM
Dores de Dentes? ESS.CIA BENEDICTINA
Na Dentição? GYPSUM BRASILIENSE
Banhos olhos? OPHTALMINA

Calcificante? OSSEOTONICO
Coqueluche e Tosse? ROSALINA
Grippe e Resfriado? SANAGRYPPE
Opilação e Anemia? SANAOPIL
Na Syphilis? SANASYPHILIS
Fraqueza e debilidade? SANATONICO
Tosses Bronquites? SANATOSSE
Impaludismo? SEZORINA
Prisão de ventre? TABLELAXO

Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS EM 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: .... Rua: ....
Cidade: .... Estado: ....

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz, erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O caso tcheco-slovaco continúa a evoluir assustadoramente. Os ultimos conflictos em que estiveram envolvidos sudetos e tcheques aggravaram a situação, que pode ter, de momento para outro, consequencias imprevisiveis.

Pode-se dizer que Konrado Henlein só tem hoje um objectivo: abrir o caminho do "Drang nach Osten".

A Allemanha que absorveu a Austria precisa agora remover do seu caminho esse impecilho e integrar no seu territorio 3 milhões e meio de subditos fiéis. Só por um processo, Hitler modificaria essa attitude: si Praga passasse a reboque do Reich.

Henlein já declarou ostensivamente que só pode existir entre o Reich e a Tcheco-Slovaquia relações amigaveis a troco das seguintes exigencias: 1.º) Revisão do mytho historico erroneo; 2.º) revisão da opinião nefasta que a missão da nação tcheque é ser o bastião slavo na Europa contra o expansionismo germanico para o Oeste; 3.º) revisão da politica estrangeira que levou a Tcheco-Slovaquia a se collocar entre os inimigos do povo allemão.

Esse plano, instigado pelo Fuehrer, ultrapassa o quadro de todas as reivindicações pleiteadas em todos os tempos pelos sudetos.

Vê-se que a Allemanha despreza as soluções conciliantes para acceitar apenas uma solução: que é a sua propria solução, aquella que convem aos seus interesses immediatos.

E' como a attitude da Italia com relação á Hespanha. Uma só solução a preoccupa: é a victoria de Franco com a installação de um Estado fascista, de sorte a pôr a França entre dois fogos.

Ora, deante desse exclusivismo, não ha que prever um feliz desfecho para o caso, sobretudo depois que as negociações franco-italianas entraram numa phase de entorpecimento.

A situação é das mais sérias, que jamais atravessou a Europa e o presidente Benes tanto o reconhece que já disse hontem que Praga está prompta para todas as eventualidades.

DE OLINDA

Inaugurado hontem o "Asylo N. S. de Lourdes" — Casamento — Religiosas

Com o comparecimento de autoridades, familias e pessoas da sociedade local, inaugurou-se hontem pelas 16 horas, á rua 7 de Setembro n. 129, o "Asylo N. S. de Lourdes", destinado a dar agasalho ás velhas desamparadas.

Iniciativa de alto alcance humanitario, a sua realização foi agora possibilitada graças á generosidade da sra. Olindina Maia Lobo, fallecida recentemente, e que fez doação á "Associação das Senhoras de Caridade" desta cidade, daquelle predio onde residiu grande parte de sua vida.

Juntamente com o edificio, foi doado todo o mobiliario da casa.

A administração do "Asylo N. S. de Lourdes" ficará a cargo da alludida associação. Embora o acto official da inauguração fosse realizado hontem, já cinco velhas estão residindo no novo asylo.

Entregando a sua casa ás Senhoras de Caridade, com a obrigação de ser a mesma transformada em asylo, a sra. Olindina Lobo ligou seu nome a uma benemerencia que deve ser posta em merecido relevo.

Professora de musica nesta cidade durante largos annos, as suas virtudes se manifestaram em mais de uma occasião, através de obras caridosas que praticava num desprendimento dos mais louvaveis.

Encerrou a sua existencia ajudando a se criar uma obra que vem enriquecer a paysagem social da cidade.

As velhas, aquellas que o peso dos annos e os azares da mendicidade ostentam um dia ás ruas, possuem agora a sua casa, onde serão defendidas de um penoso e intranquillo fim de existencia, pela assistencia das senhoras a quem a sua bemfeitora confiou a realização do "Asylo N. S. de Lourdes".

O que é de esperar é que essa iniciativa venha abrir caminho para outras de cuja falta ainda se resente a cidade.

CASAMENTO — Realizou-se ante-hontem nesta cidade, á rua 13 de Maio n. 322, o casamento da srta. Evanise Galhardo com o sr. Voltaire Bandeira da Cruz commerciario no Recife.

Foram testemunhas da noiva no civil o sr. Manoel Soares e esposa, e no religioso o sr. Francisco Vila e esposa, e do noivo o dr. Basilio Rapôso de Mello e sra. Olindina Bandeira da Cruz, no civil e sr. Pepito Bandeira da Cruz e srta. Oiselda Cruz da Silva, no religioso.

A noiva é filha do sr. João Policarpo Galhardo e de sua esposa sra. Maria Galhardo e é cunhada do sr. Walfrido Moreira Dias, auxiliar do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os nubentes fixaram residencia no bairro do Pharol.

MEZ MARIANO — Serão noiteiros, na igreja do Bom Parto, hoje, o dr. Raymundo Diniz e amanhã, a srta. Izabel Campello; e na matriz de São Pedro, hoje, a sra. Virginia Cunha Rodrigues e amanhã a sra. Maria José Souza.

FILHAS DE MARIA DE OLINDA E RECIFE — Na quinta-feira proxima as filhas de Maria desta cidade e do Recife promoverão uma homenagem collectiva á sua padroeira.

Pelas 7 1|2 horas da manhã, haverá missa e communhão na igreja da Soledade.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje, a sra. Rita Cassia da Silva, esposa do sr. João Vicente da Silva, funccionario estadoal.

Em sua residencia, á rua do Amparo, 165, a anniversariante offerecerá recepção.

DELEGACIA DE POLICIA — Preso pelo inspector José Polycarpo, em frente ao matadouro desta cidade, o gatuno Amaro Ribeiro de Paula, vulgo, Amaro Bolinha, autor de diversos furtos de aves e animaes, inclusive porcos.

O referido individuo foi preso no momento que conduzia um porco no valor de 400$000, furtado da residencia do sr. Severiano Corrêa Cavalcanti, residente á rua da Areia n. 260, neste municipio, achando-se recolhido á Cadeia Publica desta cidade.

EXTINCTAS AS COMARCAS DE IPOJUCA E SERINHAEM

Passarão a constituir termos do Cabo e Barreiros

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que o governo do Estado teve de deferir os pedidos de aposentadoria dos juizes de Direito de Serinhãem e Bello Jardim, pelas razões de ordem constitucional invocadas.

Considerando que as duas aposentadorias importam em augmento de despeza.

considerando que a situação orçamentaria do Estado, por demais onerada com a verba de inativos, não permitte esse augmento.

considerando que as comarcas de Serinhãem e Ipojuca, vagas, a primeira em virtude de aposentadoria e a segunda em virtude de remoção dos respectivos juizes de Direito, podem ser supprimidas sem prejuizo da distribuição da justiça, não só pelo seu reduzido movimento forense, como tambem pela proximidade e facilidade de communicação com as comarcas de que ficam termos,

O interventor federal, decreta:

ART. 1o. — Ficam extinctas as comarcas de Ipojuca e Serinhãem, que passarão a constituir termos, respectivamente, das comarcas de Cabo e Barreiros.

§ unico — O termo de Rio Formoso fica pertencendo á comarca de Barreiros.

ART. 2o. — Revogam-se as disposições em contrario. — (aa) *Agamemnon Magalhães, Arnobio Tenorio Wanderley.*"

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

Pharmacias de plantão

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando que estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife, Americana; de Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Eloy e Thomé Dias; Pina, Arruda; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tejipió, Britto; Caxangá, Santa Maria; Madalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Peixinhos, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

BATALHA DO TUYUTY

As commemorações do proximo 24 do corrente

Promovidas pelo commando da 7.ª Região Militar, serão realizadas na proxima terça-feira, 24 do corrente, commemorações civicas pela passagem da data historica da batalha do Tuyuty.

Pelas 8 horas haverá hasteamento da bandeira no Quartel General, discursando antes do acto, o major Agenor Brayner, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, que fará um estudo daquelle acontecimento.

Formarão defronte do Q. G. o C. P. O. R. e um dos batalhões do Exercito aquartelados nesta cidade.

Depois da solennidade, as tropas desfilarão.

MATOU 27 PESSOAS

E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

TOKIO, 21 (H.) — Um joven armado de fuzil saiu a correr pelas ruas de Yokahoma e matou 27 pessoas e suicidou-se em seguida.

EVANGELISMO

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

David e Jonathas — E' o assumpto a ser estudado na Escola Dominical da igreja acima, em seu templo, á rua 7 de Setembro, esquina da Conde da Boa Vista, ás 10 horas de hoje.

O thema enunciado versa em torno do capitulo XVII, v. 17, dos Proverbios. Em seguimento, o pastor da igreja pronunciará um sermão.

A' noite, haverá culto, precedido de canticos de hymnos, prece e leitura da Biblia.

Dr. J. Brasileiro
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontos de porcelana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2619

LEITE EM PÓ
não é „farinha"!

É muito commum pensar que leite em pó é "farinha", em virtude da sua apparencia. Mas, leite em pó é o proprio leite de vacca, do qual se extrahiu a agua e que foi pulverizado. A sua indicação é a mesma daquelle, com a vantagem duma pureza e constancia de composição, que é impossivel garantir num leite fresco. Nestogeno. Lactogeno. Molico são leites em pó da Companhia Nestlé, formando uma série que attende a todas as necessidades da moderna dietetica.

PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

37-38

NO BRASIL, NÃO SE PODE LÊR O LIVRO PORTUGUEZ

Commentarios de "O Seculo", de Lisbôa — Competição da França

LISBÔA, 21 (U. P.) — O jornal "O Seculo", occupando-se da situação precaria do livro portuguez no Brasil, attribue este facto á carestia do papel e ás elevadas taxas postaes e outros factores economicos, que entram na confecção dos livros.

Diz o articulista que os direitos aduaneiros transformam o livro em artigos de luxo, visto ser prohibitiva a tarifa que paga na Alfandega e o papel importado.

O jornal diz: "A decadencia do livro portuguez no Brasil é devida, particularmente, á competição da França. Antanho, o Brasil era um grande consumidor de livros, mas deixou de sel-o porque a esse paiz não faltam todas as qualidades, e o papel a preços accessiveis assim como porque as tarifas postaes são elevadissimas entre os dois paizes amigos e irmãos e ligados por tantos interesses e affinidades communs. Entretanto, o Brasil não póde adquirir o livro portuguez porque é mais caro que o brasileiro".

Dantes, o livro portuguez invadia o mercado brasileiro, visto ser produzido em melhores condições economicas que o brasileiro. Hoje, acontece precisamente o contrario. O livro brasileiro inunda as nossas livrarias, não só de obras originaes de autores brasileiros, mas tambem de numerosas traducções.

Como material impresso, o livro brasileiro chega a Portugal em melhores condições de preço que o portuguez ao Brasil, embora, em geral, empregue melhor papel, estabelecendo facil concurrencia nos mercados nacionaes. Emquanto não se modificarem as condições actuaes, são victimas da situação aquelles que vivem do livro portuguez e têm ligações e interesses de ordem economica financeira, cultural e espiritual com o Brasil. Reconhece-se que Portugal como paiz unito, está obrigado a favorecer sua producção literaria, scientifica e didactica".

Males da época

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de **epidemias de nervosismo**, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessôas apparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que **tudo entre nos eixos**. Neste sentido o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

AS COMMEMORAÇÕES DE 24 DE MAIO

RIO, 21 (A. M.) — O chefe do D. P. A. convidou todos os generaes a comparecerem ao Ministerio da Guerra, após as solennidades commemorativas do anniversario da batalha do Tuyuty, afim de receberem a visita dos almirantes.

SOLENNIDADES

RIO, 21 (A. M.) — O general Almerio Moura está providenciando no sentido de commemorar dignamente o proximo dia 24, anniversario da batalha de Tuyuty. Formarão destacamentos do Exercito, da Marinha e da Policia na praça 15 de Novembro, onde se realizará a tradicional solennidade junto á estatatua do general Osorio.

Em seguida, a tropa desfilará em continencia ao presidente da Republica e altas autoridades.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •

BRIM BRANCO E CÔRES

É o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia
Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro
No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Acceita-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS COMMEMOROU HONTEM MAIS UM ANNIVERSARIO

Flagrante da solennidade quando discursava o sr. Sebastião Maciel

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios commemorou, hontem, á tarde, a passagem de mais um anno da sua fundação.

Aproveitando a opportunidade, foram inaugurados os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Agamemnon Magalhães, no gabinete da directoria.

O acto foi solenne e teve o comparecimento do general Christovam Barcellos, commandante da Região, representantes do interventor, secretarios do Estado, commandante Castilhos, capitão do Porto, delegados de policia da capital, directores da Caixa Economica Federal, outras autoridades, funccionarios e commerciarios.

Descobertos os retratos, o sr. Sebastião Maciel, director do Departamento de Pernambuco, pronunciou o seguinte discurso:

— "Dignissimas autoridades, meus senhores:

Em 22 de maio de 1934, era sanccionado o Decreto Lei que inaugurou o regime de previdencia social para os commerciarios. Amanhã, pois, transcorrerão precisamente quatro annos desse acontecimento.

O funccionalismo do Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios resolveu, com propriedade, assignalar essa data, appondo na séde local do Instituto os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Agamemnon Magalhães, signatarios da lei citada, convidando-me, a mim, o commerciario egresso do seu prugo de classe e primeiro director do Departamento, para explicar o sentido superior dessa homenagem.

Senhores, aquella divulgada predição de que a este trecho do mundo estava reservado dizer a solução para o tumulto contemporaneo, está em parte cumprida. E a sua inteira realização está a vencer as ultimas resistencias.

A transformação brasileira quasi que não conheceu os caminhos asperos da luta. Ella se desenhava, antes, na consciencia das classes dirigentes, attentas á indludivel attitude da Nação. Entretanto, a carta constitucional de novembro é, em profundidade, uma das mais notaveis do nosso tempo. Os rumos contradictorios do pensamento actual, nella encontraram a sua formula magica de ordem e equilibrio, sem que se desfigurasse a physionomia da Nação com o vitriolo da violencia e do cerebralismo delirantes a pretender impôr, no calculo frio dos systemas, a morte da personalidade humana.

O presidente Getulio Vargas desencadeou sobre esses amigos da aventura uma "tempestade branda". Fechou o Brasil aos venenos de um intellectualismo mais ou menos diletante á procura de assumpto e personagens para a sua phantasia. A muita distancia delle ficaram os irreparaveis declives da demagogia.

S. excia. tem a nitida intuição do nosso destino com essa lucida reveladora da innegavel presença do leader. Do verdadeiro dirigente, em quem se encontram sommados os traços mais firmes e caracteristicos da cultura e da indole de um povo.

Isso, porém, não o seduziu á ostentação cesarista, nem á deformação da autoridade. Preferiu elle cingir-se a um systema onde a autoridade fosse exercida na sua plenitude e nos seus limites, distante da perigosa tirannia. Preferiu que expontaneamente o seu povo o reconhecesse como o primeiro cidadão da Republica. Dahi a significação muito forte da homenagem que hoje lhe prestamos e de muitas outras que se repetem diariamente no paiz, consagrando-o como authentico Chefe da Nação.

Senhores, o segundo homenageado nesta solennidade, o sr. interventor federal, Agamemnon Magalhães, foi a figura inconfundivel de collaborador constante e leal do presidente Vargas.

No Ministerio do Trabalho, foi e. excia. o grande animador da previdencia social, imprimindo-lhe um desenvolvimento dos mais admiraveis entre os paizes do Continente. S. excia., tem, particularmente, a sua intelligencia e a sua acção indestructivelmente ligadas ao apparecimento do grande Instituto dos Commerciarios.

Todas as classes organizadas do Brasil já exprimiram perante a Nação seu enthusiasmo pela obra desse pernambucano, na direcção da pasta mais subtil da Administração. A energia e o brilho das suas idéas passaram a constituir patrimonio inestimavel da nossa cultura politica.

Exactamente como aquelle professor de economia politica que está subtrahindo uma raça á mais rude crise da sua historia, esse professor de Direito Publico, enfrenta, longe do empirismo desordenado, com uma tenacidade e segurança desconcertante, o declinio economico de Pernambuco, imprimindo-lhe methodos positivos de administração e fazendo-o renascer para um futuro que si não o restituir á opulencia perdida, o integrará todavia no ambito de uma vida digna e prospera.

S. excia., não inventa planos sumptuosos de administração. Procura observar os factos, indagar as suas origens e prevêr as suas consequencias, conformando-os á exacta medida do bem publico.

S. excia. já declarou que o seu governo será chamado da "acção social". Nenhum programma seria mais expressivo do que essa simples declaração.

Em artigos diarios na imprensa, o interventor Agamemnon Magalhães tem surpreendido seus governados, com a sua approximação e interesse pelas populações pobres, com a sua observação directa e pessoal das necessidades e condições de vida locaes, com as seguras soluções aconselhadas a remediar os motivos determinantes desses males. Os minimos instantes da sua vida são occupados pelo interesse publico.

Por isto a sua palavra está sempre perto da alma de todos os que trabalham. E todos o sabem prompto a reconhecer o valor do que produzem as classes organizadas.

A homenagem de hoje, recorta a fundo, dois typos representativos dos novos dirigentes brasileiros, vigilantes, pela cultura e pela sensibilidade ás graves questões do Estado.

Agradeço, senhores, em nome do pessoal deste Departamento, a vossa presença a esta simplissima solennidade que exprime gratidão e respeito de milhares de patricios aos grandes brasileiros que nos dirigem."

Em seguida foi servida "champagne" aos presentes.

A FRANÇA DECLARA QUE, CASO AS FORÇAS DO REICH ATRAVESSEM AS FRONTEIRAS DA TCHECO SLOVAQUIA, A GUERRA COMECARÁ AUTOMATICAMENTE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ram-se novos choques entre sudetos e tchecos em Sternberg, saindo feridas duas pessoas.

VAIA

PRAGA, 21 (U. P.) — Centenas de estudantes nacionalistas tchecos desfilaram deante do edificio da Associação dos Sudetos, vaiando continuamente.

A policia interveiu, dispersando os manifestantes.

a Tcheco-Slovaquia, liquidar o regimen democratico, annullar a independencia da nação e preparar a occupação da mesma pela Allemanha.

O pleito desenvolve-se numa atmosphera de chantage e provocações, a qual constitue o methodo preferido pelo fascismo allemão."

A GUERRA

PARIS, 21 (U. P.) — Os acontecimentos tchecos vieram augmentar a tensão existente entre as maiores capitaes européas, tendo-se a impressão de que o continente jámais esteve tão perto da guerra desde o armisticio.

O "premier" Edouard Daladier declarou que o governo francez não examinou a attitude a tomar em face dos acontecimentos tcheco-slovenos.

IMPEDIDA

PRAGA, 21 (U. P.) — Os sudetos asseveram que a fronteira com a Saxonia está impedida por barricadas e trincheiras construidas por civis tchecos armados.

O presidente Eduardo Bennes, chefe do governo tcheco

CONCENTRAM-SE TROPAS GERMANICAS AO LONGO DOS LIMITES TCHEQUE-ALLEMÃES

JAMAIS A EUROPA ESTEVE TAO PERTO DE UMA GUERRA DESDE 1918

APPREENDIDA

PRAGA, 21 (U. P.) — Foi apprehendida a edição do "Die Zeitung", orgão dos sudetos.

Centenas de policiaes patrulharam hontem, as ruas, afim de evitar agglomerações e dispersar os grupos politicos.

FOLHAS APPREENDIDAS

PRAGA, 21 (H.) — Armados com fuzil e mascara contra gazes na cintura, agentes de policia visitaram kiosques e bancas de jornaes, apprehendendo folhas que espalhavam boatos alarmantes.

ESTADO DE EXCEPÇAO

PRAGA, 21 (H.) — A's 11 horas de hoje foi proclamado o "estado de excepção" em todo o paiz. Em Grassilits, ao norte da Bohemia, verificaram-se sérios disturbios.

AMEAÇAS

BERLIM, 21 (U. P.) — Os jornaes atacam as autoridades de Praga dizendo que, si a Tcheco-Slovaquia deseja ficar intacta, deve evitar toda a sorte de excessos.

O PLANO

MOSCOU, 21 (U. P.) — O jornal "Pravda" escreve o seguinte sobre as eleições tcheques:

"Agentes de Hitler, pertencentes ao partido dos sudetos, fazem das eleições um ponto de partida para a realização de seu programma.

Esse programma consiste em dividir

O sr. Konrad Henlein, chefe do partido sudeto

A DEFESA

PRAGA, 21 (U. P.) — O sr. Milon Hodza, chefe do gabinete tcheco, declarou aos jornalistas que o seu paiz está disposto a se defender, si houver necessidade.

E accrescentou:

"Passou o periodo de idylio dos primeiros quinze annos da Republica. Estamos agora em periodo de luta e devemos estar preparados para ella."

MORTOS

PRAGA, 21 (H.) — Dois allemães sudetos foram mortos pelos guardas tchecos, na fronteira allemã, quando passavam a fronteira do Reich, em motocycleta.

Os guardas tentaram sustar a marcha dos vehiculos, porém, os motocyclistas não obedeceram á intimação e foram mortos a tiros de fuzil.

MEDIDAS EXCEPCIONAES

PRAGA, 21 (H.) — O governo tcheco tomou medidas excepcionaes de precaução deante da gravidade do momento. Foram convocados officiaes da reserva, especialistas technicos e requisitados caminhões e taxis. As pontes, viaductos e edificios publicos estão guardados por forças do governo. A população está calma.

MOBILIZAÇAO

PRAGA, 21 (H.) — O governo decretou a mobilização marcial das forças nacionaes.

O presidente Eduardo Benes deixou a capital rumo a Tabor, acompanhado do ministro da Defesa Nacional, do ministro da Instrucção Publica, do presidente da provincia da Bohemia, do chefe da gendarmeria da Bohemia, do general Blaha, chefe da casa

(Conclue na ultima pagina)

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

A ARTILHARIA NACIONALISTA BOMBARDEIA MADRID

Em consequencia, morreu o irmão do consul da Venezuela — As perdas legionarias na guerra

OS LEGIONARIOS MORTOS

ROMA, 21 (H.) — *Foi publicada a 15ª lista dos mortos na guerra civil hespanhola. As perdas italianas de 9 de março até 1º. de maio se elevam ao total de 260 officiaes e 2.925 legionarios.*

OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

PERPINHAO, 21 (H.) — *Caminhões carregados de ouro e prata, destinados aos Estados Unidos atravessaram, hoje, a fronteira, procedentes da Hespanha.*

Calcula-se o valor dos carregamentos em 900 milhões de francos.

BOMBARDEIADA MADRID

MADRID, 21 (H.) — *A artilharia nacionalista bombardeou, hoje, esta capital.*

MATOU O IRMÃO DO CONSUL

MADRID, 21 (H.) — *A artilharia nacionalista bombardeou esta capital causando mortos e feridos.*

Um obus attingiu o Consulado da Venezuela e matou o sr. Eduardo Lozano, irmão do consul e feriu quatro pessoas.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

A NOTICIA DO NOIVADO DE HITLER

RECEBIDA COM "UM SORRISO" NOS CIRCULOS OFFICIAES DE BERLIM

BERLIM, 21 (H.) — *Os circulos officiaes receberam com um sorriso a noticia de que Hitler pedira em casamento a princeza Maria de Savoia, filha do rei da Italia.*

Declaram os mesmos circulos nada saber-se a respeito. Parece que a noticia é procedente de Roma e é encarada com scepticismo.

ESTRELLAS DE JUNHO
BREVEMENTE

A SUISSA VENCEU A INGLATERRA

ZURICH, 21 (U. P.) — A Suissa venceu a Inglaterra por dois a um, na disputa da Taça do Mundo.

CHEGOU A TRIPOLI O REI DA ITALIA

TRIPOLI, 21 (H.) — Chegou hoje a esta capital o rei da Italia.

Victor Emmanuel III foi recebido pelo general Italo Balbo e por uma grande multidão

S/ EU SOUBESSE... Por Zé Maria

BARBELINO AFFIRMA:

Uma barba por fazer, desagrada!

E' commum o máo habito de descurar a barba, deixando de fazel-a diariamente. As consequencias disso, são peiores do que á primeira vista parecem. A barba por fazer desagrada! Dá impressão de desleixo e o desleixo a ninguem recommenda. O homem que se apresenta bem barbeado, desperta sympathia. Reflicta, para não ter de exclamar algum dia: "Si eu soubesse..."

Com um apparelho Gillette e as insuperaveis lâminas Gillette Azul, V. S. poderá barbear-se em casa, todas as manhãs. Experimente e não se arrependerá!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

NELSON COUTINHO
M. DE ALMEIDA BROTHERHOOD
Advogados
Rua do Imperador, 446-1º
Telephone 6604

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6030

EXPEDIENTES
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIÓ: Dr. Degues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 370; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* * *

Avisamos ao commercio e aos senhores freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Floria.

A VISITA DO CHANCELLER CHILENO

O Rio de Janeiro recebeu hontem o chanceller chileno para uma visita que os brasileiros acolhem como particularmente significativa nesta hora.

Sentimos como cada vez mais se impõe a solidariedade das Americas, deante do estado de confusão em que se acha o mundo.

A Europa, dividida e conturbada, atravessa uma das phases mais dramaticas de sua historia e novos imperios resurgem para levar avante a sua acção imperialista.

Não se sabe bem até onde irá essa vaga de ambicioso desvario, que impelle certos povos, dominados por uma mystica absorvente e tyrannica. E para a America voltam elles as suas vistas, porque o continente é um campo ás suas actividades, como fonte inesgotavel de materias primas.

A guerra exige dinheiro e materias primas. Afim de obter estas ultimas impõe-se-lhes alargar o raio de influencia, com o intuito de ter á mão o essencial para alimentar as fabricas e as industrias bellicas.

S. a America não se quer resignar a viver na dependencia alheia, como simples expressão geographica, terá então de apertar os laços de solidariedade continental.

O pan-americanismo é além do mais um legitimo movimento de defesa, que os povos americanos, do sul, do centro e do Norte devem cultivar, para conter e neutralisar a manobra expansionista. O clima americano não é propicio á proliferação de idéas exoticas, surgidas em determinados paizes, em virtude de certas circumstancias especiaes. O nosso caso, como o caso chileno, é perfeitamente differente.

Queremos resolver os nossos problemas, á luz da experiencia e dos precedentes historicos e levando em conta as condições do nosso meio. E preoccupa-nos orientar a nossa politica de accordo com as nossas tendencias e os nossos interesses fundamentaes.

A confraternização americana é um imperativo desta hora. A Europa está quasi mobilisada. As fronteiras da Tcheco-Slovaquia com a Allemanha já estão em armas. Basta um minimo pretexto para fazer rebentar a guerra.

Precisamos então, estar vigilantes para que os acontecimentos não nos apanhem de surpreza.

Impõe-se assim a unidade de vistas com as chancellarias irmãs, afim de conjuntamente fixarmos a posição que devemos assumir neste delicado momento que estamos vivendo.

UM EQUIVOCO

Por que o integralismo logrou attrair figuras do clero, que levaram a sua fraqueza ao ponto de se deixar arrastar para a conspiração do dia 11 do corrente?

Só podemos attribuil-o a ingenuidade e excessiva bôa fé. Porque em alma consciente não se póde dizer que a Igreja se sinta bem no ambiente totalitario. E a prova disso são os momentos de amargura e verdadeiro padecimento physico e moral que atravessa o Santo Padre, figura preclara da humanidade, nesta hora presaga para o mundo.

A Igreja soffre hoje na Allemanha uma phase muito mais dura do que nos tempos da Kulturkampf e o processo de descristianização do Reich se executa sob as vistas cuidadosas do governo.

Nos regimens totalitarios — qualquer que elle seja — o Estado se apodera da educação e a toma para si, como uma funcção nitidamente do Estado. E o homem, com todas as suas faculdades, com todos os seus anneios e aspirações é apenas uma machina anonyma nas mãos do Estado. Tudo para o Estado, dentro do Estado e pelo Estado.

No capitulo da educação da mocidade, o divorcio com o totalitarismo nazista, por exemplo, é completo. E isso afóra outros conflictos, como o decorrente da questão racial, dos problemas eugenicos, da esterilização, da mystica das raças superiores e inferiores, etc.

O engano de alguns sacerdotes, ingenuamente arrastados pela formula-chamariz "Deus, Patria e Familia", é que a Igreja teria ainda maior ascendencia, sob o dominio do sigma. Ora, tudo isso é falso. A Igreja no Brasil actual gosa de um prestigio e de uma liberdade como em tempo algum desfructou.

Na hypothese de uma victoria integralista, o primeiro choque com a Igreja se teria de dar quando se tratasse de educar a mocidade. Ahi os methodos seriam os mesmos dos Estados totalitarios europeus.

Chegou a hora, de se dissipar o equivoco que lavrou em certos meios ecclesiasticos. Nenhum catholico póde seguir outro rumo que não seja o indicado pela Igreja. E a pregação do Santo Padre, e das figuras mais illustres do catholicismo, não se coaduna com o totalitarismo de regimens que apenas se servem da Igreja e do catholicismo para fins puramente politicos.

OS ESTADOS NÃO PODEM LEGISLAR SOBRE A COMPETENCIA DO FÔRO PARA AS CAUSAS DA UNIÃO

E' INCONSTITUCIONAL A LEI MINEIRA QUE DEU ATTRIBUIÇÃO AOS JUIZES DO INTERIOR PARA O JULGAMENTO DAQUELLES FEITOS

O QUE DECIDIU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL A RESPEITO

RIO, 21 (A. M.) — A competencia dos juizes estaduaes para o processo e julgamento das causas propostas pela União ou contra ella, foi objecto de debate no Segundo Comarca do Supremo Tribunal Federal, que interpretou os artigos 108 e 109 da Constituição de novembro de 1937, os quaes dispõem sobre a materia.

Determina o citado artigo 108, que as causas propostas pela União ou contra ella serão aforadas *em um dos juizes da capital do Estado* em que for domiciliado o réo ou o autor.

E o paragrapho unico desse mandamento o completa, preceituando que as causas propostas perante outros juizes, desde que a União nellas intervenha como assistente ou opponente, passarão a ser da competencia de um dos juizes da capital, pesante elle continuando o seu processo.

No paragrapho unico do artigo 109, o legislador recommendou que a lei regulará a competencia e os recursos nas acções para a cobrança da divida activa da União, podendo commetter ao Ministerio Publico dos Estados a funcção de representar em juizo a Fazenda Federal.

Esse é principio constitucional referente ao fôro da União nos Estados.

INCONSTITUCIONAL A LEI MINEIRA

Acontece, porém, que, em Minas, foi promulgada a lei nº 21, de 31 de dezembro de 1937, attribuindo aos juizes das comarcas do interior do Estado a competencia para o processo e julgamento dos executivos fiscaes da União.

Baseado nessa lei, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica de Bello Horizonte declarou-se incompetente para julgar um executivo fiscal proposto pela Fazenda Nacional contra Luiz Francisco de Barros, residente numa comarca do interior mineiro.

O procurador seccional da Republica em Minas recorreu desse despacho para o Supremo Tribunal Federal e, ahi, o dr. Gabriel Passos emittiu parecer nos autos, opinando pelo movimento do aggravo, por ser inconstitucional a sobredita lei mineira consequentemente, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica de Bello Horizonte julgar a acção como entender.

Diz o procurador geral da Republica, em seu parecer, que a propria decisão approvada cita o artigo 108 da Constituição de 1937, onde se acha definida a competencia do magistrado que se declarou incompetente, concluindo, porém, o prolator do mencionado despacho, que o decreto mineiro de dezembro de 1937 estipula a jurisdicção dos juizes do interior do Estado para os executivos fiscaes da União.

Se é verdade — prosegue o senhor Gabriel Passos — que a lei assim dispõe sobre competencia do fôro para as causas da União, o legislador mineiro terá exercido, na materia, a sua faculdade de legislar.

Só a Constituição e leis federaes que a executam podem fixar o fôro em que a União demandará ou será demandada.

E o art. 108, da Constituição, a que se deverá ater a decisão aggravada, não deixa margem a duvidas razoveis.

Allude agora o procurador geral á circumstancia de ter a Constituição previsto até a intervenção da União em feitos já ajuizados e disposto acerca da posição della, como assistente ou appoente, acarretando o desaforamento do processo para o juizo da capital do Estado.

Entende, porém, a decisão aggravada, que o paragrapho unico do alludido artigo 109 justifica a lei mineira que terá attribuido aos juizes do interior do Estado a competencia para os executivos fiscaes da União.

Desenvolvendo esse raciocinio, diz textualmente o sr. Gabriel Passos:

Não lhe assiste razão.

A' lei que *regulara* a competencia e os recursos nas acções para a cobrança da divida da União" só pode ser a lei federal.

Ora, tal lei está apenas em elaboração, e o artigo constitucional, como está claro, não é de exequibilidade immediata.

Portanto, nem o Ministerio Publico dos Estados tem por emquanto, competencia para representar a União nos executivos fiscaes, nem os respectivos processos podem ainda, ser aforados nas comarcas do interior dos Estados.

O fôro da União é o da capital da Republica ou o das capitaes dos Estados — eis a regra geral.

A lei federal *poderá*, para o futuro — é claro — estabelecer que os executivos da União se processem em comarcas do interior.

Ainda não fez, porém; dahi não se segue que os Estados se possam avocar competencia para legislar sobre o que interessa exclusivamente á União.

Nem se compreende que o Estado pudesse dissolver a competencia Constitucional do fôro das Capitaes, onde a União tem os seus representantes, pelas comarcas do interior onde ella não os constituiu ainda.

Seria uma incompreensivel faculdade concedida aos Estados para annullar os mais vitaes interesse da União.

Estamos, pois, em que a decisão aggravada repudiou uma competencia que lhe foi destinada pela Constituição e que, nos termos por ella permittidos, ainda, não foi modificada pela lei federal".

A DECISÃO

Coube ao ministro José Linhares relatar esse recurso, e o seu voto, approvado unanimemente pela turma, foi o seguinte:

Dou provimento ao aggravo para, reformando o despacho mandar que o juiz "a quo" julgue a causa como fôr de direito.

Assim o faço em attenção aos principios estabelecidos nos artigos 107 e 108 da Constituição Federal, em face dos quaes não pode prevalecer a citada lei estadual, que contraria a lei maxima, á qual devem as demais se subordinar.

Não justifica a legitimidade da lei o que dispõe o artigo 109 da Constituição Federal ao qual se apega o despacho recorrido, de vez que o que se estabelece ali é que uma lei "poderá" commetter aos juizes do interior do Estado a competencia nas acções para a cobrança da divida da União; do contrario não teria sentido o artigo 108 citado.

Em desarticulação as actividades, etc.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

citada em sua propria residencia, sendo elle recolhido immediatamente á secção de Segurança Social, para ser ouvido pelo commissario Seraphim Braga.

Na residencia de Accacio, foi encontrada grande quantidade de boletins subversivos e varias bombas de dynamite.

O material apprehendido foi removido para a Policia Central.

TENTOU RESISTIR A' PRISÃO

Das diligencias hontem effectuadas na zona suburbana, a mais importante foi a que culminou na prisão do chefe integralista de Caxias, Manoel Dantas de Souza Freire, elemento que tomou parte no assalto ao Palacio Guanabara e que se achava desapparecido desde a madrugada de 11 do corrente.

Souza Freire, que é um individuo truculento, estava hontem, á tarde, na praça Bomsucesso, quando uma turma de investigadores do 22º districto, o reconheceu e deu-lhe voz de prisão.

O integralista, ao ver se approximar a policia sacou de um revolver, com a intenção de resistir á prisão, não o fazendo, porem.

Detido e desarmado, foi levado á presença do delegado Marinho Reis que, immediatamente, o mandou apresentar á Policia Central, dada a importancia da sua captura.

DENUNCIADOS E PRESOS

Em virtude de uma denuncia que lhe foi apresentada na manhã de hontem o delegado Alfonso de Moraes, do 21º districto policial, effectuou a prisão de Fernando Maia, residente á rua Carolina Meyer n. 19, e do individuo Raphael de Oliveira Campos, residente á rua Carneiro de Abreu, numero 41 e de Fioravanti Cinelli, este estabelecido com um hervanario, á rua Duleidio Lago, sem numero.

Esses tres integralistas, segundo a denuncia recebida pela autoridade, tomaram parte activa nos acontecimentos.

Na residencia do primeiro, a policia apprehendeu garrafas contendo polvora, punhaes e bombas de dynamite.

Os presos, depois de ligeiramente ouvidos na delegacia districtal, foram removidos para a Policia Central.

TAMBEM UMA BLUSA VERDE

A policia do 24º districto prendeu, hontem, em Irajá, encaminhando depois á secção de Segurança Social, Aurora de Almeida, integralista exaltada e fundadora do nucleo dessa localidade.

Aurora foi presa por denuncia de que, em sua residencia, reuniam-se, todas as noites, os conspiradores do sector suburbano.

MATARAM OS BRASILEIROS

200 CREOULOS FRANCEZES INVADEM A REGIÃO DO OYAPOCK

RIO, 21 (A. M.) — *Telegramma de Belem informa que cerca de 200 creoulos francezes invadiram a região aurifera do Oyapock, destruindo residencias de brasileiros e expulsando os seus donos.*

Os invasores francezes assassinaram friamente diversos habitantes e terminaram por se assenhorearem da localidade.

ARADOS PARA AGRICULTORES

RIO, 21 (A. M.) — O ministro da Agricultura determinou a distribuição de duzentos arados aos agricultores de Minas e cem aos de Matto Grosso.

Breve haverá nova distribuição de machinas agricolas entre os lavradores de outros Estados.

APROVEITAMENTO DE OLEOS

RIO, 21 (A. M.) — O ministro da Agricultura está se preoccupando com o aproveitamento de oleos vegetaes e comestiveis existentes no paiz.

O RETRATO DO PRESIDENTE

RIO, 21 (A. M.) — Foi inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas na portaria do Ministerio da Agricultura.

AUTORIZAÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 21 (A. M.) — O ministro da Viação autorisou a construcção do viaducto central do cais do Porto abrangendo o terreno pertencente ao Exercito e autorisou a abertura de um credito de 4.995.178$000 para occorrer ás despezas.

O PRESIDENTE E AS CLASSES ARMADAS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20.

O que o presidente disse hontem ao Exercito está certo e conforme a verdade. Nunca no Brasil governo algum fez pela defesa nacional e pelas corporações armadas o que realizou o actual presidente da Republica. Não é só o que se emprehendeu sob o actual regimen como o que se fez nos dois passados, isto é, sob a dictadura de 1930-1934, e sob a presidencia constitucional de 1934 a 1937. Todas as energias constructivas da nação foram mobilizadas em prol do Exercito e da Marinha. Pode dizer-se que desde a presidencia Hermes da Fonseca o Exercito não sabia o que eram compras massiças de material para o seu apparelhamento. Tambem desde a presidencia Rodrigues Alves e Affonso Penna não se encommendavam construcções navaes na Europa. Alguns vagos submarinos foi o que ganhou a esquadra nestes ultimos 30 annos. E foi tudo.

Desde o governo provisorio que o chefe da nação traduz o seu interesse pelos objectivos superiores da defesa da nação. Isto tanto na parte de pessoal como de material. Augmentou os vencimentos da tropa de terra e mar, no proposito de lhes offerecer um teor mais elevado de existencia, de resto compativel com o papel mesmo das classes militares dentro da nação. Um Exercito e uma Marinha mal pagos não poderão offerecer o rendimento que o paiz precisa tirar da manutenção das instituições armadas dentro da sua sociedade. Ao proprio prestigio da força militar não deixará de affectar uma remuneração parca dos serviços relevantes que ella presta tanto á independencia e á cohesão nacionaes como á preservação do meio collectivo contra os germens que o induzem á desaggregação, á indisciplina e á anarchia. Aliás, a dignidade mesma do soldado e do marinheiro é affectada, quando elle não pode guardar, na communidade em que vive, o padrão de existencia que o deve identificar com o nivel de bem-estar e de conforto que desfructam as outras classes sociaes.

Compreendeu, pois, desde cedo, o sr. Getulio Vargas a necessidade de dar ás classes armadas o "standard of living" que lhes era indispensavel no quadro da vida economica do paiz.

Mas um Exercito e uma Marinha não se edificam apenas com pessoal. A Allemanha tinha, em 1915, o pessoal mais adextrado e mais capaz que poderia ambicionar uma nação, afim de travar a guerra no mar. E não se póde nella empenhar, a não ser a surpresa de Jutlandia, por faltar o material que lhe permittisse enfrentar o nucleo couraçado britannico no Mar do Norte. Era esmagadora a superioridade da frota de combate do Reino Unido sobre a allemã. Graças á posse dessa superioridade da sua base de Scapa Flow, o almirante Jellicoe marcava o ascendente naval britannico no mundo inteiro, em face dos Imperios Centraes.

Encommendando novos vasos de guerra para a frota brasileira, o sr. Getulio Vargas realizou uma vehemente aspiração da nossa maruja. Assistimos hoje o renascimento da Marinha, a qual vê na flotilha de submarinos e nos destroyers em construcção nos estaleiros inglezes a esperança de dias de grande actividade para o pessoal naval. Lançou-se, nestes ultimos annos, a pedra fundamental para construcção da nova esquadra, e este serviço o paiz o ficou devendo ao timoneiro que o conduz desde o inicio da revolução de outubro.

Em relação ao Exercito, o seu rearmamento se concretiza através de um complexo de medidas que virão restituir á força de terra a hegemonia de material que ella sempre teve no continente sul-americano. Em funcção dos nossos indices demographicos, da extensão do nosso territorio e da multiplicidade das nossas fronteiras (e confinamos com onze Estados differentes, inclusive com possessões ultramarinas da França, do Reino Unido e da Hollanda), assiste ao Brasil o legitimo direito de possuir o maior e mais bem apparelhado exercito continental, abstracção feita dos Estados Unidos. Essa convicção, que domina o pensamento da elite das nossas gerações militares, jamais logrou, sob o regimen republicano, a adhesão de um homem de Estado brasileiro. Calogeras teve a percepção nitida do problema da defesa militar do Brasil, e preparou os alicerces do edificio que o presidente Getulio Vargas viria levantar. A missão franceza operou a transformação intellectual que todos esperavamos, ajudando a formar um corpo de officiaes de estol. Organizados os quadros da nova mentalidade do Exercito, a segunda etapa era material. Este esforço, na acquisição dos elementos destinados á reorganização integral do Exercito, tem sido a obra incessante de homens do governo do presidente da Republica. Sustentando-o, Exercito e Marinha mostram, antes de tudo, que não estão dispostos a interromper o rythmo do arduo trabalho de preparação da defesa nacional, através das reformas de base, que o Estado Forte realiza, queimando as etapas.

A fidelidade das forças armadas á disciplina autoritaria significa, nas circumstancias actuaes, a confiança no programma que o poder publico executa em prol da efficiencia da força militar como da força naval.

COUSAS DA CIDADE

A PRAÇA MACIEL PINHEIRO

A reforma da praça Maciel Pinheiro demorou mais do que se poderia esperar. Mas ninguem dirá que não fôsse uma bôa lembrança da Prefeitura aproveitar o ladrilho de pedra de lios (outróra tão commum nas calçadas do Recife) na reforma desse recanto ajardinado.

Agora a Prefeitura precisa fazer outro esforço: é no sentido de melhorar a architectura da praça. Pode-se dizer que ha mais de meio seculo a Maciel Pinheiro não soffreu modificação nos seus predios.

Os sobrados que se divisam ao fundo são os mesmos, para peor, porque antigamente não havia os horrorosos frontões e os beiraes davam muito mais graça e mais caracter aos edificios.

A praça Maciel Pinheiro é um excellente local para os capitalistas pernambucanos, que vivem drenando dinheiro para o Rio e para São Paulo.

Com meia duzia de mil contos se poderia construir dois ou três grandes edificios, no genero do da Sul America ou do Banco Auxiliar do Commercio. — Z.

Já são conhecidos os principaes cabeças do movimento integralista

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

apurar as responsabilidades de participação de cada um na mashorca.

Assim, poderá libertar os innocentes o mais depressa possivel.

NOVO DIRECTOR DA E. N. M.

RIO, 21 (A. M.) — O maestro Angelo França foi nomeado director interino da Escola Nacional de Musica.

CORDEALMENTE

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Viriato Vargas, irmão do presidente Getulio Vargas, visitou hoje demoradamente o sr. Francisco Flores, na sua residencia, onde palestraram cordealmente.

CHEFE DO ESTADO MAIOR

RIO, 21 (A. M.) — O coronel Stor Cavalcanti foi nomeado chefe do estado maior da 8ª Região Militar.

DEPOZ O GENERAL CASTRO JUNIOR

RIO, 21 (A. M.) — Attribue-se grande importancia ás declarações que o general Castro Junior prestou hoje perante o delegado Paula Jacintho.

O chefe da mashorca integralista esclareceu a participação de elementos graduados na intentona de dia 11.

Em consequencia, serão reinquiridos alguns dos elementos citados em seu depoimento.

NOMEADO

RIO, 21 (A. M.) — Foi nomeado chefe do serviço do material bellico da 9ª Região Militar o tenente-coronel Alberto Gloria Pugett.

PROVIDENCIAS ENERGICAS

RIO, 21 (H.) — O prefeito Henrique Dodsworth determinou que a Directoria de Fiscalização tomasse providencias energicas e immediatas contra os depositos de inflammaveis existentes no centro da cidade.

TRANQUILLIDADE NO PAIZ

RIO, 21 (A. M.) — O ministro da Justiça aguardou a chegada do chanceller Gutierrez no Touring Club.

Falando a um vespertino disse que a efficiencia da actuação das autoridades na apuração das occorrencias da madrugada de 11 fixou as responsabilidades dos autores do criminoso attentado.

Verberou o procedimento dos máos brasileiros que procenderam perturbar o rythmo do paiz.

Qualificou o attentado de um movimento de impeto que, apezar de isolado, seria impossivel ser evitado.

Por fim, apontando como um indice da tranquillidade do paiz o estarem altas autoridades ali, no caes, calmamente, esperando o chanceller Gutierrez para abraçal-o.

O NOVO COMMANDANTE DA 6ª REGIÃO

RIO, 21 (A. M.) — O coronel Renato Paquet, acompanhado do capitão Muniz Aragão, seguirá de avião, amanhã, para a Bahia onde assumirá o commando da 6ª R. M.

DEPOIMENTO

RIO, 21 (A. M.) — Pela madrugada, foi interrogado, na Policia Central, sob rigoroso sigilo, o integralista José Fischer, envolvido na mashorca do dia 11.

Attribue-se grande importancia ao seu depoimento.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Pimentel Brandão, embaixador brasileiro, visitou o sr. Summer Wells, pondo-o a par da situação do Brasil.

POSTO EM LIBERDADE

RIO, 21 (A. M.) — Depois de prestar longo depoimento na policia, acaba de ser posto em liberdade o monsenhor João Uchôa, preso como suspeito de participação no levante integralista.

VENDAS MERCANTIS

INTERPRETAÇÃO DE LEI RELATIVA AO PROJECTO

RIO, 21 (A. M.) — Um vespertino ouviu o presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas que disse ter assaltado de conferenciar com o ministro Souza Costa a respeito da interpretação definitiva do projecto de vendas mercantis.

Accrescentou que o titular da Fazenda está no firme proposito de dar a interpretação solicitada, tendo autorizado o seu chefe de gabinete a convidar os presidentes dos syndicatos e associações para uma reunião, no proximo dia 24.

CHEGOU HONTEM AO RIO O CHANCELLER CHILENO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

beneficio da paz e do progresso sul-americanos."

UM AUTOGRAPHO AOS "ASSOCIADOS"

RIO, 21 (A. M.) — Ao chegar á embaixada chilena, o chanceller Gutierrez declarou aos "Diarios Associados" que estava emocionado com a recepção carinhosa com que foi acolhido.

Disse que o objectivo de sua viagem era uma homenagem ao povo e ao governo do Brasil.

Retribue tambem a viagem que o sr. Macedo Soares fez ao Chile em 1936. Accrescentou que naturalmente tratará com o sr. Oswaldo Aranha sobre todos os assumptos internacionaes americanos, sobretudo os que se relacionam com a paz e o estreitamento das relações entre os paizes do novo continente.

Conversação sem objectivos especiaes, e proseguiu dizendo que em entendimentos com o chanceller Aranha não se preoccupará em modificar pontos de vista ou influenciar nas soluções.

O ministro chileno, ao concluir, salientou a importancia da conferencia a realizar-se em Lima e autographou para os "Diarios Associados" as seguintes declarações: "Estou profundamente emocionado com a nobre acolhida que me fez esta cidade e a embaixada, especialmente com a recepção para a qual os "Diarios Associados" certamente contribuiram na creação do meio com a sua influencia na opinião publica."

VISITAS

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Ramon Gutierrez, ministro do Exterior do Chile, actualmente em visita ao Brasil, esteve no Ministerio da Viação, onde se demorou em palestra com o titular Mendonça Lima.

CHEGOU AO RIO

RIO, 21 (A. M.) — Chegou de avião o sr. Lafayette Carvalho da Silva, ministro plenipotenciario do Brasil, no Paraguay.

VISITOU O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 21 (A. M.) — O chanceller Gutierrez visitou o ministro Fernando Costa, com quem palestrou demoradamente.

NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 21 (A. M.) — A's 17 horas, o ministro Gutierrez, acompanhado do commandante do Exercito de seu paiz, esteve no Ministerio da Guerra, onde o aguardava o general Góes Monteiro, capitão Felinto Muller e todos os generaes da guarnição.

Uma banda de musica do Exercito executou os hymnos dos dois paizes.

O ministro da Guerra, após cumprimentar o chanceller e os membros da sua comitiva, apresentou-o aos generaes e demais pessoas presentes.

Após ligeira palestra, os visitantes dirigiram-se ao estado maior, onde foram recebidos pelo general Góes Monteiro, em cujo gabinete se viam as bandeiras do Chile e do Brasil.

O chefe do estado maior do Exercito brasileiro offereceu, a seguir, um lunch ao ministro visitante.

Disse o general Góes Monteiro, em ligeiro discurso, que não esperava já a retribuição de sua visita ao paiz amigo.

Evocou a recepção carinhosa que alli lhe foi dispensada e enalteceu os laços de amizade entre os dois povos.

Concluiu erguendo a taça em um brinde ao Exercito chileno, na pessôa de seu commandante, general Novoa.

Este, em resposta, agradeceu ás referencias de seu collega do Exercito brasileiro ao povo do Chile.

Ao mesmo tempo que se effectuava a recepção no Ministerio da Guerra, a aviação militar recebia a visita do general Armando Castro, membro da comitiva chilena.

Após rapida palestra, o general Isauro Rescuera, commandante da Escola, offereceu um lunch aos visitantes, saudandando-os em castelhano.

Em seguida, o general Armando Castro agradeceu em breves palavras.

O ORADOR OFFICIAL

RIO, 21 (A. M.) — No banquete em homenagem á comitiva do sr. Gutierrez, a se effectuar no proximo dia 23 no Jockey Club, será orador official o general Góes Monteiro.

CHAMBERLAIN SUPPORTA BEM O PESO DE SUA CARGA

Por Thomas J. HAMILTON

Longe de ser sobrecarregado pelos problemas tremendos que o apertam de todos os lados, o primeiro ministro britannico, Neville Chamberlain, com 69 annos de idade, nutre-se bem sobre um regimen que exgotaria a força de muitos rapazes.

Tudo isto é muito surpreendente, se se considerar que em maio do anno passado, houve um grande descontentamento entre os conservadores, quando Baldwin — hoje conde Baldwin — transferiu a "carga intoleravel" que é governar Britannia, a um homem de quasi sua idade; murmurou-se que, no momento em que as cousas se tornassem difficeis, Chamberlain retirar-se-ia em favor de um homem mais jovem.

Parallelamente á saturação gradual da prosperidade commercial britannica, os ultimos dez mezes trouxeram uma crise atrás da outra em negocios internacionaes, culminando com a demissão de Anthony Eden e os acontecimentos austro-germanicos. Dos seus affazeres Chamberlain não tem tirado o minimo descanço; mesmo assim parece mais vigoroso agora do que quando assumiu o cargo. Nem a gotta tem atacado o preoccupadissimo ministro.

Esse vigor podia-se compreender, se o premier estivesse contente com a situação; se pudesse descançar sobre os remos do barco e deixar o gabinete agir de accordo com suas proprias inclinações. Pelo contrario; emquanto seu predecessor deixou aos collegas mais espaço para agirem, aquelle de Chamberlain só póde ser controlado por elle mesmo. Desde que convenceu-se que o bem ou mal de sua administração depende da politica estrangeira a seguir, que vem agindo como se fosse o seu proprio Secretario dos Negocios Estrangeiros. Chamberlain não deixa questões importantes de politica para o visconde Halifax resolver.

Tudo isto significa que o primeiro ministro tem um dia de 18 horas de trabalho; costumiramente, levanta-se ás 7 horas e depois de uma manhã devotada aos negocios alli tem de passar as tardes e as noites na Camara. Sua unica opportunidade de descanço de segunda á sexta feira está em um curto passeio no Parque de Saint James; nos sabbados porém, retira-se para o campo e ahi seu descanço só é interrompido por negocios da mais alta importancia.

Habitos industriaes que Chamberlain tem conservado durante toda uma existencia longa e trabalhosa, contribuiram, em parte, para enri-

(Conclue na ultima pagina)

INAUGURADA EM SÃO PAULO UMA NOVA MODALIDADE ADMINISTRATIVA

OS SECRETARIOS DE ESTADO DEVEM VERIFICAR, "IN LOCO", AS NECESSIDADES DOS MUNICIPIOS

OS ASSUMPTOS TRATADOS NA REUNIÃO COLLECTIVA DO SECRETARIADO

S. PAULO, 20 (A. M.) — Realizou-se hontem nos Campos Elyseos uma reunião collectiva do secretariado e que foi presidida pelo interventor Adhemar de Barros.

Durou cerca de 2 horas e meia. Ao terminar o sr. Adhemar de Barros reuniu os representantes da imprensa, prestando-lhes informações sobre os assumptos debatidos.

Depois de varias considerações em torno da capacidade de trabalho dos seus auxiliares, informou o sr. Adhemar de Barros, que está inaugurada em S. Paulo uma modalidade de administração profundamente democratica.

Dentro desse espirito e dessa nova mentalidade, o governo pedirá sempre que preciso, que seus auxiliares se desloquem para os pontos de interesse.

Disto ainda hontem foi dada uma prova real. Recebendo sérias reclamações contra a situação perdurante em Iguape, uma zona que tem vivido inteiramente esquecida da administração, determinou o interventor ao secretario de Agricultura que viajasse de avião até aquella localidade litoranea e verificasse in loco a situação real.

O sr. Mariano Wendel, partindo ás 10 horas da manhã, aqui estava de regresso á tarde e logo á noite, ás 20 horas, apresentava ao chefe do executivo um circumstanciado relatorio sobre os problemas mais prementes em Iguape. A's 22 horas, o sr. Adhemar de Barros chamava aos Campos Elyseos o secretario da Viação e determinava providencias immediatas para a terminação de uma estrada de rodagem, que vae beneficiar grandemente a população daquella cidade e que, injustificadamente, estava paralysada. Hoje pela manhã seguiu para o referido local uma turma de operarios, devendo estar concluida a rodovia dentro de breve espaço de tempo.

Outros problemas de Iguape serão atacados sem demora. Procurando o governo do Estado com os seus melhores esforços melhorar as condições de vida no litoral.

E o sr. Adhemar de Barros diz, então, que só assim interpreta o Estado Novo. Os que ainda perguntam o que seja o Estado Forte, devem observar esse exemplo e outros iguaes para compreendel-o — disse o sr. interventor.

A QUESTÃO DA FEBRE AMARELLA

Voltando a relatar os trabalhos da reunião de hoje, o sr. Adhemar de Barros destacou os que se referiram á questão da febre amarella.

Disse-nos que o governo do Estado aceitará a collaboração da Fundação Rockefeller, que tão grandes serviços vem prestando ao Brasil e a grande parte do universo. Affirma que na America do Sul inteira sómente S. Paulo tem recusado o auxilio daquella instituição scientifica. No emtanto, o nosso serviço, se bem que o Estado reconheça os bons serviços prestados pelo professor Aragão, não corresponde a sua finalidade. Em primeiro logar, por ser muito dispendioso, em relação aos resultados que apresenta e, em segundo, por ter pouca efficacia, quando se considera que aqui mensalmente se fazia o serviço de vaccinação em 2.000 individuos, emquanto que a Rockfeller, da Baixada Fluminense, num mesmo periodo a fazia em 40.000 pessoas.

Por isso, com a melhor boa vontade, a actual administração acceita a collaboração referida.

A CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE FAZENDA

O sr. Pergentino de Freitas, delegado de S. Paulo á Conferencia dos Secretarios de Fazenda, realizada no Rio, tomou parte na reunião de hoje.

A proposito, o interventor federal nos informou haver recebido o relatorio sobre a actuação do nosso delegado naquelle conclave, onde os pontos de vista do nosso Estado foram todos acatados. Affirmou mesmo o sr. Adhemar de Barros que S. Paulo obteve uma bellissima victoria e que os resultados da referida conferencia serão levados ao conhecimento publico ainda hoje, á noite.

TRANSPORTES COLLECTIVOS E DEMAIS ASSUMPTOS

O sr. Adhemar de Barros informou-nos, tambem, que o prefeito municipal tomará parte em todas as reuniões do Secretariado, mesmo por que o governador da cidade tem funcções identicas ás daquelles titulares.

Na reunião de hoje, relativamente aos problemas da municipalidade, foram debatidos os assumptos referentes aos transportes collectivos. Estes, devido á sua complexidade, serão debatidos em outras reuniões, até que se chegue á solução que de facto convenha á nossa capital.

Informou-nos ainda o sr. Adhemar de Barros, que, durante a visita hontem realizada á Secretaria da Educação, resolveu autorizar a mudança das suas installações para o edificio que até ha pouco foi occupado pelo Grupo Escolar Miss Brown, na rua do Carmo, onde permanecerá, até que seja construido o edificio da Educação e Saude Publica, que será localizado na Esplanada da Gloria. O Gymnasio do Estado voltará para o seu antigo predio, no Parque Pedro II.

OS LIMITES ENTRE OS MUNICIPIOS DE TACARATÚ E MOXOTÓ

Hildebrando MENEZES

Com a obrigatoriedade imposta aos municipios para organização de mappas do seu territorio, vale resaltar a necessidade de estabelecimento de limites certos entre os municipios de Tacaratu' e Moxotó.

Para criação deste municipio não foram tomados em conta as possibilidades que teria o mesmo para attender as necessidades de sua administração, nem a situação em que ficariam os outros, cujos territorios soffreram um corte rude para sua formação.

O municipio de Tacaratu' foi o mais prejudicado. De vinte leguas que elle tinha de Nascente a Poente, focou reduzido a seis, perdendo dois districtos: o de Espirito Santo e o de Meirim.

Para um municipio que no momento em que soffreu tão brutal decapitação, tinha um orçamento de apenas dezoito contos, pode-se calcular a que situação ficou reduzido.

Defendendo os interesses do municipio, o então chefe politico já fallecido sr. Manoel Cavalcanti Nosinho, teve uma actuação energica e decidida. Mercê dessa actuação, o sr. Estacio Coimbra, então governador do Estado, designou um engenheiro para fazer uma visita a zona do litigio e dar um parecer a respeito. O sr. Manoel Cavalcanti defendia os seguintes limites: uma linha a começar na fazenda Coité, passando na fazenda Tear, Serra do Peitudo, frente a Serra Negra. O seu antagonista ficou adstricto a limites esquesitos; por estes, a villa de Espirito Santo voltaria a pertencer ao municipio de Tacaratu' e o povoado Carahybeiros, mais proximo de Tacaratu' ficaria pertencendo ao municipio de Moxoto'.

Com os limites defendidos pelo chefe politico tacaratuense, Tacaratu' reconquistaria uma area de cerca de seis leguas.

Antes porém de ser resolvido o assumpto falleceu o sr. Manoel Cavalcanti e veiu logo depois a revolução de 1930, ficando Moxotó até hoje de posse de dois terços do territorio de Tacaratu', limitando com este por uns despenhos de aguas pluviaes, que quasi ninguem sabe onde ficam.

Quanto a mim, pelo menos, apesar de ser autor de uma pequena chorographia do municipio de Tacaratu', confesso que desconheço os limites actuaes deste com o municipio de Moxotó.

Ao tempo em que fiz parte das cogitações officiaes a fundação de varios novos municipios no Estado, entre este e o de Moxotó, lutei contra semelhante pretenção, francamente absurda.

Com menos de cem casas, uma unica casa commercial e uma situação geographica lamentavel que o isola dos outros municipios, Ganelleira nunca me pareceu que podesse tornar-se a séde de um municipio.

Mas o absurdo verificou-se e se mantem.

No momento alvitrei que seria mais razoavel devidir o municipio de Tacaratu' em dois, creando-se o municipio de Jatobá. Essa divisão attenderia muito mais aos interesses economicos do Estado e aos desejos das populações de Jatobá e Tacaratu'.

Mas no emtanto, muito mais do que a voz do bom senso, vale a dos interesses politicos.

No começo do seu governo, o dr. Carlos de Lima Cavalcanti nomeou uma commissão para solucionar as questões de limites entre os diversos municipios do Estado. E do relatorio dessa commissão, ao referir-se aos limites entre os municipios de Tacaratu' e Moxotó, ella oppinou com imparcialidade e intelligencia, que os limites entre os dois municipios, voltaram a ser o rio Moxotó. Mas esse relatorio foi archivado e as questões ficaram no mesmo pé.

Na extincta Assembléa Estadual, pretendi ventilar o assumpto. A nossa Constituição porém, de 1935 estabeleceu que o governo do Estado nomearia uma commissão destinada a resolver todas essas questões de limites entre os municipios.

E assim, todas as que foram levadas ao conhecimento da Assembléa, esta por unanimidade sempre resolveu que ellas fossem levadas ao conhecimento da commissão, que o governo do Estado devia nomear para tratar do assumpto. Expuz ainda o caso em particular a alguns dos meus companheiros e como encontrasse da parte dos mesmos certa relutancia em attender-me, deixei para tratar do assumpto perante a commissão competente quando esta fosse nomeada.

Eu tenho em mãos um memorial que devia ser entregue a essa commissão. Considerando irremediavel a perda da maior parte do territorio do meu municipio para formação de outro, em attenção a simples capricho politico, pedi ao meu illustre amigo dr. José Caminha Filho, para dar um parecer sobre o assumpto, determinando um limite certo e inconfundivel entre os dois municipios.

Este o parecer do proyecto engenheiro:

— Pede-me o sr. Hildebrando Menezes parecer sobre os limites pretendidos pelo municipio de Tacaratu' conforme memorial junto. Estou convicto que a pretenção modificando os actuaes limites leste entre o municipio de Tacaratu' e o de Moxotó aproveitando o curso natural do rio Joazeiro desde sua nascença até sua confluencia com Moxotó em logar da linha actual que não tem nenhum accidente topographico defenido, resolve de vez a indeterminação resultante da actual divisoria, tanto mais que o referido municipio tem actualmente todo perimetro delimitado por linhas topographicas defeituosas a excepção da parte que justamente se pretende corrigir.

Cumpre-me accrescentar que a faixa integrada no municipio de Tacaratu' e actualmente pertencente ao municipio de Moxotó, já pertenceu ao primeiro municipio e representa apenas um avanço no territorio de Moxotó de cerca de 15 kilometros, ficando ainda o municipio de Moxotó com 75 kilometros.

Concluo portanto pela opportunidade da modificação dos limites pretendidos pelo municipio de Tacaratu' pelo curso do rio Joazeiro desde sua nascença, até sua confluencia com Moxotó, ficando assim dentro de um accidente topographico natural, importante, os limites de seu territorio.

Acceitei o parecer. Tacaratu' em relação ao seu territorio lucrava muito pouco; mas, pelo menos os limites entre os dois municipios, ficavam estabelecidos por seu accidente geographico digno de nota.

Veiu o golpe de novembro e fiquei privado de tratar do assumpto.

Agora com a obrigatoriedade dos municipios apresentarem o mappa do seu territorio, as questões de limites existentes entre ellas, voltaram a' balla. E a existente entre Tacaratu' e Moxotó tem um relevo especial porque até hoje não foi ainda estabelecido nenhum limite entre os dois.

A população do municipio organizou um novo memorial de accordo ainda com o parecer do dr. Caminha Franca, para encaminhar ao sr. interventor; esse memorial recebeu a assignatura da população de Itaparica e arredores indo para Tacaratu', afim de receber tambem a assignatura da população da cidade e de quantos outros do municipio quizessem assignal-o.

O memorial não foi apresentado a ninguem, sendo devolvido ao remettente pelo prefeito com o seguinte recado pessoal:

"Não é preciso mais isto, porque eu já resolvi esse caso. Espirito Santo fica mesmo para Moxotó.

Tacaratu' fica com mais algumas fazendas que darão mais quasi um conto de réis de renda annual do municipio. O povo de Espirito Santo vae construir novas casas, de modo que a localidade fique com cem casas, para ser a séde do municipio de Moxotó. Não se pode fazer mais do que isso, porque em Moxotó eu tenho tambem os meus parentes". (sic).

Para ser honesto, devo dizer que apenas puz em melhor ordem grammatical os periodos.

Não descuto o respeitavel ponto de vista em que se collocou o sr. prefeito deste municipio, nem para este as suas consequencias irremediaveis.

O que eu pretendo é apenas frisar o limite entre os dois municipios, que a não ser pelo rio Moxotó, só pode ser pelo rio Joazeiro, desde a sua nascente até a sua confluencia, porque é o accidente mais notavel existente na região depois d'aquella.

Torcer esse limite natural para que Espirito Santo continue pertencendo a Moxotó, é tudo quanto pode haver de mais illogico.

Em primeiro logar, Espirito Santo não tem essa importancia que interessados pretendem dizer. E' um logarejo um pouco maior do que Moxotó e um pouco mais movimentado, porque é um ponto de passagem dos caminhões que trafegam de Itaparica e Tacaratu' para Rio Branco. Mais nada.

Não possue terrenos agricolas de importancia e por isso a sua producção é nulla. E' um absurdo suppor-se, que elle possa ser muito ja a séde de um municipio.

A séde do municipio de Moxotó ha de ser Meirim. Este tem uma bonita topographia, zona de criação excellente, é a villa mais central do municipio, a mais proxima do Recife e com a construcção do açude do Poço da Cruz, ha de ter um notavel desenvolvimento.

Depois que estão trabalhando no açude do Poço da Cruz, foram construidas em Meirim cerca de dez casas regulares. As construcções continuam e foram fundados mais tres estabelecimentos commerciaes além de um pequeno hotel.

Exposto assim todo o occorrido em relação ao que acontece, para o estabelecimento dos limites entre os municipios de Tacaratu' e Moxotó, tenho certeza de que o municipio de Tacaratu', será sempre sacrificado. Mas que ao menos o seja de modo o mais razoavel, deixando-se a' margem interesses outros, que não sejam propriamente das duas communas.

Com os limites pelo rio Joazeiro, Tacaratu' perde ainda mais de metade do seu territorio, em beneficio de Moxotó. Pois não é incrivel que os moxotocenses ainda julguem esse sacrificio pequeno ao ponto de pretenderem o desvio de um limite natural, só porque dentro delle existe um povoado a que alguns sonhadores pretendem extemporaneamente dar fóros de cidade?

GOODYEAR TEM O PNEU ADEQUADO PARA CADA TYPO DE TRANSPORTE

Sómente Goodyear offerece ao Sr. um sortimento tão variado e tão completo. Para cargas leves ou pesadas — para estradas esburacadas e lamacentas ou ruas pavimentadas da cidade — para baixas velocidades em pequenos percursos ou altas velocidades em longas distancias — Goodyear tem o pneu apropriado!

Ha annos Goodyear é o lider da industria, mantendo um vasto departamento de pesquizas e experiencias, fabricando e vendendo mais pneus do que qualquer outro fabricante. Use Goodyear — Goodyear tem o melhor pneu para os seus serviços de transporte.

NO MUNDO INTEIRO MAIS TONELADAS SÃO TRANSPORTADAS SOBRE PNEUS GOODYEAR DO QUE SOBRE OS DE QUALQUER OUTRA MARCA

GOODYEAR

DA PARAHYBA

A Caixa Beneficente da Policia Militar funda uma escola para os filhos dos soldados — A creação da Escola Rural Modelo

JOÃO PESSÔA, 21 (D. P.) — A Caixa Beneficente da Policia Militar do Estado, por iniciativa do cel. Delmiro de Andrade, acaba de fundar, nesta capital, uma Escola Mixta destinada a ministrar a educação aos filhos das praças daquella corporação.

Foi nomeada a normalista Luiza Gonzaga, para exercer o cargo de professora da referida escola.

O director do Departamento de Ensino, pôs á disposição do cel. Delmiro de Andrade, o predio para o funccionamento das aulas, o qual está localizado á rua São Miguel.

A ESCOLA RURAL MODELO

JOÃO PESSÔA, 21 (D. P.) — Congratulando-se com o dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura do Estado, por motivo da creação da Escola Rural Modelo, o sr. Isaias Cavalcanti transmittiu o seguinte telegramma áquelle titular da Agricultura.

"Itabayanna, 19 — Tenho a satisfação de congratular-me com v. excia. por motivo do decreto n. 1.042, do sr. interventor federal, creando a Escola Rural Modelo, de cuja actuação patriotica dependerá o desenvolvimento do ensino primario agricola, unico capaz de modificar a mentalidade do agricultor patricio, incutindo no espirito da juventude conterranea a salutar mystica dos campos, reclamada pelos interesses vitaes da economia do Estado. Attenciosas saudações — *Isaias Cavalcanti.*"

PRINCIPIO DE INCENDIO

JOÃO PESSÔA, 21 (D. P.) — Hontem, ás 21 horas, approximadamente, verificou-se um principio de incendio.

O facto occorreu no predio que serve de deposito da Directoria de Viação e Obras Publicas, á rua Maciel Pinheiro.

Quando se sentir fraco não fique nervoso e compre incontinente um vidro ou uma caixa de FOSFOTONI que a sua saude voltará logo.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

provendo, tendo em vista o resultado do concurso effectuado para a serventia vitalicia do officio de distribuidor e partidor dos Feitos que interessam a Fazenda Nacional, desta capital, e considerando que a respeito foram Noemi Oliveira de Siqueira Cavalcanti, observadas todas as formalidades legaes, na referida serventia;

nomeando o bel. Emmanuel Dorneles de Albuquerque para exercer o cargo de juiz municipal do termo de Serinhaem, creado por decreto desta data, ficando exonerado do cargo de promotor publico;

o bel. Adalberto do Rego Maciel para exercer o cargo de juiz municipal do termo de Ipojuca, creado por decreto desta data, ficando exonerado do cargo de promotor publico;

removendo, a pedido, da comarca de Ipojuca para a de Bello Jardim, o juiz de direito bel. Francisco Austerliano de Castro;

aposentando o bel. Antonio José Henrique Lins, juiz de direito da comarca de Serinhaem, e tendo em vista o artigo 91 letra A, da Constituição federal, no referido cargo;

o bel. Henrique Daniel da Cunha Pimentel, juiz de direito da comarca de Bello Jardim, e tendo em vista o artigo 156, alinea D, da Constituição Federal, no referido cargo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto

Renda do dia 20, 21:824$800; idem de 2 a 19, 588:503$000. Total, ... 610:378$700.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer a secretaria da Delegacia Fiscal os srs.

Paulo André Dias da Silva, José Roque Dias da Silva, Jenny Flosi Oswald, Virgilio Felinto de Medeiros, Albino Maranhão, Zulmira Bandeira de Mello, José Queiroz e Sociedade Cooperativa Viti-Vinicola Victor Emmanoel Ltd.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO

A Directoria de Saneamento do Estado está avisando que já concluiu o serviço relativo aos pedidos de resjustamento de debitos, devendo os interessados comparecer á secretaria daquella repartição, dentro do praso de quinze dias, afim de effectuar o pagamento da primeira prestação e assignar o respectivo termo de responsabilidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo convidados a entender-se com o secretario da Prefeitura, no praso de 5 dias uteis, de 9 as 11 e de 2 ás 5, os srs. Joaquim Dutra, João Simões, Custodio Gonçalves e Ananias Miguel Cordeiro que se inscreveram na concorrencia para aluguel de açouques, constante do edital n. 109, publicado no **Diario do Estado**.

— Em face de irregularidades verificadas na concorrencia para aluguel de açougues, constante do edital n. 109, publicado no **Diario Official**, o prefeito, em acto de hontem, annullou a mesma concorrencia, devendo os interessados aguardar a publicação de novo edital sobre o assumpto.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, na proxima segunda-feira, 23 do corrente, 18º dia util: — Subvenções da Santa de Misericordia e aos funccionarios que deixaram de receber nos dias proprios.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Amanda Peroba, Amaro Leocadio Rosas, Emygdio Herculano, Francisco Travassos Sarinho, Francisco Martins Ferreira, Gervasio Rocha, Guiomar Coelho Toscano de Aguiar, Haldéa Infanti de Medeiros Rocha, Joaquim da Hora e Silva, José Pastor da Silva, José Mendes da Silva, José Pedro Velloso de Silveira, Julio da Cunha Cabral, Manoel Duarte da Silva, Manoel Joaquim de Santanna, Manoel Ignacio da Silva, Noemi de Figueiredo Amorim, Ovidio Uchôa Campello, Severino de Albuquerque Trindade e Victor Botelho.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

A Directoria da Producção Animal está rectificando a publicação feita ha dias relativamente aos infractores das leis que regem o commercio de leite nesta capital, entre os quaes figura, por engano, o nome do sr. Eliezer Correia de Oliveira, rua Frei Jaboatão, 96, Torre, em logar do sr. Eliezer Moura, rua Marcos André 290, Torre.

PRESO UM COMPANHEIRO DE LAMPEÃO

CIDADE DO SALVADOR, 21 (A. M.) — Procedente de Cruacá, chegou preso o bandido Bezouro, pertencente ao grupo de Lampeão e aprisionado pela forças volantes.

Interrogado pela policia, Bezouro, que é um joven moreno e analphabeto, disse que jamais se avistara com Lampeão, o qual está aposentado e não combate mais.

Livros A' vista ou em modicos pagamentos parcellados

"Melhor saber, para melhor querer e melhor poder".

Modernas publicações de medicina, odontologia, pharmacia, veterinaria, engenharia, chimica, mechanica, construcções, sciencias juridicas, historicas, sociaes, economia, philosophia, pedagogia, psychologia, geographia, literatura, agricultura, industria, commercio, contabilidade, propaganda, publicidade, etc.

Obras de cultura geral, encyclopedias, manuaes technicos, diccionarios, etc.

Para melhores informações e detalhes de condições de vendas preencha com clareza o coupon abaixo, endereçando para "MODERNAS PUBLICAÇÕES" — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome.....

Interessado em obras .....

Endereço commercial.....

Domicilio.....

AUTOMOVEIS

D. K. W.

CADA DKW É UMA VICTORIA DA "AUTO UNION"

VISITEM A EXPOSIÇÃO DOS NOVOS CARROS

16 KILOMETROS COM UM LITRO DE GASOLINA O RECORD DA ECONOMIA!

AGENTE:

RAYMUNDO VIEIRA

RUA DA DETENÇÃO, 61

RECIFE

TELEFONE 6028

Realisou-se hontem com grande brilho, no "English Country Club", o baile commemorativo do Dia do Imperio (Empire Day). A' festa estiveram presentes familias da colonia inglesa domiciliada no Recife e figuras da sociedade pernambucana, conforme se vê no cliché acima. As dansas tiveram inicio ás 23 horas de hontem e se prolongaram até ás primeiras horas de hoje

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Helena Falcão Guimarães, esposa do sr. Alcides Guimarães; Maria Alice Gonçalves de Azevedo, esposa do sr. Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho; Idalina dos Santos Leal.

As senhoritas. Olivia Moreira, filha do sr. João Cavalcanti Meira; Maria Lemos Barros, filha do sr. Democrito Lemos Barros; Yanesi Simões, filha do sr. Djalma Simões; Neusa Ribeiro de Azevedo Maia filha do sr. Manoel de Azevedo Maia.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Inah Sobral de Medeiros, esposa do sr. J. C. Medeiros; Eugenia de Amorim Cavalcanti, esposa do sr. André Cavalcanti; Guiomar Castello Branco, esposa do sr. João Baptista Castello Branco; viuva Maria Amelia de Almeida; Antonietta Pereira de Salles; Dolores Roesler, esposa do dr. Ernesto Roesler; Maria Abuendia Barros Ponce de Leon, esposa do sr. Samuel Ponce de Leon; Sophia Gonçalves, esposa do sr. Virgilio Gonçalves; Maria Tavares da Costa, esposa do sr. Miguel da Costa; Eury Coelho Silva, esposa do sr. Daniel Silva; Umbelina Athayde Medeiros Cavalcanti.

As senhoritas: Santumza Marques Cavalcanti, filha do sr. João Marques Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria Marques Cavalcanti; Christina Soares de Carvalho, filha do sr. João Soares de Carvalho.

Os senhores: maestro Vicente Fittipaldi; dr. Christiano Coutinho Cordeiro; Luiz Bautista Guedes; Luiz Marques de Vieira; Bento Magalhães; Mario Gonçalves de Arruda; João Raul de Mello Santos Filho.

As meninas: Creusa, filha do sr. Abilio Barbosa; Regina Cella, filha do dr. Raul dos Anjos.

Os meninos: Amaro, filho do sr. Massilon Gomes; Aluysio, filho do sr. Costa Rego Junior; Luiz Roberto, filho do dr. Eurico Britto e de sua esposa, sra. Constancia de Britto.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua de São Miguel, 87, nasceu no dia 17 do corrente o menino Adenilson, filho do dr. Arnaldo de Freitas e de sua esposa, sra. Alzira Morcourt de Freitas.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, em Vertentes, o enlace matrimonial do dr. Emygdio Cavalcanti, clinico naquella cidade, com a senhorita Maria do Carmo Sant'Anna, filha do sr. Manoel Justiniano de Sant'Anna, do commercio local.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joaquim Barbosa de Souza, e por parte do noivo o sr. Sinesio Cavalcanti.

BODAS DE PRATA

Commemoram hoje, suas bôdas de prata o sr. Lauro de Mello e sua esposa, sra. Santa de Mello.

Em sua residencia o casal offerecerá uma recepção ás pessôas de suas relações de amisade.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores, realizará hoje, das 17 ás 18 30, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — Os flagellados, dobrado; Se ella esquecer, valsa; Camisa listada, samba; Tralalá, marcha; 405, canção.

SEGUNDA PARTE — Nostalgia, tango-canção; E' tarde, samba; Nilson quando tu sorrir, fox-trot; Alli Babá, marcha; Capitão Sousa Gomes, dobrado.

— A banda de musica do Lyceu de Artes e Officios, realizará uma retreta na praça Sergio Loreto, hoje, das 19 ás 21 horas.

Organizou-se o seguinte programma:

1.ª PARTE — Commandante Delmiro, dobrado; Irene, valsa; Terna é a noite, fox-trot; Final do 3.º acto do Guarany, simphonia; Vicente no samba, samba; Dez a zero, marcha; Carinhoso, tango.

2.ª PARTE — Se um dia você voltar, valsa; Luar ou Sombra, fox-trot; Drausia Beserra, marcha; La France, ouverture; Carnaval Pernambucano, marcha; Turbio Bodegom, tango argentino; Brigada Passinha, dobrado.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 21 do corrente, em sua residencia, á rua Jeronymo Villela n.º 199, Campo Grande, a sra. Anna Josina de Mello, viuva do sr. Manoel Henrique Adolpho de Mello.

Contava a extincta 86 annos e deixa os seguintes filhos: Severino Adolpho de Mello, do commercio desta praça; Josepha Josina Maranhão Mello e Maria Josina Pinto de Mello, esposa do sr. João Fausto Pinto, residente na Parahyba.

O enterro teve logar hontem, no cemiterio de Santo Amaro.

— Segundo telegramma recebido pelo seu filho dr. Ernesto Roesler, medico nesta capital, falleceu na cidade de Bonn, na Allemanha, a sra. Elizabeth Roesler.

— Em sua residencia á rua do Chacon, 274 Casa Forte, falleceu hontem, ás 6 horas, a sra. Elisa Luna da Cruz, esposa do sr. Amaro Rodrigues da Cruz, auxiliar da Anglo Mexican Petroleum Co.

A extincta, que contava 40 annos, deixou os seguintes filhos: Abimmel, Moacyr, Mirthes e Enilda.

O enterramento verificou-se hontem á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

DE ALAGOAS

DEMITIU-SE O CAPITÃO MARIO LIMA

MACEIO' 21 (D. P.) — Soubemos que o capitão Mario Lima, delegado da ordem politica e social, solicitou exoneração. Procurado pelo correspondente dos "Associados", confirmou a noticia e disse que tinha enviado uma carta ao interventor, exonerando-se. O acto, entretanto ainda não foi publicado.

PALACETE

Moderno, ventilado, bairro distincto, secção bond. Cede-se com todo recheio (ou parte) mobiliario luxuoso, installação artistica. Familia pretende viajar exterior. Cartas G.D.A. este jornal.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 22 de maio de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Pergunta-se ao Sr. Manoel Zeferino dos Santos, qual tem sido a razão de não ter dado conta do testamento do finado Dezembargador do Paço Antonio Felipe Soares de Andrade Broderodes, visto ter só deixado o dito Testador dois annos para prestar contas o testamenteiro em 5 de Janeiro de 1835; e não querendo responder pesso ao Sr. Dr. Promotor Publico que fassa este testamenteiro cumprir o seu dever, pois a pexinxa não é má.

— Precisa-se de um homem de meia idade e de bons costumes, que saiba bem ler, escrever e contar, para ensinar primeiras letras distante desta praça 40 legoas na Comarca do Brejo da Madre de Deos, a fallar com José Cordeiro do C. Leite na rua do Rozario sobrado de 4 andares por sima da botica.

VENDAS

Uma vacca parida de bezerro novo, com leite, outra solteira, uma novilha prenhe, duas solteiras, dois garrotes, e um garrote, cabeças todas filhas do pasto de boa raça, um quartão grande de ambas as sellas: no atterro dos afogados casa terrea bem defronte do sobrado do viveiro do Muniz, encostada ao armasem de sal de Joaninha.

— Uma preta da costa, que representa ter 25 annos de idade, cozinha, e engomma sofrivelmente, vende na sua fazenda: na rua de Horias, sobrado Decima 43.

— Uma escrava idosa, porem boa vendedeira de rua, e ainda muita apta para todo o serviço: por detraz da rua das 5 Pontas no beco do Dique D. 5.

LEILÃO

Que se pretende fazer quarta-feira 23 do corrente de uma porção de serveja em lotes de 10 barricas, a porta do armasem do Braguez no arco da Conceição, pelas 10 horas da manhã.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

MOTOCYCLETAS

D.K.W.

VICTORIOSA EM TODA PARTE DO MUNDO, PRODUCTO DA "AUTO UNION"

Ligeiras e Possantes

VISITEM O STOCK DOS NOVOS TYPOS DE 1938. EM EXPOSIÇÃO

AGENTE:

RAYMUNDO VIEIRA

RUA DA DETENÇÃO, 61

RECIFE

TELEFONE 6026

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programa Juvenil, em homenagem á Folha da Manhã, edição matutina, com Aida, Nylda e Neyde Motta, Odette Valois, Yolanda e Aldenora Castro, Monaria Ribeiro e Romulo Paiva, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Bazar Musical". 20.30 — A Opera no lar — A Boheme — Opera completa em 4 actos de Giuseppe Giacosa e Luigi Illica — Musica de Giacomo Puccini. Interpretes principaes, cantores, corpo coral e professores d'orchestra do Scala, de Milão sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para manhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações selecionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Programma com Iracema Baptista e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19.30 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 19.45 — Quarto de hora de canções com Creuza de Barros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 21,15 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Hora da saudade. 22.35 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

PROGRAMMA DA BRITISH BROADCASTING CORPORATION

HOJE

23.20 — Serviço Religioso (Culto Protestante Anglicano). Transmissão do Studio da B. B. C.

23.35 — Musica de Camara de Dvorák — 8. Concerto pelo Trio Parkington-Jones-Perry. Tom Jones (violino); Gershom Parkington (violoncello); Wilfrid Parry (piano). Trio em fá menor, Op. 65: (1) Allegro, (2) Allegretto grazioso, (3) Poco adagio, (4) Allegro con brio.

0.40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglez.

SIGNAL HORARIO DE GREEWICH, A'S 0.45

1.00 — Big Ben. Recital de orgão por Florence de Jong ao orgão de theatro da B. B. C.

1.30 — Noticiario em hespanhol.

1.45 — Noticiario em portuguez.

2.00 — Fim da transmissão.

AMANHÃ

23.20 — Concerto pela Banda Militar da B. B. C., sob a regencia de P. S. G. O'Donnell, com o concurso do baritono Eric Marshall. Banda: Rapsodia Irlandeza Nº 1 (Standford). Eric Marshall: canções diversas. Banda: Musica de films — Things to come: (1) Ballet for Children. (2) Theme of Reconstruction. (3) March (Arthur Bliss). Eric Marshall: canções diversas. Banda: Nocturno — Liebestraum (Liszt); Tarantella (Chopin).

.00 — "Jornal falado" — Apresentado por Pascoe Thornton. Revista quinzenal, em inglez sobre acontecimentos na Grã Bretanha.

0.30 — "Harmonias Captivantes" — Recital a dois pianos, por Eddie Palmer e Tommy Harris.

0.40 — Noticiario em inglez.

SIGNAL HORARIO DE GREENWICH, A'S 0.45

1.00 — Big Ben. Concerto pela Orchestra Imperial e Côro da B. B. C.; Leonard Hirsch (Primeiro violino); Eric Fogg (Regente); Freda Townson (contralto); Angus Morrison (piano). Orchestra: Overture — Portsmouth Point (William Walton, arr. de Constant Lambert). Orchestra, côro, contralto e solo de piano: The Rio Grande (Constant Lambert). (*Musica inspirada no poema de Sacheverell Sitwell*).

1.30 — Noticiario em hespanhol.

1.45 — Noticiario em portuguez.

2.00 — Fim da transmissão.

—

Os programmas irradiados durante esta transmissão, são nitidamente ouvidos em toda a America Latina, utilizando-se para isso a frequencia de 9,51 megacyclos, ou seja o comprimento de onda de 31,55 metros.

Os differentes numeros que constituem a primeira parte desta transmissão são especialmente destinados aos ouvintes do do Canadá, Terra Nova e Indios Occidentaes.

Entre a 1.00 e a 1.30, aos sabbados da 1.10 á 1.30 (Hora de Greenwich), o programma que a essa hora é especialmente dedicado aos ouvintes das Americas Latinas, será annunciado nas linguas ingleza, portugueza e hespanhola.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
10.30	— Melody Moments	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
12.05	— Dance Music from Networks (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
15.00	— Church by Side of Road	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
16.00	— Phillie's vs. St. Louis	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
17.00	— Bernie Armstrong at the Organ	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
18.30	— Mickey Mouse's Theatre of the Air	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
19.45	— A. Lugo-Romero, News in Spanish (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
20.30	— Ozzie Nelson's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1
21.30	— Songs We Remember	Chicago	W9XP	6.100	49,1
22.00	— Symphony Orchestra with guest opera star, announced in Spanih (SA)	New York	W2XE	11.830	25,3
ordin22.30	— Album of Familiar Music (SA)	New York	W2XAL	6.100	49.1
22.30	— Walter Winchell	Boston	W1XK	9.570	31.3
23.30	— Motion Picture Review	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
23.30	— "Headlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
1.00	— New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48,8

AMANHÃ

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets
12.45	— Hollywood Brevities	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
15.00	— Nation's School of the Air	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
16.00	— Phillie's vs. St. Louis Cardinals	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
16.15	— Rochester Civic Orchestra	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
17.00	— Radio Around the Clock"	Boston	W1XK	9.570	31,3
19.30	— Daily Sports Column, with Paul Douglas	Chicago	W9XF	6.100	49,1
19.45	— Leo Bolley's Sports Review	Schenectady	W2XAD	15.330	19,5
		Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
20.00	— Argentine Hour (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
20.30	— Eddie Cantor Show	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
20.30	— Rose Marie, song stylist	Chicago	W9XF	6.100	49,1
21.00	— Brazilian Hour (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
23.00	— Wayne King's Orchestra	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
23.30	— "Brave New World", dramatization of South American history by U. S. Office of Education (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
24.15	— The Music You Want	Pittsburgh	W8XK	6.140	48,8

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora Santa Rita.

EPISTOLA (Tg. 1, 22-27) — *Carissimos: Sêde cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-vos a vós mesmos; porquanto aquelle que é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é comparavel a um homem que considera no espelho as feições do seu rosto; e, depois que as contempla, vae-se, e para logo se esquecer como é que era. Aquelle, porém, que atentar na lei perfeita da liberdade, e nella persevera — não como ouvinte esquecediço, mas como executor da obra — esse será bemaventurado no que fizer. E si alguem julga que é religioso, e não refreia a sua lingua, mas illude o seu coração — é vã a religião desse homem. A religião pura e sem mancha aos olhos de Deus nosso Pae é esta: soccorrer os orphãos e as viuvas nas suas afflicções, e conservar-se immune da corrupção deste mundo.*

EVANGELHO (Jo. 16, 23-30) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Si pedirdes a meu Pae alguma coisa em meu nome, ella vol-a dará. Até agora nada tendes pedido em meu nome. Pedi e recebereis, para que seja completa a vossa alegria. Tenho vos dito estas coisas em parabolas; é chegado o tempo em que já não vos falarei por parabolas, mas falarei abertamente de meu Pae. Naquelle dia pedireis em meu nome, e não vos digo que hei de rogar ao Pae por vós, pois o proprio Pae vos ama, porque vós me amastes e creestes que eu sai de Deus. Eu sai do Pae e vim ao mundo; deixo agora o mundo e volto para junto do Pae. Disseram-lhe então os discipulos: Agora, sim, que falas claramente, e não te serves de parabolas; agora conhecemos que sabes todas as coisas, e que não é necessario que alguem te pergunte; por isso cremos que saiste de Deus.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em sessão extraordinaria, no seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora desta confraria, afim de organizar as commissões promotoras das festas do seu terceiro centenario.

O provedor está esperando o comparecimento de todos os definidores.

— Domingo proximo, 29 do corrente, o desembargador João Paes realizará a 15ª conferencia publica da serie organizada pela confraria.

MATRIZ DE AFOGADOS

Familias encarregadas da ornamentação do altar durante a 4ª semana do mez de maio, na matriz de Afogados:

Vicente Wanderley, Balthazar Mendonça, Salustiano Silveira, Pereira Nobrega, Pedro Torrão, Mario Costa, Fernando Guerreira, Afonso Azevedo, Luiz Torreão, Adherbal Pedrosa, Francisco Xavier, Joaquim Vasconcellos, Eugenio Silva, Fernando Pinho, Manoel Caetano, Manoel Azevedo, José Cavalcanti, Napoleão Macedo, Manoel Loureiro; Raphael Adobatti; profs. do grupo Amaury de Medeiros; Heronides Coelho; Joaquim Dutra; Odilon Mesquita; Tertuliano Silva; Joaquim Figueiredo; Joaquim Tavares; mmes. tenente Palmeira; Maria José Ramos; srs. Manoel Cavalcanti; Carlos Magalhães; Alain Vasconcellos; Luiz Marinho; José Silva; João Leite; Raphael Pinheiro; Antonio Maia; José Ribeiro e José do Monte.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Resultado da eleição realizada no dia 1º. do corrente, sob a presidencia do padre Carlos de Barros Barretto:

Presidente, Francisco Gomes dos Santos; vice-dito, Genil Caldas Gomes; secretario, Joaquim Renato de Araujo Cabral; thesoureiro, Thomaz Ferreira Leal; procurador geral, Bento Marques dos Santos; 1º. procurador, Octaviano Pedrosa; 2º. procurador, Simão Nader; definidores: pe. dr. Alfredo Guido del Piazzo Afrodisio de Queiroz, José dos Santos Freire, José Angelo Ferreira, Eurico de Almeida Braga, Euripedes Francisco de Alleluia, Joaquim de Souza Barbosa, José Bezerra de Mello, Mario de Mello Santos, José Carlos Correia da Silva, Guttemberg Barbosa Baptista e João Antonio da Silva.

Supplentes: Welster de Queiroz e Silva, Oscar Francisco de Barros e Manoel de Britto Alves.

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PADRE VENANCIO

Conforme fôra annunciado, após a sessão de assembléa geral da Companhia de Caridade, realizada no domingo p. passado, foi feita a apposição do retrato do saudoso padre Venancio, fundador dessa instituição, no salão de honra da Escola Domestica D. Maria Borba.

Falou em primeiro logar a senhorita Maria José, que depois de ter proferido commoventes palavras, descobriu o retrato do padre Venancio. Em seguida, foi dada a palavra ao padre Nestor de Alencar, que enalteceu as virtudes e as obras desse sacerdote. Por ultimo falou o padre Vicente Péroncille, actual director-presidente da Companhia de Caridade.

Depois de ter agradecido as palavras do padre salesiano, o novo presidente da Cia. lembrou que o saudoso padre Venancio havia feito, no Recife, uma miniatura da obra gigantesca, realizada em Turim, pelo grande D. Bosco, e concluiu dizendo que as homenagens, ora tributadas ao humilde filho de São Vicente de Paulo, não eram mais que uma pallida imagem da glorificação que havia já recebido no Céo.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração, Fátima.

5 1/2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

LORD CORRIGAN

A CHAVE NOCTURNA

(Night Key)

Um inventor descobre depois de quinze annos de trabalho, um apparelho que destróe os effeitos de um outro inventado por elle anteriormente.

O primeiro invento consistia em dar alarme num escriptorio central, de qualquer pessôa que forçasse a porta da casa onde estivessem os apparelhos. O segundo invento impedia esse alarme.

Boris Karloff no papel de inventor está bastante deslocado. A Chave Nocturna com um "background" tão suggestivo estava se prestando a ser assumpto policial. Seria outra cousa se Boris Karloff em vez de bemfeitor, fosse malfeitor da humanidade. E empregasse o seu invento em funcções mais lucrativas. No fim, que se electrocutasse o homem, mas, não se deixasse elle perder opportunidades tão excellentes de enriquecer da noite para o dia. O publico de vezes gosta do arbitrario; somos de opinião que os films feitos para o grande publico, devem vir ao encontro dos seus desejos.

A Chave Nocturna não é grande cousa.

* * *

Como resposta ainda aos criticos desavisados, o cinema da Rua Nova inicia amanhã a exhibição de um film do grande Marcel L'Herbier. Trata-se de "O Gavião", que a Internacional apresenta com Charles Boyer.

O Royal faz assim, emquanto o Parque aguarda o monopolio de apresentar Shirley Temple e Eddie Cantor.

Tomem nota. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Queridinha do vovô", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, June Lang e Victor Mac Lagien.

Amanhã — "Jornadas heroicas", da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.

MODERNO — Hoje — Na mili-

MODERNO — Hoje — Na mati- aventuras de Rex e Rinty", da Universal, uma comedia em 2 partes, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "O ultimo trem de Madrid", da Paramount, com Dorothy Lamour e Gilbert Roland.

Amanhã — "A donzella de Salen", da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

ROYAL — Hoje — "A chave nocturna", da Nova Universal, com Boris Karloff.

Amanhã — "O Gavião", da Internacional, com Charles Boyer.

IDEAL — Hoje na matinée das creanças — "A princeza da Selva", da Paramount, com Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e Ray Milland, a continuação da serie "As aventuras de Rex e Rinty", e o desenho colorido "O marinheiro Popeye contra Sinbad, o marujo".

Nas outras sessões e amanhã — "Começou no tropico", da Paramount, com Carole Lombard, Dorothy Lamour e Fred Mac Murray.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "O club dos suicidas", com Robert Montgomery.

Nas outras sessões e amanhã — "A queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Caimon.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Balas ou votos", Warner First, com Edward G. Robinson.

TORRE — Hoje e amanhã — "A missão do medico", da Paramount, com John Trent, e um desenho colorido.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "A princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e um desenho de Popeye.

REAL — Hoje na matinée — "Mosqueteiros da India", da metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

Nas outras sessões e amanhã — "Romeu e Julieta", da Metro, com Norma Shearer e Leslie Howard.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Ramona", da 20th Century Fox e o inicio do film seriado "As aventuras de Rex e Rinty".

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A princeza da selva", da Paramount, com Dorothy Lamour, Ray Milland e Akim Tamiroff, e o desenho colorido "O marinheiro Popeye contra Sinbad, o marujo".

SUICIDOU-SE!

quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Em sua séde, á rua 24 de Junho, em Campo Grande, realiza-se hoje, ás 14 horas, em segunda convocação, a sessão de assembléa geral extraordinaria para leitura da reforma e approvação dos estatutos dessa sociedade.

O presidente está convidando todos os associados.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Realiza-se hoje uma sessão de assembléa geral ordinaria do Gremio Cultural do Recife para eleição da directoria que o administrará no anno social de 1938 a 1939.

O presidente está esperando o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

A Associação Polytechnica realizará hoje, ás 9 horas, na sua séde social, á rua do Bemfica, mais uma reunião.

Para as palestras estão inscriptos os srs. A. de Santa Clara, Manoel Bolitreau, Luiz Pontes e Luiz periquito.

BLOCO "CAMA NENEN"

Hoje a partir das 19 horas, haverá um baile nesse bloco, com uma orchestra de 11 musicos.

No concurso de dansa, aos vencedores serão distribuidos premios.

INSTITUTO MODERNO

Terão inicio amanhã no Instituto Moderno, em Afogados, sob a presidencia do inspector de ensino Severiano Jatobá, as provas parciaes do 1º. anno e 2º. do curso gymnasial.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

29º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 29º sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$ só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 149.803; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 143.930; 3º. premio — 1:000$ — apolice n. 111.741; 4º premio — 500$ — apolice n. 141.010; 5º. premio — 500$ — apolice n. 161.959.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Tratamento moderno das colites

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Tel. — 9160

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

Os arbitros que actuarão no Campeonato do Mundo

PARIS, 21 (A. N.) — E' a seguinte a relação da lista completa dos arbitros que apitarão no turno final:

Italia — Giuseppe Scarpi e Rinaldo Barlassina.

Belgica — Langenus e Baert.

França — Capdeville, Conrie, Leclere Marenco.

Allemanha — Birlem e Weingartner.

Hollanda — Van Moorsel.

Suecia — Eklind.

Hungria — Hertzka.

Os "bandeirinhas" serão todos francezes, em numero de dez.

Doze mil allemães irão assistir o jogo Brasil - Polonia

Peracio, apontado como um dos favoritos da imprensa parisiense -- Cada dia maior a cotação dos brasileiros para a conquista da Taça do Mundo

PERACIO

PARIS, 21 (U. P.) — O campo onde se realizará o jogo Brasil-Polonia tem capacidade para 30.000 espectadores.

Receia-se, porém, que, pelo extraordinario interesse que o jogo vem despertando, não seja sufficiente, para conter a assistencia.

Informa-se que, da Allemanha, foram encommendados 12.000 ingressos.

TREINO

PARIS, 21 (U. P.) — A Federação Poloneza informou que os jogadores polonezes treinarão no dia 4 de junho, em Strasbourgo.

EMBAIXATRIZ DA TORCIDA

RIO, 21 (A. M.) — Pelo "Campana" seguiu para a Europa a senhorita Eleonor Silva, embaixatriz da torcida brasileira no campeonato mundial de foot-ball.

PERACIO

PARIS, 21 (U. P.) — "Le Miroir des Sports" publica uma nota com a photographia do jogador Peracio, com a seguinte legenda:

"Peracio, o mais joven, athletico e mais perigoso atacante do seleccionado do Brasil".

O referido jornal adeanta que o "Red Star" se mostra interessado em trazer o Botafogo para uma temporada nos campos europeus. A proposito, adeanta:

"O Botafogo é um club que forneceu a metade do "team" brasileiro, pois os jogadores Nariz, Zezé, Peracio, Martin e Patesko pertencem ao referido gremio, em cujas fileiras ainda militam os vice-campeões sul-americanos Heitor, Canalli e Carvalho Leite, além do back internacional Bibi, campeão pelo Bocca Junior, de Buenos Aires.

O COMMENTARIO

PARIS, 21 (U. P.) — Os jornaes trazem hoje amplo noticiario sobre o treino realizado pela manhã entre os jogadores brasileiros, cuja cotação é cada dia maior como os mais credenciados á conquista da Taça do Mundo.

Embora seja impossivel fazer um juizo definitivo sobre a classe dos sul-americanos pelo exercicio realizado hontem, os chronistas dizem-se satisfeitos ante o padrão do jogo apresentado em que ficou patenteada a grande velocidade de todas as linhas e a violencia dos shoots de varios jogadores. Entre esses destacam-se Niginho, Patesko e a ala esquerda composta de Peracio e Hercules.

Leonidas, que veiu precedido de uma grande fama, no treino de hontem esteve moroso, parecendo não querer atirar para o goal.

Tambem foi muito elogiada a linha média formada por Zezé, Martin e Affonso, que apresentou magnifico jogo. A marcação e a distribuição foram excellentes e parece que está em primeiro o center half Martin, cuja popularidade é muito grande, talvez por constar que é descendente de francez.

VISITA

PARIS, 21 (U. P.) — Os "scratchmen" brasileiros visitaram o tumulo do "Soldado Desconhecido".

"EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA."

Sorteio de 25 de Maio de 1938

AVISO IMPORTANTE

Realizando-se o sorteio deste mez no dia 25 (quarta-feira), pela Loteria Federal, os subscriptores em atrazo, por motivos superiores, poderão pagar as suas mensalidades no escriptorio, ou telephonar para 9287, pedindo a presença de um cobrador. ATE' (TERÇA-FEIRA), ULTIMO DIA DE COBRANÇAS.

Paguem as suas mensalidades antes do sorteio, afim de não ficarem prejudicados, no caso de verem os seus titulos premiados, sem que possam entrar na posse do premio conferido.

AUGUSTO MENDONÇA
Agente Geral em Pernambuco,

Av. Rio Branco, 193 — 1.º andar, sala 8 — Recife

CENTRO SPORTIVO DO RETIRO

A directoria recentemente eleita do **Centro Sportivo do Retiro**, ficou assim constituida:

Presidente, Aluisio Milet Moraes; vice-dito, Armando de Oliveira; 1.º secretario, Anastacio Alves Pereira; 2.º secretario, Ronildo Milet Moraes; orador, Jorge Leal; vice-dito, José Guimarães; thesoureiro, A. Theodorico Milet; vice-dito, João Ignacio da Silva; 1.º procurador, Manoel Alves Pereira; 2.º, Octacilio Cabral; director de sports, Paulo de Hollanda Cavalcanti; vice-dito, Theodorico Milet Filho; zelador, Moysés Rodrigues; vice-dito, Pedro de Souza.

Allemanha e Italia as finalistas

Curiosos prognosticos da chronica suissa-- O Brasil eliminado pela Tchecoslovaquia

Le Sport Suisse é um dos orgãos especializados de maior divulgação na Europa. Em numero recente, ora recebido nesta capital o popularissimo orgão official das principaes instituições sportivas da Suissa faz curiosos prognosticos sobre o campeonato mundial. Data venia transcrevemol-os, tal a opportunidade que apresentam:

"Na Copa do Mundo o sorteio collocou em situação especial alguns paizes, havendo nitidamente prejudicado a Suissa, que irá "quebrar o nariz" contra a Allemanha.

Este é precisamente o paiz que se deve evitar. Que outra nação terá desejado a Allemanha como adversaria no campeonato mundial?

E' um authentico espantalho.

Vejam a Italia que cáe sobre a Noruega em Antibes ou Marselha; é "um pão de cosimento".

E a Austria, que se participasse do certamen, em Lyon, iria eliminar na certa a Suecia docemente classificada.

Tambem a Hungria "esfrega as mãos" pela vantagem que lhe coube: as Indias Hollandezas como repasto em Reims!

A Tchecoslovaquia, no Havre, terá certo, um pequeno trabalho para liquidar a Hollanda.

O Brasil, em Strasbourg (ou Toulouse), nada mais fará que abocanhar a Polonia, e a França, em Colombes, tem toda a perspectiva de bater a Belgica.

Resta a Rumania, que decidirá com o team de Cuba, classificado pela desistencia da Argentina, e Salvador.

Assim, os oito paizes batejados pela sorte, parecem assegurados na passagem do primeiro obstaculo que surge no torneio.

Permittam os leitores continuemos nossos prognosticos para a segunda etapa. Teremos primeiramente a Suecia aguardando o vencedor de Rumania x Cuba; a Allemanha (ou a Suissa, tudo é possivel), contra a Hungria; a Italia contra a França e o Brasil frente á Tchecoslovaquia.

As meias-finaes devem apresentar Tchecoslovaquia x Italia e Allemanha x Suecia. Na final teremos certamente Italia x Allemanha decidindo a supremacia do soccer mundial. Todas as outras combinações são possiveis tambem e breve o verificaremos, mesmo porque não cabe a pretensão de sagrarmos desde já o campeão e o vice-campeão do foot-ball mundial.

S. PAULO DE AGUA FRIA E TEIMOSO F. CLUB

Promette ser de animação a tarde sportiva, de hoje, em Agua Fria, onde vão medir forças as esquadras representativas dos clubs acima.

Esse embate está despertando interesse nos meios pebolisticos de Agua Fria e Beberibe, deante do ultimo encontro do Teimoso com os conjuntos do Centro S. de Agua Fria e Goyas.

O São Paulo vae jogar com os seguintes elementos:

Elias — Orlando — Americo — Pretinha — Nicacio — Piririu — Waldemar — Louro — J. Nicolau — Nicolau e Escoteiro.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB
(Official)

O director de foot-ball está convidando todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas para um treino, hoje, ás 6 horas, no campo do Tramways.

UMA HOMENAGEM

Os associados do Nautico homenageiam nas festas de hoje o seu amigo e companheiro Edson Lima, o grande centro medio do Veterano e o A. I. da cidade na sua posição.

Edson Lima é amador e dos mais distinctos. Educado, admirado de todos, pelos seus predicados moraes, Edson é um verdadeiro sportman.

A homenagem que lhe vão prestar hoje é justa.

Edson Lima

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Maracatú-Vulpino; 2º. pareo, Galopin-Mulata; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Bandolim-Bacarat; 5º. pareo, Lagarta-Banjo.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Mulata-Galopin; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Sagaz-Riqueza; 5º. pareo, Lagarta-Aceguá.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Galopin-Mulata; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Bandolim-Sagaz; 5º. pareo, Largata-Aceguá.

RENATO F. MEDEIROS — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Galopin-Mulata; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Bandolim-Sagaz; 5º. pareo, Lagarta-Aceguá.

MANOEL MERCKMAN — 1º. pareo, Condor-Penacho; 2º. pareo, Primavera-Mulata; 3º. pareo, Itabira-Bracatinga; 4º. pareo, Sagaz-Bandolim; 5º. pareo, Mulata-Aceguá.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Maracatú-Penacho; 2º. pareo, Mulata-Galopin; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Sagaz-Bandolim; 5º. pareo, Lagarta-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Condor-Maracatú; 2º. pareo, Primavera-Galopin; 3º. pareo, Itabira-La Valete; 4º. pareo, Riqueza-Sagaz; 5º. pareo, Banjo-Aceguá.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Condor-Navalha; 2º. pareo, Galopin-Primavera; 3º. pareo, La Valete-Bracatinga 4º. pareo, Riqueza-Bacarat; 5º. pareo, Mulata-Aceguá.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Primavera-Mulata; 3º. pareo, Bracatiga-La Valete; 4º. pareo, Bandolim-Riqueza; 5º. pareo, Lagarta-Aceguá.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Mulata-Galopim; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Sagaz-Riqueza; 5º. pareo, Lagarta-Aceguá.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Mulata-Galopim; 3º. pareo, Bracatinga-Itabira; 4º. pareo, Bandolim-Sagaz; 5º. pareo, Lagarta-Aceguá.

J. P. COSTA — 1º. pareo, Navalha-Maracatú; 2º. pareo, Galopim-Mucuripe; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Bandolim-Bacarat; 5º. pareo, Aceguá- Lagarta.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Mulata-Galopim; 3º. pareo, Bracatinga-Itabira; 4º. pareo, Sagaz-Bacarat; 5º. pareo, Lagarta-Mulata.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Maracatú-Navalha; 2º. pareo, Mulata-Galopim; 3º. pareo, Bracatinga-La Valete; 4º. pareo, Bandolim-Sagaz; 5º. pareo, Lagarta-Aceguá.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

Taça Hotel Avenida

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: Sport 4x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: America 2x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Sport 3x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: America 5x3; 2.os quadros: Sport 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Sport 4x2.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: America 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: merica 3x1; 2.os quadros: Sport 2x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Empate 2x2; 2.os quadros, America 3x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros:

J. P. COSTA — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Sport 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os qua-

(Conclue na 8.ª pagina)

HA 3 para 4 annos que está completamente Curado!!

Considerado Tuberculoso!!

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filhos.

Eu, abaixo assignado, declaro que, achando-me fraco, com muitas dores no peito e costas, enrouquecido, consultei a diversos medicos, dando-me todos por TUBERCULOSO!!

Já desanimado, a conselho de um amigo, comecei a usar o poderoso preparado "VINHO CREOSOTADO", do Phco. Chimico JOAO DA SILVA SILVEIRA, e, com poucas garrafas, sinto-me forte, sem dôres que antes soffria e com voz completamente CLARA E FORTE!!

Junto a minha photographia, para maior comprovante do que refiro.

Ha 3 para 4 annos que estou completamente CURADO, satisfeito, trabalhando, sem nada sentir!

E, para que chegue ao conhecimento dos que soffrem e a bem da humanidade, dou este espontaneo attestado que VV. SS. poderão fazer o uso que lhes convier.

Pelotas, 21 de Abril de 1931.

Galvino M. G. Campello.
(Firma reconhecida)

O Moto Club de Pernambuco realizarà, hoje, interessante competição a que denominou "CORRIDA DO DESERTO" e que terà logar ás 9 horas no areial do futuro aeroporto, por traz da avenida Cleto Campello

Sports

NOTICIAS DESENCONTRADAS E UMA SERIE DE DETALHES QUE DISSIPAM TODAS AS DUVIDAS SOBRE O INCIDENTE DE LISBÔA

EMQUANTO A "HAVAS" DESMENTE, A "UNITED" REVELA DETALHES IMPORTANTES — NAO HOUVE MENTIRA

O incidente de Lisbôa teve uma repercussão muito mais ampla do que, a inicio, se suppunha. Quando parecia já não haver quem pensasse no que se dizia ter havido na capital portugueza, o caso voltou ao cartaz, agitado pelos que se julgam arautos da disciplina. Ante a insinuação, a C. B. D. não póde vacillar. E tomou uma attitude: pediu a uma agencia telegraphica a confirmação da noticia que fôra transmittida por uma outra agencia, peccando pela falta de ethica, pois tal pedido de confirmação só seria admittido, se fosse dirigido á propria agencia que havia divulgado o facto sobre o qual pairavam duvidas.

Sem julgar, porém, se a C. B. D. agiu bem ou agiu mal, limitar-nos-emos a reproduzir os factos que se succederam á attitude da entidade nacional.

A "HAVAS" DESMENTE

Depois de uma informação que se diz transmittida á C. B. D., pela "Italcable", desmentindo a existencia do incidente, chegou um telegramma da "Agencia Havas", insistindo no desmentido. Não commentaremos esse despacho da "Havas", porém chamamos a attenção dos nossos leitores, para o seu teôr pouco verosimil.

E' o seguinte:

"PARIS, 18 (H.) — *O secretario da delegação brasileira de foot-ball, Celio de Barros, declarou á Agencia Havas que as informações divulgadas no Rio de Janeiro, relativamente a um pretenso incidente occorrido em Lisbôa com os jogadores brasileiros são pura invencionice.*

Foi, aliás, com uma franca gargalhada que Celio de Barros e Adhemar Pimenta treinador da equipe, ouviram a versão fantasiosa divulgada no Rio, acerca do supposto incidente com os players patricios, durante sua brevissima permanencia em Lisbôa.

Eis como se passaram exactamente os factos. Em primeiro logar, é preciso dizer que a estada dos jogadores brasileiros em Lisbôa não passou de uma hora. No momento em que um grupo de players patricios passeava, em uma das ruas, aliás muito estreita, da capital lusa, acotovellados por uma multidão de admiradores, um dos jogadores empurrou ligeiramente um companheiro. Este, por sua vez, dependendo-se instinctivamente contra o enthusiasmo dos portuguezes, bateu com o cotovello contra a vitrine de uma confeitaria, deante da qual passavam nesse momento, quebrando uma vidraça de cerca de vinte centimetros. Immediatamente, o nosso jogador promptificou-se a indemnizar o damno involuntariamente causado, ficando assim definitivamente encerrado o incidente, que nem occorreu em um bar, nem acarretou a apresentação dos jogadores á delegacia de policia, nem originou a imposição de uma multa aos brasileiros. Eis, pois, reduzido ás suas justas proporções, o incidente tão ridiculamente exaggerado.

A "UNITED" CONFIRMA

Antes de entrar no assumpto, a "United Press" faz a seguinte resalva:

"No dia 14 do corrente, a "United Press" distribuiu um despacho de Lisbôa, relatando um pequeno incidente em que se viram envolvidos alguns players brasileiros. Esta noticia foi promptamente desmentida por uma agencia telegraphica. A "United Press" não desejava insistir no assumpto, mas em vista de terem sido postas em duvida as suas informações, vê-se forçada a justificar-se, e fornecer aos srs. redactores de sports, a seguinte confirmação do seu noticiario, com o pedido de não dal-o á publicidade, afim de não fazer reviver um assumpto já quasi esquecido."

O INCIDENTE, EM SEUS DETALHES CULMINANTES

Em que pese á gentil solicitação da "United Press", o assumpto precisa ficar definitivamente esclarecido, motivo pelo qual não a attendemos e offerecemos aos nossos leitores a integra do importante communicado:

"LISBOA, 17 (U. P.) — *Confirmo as minhas declarações sobre o incidente.*

O facto passou-se ás 11 horas da noite, no estabelecimento de vinhos da "Sociedade Agricola e Commercial", situado á rua Jardim Regedor n. 4, Lisbôa.

A informação foi fornecida á "United Press" pelo sr. José Pereira dos Santos, gerente do proprio estabelecimento onde occorreu o facto. Vão reproduzidas aqui, textualmente, as declarações do referido senhor:

"Sete jogadores brasileiros empurraram a porta do estabelecimento depois do mesmo já ter sido fechado e tentaram, elles proprios, servir-se de vinho. Um delles, "alto, forte, muito moreno", entendeu de satisfazer junto ao balcão, certa necessidade physiologica, apesar dos meus protestos, sendo eu finalmente obrigado a botal-os para fóra. Os visitantes recalcitraram, destroçando um vidro, um banco e uma vidraça de uma das janellas.

Acudiram immediatamente "serenos", os quaes convidaram os sete jogadores a ir até á "esquadra" de policia, situada junto ao Theatro Nacional.

Quando chegamos junto á "esquadra", cinco dos jogadores tomaram precipitadamente um automovel e fugiram para bordo do "Arlanza".

Ficaram apenas dois, os quaes, em companhia dos "serenos" e de mim, entraram na "esquadra" do Theatro Nacional, declarando elles que se promptificavam a pagar os prejuizos causados.

O escrivão da "esquadra" (posto policial), declarou pessoalmente ao representante da "United Press", em presença do chefe da "esquadra", que os dois jogadores pagaram na sua presença, ao sr. José Pereira dos Santos, a importancia de trinta e tres escudos, não tendo havido continuação de nenhum outro processo policial, porque os jogadores não podiam perder o vapor."

A ULTIMA DERROTA DO FLAMENGO

A respeito do nosso commentario de hontem subordinado ao titulo acima, recebêmos do sr. Alberto Collares Martins, presidente do **Flamengo**, a seguinte carta:

Recife, 21 de maio de 1938. — Meu caro Prudenciano. — Sob o titulo **A ultima derrota do "Flamengo"**, você, na sua brilhante secção desportiva desse velho e tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO, dedicou uns commentarios ao meu malfadado club, commentarios que eu lhe peço permittir fazer uns reparos, dado que estou convencido de sua boa fé e melhor intenção ao fazel-os.

Diz você:

"O **Flamengo** representa para os desportos pernambucanos uma columna da sua obra. Parece-nos que abandonal-o será uma ingratidão, senão uma injustiça. No entanto, apezar do esforço e da dedicação de alguns dos seus dirigentes, dia a dia se complica a estabilidade do club."

Vou fazer os reparos desses pontos, na ordem inversa. A estabilidade do club vem como está desde junho do anno passado, quando o "esforço" e a "dedicação de alguns dirigentes", fizeram com que elles me abandonassem, depois de haverem emprestado verbalmente todo o apoio, no momento decisivo, commettendo assim a "ingratidão" e a "injustiça" em deixar nos hombros de um só, essa "columna dos desportos pernambucanos", sem motivo justificado.

Não obstante o seu peso, vae a "columna" ante o olhar displicente dos "dedicados", sendo conduzida ao Calvario...

Tem no seu commentario um "Falta-se tudo" que eu attribuo a "Falta-lhe tudo". "Desde o apoio moral ao material".

Apoio moral eu o tenho e bom, que é o dado pelos jogadores, que não sendo profissionaes, sem obrigação outra a não ser a de ordem moral, apezar de derrotados não abandonam o club, apresentando-se na hora e recebendo o revés com serenidade, na convicção de dias melhores...

Quanto ao apoio material, existe pouco, mas existe.

Se o meu "esforço não é acceito e nem comprendido", a culpa cabe aos que não o acceitando e nem o comprehendendo, fogem ao meio onde elles poderiam ser discutidos — assembléa geral — não obstante as reiteradas convocações. Acho que é "um desserviço ao club e aos desportos" o que estão fazendo e, assim pensando, é que já tratei sobre o caso com a F. P. D., em caracter confidencial, cuja resposta aguardo.

Exemplo de tolerancia eu já o tenho dado e em notas officiaes do club. A mim não seduz presidir club e nem essa funcção eu pedi, ao contrario, fui na hora incerta convidado e por confiar nos que pediam accitei.

Agora, ou levantarei o **Flamengo** ou com elle cairei.

O mais é questão de ordem interna, que continua no seu ambito, até que circumstancias ponderaveis forcem-me a modificar de opinião, para o que, desde já, lhe affirmo, estou apparelhado...

Do seu amigo

Alberto Collares Martins

NOTA — A revisão deixou sair — "falta-se tudo" quando deve ser lido "falta-lhe tudo".

Com a guarida que damos á carta do presidente alvi-negro, demonstramos o nosso interesse de ajudar o velho club. Agora, ficamos aguardando que outros venham até a ribalta, para o bem do **Flamengo**.

O DIA DO REMADOR ALVI-RUBRO

As grandes festas de hoje promovidas pelo Nautico

O Nautico promove hoje varias festas em homenagem ao remador alvi-rubro, sem distinguir nomes, idade, classe e valor. E' uma manifestação collectiva, justa e merecida e, sobretudo, digna de todos quantos abnegada e alegremente vestem a camisa do "Veterano".

Hoje se festeja o dia do remador alvi-rubro. Eis tudo.

O programma que divulgamos compõe-se de parte sportiva e parte rigorosamente social, assim comprehendidas: 1.ª parte — remo; 2.ª parte — divertimentos aquaticos; 3.ª parte — natação; 4.ª parte — revesamento do remo; 5.ª parte — entrega.

ORGANIZAÇÃO: Jayme Teixeira Leite, director geral da competição; Americo Menezes, secretario, Imprensa Propaganda.

REMO: José de Francisci — Luiz Brotherood — Antonio Cadena e Pedro Vasone.

NATAÇÃO: Milton Medeiros — Alcides Luiz Filho.

DIVERTIMENTOS AQUATICOS: Carlos Guimarães.

CAIXA GERAL — Pedro Jacques.

JUIZES: Victorino Maia — Eduardo Menezes — Alberto Pinto Lapa — Pedro Vasone — Natercio Hollanda Cavalcanti — Sebastião Maciel — Antonio Sant'Anna.

CHRONOMETRO: dr. Bento Magalhães Netto.

1.ª parte — REMO — 1.º pareo — "Canoé": 1 José Mazzoni, Nautico; 2 Oswaldo Méle, Camillo; 3 Waldemir Antunes, Bentinho.

Patrono, José De Francisci. Madrinha: Neide Cruz Ribeiro.

2.º pareo — Canôs de 2 remos — Patrono, Eduardo Menezes; Madrinha, Marcia Mello. Barco DIDI — 1, Patrão: Nelson Verçosa; voga — Alcides Luz Filho; prôa — Wilbur Holmes.

Barco TUCA: 2 — Patrão Eugenio Leicht; voga, Americo Menezes; prôa, Affonso Bravo Monteiro.

Barco Lena: 3 — Patrão, Ruy Albuquerque; voga, Aldo Bradley; prôa, Carlucio Castanha.

3.º pareo — Canôas a 4 remos — Taça O. Mello — Barco LUCIA — Classico — Patrono, Victorino Maia; madrinha, Carminha Moscoso.

1 — Patrão, José De Francisci; voga, Alcides Lus Filho; voga, Affonso Bravo Monteiro; prôa, Americo Menezes; prôa, Wilbur Holmes.

Barco TONY — 2 — Patrão, Ruy Albuquerque; V, Aldo Bradley; SV, Carlucio Castanha; SP, Gildo Silva, P, Geraldo Silva.

4.º pareo — Yoles a 4 remos estreantes — Patrono: Arbelo Cysneiros de Almeida; madrinha: Nigia Cruz Ribeiro. Barco VAIR — 1 — Patrão, Fernando Cruz; V, Armando Cavalcanti; SV, Oswaldo N. Mello; SP, Hercilio Kirinos; P, Uascar Purcell. Barco NISE — 2 — Patrão, Nelson Verçosa; V, Afranio Montenegro; SV, Jason Mello; SP, José Mazzon; P, Julião Lima. 3 — Patrão, Carlos Guimarães; V, J. Mamede; SV, Antonio Affonso; SP, Emygdio Carvalheira; P, Edgard Wanderley. 4 — Patrão, Oswaldo N. Mello; V, Arbelo Cysneiros — Daphns Mello — Lafayette Coutinho e Gessy Medeiros.

5.º pareo — Yoles a 4 remos (Juniors) — Patrono, Antonio de Sant'Anna; madrinha, Lucia Lobo; classico, Haroldo F. Lima.

Barco NISE — 1 — P — Luiz Brotherood; V, Joel Albuquerque; SV, Manoel Rodrigues; SP, Pedro Jacques; P, Ruy Albuquerque.

Barco NAIR: 2 — Patrão — Alcides Luz Filho; V, Fernando Cruz; SV, Antonio Cadena; SP, Alvaro Bastos; P, Fernando Mendonça.

6.º pareo — Yoles a 8 remos (Classe aberta) — Patrono, Edson Lima; madrinha, Elsa Rosa Borges. 1 — Patrão, Luiz Martins. V, Fernando Cruz; SV, André Cavalcanti; CV, Alvaro Bastos; 1.º C, Antonio Cadena; 2.º C, Hercilio Kirinos, CP, Dick Purcell; SP, Fernando Mendonça; P, Ruy Albuquerque.

2 — Patrão, José De Francisci; V, Eugenio Leicht; SV, Justan Gonçalves; CV, Manoel Rodrigues; 1-C, Vanildo Antunes; 2-C, Ernani Granville; CP, Joel Albuquerque; SP, Pedro Jacques; P, Luiz Brotherood.

2.ª PARTE DO PROGRAMMA

Divertimentos aquaticos — Estas provas são dedicadas a

CORRIDA DE JANGADA: Vanildo Antunes — Americo Menezes — Alcides Luz Filho — Luiz Brotherood — Wilbur Holmes — Carlos Guimarães.

ALA FEMININA: Alvi-rubra — Patrono: Eladio Carvalho; madrinha: Lourdes Moscoso; premio Elixir Sanativo.

BOX AQUATICO, Alcides Luz Filho — Wilbur Holmes — Pedro Jacques — Renato Lins — Carlos Guimarães — Durval Carvalho.

Patrono: Carlos Guimarães; madrinha, Zezita Guimarães. Premio Laboratorio ZITA.

CORRIDA COM CAMARA DE AR — Americo Menezes — Alcides Luz Filho — Vanildo Antunes — Luiz Brotherood — Wilbur Holmes — Pedro Jacques — Carlos Guimarães. Patrono, Haroldo Fonseca Lima; Taça Aurora Bar. Madrinha, Lucia Guimarães.

TERCEIRA PARTE

NATAÇÃO — 50 metros infantil — Patrono, Nelson Verçosa; madrinha, Octavia Samarcos; premio: Medalha de prata. 1 — Umberto Clericuzi; 2 — Raphael Mercante; 3 — Luiz Verçosa.

100 metros juvenil — Patrono, Alcides Lus Filho; madrinha, Nidia da Cruz Ribeiro; premio: medalha de prata. 1 — Ernani Lins; 2 — Evaldo Lins; 3 — Wilson Caldas; 4 — Durval Carvalho.

200 metros maiores — Patrono, Dep. Aquatico Veterano; madrinha, Celia Borges Rios; premio, medalha de prata. 1 — Jarbas Cunha; 2 — José Maranhão.

400 metros maiores — Patrono, Natercia Hollanda Cavalcanti; madrinha, Marcia Mello; premio: medalhas de prata. 1 — Paulo Torres; 2 — José de Lima; 3 — José Gantois; 4 — José Calado Fulco.

QUARTA PARTE

REVEZAMENTO DO REMO — Dedicado á directoria do Club Nautico Capibaribe.

Essa prova, que é a mais interessante do programma, constará de duas turmas com camisas alvi-rubras, sendo que uma turma usará camisas listadas horizontalmente e a outra usará camisas listadas verticalmente.

PARTIDA — Ponte Santa Isabel.

CHEGADA — Ponte Bôa Vista.

RAIA 1 — Turma camisas listadas-Horizontal.

RAIA 2 — Turma camisas listadas-Vertical.

1.º pareo — Canoé. 2.º pareo — Canôa a 2 remos. 3.º pareo — Yole a 4 remos. 5.º pareo — Yole a 8 remos.

Será vencedora a turma da yole de 8 remos que chegar em primeiro logar na Ponte da Bôa Vista.

Guarnições do revezamento — Ficarão na Ponte Santa Isabel aguardando a voz de SAIDA do juiz, as seguintes embarcações: RAIA 1 — Yole a 4 remos — Patrão, José Duarte.

RAIA 2 — Yole de 4 remos — Patrão, Ary Cardoso Moreira.

Remadores: Armando Cavalcanti— Oswaldo Mello — Oswaldo Kirinos — Arbelo Cysneiros — Daphns de Mello — Lafayette Costa e Gessy Medeiros.

YOLE DE 8 REMOS: Patrão, Luiz Martins; remadores: Fernando Cruz — André Cavalcanti — Alvaro Bastos — Antonio Cadena — José Mazzoni — Dick Purcell — Fernando Mendonça — Ruy Albuquerque. — YOLE DE 8 REMOS: — Patrão, De Francisci; remadores: Eugenio Leicht — Justan Gonçalves — Manoel Rodrigues — Vanildo Antunes — Ernani Granville — Joel Albuquerque — Pedro Jacques — Luis Brotherood.

Ficarão na ponte da Bôa Vista aguardando a voz da SAIDA do juiz as seguintes embarcações:

RAIA 1 — Canôa de 2 remos — Patrão, Rubens Teixeira Leite; remadores: J. Mamede e Antonio Affonso. Canôa de 4 remos: Patrão, José O. Mello; remadores: Alcides Lus Filho, Affonso Bravo Monteiro, Americo Menezes e Wilbur Holmes.

RAIA 2 — Canôa de 2 remos — Patrão, Carlos Guimarães; remadores, Emygdio Carvalheira e Edgard Wanderley. Canoa de 4 remos: Patrão — Nelson Verçosa; remadores: Aldo Bradley, Carlucio Castanha, Gildo Silva e Geraldo Silva.

5.ª PARTE — Reunião dansante na séde do Nautico ás 21 horas.

Parabens ao Nautico pela organização do seu programma.

O. S. MUSTARDINHA x CACIQUE SPORT CLUB

Realiza-se, hoje, pela primeira vez, no campo do **Iris**, em Santo **Amaro**, um encontro entre os clubs acima.

Esse jogo está sendo aguardado com interesse, desde que é a primeira vez que os rubro-negros de Afogados jogam em Santo Amaro.

Os rubro-negros pisarão o gramado com os seguintes quadros:

2.º: Paschoal — Nemezio — Nezinho — Adalberto — Desconhecido — Euclides — Zeluiz — Rocha — Ouro Preto (cap.) — Zezé e Nelson.

1.º quadro: Almerindo — Edilberto — Assumpção — Paschoal — [illegible] (cap.) — Alagoano — Pacote — Nepu' — Gaby — Tatá e Jardim.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

dros: America 5x3; 2.os quadros: Sport 3x2.

MANOEL MARCKMAN — 1os quadros: America 5x3; 2.os quadros: America 4x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: America 3x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: Empate 1x1.

JOSE' MAGNO — 1.os quadros: America 4x3; 2.os quadros: America 3x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: America 6x1; 2.os quadros: America 4x2.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Empate 1x1.

ARCO-IRIS x C. S. DO PINA

Para o jogo com o **Centro Sportivo do Pina** o director de sports do **Arco Iris** escalou o 1.º e 2.º quadros abaixo para estarem na séde do club ás 12 1|2, de onde, incorporados, seguirão para o campo do Pina:

1.º quadro: Zumba — Carlos — Fausto — Popó — Oscar — Beroni — Zezinho I — Armando — Zezinho II — Arlindo — Zuca.

2.º quadro: Fernandes — Catita — Cachola — Pedro I — Cabo — Pequeno — Zé Salles — Vavá — Pedro II — Manco — Audifax.

SPORT CLUB DO RECIFE
1.º e 2.º juvenis

Estão escalados para o jogo de hoje, com o **America Foot-ball Club** os jogadores abaixo, que devem se achar no campo social ás 13 horas, afim de, incorporados, seguirem para o campo do **Tramways**:

2.º quadro, ás 13 horas: Rocha — Hans — Gustavo — Ernesto — Syphronio — Morato — Edval — Luiá — Albeiros — Dedé — Uchôa — Perez — Renato — Braga — Normando — Elias — Zéca — Caio — Ferreira — Guedes — Martins — Helio — Ramiro — Alonso — Louro — Peracio.

1.º quadro, ás 14 horas: Barretto — King — Castello — Fernando — Pará — Orlando — Zago — Amarino — Novamuel — Plinio — Waldemar — Humberto — Djalma — Pedro — Pitota — Beroaldo — Mulatinho — Zezinho — Danny — Vadu' — Omar.

Juvenil, ás 7 1|2 horas, para um treino de conjuncto, lembrando a todos o jogo de campeonato no dia 26: Egynar — Helio — Humberto — Fernando — Ary Telles — Nunes — Ademar — Léo — Erick — Breno — Aldemiro — Achilles — Osny — Ademir — Clovis — Boby — Danivo — Hypolito — Ayrton — Geraldo — Zeca — Elias — Aldo — Raul — Martins — Jayme — Rubyleu — Leão — Artigas — Fabio — Reginaldo — Homero.

ODEON x CENTRO SPORTIVO DE SANTO AMARO

O campeão de Santo Amaro visitará, hoje, o club afogadense. Esse jogo promette ser animado.

AMERICA FOOT-BALL CLUB
(Official)

A direcção technica do **America F. C.** escalou para o jogo de hoje com o **Sport Club do Recife** os seguintes jogadores:

2.º team, na séde, ás 13 horas: Lucas — Amaro — Abelardo — Jayme — Moura — Bettinho — Sebastião — Geno — Gyrão — Malaquias — Prego — Franzé — Gualta — Trigueiro — Avelino — Gabriel — Virginio — Popó II — Neco — Alves — Luizinho — Palito — Rebolo — José Felix — Waldemar e Roberto.

1.º team, ás 14 horas: Pedro — Allemão — Popó — Vadinho — Nilo — Jayme — Zé Orlando — Acosta — Valdir — Ayrton — Nicacio — Zuza — Duda — Prazeres e Léo.

ATHENIENSE F. CLUB x CENTRO S. DE AGUA FRIA

Realiza-se, hoje, no campo dos "gregos" uma partida de **foot-ball** entre os clubs acima.

Para esse encontro o director dos sports do **Atheniense** escalou o seguinte **team**:

Arthur — Humberto — Amaro — Gaucho — 16 — Nequinho — Vavá — Joãosinho — Alcides — Isaias — Biu — Veado — Baratinha — Giba e Portuguez.

CADUCOS DA ILHA DO PINA x CADUCOS DA ILHA DO LEITE

Afim de tomar parte na prova que se realizará, hoje, na cancha do Pina entre **Caducos da Ilha do Leite e Caducos da Ilha do Pina**, que serão integrados de socios do **Arco Iris e do Centro Sportivo do Pina**, o director de sports do **Arco Iris** escalou o 1.º e 2.º quadros e reservas abaixo para estarem amanhã, ás 6.30, na séde social, onde, incorporados, seguirão para o campo:

1.º quadro: Martello — Zémaria — Cazuza — Bolachinha — Pinguinho — 40 — Micsanga — João Reis — Padeiro — Carmo — Aristheu.

2.º quadro: Alfredo — Nôzinho — Prear — Palmeira — Cabué — Waldemar — Cacate — Bacurau — Augusto — Domingos — França.

Reservas: Liborio — Bigodinho — Chicão — Enéas.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

De ordem do presidente, estão convidados os srs. Nelson de Mello Verçosa, Pedro de Alencastro, Joaquim Antonio de Sá, Aristheu Silva, Alberto de Britto, José Joaquim da Silva e Clovis Alves Monteiro, a comparecer amanhã ás 19 1|2, para tratar de assumptos de importancia, na séde social.

HUMAYTA' x ESTUDANTES

Realiza-se, hoje, na praça de sports do **Odeon F. Club**, o esperado encontro entre os clubs acima.

A direcção de sports do **Humaytá** está pedindo o comparecimento de todos os amadores á rua Conde da Bôa Vista, n.º 41, ás 7.30.

Hoje á tarde Sport x America

Estréa de novos profissionaes

A cidade vae assistir hoje uma grande competição sportiva. Trata-se do formidavel prelio entre o America e o Sport que desde muitos dias vem sendo ansiosamente esperado.

Na verdade toda a espectativa dos nossos desportistas se justifica e tem uma significação especial. Revela a confiança aos quadros disputantes pelos seus valores componentes.

O America e o Sport teem na verdade dois conjuntos respeitaveis. Fortes, treinados e sob as vistas de technicos. Ambos possuem profissionaes com certazes e quatro delles vão estrear hoje, Dacosta e Lacerda, pelo America, Waldemar e Orlando pelo Sport.

E' difficil a previsão sobre o provavel vencedor.

Os dois teams se apresentarão com a seguinte composição:

AMERICA: Pedro — Allemão — Lacerda — Zé Orlando — Dacosta — Jayme — Waldyr — Ayrton — Nicacio — Zuza e Duda.

SPORT: Muniz — Fernando — Gelsomino — Amarino — Zago — Orlando — Novamanuel — Plinio—Waldemar — Limoeiro e Djalma.

A partida será apitada pelo sr. Alberto Gomes.

O campo designado é o do **Tramways**.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da Federação assignou hontem os seguintes actos:

O presidente da F. P. D., de accordo com a indicação do sr. director do departamento medico, resolve nomear o dr. Paulo Alves membro do corpo medico desta Federação.

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Renovação de inscripção de joґador de foot-ball — Celso Mendes Peres Carpinteiro, por 3 annos, para o *Club Nautico Capibaribe* — attendido.

Officios — S|n. do *Club Nautico Capibaribe*, encaminhando pedidos de renovação de inscripção de jogadores — archive-se. N. 471|38 do *Sport Club do Recife*, requerendo uma certidão — certifique-se.

CONSELHO SUPERIOR — O presidente desse poder está convocando uma sessão para terça-feira proxima, 24 do corrente, ás 20 horas, na séde desta entidade, afim de tomar conhecimento de consultas e outros assumptos.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo de campeonato entre os filiados *America e Sport*, a realizar-se hoje, foram tomadas as seguintes providencias: Campo: do *Tramways S. Club*; Juiz dos 1.os quadros: sr. Oswaldo Salsa; Juiz dos 2.os quadros: sr. João Baptista da Conceição; Delegado: sr. Antonio Nogueira; Chronometrista: sr. Joaquim Moreira Cazeira; Medico assistente: dr. Bruno Maia; Horarios: 2.os quadros 13.50 e 1.os quadros 15,20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Não tendo se reunido hontem os representantes do *Nautico e Tramways*, junto á secção de basket-ball, para a escolha dos juizes que têm de arbitrar o encontro do dia 24 do corrente, o departamento terrestre convida os mesmos representantes para uma reunião amanhã, ás 20 horas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje, os seguintes porteiros e bilheteiros: Oswaldo, J. Luna, Costa, Almeida, Arthur, Cardoso, João José, Gomes, Sebastião, Alves, Armando, Campello, Eurico, Arnaldo e Fonseca.

A TARDE SPORTIVA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

A tarde hippica de hoje está despertando muito interesse pela harmonia dos pareos organizados. São cinco e o equilibrio dos pareleiros justifica o interesse.

Eis o programma:

1º. PAREO — 1.100 metros — PREMIO CONDOR — Premios: 400$000 e
1 — Maracatu' 40$000.
2 — Navalha.
3 — Penacho.
4 — Vulpino.

2º. PAREO — 1.400 metros — PREMIO LAGARTA — Premios: 00$000 e 50$000.
1 — Condor.
2 — Galopin.
3 — Primavera.
4 — Mulata.
5 — Mucuripe.

3º. PAREO — 1.250 metros — PREMIO BACARAT — Premio: 600$000.
1 — La Valeie
2 — Rabira.
3 — Bracatinga.

4º. PAREO — 1.400 metros — PREMIO RIQUEZA — Premios: 200$000 e 70$000.
1 — Riqueza.
2 — Bandolim.
3 — Bacarat
4 — Sagaz.

5º. PAREO — 1.300 METROS — PREMIO ACEGUA' — Premios: 500$000 e 50$000.
1 — Lagarta.
2 — Aceguá.
3 — Mulata.
4 — Ramjo.

Cultura de hortaliças no Recife

(CONCLUSÃO DA 11ª PAGINA)

do typo "pikles" para dar saida ao excesso de producção, possivel com o desenvolvimento que se espera.

Desse modo não haverá super-producção.

PLANTAÇAO EAXTRAORDINARIAMENTE RENDOSA

Estivemos em visita ás hortas dos colonos japonezes Nabora Yiagûra, Heijo Hiracowa e Eikishi Ishisuka localizadas entre Bomba Grande e Iputinga.

Heijo trabalhava na adubação dos seus leirões, quando attendeu ao reporter.

Veiu elle de Tokio, onde era operario duma fabrica de cerveja. Praticamente nada entendia de agricultura, como nos disse. Apenas, nos seus passeios pelos bairros da capital via seus patricios, plantando nas hortas.

Mas viera para Pernambuco ser agricultor. A' essa altura de sua historia Heijo sorriu. E em sua meia lingua explicou:

— "Quem me ensinou a plantar bem foi a necessidade".

O seu terreno é apenas um hectare e meio; mas, graças á adubação com residuos de mamona e de caroço de algodão, estereo de curral, etc., consegue uma producção diaria de duas a três cargas de verduras. O sr. Anthero Brasileiro, que acompanhou o reporter, calculou que em media a renda bruta é de 300$000.

Pelo verão Heijo contracta 30 homens para irrigar a plantação o dia inteiro, pagando 3$500 a uns e 4$000 a outros. No inverno o numero de operarios fica reduzido.

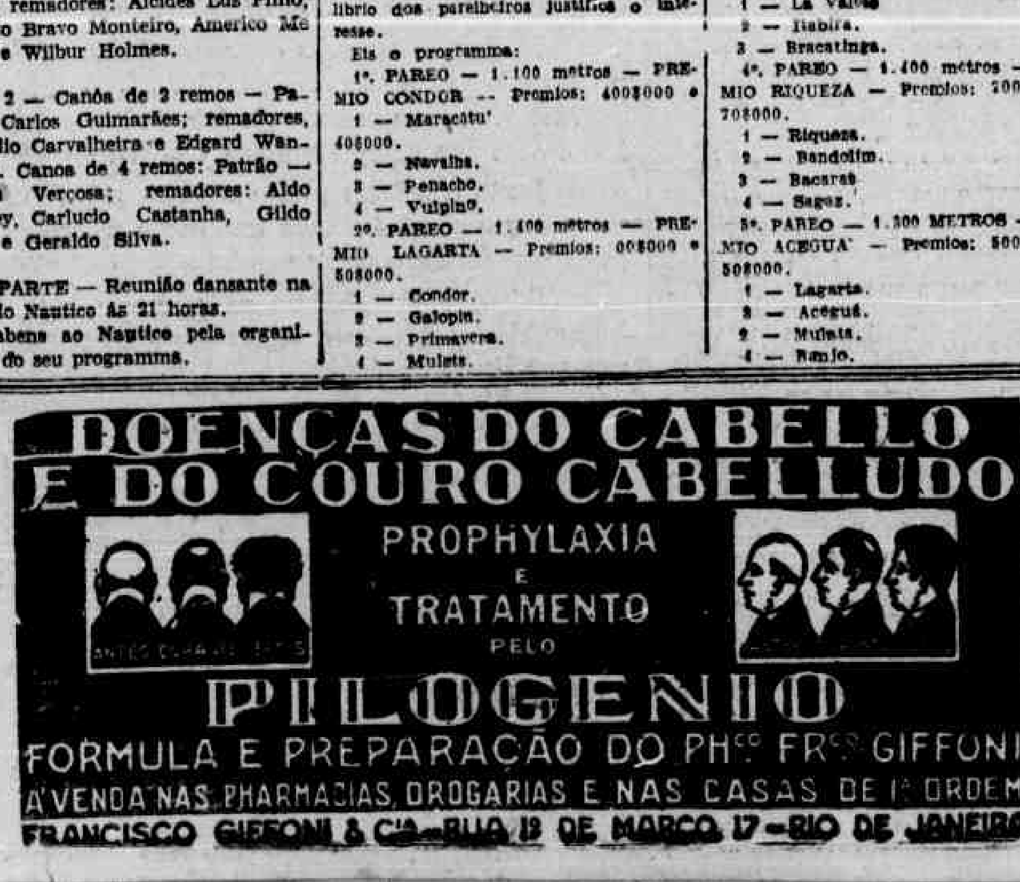
O nipponico Nabora veiu de Osaka; plantou verdura em Iputinga num terreno de 55 metros por 175, durante 5 annos. Agora vendeu a propriedade, afim de se mudar para S. Paulo. Achou que seu trabalho não estava sendo bem remunerado aqui.

Quando o reporter se despediu de Heijo e entrou na horta de Nabora, o sr. Nelson Campello, commerciante desse ramo que comprára toda a plantação do colono, informou que antes de sair, Nabora disse lhe ter vendido durante sua estada em Pernambuco, 363 contos de hortaliças.

E vendia tambem no "bacurau."

4 CONTOS EM MEDIA, POR DIA

A reportagem ainda foi informada de que o consumo diario do Recife é apenas de 4 contos de verdura, excepto aos sabbados, que dublica.



ATTENÇÃO GAROTADA!!!

Na MATINÉE de HOJE

NO PARQUE

Um programma feito especialmente para vocês!

SHIRLEY TEMPLE em

Queridinha do Vovô

e ainda mais: — Uma gozadissima comedia, Um desenho colorido, Um Educativo Nacional e Um jornal!

Não deixe de ir!!!

AMANHÃ no MODERNO

Uma super-producção historica vivida por dois idolos do cinema moderno!

CLAUDETTE COLBERT e FRED MAC MURRAY EM

A DONZELLA DE SALEM

A historia de uma grande paixão que desencadeou um odio de morte!

Um film da PARAMOUNT

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

SHIRLEY TEMPLE
— e —
VICTOR MacLAGLEN
— em —

Queridinha do Vovô

Um Super-film da 20th Century-FOX

Complementos: — A MAIS BELLA DO MUNDO (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 64 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

DOROTHY LAMOUR
LEW AYRES e
GILBERT ROLAND
— em —

O Ultimo Trem de Madrid

Um film da PARAMOUNT
(C.C.C. Improprio para menores até 14 annos)

Complementos: — CANÇÃO DE NINAR (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

Gary COOPER e Jean ARTHUR em "JORNADAS HEROICAS"

sob a direcção magistral de CECIL B. DeMILLE

uma espectacula super-producção da Paramount

AMANHÃ NO PARQUE

CINE IDEAL

HOJE — Matinée á 1,40 e Soirée ás 5 ½ e 7,15
Matinée á 1,40 — Despedida do grande film Paramount:

"A PRINCEZA DA SELVA"

Ultima exibição em Recife a pedido, em vista de ter de seguir para o Norte
No mesmo programma a continuação do seriado AS AVENTURAS DE REX E RINTY
Inicia a matinée o desenho assombroso de Popeye
— Soirée ás 5 1|2 e 7 1|2 —
DOROTHY Lamour — Fred Mac Murray e Carole Lombard — em

"COMEÇOU NO TROPICO"

O amor é sempre amor em toda parte, mas quando elle começa no Tropico... Incendeia os corações!...
Inicia o programma — Campeonato de Athletismo — D.F.B. e Fox movietone

CINE TORRE

HOJE — Matinée ás 6 e 7,45 — HOJE
Poltronas 1$100 — Creanças e Geral $500
A Paramount apresenta John TRENT e Helen BURGESS em um drama profundamente humano e de grande interesse para todos, especialmente para a classe medica:

"A MISSÃO DO MEDICO"

O COMMOVENTE DRAMA DE DOIS MARTYRES DE UMA CAUSA NOBRE!

Inicia o programma — Baixada da Sepetiba, Fox movietone e um impagavel desenho colorido:

"PHANTASIA DE NATAL"

CINE ELDORADO

HOJE — Matinée ás 2 ½ e Soirée ás 6 e 7,45
Matinée: Gene Autry o Cow-Boy trovador em:

"O BOIADEIRO TROVADOR"

No mesmo programma — um desenho Popeye e Sound News — Jornal
— Soirée ás 6 e 7,45 —
SHIRLEY TEMPLE a garota que traz a felicidade em:

"A PRINCEZINHA DAS RUAS"

E' REALMENTE NESTE FILM ONDE SHIRLEY CANTA E SAPATEIA COMO NUNCA...
Inicia o programma — Ferro Guza — D.F.B. Fox movietone e um desenho com Popeye

— Terça-feira no CINE ESPINHEIRENSE — "O MEDICO E O MONSTRO" (Proibido para menores até 18 annos)

SOLICITADAS

O caso horroroso da "Central Barreiros"

II

Começa, hoje, a minha historia. Antes, porém, quero tornar publico o meu respeito, pela attitude isolada do dr. João Coimbra Netto, ao vir á imprensa, para offerecer o nome, em holocausto, na timorata defesa de um acto irregular de seu pae. Este seu gesto é tanto mais digno, quanto se conhece, que o dr. Estacio Coimbra jámais tivera pelo seu defensor de agora, as mesmas deferencias que distribuia aos outros seus filhos, ao ponto de cortarem-se as relações entre ambos, por varias vezes e por muito tempo.

Mesmo assim, não vacilou o dr. João Coimbra Netto de vir defender o pae. Justamente na occasião em que não appareceram, nem nos autos e nem na imprensa, seus outros irmãos, inclusive sua propria mãe, aos quaes competia, por outros titulos, a vanguarda dessa obrigação.

Não serei eu, pois, pobre mulher espoliada pelo dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, aos cinco annos de idade e que só tenho passado privações; não será meu irmão que, naquelle tempo, tinha, apenas, seis annos de nascido; não serão os outros da familia, que neguem ao dr. João Coimbra Netto o valor do seu acto, vindo sacrificar-se por uma defesa ingrata, quando outros deviam antecedel-o.

A vida é mesmo assim. Não havia, de certo, de suppor o dr. Estacio Coimbra, que, nesse transe de sua memoria, apenas se virse defendido pelo filho que lhe mereceu mais a rudeza do tratamento, pois que, até agora, ninguem mais surgiu para esse mister, nem mesmo a sua viuva, que, por um dever legal, como inventariante do acervo, tinha de apparecer, em defesa dos bens e dos actos do marido.

E quando, assim, á hora extrema, fogem mulher e filhos de defender o esposo e pae, é que o acto que constitue a censura e pelo mesmo praticado, encontra a mais formal repulsa na consciencia dos membros da familia.

Agora, a analyse promettida do artigo do dr. João Coimbra Netto. Escreve, sem corar, esse tão amoroso defensor: **A usina "Central Barreiros" é fructo de labor honrado e pertinaz de uma existencia de trabalho ininterrupto. Apelado do poder, por duas vezes, em 1911 e 1930, não soffreram os bens do nosso querido pae nenhuma demanda. Nunca teve questões de terras. Innumeros factos provam o alto espirito de abnegação e justiça, em que calcou sempre as transacções que fazia.**

Nem sabe o dr. João Coimbra Netto o que lhe preparo, como resposta, á coragem desse trecho. Aguarde mais uns dias, afim de ver a revolução dos protestos, que a temeridade de sua defesa vae provocar.

Antes disso, porém, convém esclarecer, de logo, que ter um filho a audacia de asseverar, dentro de Pernambuco, **que innumeros factos provam o alto espirito de abnegação e justiça, com que o dr. Estacio Coimbra calcava as transacções que fazia, a respeito de terras,** é revelar-se quasi um louco varrido ou querer, mesmo, ver o nome do pae arrastado pela rua do despreso publico, entre mil citações de casos concretos, entre mil maldições, apontado de todos os lados pelas pessôas que tiveram suas terras tomadas, usurpadas violentamente, por esse homem que foi, no Estado, o rei do feudalismo.

Não vá, pessoalmente, o dr. João Coimbra Netto investigar, porque essas coisas feias de um pae não se diz a um filho, porém, tenha a coragem de mandar um amigo proceder a esse doloroso inquerito, de saber como o dr. Estacio Coimbra se apoderou de quasi todo o municipio de Barreiros.

Demore-se o enviado, por exemplo, em S. José da Corôa Grande; abra bem os ouvidos e ouça o côro infindavel das narrações dos esbulhos; as vozes tremulas das familias que ficaram **sem os engenhos, quando os paes morreram; aprenda, ainda, o** enviado a maneira coactiva, usada pelo dr. Estacio Coimbra, para comprar terras, sem os donos quererem vender; depois, venha a Recife, percorra todo o Estado e ouça até a palavra dos amigos, dos antigos correligionarios politicos, dos proprios parentes e se convença, afinal, que nunca houve abnegação alguma, nem espirito de justiça, nas apropriações daquellas terras.

Antes, pelo contrario: Pernambuco está cheio de pessôas que reclamam, que pedem justiça; de gente que narra historias horrorosas, como aquelle caso, por exemplo, de um surdo mudo, do engenho **Araguaba**. Conhece, por ventura, o dr. João Coimbra Netto este episodio? Em hypothese contraria, si consente, poderei narral-o, ao lado de outros mais.

Após isto, com toda certeza, haverá o filho defensor de convencer-se que a usina **Central Barreiros** não é fructo de labor honrado e pertinaz. Eu mesma que o diga e eu mesma que o prove: lá estão minhas praias, tomadas sem pagamento, coberta de coqueiros, como a demonstrarem, aos olhos da justiça dos homens, de que estofo era a abnegação do dr. Estacio Coimbra, agora, posthumamente, endeusada, na imprensa, pelo amôr de um seu descendente.

Eu bem que disse, fôra lamentavel o apparecimento do dr. João Coimbra Netto, de publico, em defesa desse indefensavel episodio da vida de seu pae. O clamor dos espoliados vae dizel-o; o rosario das narrações haverá de comproval-o.

Aguardem mais uns dias.

Maria do Carmo Escorel Botelho

Responsabilizo-me pela publicação do presente artigo, que começa pelas palavras "O CASO" e termina pela palavra "DIAS".

Maria do Carmo Escorel Botelho

Reconheço a firma supra de d. Maria do Carmo Escorel Botelho. — Recife, 21 de maio de 1938. — Em testemunho de verdade — **O tabellião publico — Severino Tavares Pragana.**

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CÔRES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O verdadeiro remedio de tosse, bronchites, resfriado, influenza, laryngite e garganta.

O dr. Bruno Chaves, nosso digno ministro em Roma junto á S. S. o Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE aos seus filhos, e declara:

"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, Pelotas. — Roma — Dr. Bruno Chaves."

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

Sofre de prisão de ventre?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de resecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contêm os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1º — Não causam nausens nem colicas.
2º. — Não irritam nem violam os intestinos.
3º. — Eliminam os venenos do sangue.
4º. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5º. — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6º. — São inoffensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Pedam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal, 2453. São Paulo.

DESPEDIDA

João Rodrigues Conde, ausentando-se temporariamente para Portugal a bordo do vapor "Kerguelen" e em vista da premencia de tempo, despede-se por este meio de todos os seus presados freguezes e amigos, offerecendo os seus limitados prestimos em Ovar-Portugal, onde fixará residencia.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 50:

SERIE 96 — Sr. Waldemar C. Rangel — Usina Tiúma.
SERIE 97 — Sr. José Gouveia — C'a Singer.
SERIE 97 — Sr. Gabriel Coelho — Sanbra.
SERIE 98 — Sr. Manoel P. de Mello — Rua Imperial, 1160.
SERIE 99 — Sr. Manoel Soares da Silva — Avenida Rio Branco 126.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevem-se na SERIE 100 a correr brevemente. Grande surpresa desta serie!

AVISOS FUNEBRES

HELENA DE LIMA CAVALCANTI

As familias Lima Cavalcanti, Aloysio Santos e Frederick von Sohsten, convidam seus parentes e amigos para as missas que por alma de sua querida — HELENA — mandam rezar na igreja do Collegio Salesiano e na Capella da Usina Pedroza ás oito horas do dia vinte e quatro.

Agradecem.

HELIO COLAÇO BARRETO COSTA

1.º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

F. S. Barreto Costa, Izinia, Suzy e Yvonne Colaço B. Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar na Basilica do Carmo ás oito horas da manhã de terça-feira, 24 do corrente, por alma de seu idolatrado e nunca esquecido filho e irmão, HELIO COLAÇO BARRETO COSTA.

Agradecem aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

HELIO COLAÇO BARRETO COSTA

1.º ANNIVERSARIO

Os amigos e collegas de HELIO COLAÇO BARRETO COSTA, ainda dolorosamente compungidos e irmanados na mais pungente dôr, vêm por meio deste, convidar os seus parentes e pessôas gratas, para assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 7,30, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem a comparecer, a este piedoso acto christão.

HELENA DE LIMA CAVALCANTI

SETIMO DIA

Ernesto Lima, sua mulher e filhos, Maria José e Noemi Lima, Hildebrando Padilha, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para as missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua querida HELENA, na Igreja do Collegio Salesiano e na Matriz de Rio Branco, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

Sinceramente agradecem.

LYDIO FLORENTINO

SETIMO DIA

A viuva D. Virginia Albuquerque e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Matriz do Barro, em Tijipió, por alma de seu dignissimo chefe, no dia 24 do corrente ás 7 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALBINO DE OLIVEIRA COSTA

1.º ANNIVERSARIO

Luciano Augusto da Costa, senhora, filhos e demais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma de seu querido — ALBINO — mandam rezar na Igreja da Santa Cruz, na proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 7 1|2 horas, em commemoração ao 1.º anniversario do seu fallecimento.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

DR. ANTONIO GITIRANA

AGRADECIMENTO

Hosanna Frazeres Gitirana, Dr. Antonio Ayalla Gitirana e senhora, Julieta Ayalla Gitirana de Araujo, Hosaninha Chagastelles e Dr. Luisio Chagastelles (ausentes), Oswaldo Florencio e filhos (ausentes), Paulo Albuquerque Araujo, viuva Rodolpho Araujo, filhos, genros e netos, viuva Petronillo de Santa Cruz Oliveira, filhos, genros e netos, José Gitirana e familia agradecem, profundamente sensibilizados, a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento, ás missas de setimo dia e convidam a pessoas pelo fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. ANTONIO GITIRANA.

JOANNA CAMELLO DA SILVA

30.º DIA

Hermes Joven da Silva, Decio Moniz da Silva, esposa e filhos, Normando José da Silva e filhos, Virginia, Maria e Alice Camello da Silva e demais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de sua sempre chorada mãe, sogra e avó — JOANNA CAMELLO DA SILVA — mandam rezar na Matriz de Botafogo, ás 7 horas, na proxima segunda-feira, 23 do corrente, 30.º dia de seu fallecimento.

Sinceramente agradecem a todos os que comparecerem.

Matou e fugiu

PASSOU DOIS ANNOS REFUGIADO, MAS FOI PRESO

Em Bom Conselho a policia effectuou a prisão, ante-hontem, de Dino Dias Oliveira, criminoso de morte que ha dois annos estava refugiado.

O preso, que se acha pronunciado, foi recolhido á cadeia local, enquanto aguarda a sua remoção para o Presidio Especial.

O homicidio de que Dino é culpado, occorreu em 20 de dezembro de 1935, no logar Guaribas, naquelle municipio, sendo a victima Batilio Santos, agricultor ali residente.

O assassinio após o delicto fugiu para Alagôas e só agora appareceu em Bom Conselho e caiu nas malhas da policia.

Teria sido assassinado

SUSPEITAS CONTRA UM PESCADOR

No dia 9 do corrente appareceu boiando proximo ao armazem n.º 9, das Docas, o cadaver do individuo Valentino Francisco, de 22 annos vulgo "Bulerio", carregador de fretes.

Apresentava algumas escorisações e contusões, o que veiu a despertar suspeitas de se tratar de um crime.

A delegacia de investigações iniciou logo depois o inquerito e procurou colher informações a respeito de actos anteriores relacionados com "Bulerio".

Soube o delegado que na vespera do seu desapparecimento, "Bulerio" teve uma luta com Arthur Simões morador em Santo Amaro, proximo á maré.

Esse pescador, pois é essa a profissão de Arthur Simões, ouvido na policia, não negou o facto que lhe é attribuido, contestando no entanto, haver jogado a sua victima nagua.

As diligencias proseguem e já conta a policia com elementos capazes de elucidar a occorrencia.

FACTOS DIVERSOS

PRESO NA SERRA MAGE'

Antonio Felix Neto tinha sido condemnado na villa Alagoinhas, municipio de Pesqueira, á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão e multa de 20$00, grão medio do art. 303, combinado com o art. 409 da Consolidação das Leis Penaes.

Antonio Felix, que estava foragido, foi preso na serra Magé, no mesmo municipio.

CONDEMNADO EM PESQUEIRA

José Miguel de Lima, mais conhecido por "Zé Carrapato", acha-se preso em Pesqueira, por ter sido condemnado pela Justiça local, á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão.

Está incurso no art. 303, combinado com o art. 409 da Consolidação das Leis penaes.

PROCESSADO

Na praia de Piedade, municipio de Jaboatão, Antonio Mendes aggrediu os menores Lucio Leão de Lima e Dortheu Reis, sendo processado pela delegacia districtal.

O inquerito a respeito foi hontem remettido a juizo.

ESPANCADA POR UM PHARMACEUTICO

Foi espancada a cacête pelo pharmaceutico Aprigio Ferreira, Julita Ferreira dos Santos.

Em consequencia a victima soffreu contusões generalizadas.

O delicto occorreu no engenho Riacho do Padre, em Gamelleira.

INFANTICIDIO EM GAMELLEIRA

Na delegacia de policia de Gamelleira está aberto, ha dias, inquerito sobre um infanticidio verificado ali.

Pelos depoimentos prestados á policia, ha fortes indicios contra os paes da creança, que falleceu por asphyxia, tambem apresentando contusões.

O delegado local communicou hontem por officio á Secretaria da Segurança o andamento do inquerito.

Um pharmaceutico local, que é o accusado, conta 20 annos e é casado ha dois annos.

INGERIU VENENO

No logar Lagôa Vermelha, municipio de Bom Jardim, suicidou-se, ingerindo grande quantidade de veneno, a domestica Porphiria Thereza da Conceição, com 30 annos de idade.

A suicida não deixou nenhuma declaração que explicasse o motivo do seu gesto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O estivador Luiz Correia de Mello, de 28 annos, residente á Avenida Norte, em trabalho de descarga, ante-hontem, á noite a bordo do Affonso Penna, soffreu um accidente, sendo ferido no pé direito.

FURTADOS CANOS DA PREFEITURA

Na rua de Santa Cruz, onde a Prefeitura está fazendo calçamento, furtaram varios canos de ferro.

A policia está procedendo diligencias para descobrir a autoria do furto.

ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

O chauffeur Manoel Ignacio Brasil, hontem, ás 17 horas, na avenida Manoel Borba, guiando o auto de passeio n. 2504, soffreu um accidente recebendo forte contusão na caixa thoraxica.

A Assistencia medicou-o.

COM A MÃO ESMAGADA

No interior da padaria Confiança, á rua da Imperatriz, onde trabalha, hontem, ás 20 horas, o servente Pedro Carvalho da Silva, de 19 annos, soffreu um grave accidente de que resultou fracura exposta do carpo direito.

A ambulancia da Assistencia, chamada ao local, removeu o paciente para o Prompto Soccorro.

INQUERITO PARA JUIZO

O delegado do 1º. districto enviou a juizo o inquerito instaurado contra o individuo João Ribeiro de Mello, accusado de crime de seducção.

AGGREDIU O CABO

Ao juiz da 4ª. vara municipal foi encaminhado pelo delegado do 3º. districto o inquerito instaurado contra o individuo José Luiz da Silva, vulgo Zé Grande, por ter o mesmo causado, ha dias, diversos ferimentos a cacete no cabo da Brigada Militar João Chaves.

A aggressão se verificou em Casa Amarella.

VÃO CUMPRIR SENTENÇA

Escoltados chegaram hontem a esta capital os individuos José Domingos da Silva, vulgo "Zé Theodoro", Luiz Pereira Paz e Amaricio Alexandre da Silva.

São procedentes de Villa Bella onde foram condemnados em jury, a sentenças diversas.

Foram enviados pelo juiz de direito daquella cidade ao secretario da Segurança Publica.

Depois de apresentados a essa autoridade, foram entregues no Presidio Especial, afim de cumprir as penas a que foram condemnados.

AGGREDIU O MENOR

Em dias da semana passada, no largo do Cajueiro, na ilha do Leite, o menor Manoel Pedro Cordeiro foi aggredido por Razoiro C. Pinto, conhecido por Sola.

O inquerito instaurado contra este pelo delegado do 2º. districto, foi remettido hontem ao juiz da 3ª. vara.

PORQUE FURTOU JOIAS

O juiz da 1ª. vara recebeu da delegacia de Investigações e Capturas o inquerito procedido contra o individuo Arnaldo Cesar Falcão, parahybano, casado, com 39 annos de idade, de cor branca, filho de João Cesar Marinho Falcão e Marcionilla Cesar Vieira Lima.

Arnaldo é accusado de furto de varias joias nesta cidade.

OS MILAGRES DA ENERGIA

Aos 20 annos conquistou um throno!...

● Alexandre, O Grande, filho do rei de Macedonia, era dotado de extraordinario vigor e energia. Muito jovem ainda, domou o cavallo Bucefalo, cujas proezas passaram á historia com o seu domador. Aos 20 annos, subiu ao throno, em que se tornou celebre pelas suas conquistas. Essa energia revelada pelos povos antigos, provava um organismo sadio e forte, temperado para a lucta desde a infancia.

E' uma lição que não deve ser esquecida pelos paes, para que cuidem do organismo dos seus filhos, desde a mais tenra idade.

As crianças pallidas e rachiticas; os moços vencidos pelo desanimo; os homens de negocio, cançados pelo trabalho mental, emfim, todos os que precisam recompôr as energias, encontram no NUTRIL *um remedio que nutre.* E' formula completa e scientificamente perfeita, fornecendo ao organismo: phosphoro, calcio e vanadio.

UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

IMMOVEIS E MACHINISMOS

VENDEM-SE EM GARANHUNS OS IMMOVEIS E MACHINISMOS ABAIXO DISCRIMINADOS QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇAO. AS PROPOSTAS DE COMPRA DEVERÃO SER DIRIGIDAS A' AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NAQUELLA CIDADE

Melhores esclarecimentos serão prestados na Agencia do BANCO DO BRASIL em Recife

IMMOVEIS

DOIS ARMAZENS com uma area total de 884 metros quadrados, construidos de tijolos e cobertos com telhas do typo "canudo".

UMA CASA ANNEXA aos armazens acima mencionados, de construcção semelhante, porém com menor elevação. A ella estão annexos dois reservatorios de agua, respectivamente de 3.000 e 30.000 litros, sendo um elevado e o outro subterraneo.

CASA DE RESIDENCIA construida de tijolos, coberta de telhas do typo "canudo", com 195,5 metros quadrados. As paredes, que são revestidas de argamassa de cal, têm a espessura de 200 m.m. Seus compartimentos são os seguintes: TERRAÇO, ante-sala, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, uma sala de copas, cosinha, banheiro, quarto para empregados e dispensa.

PEQUENA CASA com uma area de 63 metros quadrados, construida de tijolos, com accommodações para pequena familia.

POÇO Com a profundidade total de 30 metros approximadamente, e o diametro de 3 a 4 metros. A agua é potavel.

TERRENO Com uma area total de 2.660 metros quadrados, approximadamente e está localisado no centro da cidade de Garanhuns entre as ruas Jatobá e D. José. Parcialmente murado e parcialmente limitado por cercas de arame.

MACHINISMOS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODÃO

1 MOTOR accionado a gaz pobre, de fabricação de National Gas Engine, England, com a potencia de 28 H.P.
Accessorios: 1 bomba "Tangye" para a circulação da agua de refrigeração; 1 filtro "Wells" para oleo lubrificante servido; 1 jogo de ferramentas.

GAZOGENIO — 1 apparelho gerador de gaz combustivel, apropriado para queimar qualquer carvão vegetal, com o consumo de 800 grammas por cavallo-hora.

1 DYNAMO GERADOR de corrente continua para fornecer luz e força, com os seguintes caracteristicos: Volts 220; Amperes 12. Quil. 2,64; R.P.M. 1.500. Typo 1927. Quadro de distribuição com amperemetro e voltmetros AEG.

TRANSMISSÃO — Eixo de aço doce com 10 metros, apoiado em chumaceiras e 5 cadeiras de parede, sendo duas de ferro e 3 de madeira. Sete polias montadas.

DESCAROÇADORES — 2 descarocadores de algodão dos fabricantes Eagle Cotton Gin Co. U.S.A. e um, dos fabricantes inglezes Dobson & Barlow. Os dois primeiros dispõem de 60 serras, cada um, e o ultimo tem 70 serras de 12".

LIMPADOR — 1 dos fabricantes Eagle.

PRENSA — 1 para enfardamento. Compressão por meio de parafusos de madeira. As caixas dão fardos de 1.25 de comprimento por 0,35 de largura e 0,75 de altura, com um peso variavel entre 75 e 80 kilos.

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — á vista	—	87$380
Libra — 90 d.	—	87$280
Dollar	—	17$600
Lira	—	930
Escudo	—	793
Peseta	—	893
Franco	—	495
Marco — Compensado	—	35$80
Marco — Livre	—	7$030
Florim	—	9$770
Florim Suisso	—	45$030
Belga	—	3$970
Peso ouro uruguayo	—	7$570
Peso papel argentino	—	15$620
Comprando.		
Ouro (gramma)	—	239000
Libra	85$680	85$880
Dollar	17$270	17$300
Lira	—	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 21.

Londres s/N. York		4.96.43
" s/ Genova	Lts.	94.42
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Frs.	177.60
" s/ Lisbôa	Esc.	110.25
" s/ Berlim	Rmk.	12.36.1/2
" s/ Hollanda	Fls.	8.97.3/8
" s/ Berne	Frs.	21.75.1/4
" s/ Bruxellas	Blgs.	29.50
Anterior		
LONDRES s/ New York	$	4.96.60
" s/ Genova	Lts.	94.38
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Frs.	177.60
" s/ Lisbôa	Esc.	110.25
" s/ Berlim	Rmk.	12.36.1/2
" s/ Hollanda	Fls.	8.97.1/2
" s/ Berne	Frs-Suis.	21.71.7/8
" s/ Bruxellas	Blgs.	29.50.3/4

Mercado de algodão em Liverpool

Fechamento — Dia 20.		*Fechamento Anterior*
American "Futures" para Julho	4.60	4.64
" " " Outubro	4.71	4.75
" " " Janeiro	4.78	4.82
" " " Março	4.82	4.86

O mercado afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro, mas tornou a melhorar devido *straddle* estar comprando

Desde o fechamento anterior baixa de 4 pontos.

Abertura — Dia 21.

American "Futures" para Julho	4.61	4.60
" " " Outubro	4.73	4.71
" " " Janeiro	4.79	4.78
" " " Março	4.83	4.82

As variações no mercado teem sido poucas devido cobertura dos baixistas locaes e falta de contractos.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 °/°	810$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	810$000	
Ao Portador, 5 °/°	780$000	810$000
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	610$000	
Nominativas, 5 °/°	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	650$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	650$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	650$000	
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, v/n 100$000, 5 °/°		97$000
Ao Portador, 5 °/°	500$000	
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 °/°	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	80$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	78$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco dov/n 300$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$	1.100$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 200$000	55$000	
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000	50$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v/n de 100$	48$000	55$000
Debentures da Cia. Lubeca S/A. v/n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S/A. do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A. do v/n de 200$, juros de 9 °/°		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro funccionou em posição estavel, tendo vigorado os preços seguintes:

Refinado 1.ª (sacco)	50$000
" 2.ª (sacco)	49$000
Usina de 1.ª (sacco)	52$500
" 2.ª "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.º Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Esteve um pouco mais fraco o mercado algodoeiro. Em face disso, os compradores só se interessavam em negocios na base de 45$ a arroba para o typo Sertão e 42$000 para o Matta.

Regularam estas cotações:

Sertão	43$000 a 45$000
Matta	39$000 a 42$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação verificou-se nesse mercado.

As cotações que vigoraram foram estas:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000	38$000
Alcool Puro, 40°	—	38000
Alcool puro, 42°	—	38200
Alcool Desnaturado	—	38500
Aguardente	—	18$04
Bagas de Mamona	78400	78500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	29400	29500
Cêra de Carnaúba	1338000	1398000
Couros seccos espichados	—	46200
Couros seccos salgados	—	33800
Couros verdes salmourados	—	13600
Farinha de mandioca	19$000	20$000
Fécula de mandioca		32$000
Feijão preto	29$000	30$000
Feijão Mulatinho	39$000	40$000
Milho	20$000	20$500
Ouro		22$000
Prata		8100
Pelles de cabra	58000	65000
Pelles de carneiro	69000	78000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de maio de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$880; Assucar refinado, 1.ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $440; Arroz pilado, kilo 1$400; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de mangaba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 4$150; Couros seccos salgados, kilo 3$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $690; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $350; Ouro, gramma 22$000; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 9$000; Pelles de carneiro, kilo 9$700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 20 do corrente:

Renda ordinaria	122:414$300
Do dia 1 ao dia 19	2.362:757$700
Total	2.485:172$000

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de maio

HOJE — *Curityba*, do sul.
Prudente de Moraes, do norte

24 — *Cubatão*, do norte.
26 — *Inconfidente*, da Europa.
Itaquicé, do norte.
Itagiba, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Tequi*, para o norte.
Norguelon, para a Europa.
Curityba, para o sul.
Prudente de Moraes, para o sul.

26 — *Itaquicé*, para o sul.
Itagiba, para Cabedello.
Chuy, para o sul.

27 — *Cubatão*, para o sul.
28 — *Inconfidente*, para o sul.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 12 horas (pelos trens de manhã)

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, horas, 14.15, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.40 diariamente: 6 horas, 7 horas 12.15, 16.35 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ªs, 5.ªs, e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGÔA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 18.25 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.00
Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.00
Pipa	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte da Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	12.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	1.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,
AIR FRANCE — PAR o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarias ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras,
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,
CONDOR — Para o norte (Natal ás Para)
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e Americas.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora. A's 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,
AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 21 de maio de 1938

1º. 17450 Rio	300:000$
2º. 14291 Rio	50:000$
3º. 15750 Rio	10:000$
4º 3705 Passo Fundo	5:000$
5º. 9968 São Paulo	3:000$
6º. 6309	2:000$
7º. 3927	2:000$

Todos os numeros terminados em 8 têm direito aos premios de 60$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 300 réis.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Reis (Tte.)
Annunciante
A. B. (Senhorita)
C — Cidade (4 cartas).
Cletho (Dr.)
Carro.
J — J. O. (2 cartas).
J. Vianna
J. N. C.
L — Logar de Futuro (4 cartas).
M — Moraes de Oliveira
Mario Mello (dr.) — 1 cartas.
Manoel Fernandes.
M. B. H.
Marcos da Costa.
N — N. B. H.
O — Offertas
Oswaldo Silva.
P — Professor (4 cartas)
P. R.
Predio para Collegio.
S — Sylvio Rabello
S. J. F. (2 cartas)
S. K. (5 cartas)
V — Vigia.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica do Hospital Portuguêz
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28818

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE

ESTUDANDO E ESPERANDO APENAS

O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos oferecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 7 DE MARÇO, 17 - RIO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Grande armazem á rua do Appollo n.º 153, a tratar na rua da Imperatriz n.º 83, com o sr. Candido Amorim.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa sita á avenida Visconde Suassuna n.º 84. Tratar na avenida 4 de outubro n.º 204 — (Derby).

ALUGA-SE — Uma casa, sita á rua João Ramos, 431, nos Afflictos, com 2 salas, 2 quartos e 1 quarto sanitario. Tratar á travessa da Concordia, 83.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á praça do Carmo, 739, Olinda, com quatro quartos, banheiros, dependencias para creado. A tratar com o sr. Pinheiro — Rua do Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Um terreno, em arrabalde, com agua potavel, e rio proximo e que tenha casa ou mesmo um telheiro. Carta, dando informações detalhadas, preço e zona, para "VANGY" na posta restante deste jornal.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 2 quartos, 2 salas, cosinha, W. C. banheiro, terraço, jardim e grande quintal. Sita á rua C n.º 54, Prado da Magdalena, chaves junto, tratar á rua das Trincheiras n.º 95.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á rua Constancio Pontual, Encanamento, 341, bond Casa Forte-Parnamerim, com os seguintes commodos: duas grandes salas, gabinete, tres quartos, quarto de oração, dois banheiros, quarto para empregado, grande sotão com portas, cozinha com fogão a gaz, grande terraço de 13x350, em cimento armado. Optimo sitio de seleccionadas fructeiras. A tratar com o sr. Pinheiro — Rua do Imperador, 468, 1.º andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Em casa de familia, a rapazes de bom comportamento e casaes sem filhos, optimos quartos com janellas — Rua Velha, 210 — Bôa Vista.

ALUGA-SE — Casa moderna na rua do Espinheiro nº 854, para familia de trato com 3 salas, 4 quartos internos, terraço, sala de copa e cosinha com fogão a gaz, 2 sanitarios, garage e quarto para empregado, a tratar á rua Nova, 154 — Sala 5, das 4 ás 5 da tarde, altos da loja 4.200.

ALUGA-SE — Confortavel casa, recentemente construida, no melhor local da Magdalena, com quatro quartos internos, dois ditos externos, um gabinete, tres salas, dois apparelhos sanitarios, garage, jardim, com agua quente e fria. Contracto por um anno, no minimo. A' tratar á praça Arthur Oscar n.º 211.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção recente, com tres quartos, fogão a gaz, sala de visita, banheiro, sala de jantar, assim como garage, situada na Magdalena, perto do mercado, aluguel 350$000. A tratar rua Francisco Jacintho, 26.

ALUGA-SE — Uma casa moderna. Entroncamento, n.º 126, com garage. A tratar á Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Uma sala á rua Sigismundo Gonçalves n.º 121, 1.º andar, com telephone a tratar no mesmo numero. Serve para consultorio medico ou dentario. Tendo uma janella na frente.

ALUGA-SE — Duas optimas casas situadas na avenida 17 de Agosto n.º 721 e 735, tendo no pavimento superior de cada, 4 quartos, terraço e quarto para banho completo. No pavimento terreo, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quarto para empregado e garage. A tratar na praça da Casa Forte, 445.

ALUGA-SE — Um lindo quarto de frente, com varanda para o Largo da Faculdade. Presta-se bem para duas pessôas, ou um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. Tem tambem um quarto interno annexo com communicação. Refeições de primeira ordem. Residencia de uma senhora estrangeira, residente há muitos annos no Brasil. Rua do Hospicio, 455, 1.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia um optimo quarto de frente com janellas a rapazes de bom comportamento sendo preferivel do commercio. Tratar na Travessa do Veras n.º 83, 2.º andar. Praça Maciel Pinheiro — BOA VISTA.

ALUGAM-SE COMMODOS A' RAPAZES — Pateo do Terço, n.º 12 — 1.º.

ALUGA-SE — A' rua Leonardo Cavalcanti n.º 366 (Jaqueira), uma bôa casa com um optimo sitio. A tratar na mesma rua n.º 354.

ALUGA-SE — Em casa de familia, um ou dois quartos confortaveis, com janellas, mobiliados ou sem mobilia, para solteiro ou casal sem filhos, a rua do Principe, 136 — Tratar de 8 ás 12 e de 3 ás 7 horas.

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, e demais dependencias. Travessa da Baixa Verde, 107 — DERBY. Aluguel, 300$000. Informações, Rua Bom Jesus n.º 230 — Tel. 9376.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 196 com duas salas, tres quartos, internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua n.º 149.

AO PUBLICO — Aluga-se um confortavel quarto com janella. A tratar na rua da Concordia n.º 249, 1.º.

CASA DOS PLISSADOS — Atelier de confecção de vestidos para senhoras e creanças. Tailleurs, Manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Mantemos constante intercambio com as grandes Casas de Modas do Rio, acompanhando ás ultimas creações da moda. Esta nossa secção está a cargo de contra-mestra especialisada, obedecendo rigorosamente o systhema rectangular. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º — A apresentação deste dará direito ao abatimento de 10 %.

CASA MODERNA — Vende-se uma com optimo terreno arborisado, na rua Frederico, 63 — ENCRUZILHADA. Trata-se na "Alfaiataria Capricho", 1828 — ENCRUZILHADA.

CASA DOS PLISSADOS — Especialista em plissados simples, duplos e de phantasia. Machina franceza de acabamento perfeito, movida a electricidade, plissando até 1,30 de largura. A maior machina da cidade. — Ponto Royal ou ponto de Luvas em differentes larguras. Ponto ajour e ponto de lenços, Caseé, Agulha grossa ou ponto Turco, excellente para aprego de rendas, etc. — Cobrem-se botões — Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º andar. (Antiga Cambôa do Carmo).

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 346. — OLINDA.

EM RESIDENCIA DE PEQUENA FAMILIA SEM CREANÇAS — Alugam-se a pessôas idoneas 2 quartos com direito a outras dependencias, num 1.º andar, claro, limpo, e arejado, local de silencio. Tratar: Rua da Aurora, 1237, 1.º andar.

NA RUA DA UNIAO N.º 263 — Aluga-se um sotão 1.º andar, com 3 quartos e 3 janellas, por preço barato.

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma paçosa galeria para escriptorio, na Rua Nova, 318, esquina da Rua Santo Amaro.

PARA ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um apartamento com 4 saletas, lavatorio independente. Tratar com a "Companhia Alliança da Bahia", Rio Branco, 144.

QUARTOS — Aluga-se com moveis, café, almoço e jantar, de 120$000 á 150$000, assignatura para almoço 60$000, diaria para passageiros em transito de 6$000 a 8$000, estes preços só na conhecida e acreditada PENSÃO AMERICANA, rua da Aurora n.º 463 — 2.º — PAGAMENTOS ADIANTADOS.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Alugam-se 2 optimos quartos com janellas, 1 com entrada independente, a rapazes ou casal sem filhos. Bôa pensão familiar. Manda-se marmitas em domicilios, cosinha de 1.ª ordem. Corredor do Bispo, 90 (Bôa Vista).

TRASPASSA-SE — A chave de um 1.º andar em uma das primeiras ruas da cidade. Vende-se uns Tabiques e Moveis, a tratar á rua da Aurora n.º 203 — 1.º andar.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 a vista ou a prestações no elegante Novo Bairro do Pharol em Olinda, junto ao terminal da linha da Tramways. Já foram construidos nesse futuroso local 33 predios modernos com isenção de decima por 10 annos. Vêr e tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol, 346, Olinda.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 368, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2.as ou 6.as, de 11 ½ ás 13 horas e nas 4.as de 8,45 ás 9 ½ no local do referido terreno, si não estiver chovendo.

VENDE-SE — Uma sala de jantar de imbuia massiça, completamente nova, com 14 peças. Informações á rua Larga do Rosario n.º 265, com José Vicente da Silva.

VENDE-SE — Uma importante casa moderna com jardim na frente, 5 quartos, sala de visita, sala de jantar, grande sala de copa, cosinha com um esplendido fogão a gaz, dois saneamentos completos, grande sitio com muitas fructeiras, sita á travessa 17 de Agosto n.º 84, a tratar com Renda, Priori & Cia, Rua Padre Muniz, 127, Tel. 6025.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 326.

VENDE-SE — Uma optima propriedade, situada no logar denominado "BÔA IDEIA", desta cidade, districto de Afogados, tendo duas casas que dão bom rendimento, cujo terreno mede de frente 55 metros e de fundo 330. Preço de occasião. Tratar á rua do Imperador, 370 — 1.º (Escriptorio, sala, 2).

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, construcção recente, grande terreno de esquina, todo murado e arborisado. Possue 3 dormitorios. Installação de agua quente e fria. Ampla ventilação. Optimo clima. Pode-se facilitar o pagamento. Informações á rua Nova n.º 209, (1.º andar).

EMPREGOS

AO COMMERCIO DESTA PRAÇA — Com grande conhecimento e pratica de escriptorio, offerece seus serviços uma senhorita formada por um dos mais antigos estabelecimentos de ensino deste Estado. A quem interessar dirija carta a M. M. M. posta restante deste jornal.

AMA — Em casa de casal estrangeiro na Rua Amelia n.º 59, procura-se uma moça para copa e arrumação. Só serve uma que já trabalhou em logar identico e que possa dar bôas referencias.

AMA — Que saiba cosinhar bem, goze saúde e não seja velha, precisa-se á Rua São Miguel, 142, proximo ao Largo da Paz — Trata-se das 9 ás 15 horas.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz com connecimentos geraes de escriptorio, sabendo escripturar correctamente os livros, Diario, Razão, Contas Correntes, Caixa, etc., offerece-se para trabalhar como auxiliar de escriptorio ou ajudante de guarda-livros. Cartas enderecadas a SILVA, neste jornal.

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma na casa dos patrões, precisa-se de uma, á rua da Imperatriz n.º 227, 1.º andar.

EMPREGADO — Que tenha pratica de serviços domesticos, precisa-se de um, á rua da Imperatriz n.º 227, 1.º andar.

EMPREGO DE CAPITAL — Um rapaz que trabalha ha muitos annos no commercio interno, desejando trabalhar externo para cobrança ou pagador, dá em fiança a quantia de dez contos de réis em dinheiro legal. Para qualquer informação, dirigir-se á rua da Concordia n.º 600.

IMPORTANTE — Rapaz de 19 annos, vindo do interior, com bastante pratica de balcão e noções de todos os serviços de escriptorio, tendo trabalhado nesta praça, deseja colocar-se. Tem bôa calligraphia e não faz questão de grande ordenado. Offertas para "B. U." na posta restante deste jornal.

OPPORTUNIDADE — Bom emprego — Para serviço de publicidade e assignaturas de importantes jornal e revistas do Rio, precisam-se de duas senhoras ou senhoritas, de bôa apparencia, instruidas, relacionadas e com referencias sobre sua moral. Cartas de proprio punho para A. B. C., na posta restante do "Diario de Pernambuco".

RAPAZ BRANCO — Com 20 annos de idade, offerece seus serviços para Estivas ou outro ramo qualquer. A quem interessar, carta na posta restante para CARNEIRO.

SOCIO — Procura-se um socio com o capital de 40 contos de réis para desenvolver uma industria já iniciada e em franco progresso cuja producção com grande acceitação nos mercados do interior do Estado e na capital, é vendida totalmente á vista. Exige-se idoneidade do pretendente. Carta para posta restante deste jornal para ALVARO.

UMA pessôa competente na arte mechanica electricidade, e em motores a explosão offerece seus serviços a quem precisar não fazendo questão de trabalhar no interior ou em qualquer Estado. A' quem interessar cartas na posta restante deste Diario, para V. O.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

PONTO PARA NEGOCIO

PHARMACIA — Vende-se uma, livre e desembaraçada, bem afreguezada, situada no municipio de Barreiros, o motivo da venda é o dono não poder continuar á frente do negocio. Para informações no Recife, o sr. Domingos na Pharmacia dos Pobres, em Barreiros com o proprietario. Negocio urgente.

TRASPASSA-SE o optimo ponto commercial na rua do Imperador e vende-se para liquidação os moveis e utensilios. Tratar na mesma n.º 295, terreo.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia á rua de Santa Cruz n.º 121. Trata-se na rua da Gloria n.º 424. Negocio urgente.

VENDE-SE — Um negocio de pequeno capital, fazendo bom apurado, na avenida Caxangá, o aluguel da casa é muito barato. A tratar na rua das Larangeiras n.º 90.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 460, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Conceição, 16, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Rua da Conceição 16, 1.º andar. Curso commercial constando de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactylographia, Taquigraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 55, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde 800$000. Compram-se tambem autos usados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Pateo do Paraiso, 19 — Phone, 2381.

VENDE-SE — Barato uma limousine "Chevrolet" typo 34, bem conservada e matriculada. Ver e tratar á rua da Aurora, officina S. Christovão.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos de Estomago e Intestinos. — Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

BICYCLETAS — Inglezas e Allemães. Casa especialista em artigos para Bicycletas. — Tudo para bicycleta ao menor preço. — J. VIEIRA & Cia. — Pateo do Paraizo, 61.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CHUMBO VELHO — Compra-se chumbo velho e typos velhos. Tratar com Walfrido, no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de idoneidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, conta medica, etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apolinario Barbosa e Freitas Maia, rua da Aurora 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 7427.

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESCRIPTORIO "GALERIA" — Vende-se um com 4,00 x 3,00 mtr. de acapu e pau setim com gradil e escada de peroba, montado sobre solido travejamento. Vêr e tratar na "Camisaria Exposição", rua Nova, 286.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam o homem em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Queréis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util ao estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções, Calumba e Quina Composto, Depurações. Fortifique-o com o Vinho Genciana. Deposito: Drogaria e Parmacia America, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

GONORRHE'A OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com a "Nolenina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR. — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply at Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇAO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MOVEIS DE CARVALHO — Chama-se a attenção das pessôas de bom gosto, para a venda de uma linda mobilia de sala da jantar, toda em Carvalho, com peças ricamente trabalhadas. Em exposição á rua Imperial, 889. Trata-se em Estancia, rua Tres, 127 — Areias.

MAQUINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel, 3, 1.º — A. MARIA NETTO.

MOVEIS E OBJECTOS USADOS — Modernos e antigos se encontram por PREÇOS BARATOS na loja recem-inaugurada — Rua da Aurora, 469 — junto ao Escriptorio da Pernambuco Tramways. (Compra-se e vende-se).

MOTOR A OLEO CRU' — Vende-se um da marca "GULDNER", completamente novo, de força de 16 C. V. Outras informações e tratar á avenida Marquez de Olinda, 274.

MOTOR A' GAS POBRE — Vende-se um inteiramente novo, da marca "GULDNER", com a força de 24 C. V., completo com gazogenio, limpador etc. a tratar á avenida Marquez de Olinda n.º 274.

NATURALISAÇOES? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (da Ordem dos Advogados) que lhe dará sem compromisso, todas informações. Serviço garantido. Não entregue o seu pedido de naturalisação a quem não conhece os dispositivos de lei que regulam a especie. Rua do Imperador, 376 — Sobrado — Phone, 6695. De 8 ás 12 e de 14 ás 18.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldrina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se a rua Diario de Pernambuco, 81, que será bem servido.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em telas ou laminados de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 2-5 a tratar das 11 ás 12 1/2 — 5 ás 6 1/2 com Saraiva.

ROUPAS — Capas, Chapéos, Ferramentas dentaria e cirurgica, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81, antiga das Cruzes.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado o Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado esta engorgitado. Trate-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldrina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SORVETEIRAS DOMESTICAS "ALEXANDER" — Liquidação de 2, 3 e 4 litros aos preços de 55$, 65$ e 75$ respectivamente. BAZAR-ALLEMAO.

"SETACOLOR" E "CITOCOL" DE BRAUNS — As melhores tintas Anilinas para tingir em casa, toda e qualquer qualidade de tecidos. Effeito garantido observando as instrucções do fabricante. Encontram-se no BAZAR-ALLEMAO.

VACCINAS contra e carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes: alimento para aves: adubo salitre do Chile, nitrophoska e material agricola vende barato a Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso, 1 — Phone 2381 e 2300.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabaiares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

VITRINE — Vende-se uma inteiriça, para porta, e duas lateraes, com vidros especiaes e espelhos. A tratar á rua do Cajá n.º 22, com CUNHA FILHO & CIA.

VENDE-SE URGENTE — Um torrador de Café ALLEMAO, capacidade de 90 k de assucar e 120 extra fino, duas grandes tran..., mós com 3 polias e 6 mancaes e um motor electrico de 5 H. P., com um automatico para o mesmo. Vêr e tratar no CAFE' VICTORIA — Pateo do Paraizo, 101 — RECIFE.

XAROPE DE MOLUNGU' BROMUPETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Contra ...) — ... cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados ... seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses rebeldes, dores de garganta, e pulmões, e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero a Cambôa do Carmo compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6709.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal implica na MAIOR ...

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação sera guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja mais.

INOXIDAVEL Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 21 de Maio de 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	17450
2.º	14291
3.º	15750
4.º	3705
5.º	9968

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 68450 — 1.º Premio
Premio da Letra B 68291 — 2.º Premio
Premio da Letra C 68750 — 3.º Premio
Premio da Letra D 68705 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7450 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 450 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 50 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.
Joaquim Moreira da Silva Junior

AVISOS E EDITAES

AVISO

Celerino de Almeida cumprimenta aos seus amigos e clientes e participa que já regressou de sua viagem ao sul do paiz.

Rua Nova n.º 356 — 1.º andar — Optica Americana.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS OPERARIOS ESTIVADORES

EDITAL DE INSCRIPÇÃO

CARTEIRA PREDIAL

De ordem do Snr. Director-Presidente, faço sciente aos associados desta Caixa, que a partir das 10 horas do dia 23 (vinte e três) do corrente, estão abertas nesta Agencia, á RUA DO BOM JESUS — 227 — 3.º — Sl. 11, as inscripções para os planos A e B da Carteira Predial.

Outrosim, faço sciente que tanto na Agencia referida como nos respectivos Syndicatos de classe (Syndicato dos Estivadores de Recife, á rua do Apollo — 153 e Syndicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto do Recife, á Rua do Bom Jesus — 207 — 2.º andar) se acham á disposição dos associados instrucções e formularios que devem ser preenchidos.

Os associados que já se inscreveram no plano A devem confirmar suas inscripções afim de manterem a sua classificação.

Recife, 20 de maio de 1938.
Moacyr Coutinho — Agente

HIGH. BRIGADE

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 3, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 21 de Maio de 1937.
M. Naughton Rumbo,
Agente.

SYNDICATO DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

O Syndicato dos Corretores de Pernambuco, de accôrdo com o artigo 11.º dos seus estatutos, convida todos os seus associados para, em assembléa extraordinaria a reunir-se na proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas na séde social, Palacete da Associação Commercial de Pernambuco, tomar conhecimento das obrigações que assistem aos corretores quanto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões do Commerciarios.

Elias Modesto Martins,
1.º Secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1938

Reagiu á prisão e feriu o policial

Attingido por um projectil, o desordeiro foi para o Prompto Soccorro

O "tranca-ruas" José Thomé, branco, de 30 annos, de compleição forte, perigoso desordeiro, ha dias, ausente do "basfond", reappareceu, hontem, á noite, na rua Estreita do Rosario, disposto a promover desordens.

Antes de iniciar as bravatas, Thomé esteve no "Radiante" e no "Café da Noite", onde bebeu alguns calices de aguardente.

Quando o alcool começou a produzir seus effeitos, o desordeiro ganhou a rua e entrou a insultar e espancar mesmo a varias pessoas.

Na calçada da padaria da esquina da rua do Fogo, Thomé enfrentou um surdo-mudo, jogando-o ao solo.

Sem se preoccupar com os accenos do mudo, o ferrabraz se dirigiu ao Becco do Sarapatel. Ali todo o transeunte era espancado e ameaçado de facada.

Nem as mulheres, residentes no Becco escaparam á sanha do desordeiro.

A delegacia do 1º. districto, que fica proxima, teve conhecimento do que se estava passando e mandou ao local os guardas-civis ns. 78, 79, 85 e 114 afim de manterem a ordem.

A presença dos policiaes foi mal recebida por Thomé, que, á voz de prisão, fez-se na faca que empunhava.

Os guardas com mais energia, intimaram-n'o ainda a que se entregasse. Thomé respondeu á intimação com varios golpes, sendo attingido no pavilhão auricular direito e na mão esquerda o guarda n. 114.

Nesse momento, os policiaes na imminencia de serem esfaqueados, saccaram de seus revolvers. Houve então alguns disparos.

Attingido por um projectil na região epigastrica, Thomé enfraqueceu e tombou, deixando ainda cair a faca.

Preso e conduzido á delegacia o ferido foi levado em ambulancia da Assistencia para o Prompto Soccorro e operado pelos cirurgiões José Henrique e Jorge Bittencourt, auxiliados pelos academicos internos Carvalheira e Mafra.

A bala lesou o figado.

Foram arroladas varias testemunhas do facto.

Thomé não é a primeira vez que reage á prisão. Na sua ultima entrada no xadrez da 1ª. delegacia, rasgou a roupa do guarda n. 79, depois de applicar forte cabeçada no estomago do policial.

DESCOBERTA A AUTORIA DE UM CRIME EM ALAGÔA DE BAIXO

O homicidio occorreu no povoado "Brejinho"

Desde principios de janeiro do anno findo a policia de Alagôa de Baixo vinha empenhada em esclarecer a autoria de um assassinio verificado na serra de Japecaca, em "Brejinho", daquelle municipio.

Em investigações feitas nesses ultimos dias o delegado Maximiniano capturou Joaquim Dionisio, sobre quem recaiam fortes suspeitas.

Ouvido em auto de perguntas, o preso confessou-se culpado e narrou detalhadamente seu crime.

A victima foi Pedro Antonio de Souza.

Após o homicidio Joaquim se refugiou numa fazenda e ahi permaneceu alguns mezes. Temendo ser encontrado foi para outro logar, onde a policia o capturou.

A prisão foi communicada ao secretario da Segurança.

CHAMBERLAIN SUPPORTA BEM O PESO DE SUA CARGA

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

fecer sua surpreendente saude, numa idade em que a ella se sobrepõem factores physiologicos mais poderosos.

Ao tornar-se primeiro ministro, Chamberlain alcançou a meta que foi cruelmente negada a seu pae "Joe" Chamberlain (que perdeu a opportunidade ao fazer uma prematura campanha em favor das tarifas protectoras), e ao seu irmão uterino, sir Austen Chamberlain, autor, do hoje morto, Pacto de Locarno. Depois de participar de varios gabinetes inferiores durante os ultimos quinze annos, Chamberlain tem agora a opportunidade que sempre lhe fugiu de ordenar em vez de executar.

Junta a essa sensação nova o estimulante dos ultimos e sensacionaes dias. O secco orador de outrora, hoje, tem mantido seus partidarios com os mais eloquentes appellos. Até agora a demissão de Eden, tão popular em certas rodas, tem lhe custado apenas uma fracção da totalidade dos partidarios que esperava perder. Chamberlain sabe que se a sua politica de conciliação com a Italia e a Allemanha fôr coroada de successo occupará um logar proeminente na historia.

A DEFESA NACIONAL DA TURQUIA

STAMBUL, 21 (U. P.) — O Parlamento approvou o projecto de lei que abre um credito de 120 milhões de libras turcas para a defesa nacional.

A FRANCA DECLARA QUE, CASO AS FORÇAS DO REICH ATRAVESSEM AS FRONTEIRAS DA TCHECO SLOVAQUIA, A GUERRA COMEÇARÁ AUTOMATICAMENTE

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

militar do presidente, e do director da Secção Politica.

CONFERENCIA

BERLIM, 21 (H.) — O embaixador inglez visitou o sr. Von Ribbentrop.

Este explicou-lhe que eram perfeitamente normaes os deslocamentos de tropas na fronteira tcheco.

EXIGEM

PRAGA, 21 (H.) — Os sudetos estão exigindo o restabelecimento da ordem garantias da manutenção da ordem para o futuro.

PROHIBIDAS REUNIÕES

PRAGA, 21 (U. P.) — Foram prohibidas reuniões nas proximidades da fronteira bem como qualquer approximação das linhas divisorias, saidas durante a noite e armas guardadas em casa.

RESPONSABILIZAM

BERLIM, 21 (U. P.) — Os jornaes berlinenses estão atacando violentamente a Tcheco-Slovaquia e responsabilizando o governo por provocações com o intuito de "mostrar ás potencias occidentaes que está senhor da situação."

REUNIAO

PRAGA, 21 (U. P.) — Em virtude da gravidade da situação, reuniu-se a commissão politica do partido dos sudetos.

A direcção declara que a commissão ficará reunida em sessão permanente.

CONVOCAÇÃO

PRAGA, 21 (U. P.) — De accordo com um communicado official, foram convocadas as classes de reserva e segunda reserva, com os respectivos technicos.

EVITAR A GUERRA

PRAGA, 21 (U. P.) — Em discurso pronunciado em Tabor, o presidente Benes manifestou a esperança de poder evitar a guerra.

"Estamos promptos — declarou — a defender a nossa independencia até as ultimas consequencias."

Typo actual de soldado tcheco armado de metralhadora moderna

ULTIMAS NOTICIAS

DEANTE DA ATTITUDE ENERGICA DA INGLATERRA, A ALLEMANHA RECUARA'

PARIS, 21 (U. P.) — Um porta-voz do "Quai d'Orsay" declarou que a França cumprirá as obrigações estabelecidas nos tratados se a Tcheco-Slovaquia for victima de uma aggressão.

Se a Allemanha atravessar a fronteira, a guerra começará automaticamente.

RAPIDEZ

PRAGA, 21 (U. P.) — A mobilização da classe de reserva militar foi realizada com rapidez de relampago, batendo um "record" no genero.

O REICH NAO INTERVIRA'

LONDRES, 21 (U. P.) — Nos circulos britannicos bem informados dizem que, de accordo com noticias de Praga, o governo tcheco adiará as eleições caso se verifiquem desordens.

Os mesmos circulos interpretam a attitude germanica como uma manobra para intimidar os allemães sudetos, afim de consequir a votação em massa a favor de Heinlein.

Esperam que o Reich não intervirá, dado o caracter preciso das demarches de Berlim, onde o sr. Chamberlain falou com o sr. Joaqhim von Ribbentrop da maneira mais grave até agora empregada.

PARIS, 21 (U. P.) — O sr. Georges Bonnet recebeu o embaixador da Inglaterra e o ministro da Tcheco-Slovaquia, conferenciando com os mesmos em torno dos acontecimentos occorridos neste ultima paiz.

RECOMMENDAÇAO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 21 (A. M.) — O general Eurico Gaspar Dutra recommendou aos directores de estabelecimentos, chefes de repartições e commandantes de corpos, fiel observancia na remessa de comprovantes sobre a gestão dos fundos aos serviços dos fundos regionaes, até o dia 15 de cada mez subsequente sob pena de responsabilidade disciplinar.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

RIO, 21 (A. M.) — A esquadra chegou á Ilha Grande, iniciando o 2º. periodo das manobras em 1938.

CULTURA DE HORTALIÇAS NO RECIFE

...mo agricola bastante rendoso — Causas da carestia e escassez de verduras — A proxima inauguração da Cooperativa dos Horticultores — Nabora, o japonez que vendeu mais de 363 contos de hortaliças em 5 annos, só a um comprador

Horta de Heijo, em Ipatinga, vende-se esse colono ladeado pelo reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO e o sr. Anthero Brasileiro

A carestia e a escassez de hortaliças no Recife é de todos conhecida, sendo muito reduzida a producção do nosso municipio, em confronto com o numero de habitantes.

Garanhuns, Victoria, Gravatá, a villa "Mimoso", Pesqueira, São Lourenço da Matta e Jaboatão concorrem para o abastecimento da capital. Faz-se o transporte sem embalagem o que arrosta o deterioramento do porducto. E o preço das verduras de fóra não pode ser inferior ao da cidade, devido ao transporte.

Entretanto, são bem grandes as areas de terrenos abandonados nos arredores. Um exemplo frisante disso são as margens de quasi toda a avenida Caxangá. Embora ali hajo três hortas excellentes trabalhadas por japonezes, infelizmente se constata que esse exemplo não é seguido. Terras nas mesmas condições, ou ás vezes melhores ficam cobertas de matto.

FACTORES DE CARESTIA

No mercado do Bacuráu, onde funcciona o escriptorio da Cooperativa dos Horticultores, o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO conversou com o sr. Anthero Brasileiro, director commercial da sociedade.

Deu-nos a noticia da provavel inauguração, ainda esta semana, da Cooperativa e alludiu aos varios factores da escassez de hortaliças. Considera como um dos principaes, a passagem do producto por mãos de três ou quatro intermediarios.

Assim, desapparece o enthusiasmo do agricultor, que vende barato e ganha pouco. Os negociantes ficam com um bom lucro pelo preço que impõem ao consumidor.

Outro motivo é a falta de controle da quantidade de hortaliça necessaria ao consumo diario. Verifica-se constantemente o apparecimento no mercado de grande porção de uma só especie. Quando isso acontece, resulta uma queda de preço, devido ao excesso da mercadoria.

Essas causas de desanimo para o horticultor, que vive sem mercado certo, a mercê das variações na cotação, vão ser eliminadas com o funccionamento da Cooperativa.

MENORES PREÇOS PARA O CONSUMIDOR

De uma tabella de preços organizada para ser posta em execução pela Cooperativa, extraimos alguns dados.

O kilo de gerimun será distribuido ao revendedor a 600 ou 500 reis, conforme a qualidade, para custar ao consumidor $800 ou $600. O kilo de tomate, que custará ao verdureiro de 1$000 a 1$700, será revendido a 1$500 e 2$000.

A batata dôce, actualmente de $600 a $800 réis passará á mão do negociante a $250 e do comprador a $300 réis.

Com um tabellamento certo e o controle das remessas diarias para o mercado, o horticultor não verá parte de seus esforços baldados.

SERÃO CLASSIFICADAS AS HORTALIÇAS

O sr. Anthero Brasileiro declarou mais á reportagem que todas as verduras serão classificadas para a venda.

Essa medida forçosamente estimulará os agricultores para produzir melhor.

A EXTINCÇAO DOS HORARIOS NOCTURNOS

Os horarios nocturnos, chamados de "bacuráu", serão extinctos, pois a Cooperativa receberá a verdura das 15 ás 20 horas para distribuição no dia seguinte, até ás 16 horas.

CULTURA RACIONAL

Com a colonia de japonezes horticultores no Bongy e as clausulas do contracto entre a Secretaria de Agricultura e a Cooperativa, referentes a fundação de campos de cultura com irrigação e fertilização, exposições e feiras de productos, o governo do Estado fomenta o cultivo de hortaliças, ao mesmo tempo que dá ás plantações um rumo racional.

PREVENINDO

E' do programma a ser executado pela Cooperativa, a montagem de uma fabrica de môlhos e conservas

(Conclue na 6ª pagina)

A NOVA ORGANIZAÇAO DO TRIBUNAL DE CONTAS

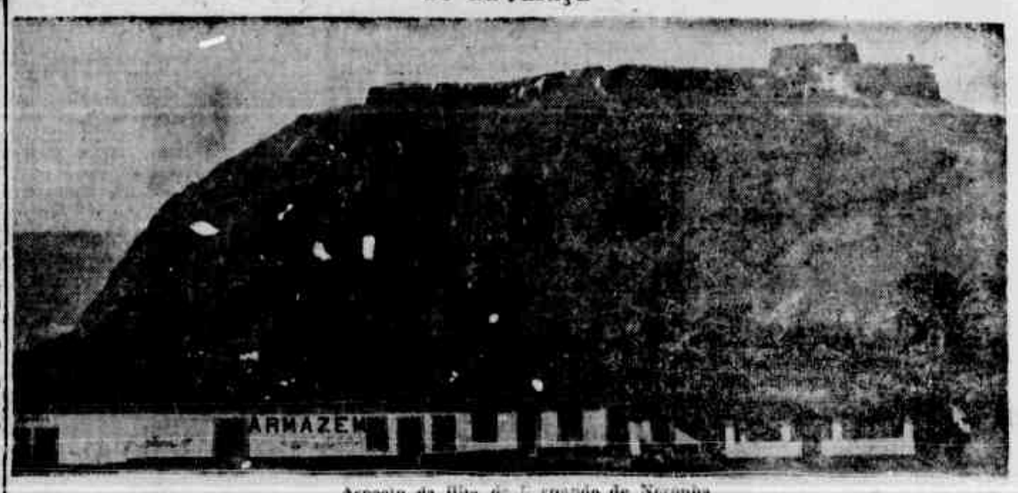
RIO, 21 (A. M.) — Foi baixado o decreto que organiza o Tribunal de Contas.

Os ministros terão as mesmas regalias dos seus collegas do Supremo Tribunal Federal. A lei estabelece a attribuição dos juizes do Tribunal de Contas para julgar da legalidade da prisão decretada pelos delegados fiscaes.

Entre outras modificações destacam-se as referentes á jurisdicção e competencia do Tribunal para examinar actos e operações de credito e os decretos, regulamentos e instrucções que visem a arrecadação da receita.

A TRANSFORMAÇÃO DE FERNANDO NORONHA EM PRESIDIO POLITICO

Será construida uma nova cidade — O aspecto colonial — Meios de communicação — O que disse o engenheiro encarregado da inspecção ordenada pelo ministro da Justiça



Aspecto da ilha de Fernando de Noronha

RIO, 21 (A. M.) — Resolvendo o ministro da Justiça transformar a ilha de Fernando Noronha em presidio politico, incumbiu o sr. Horta Barbosa, chefe do Escriptorio de Obras do seu Ministerio, de estudar um projecto de adaptação do presidio para os fins de que cogita o governo.

Foi enviado á ilha o engenheiro Jaziel de Cerqueira Lucio para a inspecção devida, tendo, de volta, apresentado um minucioso relatorio, onde são indicadas as falhas que encontrou, demonstrando, tambem, a possibilidade da creação de uma penitenciaria agricola para presos communs, creação essa idealizada pelo sr. Francisco Campos.

ASPECTO COLONIAL

Falando aos "Diarios Associados", o engenheiro Horta Barbosa disse que, salvo a distancia de communicação, a ilha tem seus encantos e, sendo applicaveis algumas medidas indispensaveis a uma collectividade, nada poderá ser dito contra esse "habitat". Lembrou que a ilha de Fernando Noronha fica a 300 milhas de Recife e a 240 de Natal, tendo cerca de 15.416.500 m 2 de superficie. Possue hospital, pharmacia, grupo escolar, igreja, apresentando um aspecto typicamente colonial, chegando mesmo a ser pittoresco.

OUVINDO O ENCARREGADO DA INSPECÇÃO

O sr. Jaziel de Cerqueira Lucio, encarregado de inspecionar o futuro presidio politico, recebeu-nos em seu gabinete e, folheando uma copia do relatorio apresentado ao ministro da Justiça, explicou-nos:

— "De facto, a ilha é pittoresca. O logradouro, á praça dos Remedios, com um chafariz secular, o templo catholico de larga escadaria, entre palmeiras, não deixa de encantar a vista.

Entretanto, a par disso, temos problemas sérios a resolver.

Não ha na ilha endemias ou epidemias embora em 1933 a carencia de elementos vitaminados tenha dado logar a um surto de beri-beri. Isto, porém, foi logo debellado, graças ao supprimento de viveres de natureza vegetal, e não se reproduziu posteriormente.

AS COMMUNICAÇÕES

"O embarque e desembarque na ilha de Fernando Noronha é feito no primeiro semestre de cada anno no porto da bahia de Santo Antonio.

Estes contactos com o "mundo" é realizado pela Cia. Air France e pelos porta-aviões "Freiseland" da Condor Lufthansa, tocando este no porto de Recife e aquelle em Natal.

Não há porém, regularidade nem aviso prévio

PRODUCÇAO

"A producção agricola deve ser orientada por agronomos, pela necessidade que ha de um perfeito aproveitamnto do reduzido sólo cultivavel.

Encontramos na ilha algodão, milho, mandioca, mamona, innumeros cereaes, com excepção do feijão.

As fructas cultivadas desde meados do seculo XII, são em grande numero, encontrando-se muitas bananas, pinhas, mangas, etc.

A agua não é bôa. A potavel é de algibes ou cacimbas e a salobra é utilizada para uso domestico e servida ao gado.

NOVA VILLA

"O numero de aves era extraordinario em Fernando Noronha. E foi provavelmente devido á sua existencia que, hoje, ha bastante guano na ilha.

Sou, porém, contra a exploração do phosphato, porque não havendo mais abundancia de aves, seria como privar uma criatura humana do seu sangue".

Concluindo, o sr. Jaziel de Cerqueira Lucio disse-nos que a villa deve ser abandonada, não valendo a pena fazer despesas com as velharias ali existentes.

Aconselha a construcção de uma nova planicie do curral proximo do morro de Santo Antonio e dos dois portos ...

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 22 de Maio de 1938 — N.º 119

NEGRO

Jorge de LIMA

(Para os "Diarios Associados")

Os netos de teus mulatos e de teus cafusos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue soffredor
tentarão apagar a tua côr!
E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tatuagem execranda,
não apagarão de sua alma, a tua alma, negro!
Pae-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,
negro-fujão, negro-captivo, negro rebelde,
negras cabindas, negros congos, negros lorubas,
negros que foram para o algodão de U. S. A.,
para os cannaviaes do Brasil,
para o tronco, para o collar de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;
eu melhor compreendo agora os teus bitues
nesta hora, triste da raça branca, negro!

Olá, Negro! Olá, Negro!
A raça que te enforca, enforca-se de tedio, negro!
E és tu que a alegras ainda com os teus jazzes,
com os teus songs, com os teus lundu's!
Os poetas, os libertadores, os que derramaram
babosas torrentes de falsa piedade
e fizeram de ti um motivo literario
não comprendiam que tu fas rir!
E o teu riso, e a tua virgindade e os teus medos e a tua bondade
mudariam a alma branca cansada de todas as crueldades!

Olá, Negro!
Pae-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi
que trahiste as Sinhas nas Casas-Grandes,
que cantaste para o Sinhô dormir,
que te revoltaste tambem contra o Sinhô;
quantos seculos ha passado
e quantos passarão sobre a tua noite,
sobre as tuas mandingas, sobre os teus medos, sobre tuas alegrias!

Olá, Negro!
Negro que foste para o algodão de U. S. A.
ou que foste para os cannaviaes do Brasil,
quantas vezes as carapinhas hão de embranquecer
para que os cannaviaes possam dar mais doçura á alma humana!

Olá, Negro!
Negro, ó antigo proletario sem perdão,
proletario bom, sem syndicatos e sem internacionaes,
Proletario bom,
Proletario bom,
blues,
jazzes,
songs,
lundu's..

Apanhavas com vontade de cantar,
choravas com vontade de sorrir,
com vontade de fazer mandinga para o branco ficar bom,
para o chicote doer menos
para o dia acabar e negro dormir!
Não basta illuminares hoje as noites dos brancos com teus jazzes,
com tuas dansas, com tuas gargalhadas!

(Conclue na 3.ª pagina)

A influencia espiritual americana

Austregesilo de ATHAYDE

(Conferencia pronunciada no Instituto Brasil-Estados Unidos, em 25 de Abril)

HA mais de meio seculo Renan escreveu que o progresso tomava nova direcção, num sentido americano.

Eram no emtanto, naquelle tempo, ainda bem escassos os indices da preponderancia que a America assumiria na vida economica, social e politica das nações.

Só a intuição quasi prophetica de um philosopho e historiador do seu porte presentiria a ascenção do espirito americano, expandindo-se sobre o universo como uma força renovadora das aspirações mais antigas da humanidade e dos instrumentos de que ella dispunha apra realizal-as.

Apenas saidos da Guerra de Secessão, tendo por fim achado o centro de equilibrio da sua unidade politica, assente no balanço de uma economia vertiginosa, os Estados Unidos começaram a affirmar a fecundidade de uma energia incessante, multipla, orientada para a vida como as energias permanentes da natureza.

O Novo Mundo amadurecera para representar o papel que lhe fôra reservado nos calculos providenciaes: o de campo a uma experiencia mais vasta do genero humano, fóra das maculas originaes do Genesis.

Assim este continente não seria o do terceiro dia da Creação, mas o do setimo, quando Deus, como um lavrador prudente, tendo cultivado a mais bella das suas obras num terreno que principiava a envelhecer, decidiu tentar uma operação de enxertia transplantando-a, ainda na plenitude das forças, para um novo clima.

Quem desconhece nas fainas agricolas as vantagens de semelhante methodo em virtude do qual as especies melhoram, aperfeiçoam-se e fructificam mais rapidamente, offerecendo ao homem a supresa de um viço ignorado?

O povoamento do continente americano resultou de rigorosa selecção espiritual. Não attribuo aqui ao espirito apenas os poderes intellectuaes que constituem a sua parte mais illustre, porém, a somma das virtudes organicas do homem na esphera em que se differencia do mundo animal e affirma a sua superioridade sobre elle.

Os povoadores dos Estados Unidos ao partir da Europa, eram arrastados por sentimentos e idéaes que nelles revelavam antes de mais nada uma singular capacidade de iniciativa.

Que buscavam nas rudes paragens do occidente? Sempre a liberdade. A liberdade religiosa, a liberdade politica, a liberdade economica, a liberdade para o corpo e para a alma.

Um mundo deserto, virgem, sem preconceitos, onde a autoridade do rei soffria o contraste victorioso da solidão e das distancias, onde se poderia adorar a Deus livremente, e as leis se dilluiam até confundir-se com as forças instinctivas; onde todos os constrangimentos se contrabalançavam pela ausencia de definição no espaço e no tempo.

Nobres, funccionarios, pastores, traficantes, aventureiros de todo o jaez, criminosos e perseguidos, cada qual fermentava no fundo da alma um intenso desejo de libertação ou de heroismo para satisfazer os seus primitivos idéaes.

Quando tocavam o pé nas terras maravilhosas, como por encanto entravam a esbater-se as suas intimas ligações com o passado.

Tudo o que na Europa era a actualidade da vida, a pressão das realidades sociaes, politicas, e religiosas, se transformava em reminiscencias que iam perdendo ao influxo das novas condições do meio.

A alma collectiva iniciava um processo de evolução, de tal modo sensivel e evidente que apenas com a differença de alguns poucos annos os parentes e amigos dos imigrantes, attraidos tambem pelas graças dadivosas da terra, vinham encontral-os quasi irreconhecveis nos pendores, maneiras e aspirações.

Os documentos da época attestam a verdade dessas modificações instantaneas, verificadas não de uma geração para a outra, mas nos mesmos individuos. A presença da natureza americana emergia sem demora no complexo espiritual da communidade pela convergencia de factores variados, de alcance nem sempre perceptivel, mas nem por isso menos real e inevitavel.

DIFFERENÇA DE RYTHMO

O europeu que habitava a America ainda que fosse por alguns mezes, impregnava-se de conceitos radicaes da vida, alterando extensamente as normas anteriores do seu espirito.

Não quero dizer que o puritano, o "Quaker", o catholico, o intellectual encyclopedico abandonassem as formas estraficadas da sua moral especifica, mas as manifestações dessas tendencias religiosas ou philosophicas passavam a dirigir-se num sentido particular, que as desintegravam do bloco espiritual europeu.

Como succede aos seres vivos tal desintegração deu em resultado o apparecimento de um novo organismo, cujas qualidades se condicionaram simultaneamente ás forças remotas do sangue e das velhas civilizações originarias e ás influencias telluricas do continente recem-descoberto.

Certamente o americano continua o occidental.

O que se dá entre elles é uma distincção de rythmo no desenvolvimento da vida. A densidade psychologica é a mesma. Os imigrantes do "Mayflower", os adventicios que começaram a povoar o littoral colombiano desde o Labrador até o Cabo Horn traziam a sobrecarga de preconceitos politicos, sociaes e religiosos na Europa.

Mas o meio physico o desapparecimento das pressões moraes começavam o trabalho de alteração dos espiritos como os acidos provocam novas composições e fazem surgir novos corpos. Até que tivessem inicio as grandes correntes immigratorias do seculo XIX, o phenomeno americano manteve-se apparentemente estacionario.

Havia comtudo um vasto processo de differenciação, sem que ainda as crystallizações do derradeiro quartel do seculo XVIII vinculadas á revolução da independencia.

Um doutor de Havard ou de Yale possuia conhecimentos identicos aos de um mestre de Oxford ou Cambridge. Estudavam pelos mesmos methodos, admittiam as mesmas verdades. Praticavam os mesmos philosophos, através dos mesmos livros.

Mas, se compararmos o "Bay Psalm Book" de Michael Wigglesworth, considerado o poeta mais expressivo do puritanismo na Nova Inglaterra, com as obras contemporaneas da poesia ingleza, os "Sacred Poems" de Henry Vaughan ou os poemas de Charles Sackville, Sedley ou John Wilmot, verificamos a presença de uma força rejuvenescedora, um principio activo de tolerancia, as novidades esplendorosas dos panoramas do mundo nascente.

Os que em tom de desprezo ou ironia se referem á "civilização do dollar", querendo exprimir desse modo o caracter materialista da civilização dos Estados Unidos, esquecem ou ignoram que a sua literatura é velha de trezentos annos. Quando em outros pontos da America de livros se conheciam apenas os breviarios dos padres Jesuitas, já existiam poetas e philosophos americanos, contemporaneos de Shakespeare e de Milton. Os primeiros autores da New England nasceram na época de Dryden e Daniel Defoe. Evidentemente a sua literatura não trazia ainda as caracteristicas de uma nação. Continha porém em germen as inclinações de um temperamento especificamente diverso do britannico.

Chamaram-lhe os criticos do tempo "Citizen's literature", pouco interessada nas regras da esthetica ou com os principios da rhetorica dominante, porém, devotada ao bem estar da communidade. E sincera, vigorosa e directa; simples e sobretudo resoluta, como a definiu um historiador moderno.

Quero notar que as preoccupações do espirito, na literatura e na arte e o cuidado com as normas da vida social no sentido da felicidade commum começaram com o proprio povo norte-americano. A primeira gente que habitou aquella terra atravessara o oceano em busca da paz do espirito.

Os colonizadores procediam de classes que apreciavam pouco as phantazias e filigranas da arte poetica, mas compreendiam a poesia como um instrumento de perfeição moral.

O PRIMADO DE PHILADELPHIA

No principio do seculo XVIII, com a terceira geração da famosa familia Mather, que deu tres grandes escriptores aos Estados Unidos, é que a Nova Inglaterra perdeu a sua supremacia na literatura.

A occorrencia de outros factores de ordem economica deu o primado das letras a Philadelphia.

Surgem então nos horizontes da vida intellectual do paiz dois nomes de primeira grandeza: Jonathan Edwards e Benjamin Franklin.

Os ensaistas Robert Beverley e William Byrd attestam a presença de uma mentalidade limpida, sem as nevoas das concepções religiosas fundamentalistas, e largamente aberta á communicação com a vida livre do Novo Mundo.

Logo se patentela a época revolucionaria e já nesse tempo, "a historia da America crescia firmemente de importancia aos olhos do mundo".

John Dickinson impressiona os magistrados inglezes com os seus estudos sobre a organização juridica do Reino e inicia a campanha pela causa da liberdade.

Junta-se-lhe Thomas Paine, escrevendo "The Raights of Man" e, no mesmo anno da revolução, apparece o pamphleto "Common Sense", despertando a consciencia da colonia contra os abusos dos funccionarios metropolitanos.

E' então que Thomas Jefferson redige a declaração da independencia.

Não quero referir-me ao grupo de notaveis oradores e pamphletarios que fundaram a America Commonwealth. A minha intenção é demonstrar que, ainda no diluculo da nacionalidade, sendo todavia indecisas as sombras da sua formação politica, já a America começava a pensar livremente a crear um estylo que lhe dava posição de original relevo no quadro da literatura da lingua ingleza.

Desappareciam os "intoxicados de Deus" (The earliest divines of New England). De um pensador como Jonathan Edwards, em alguns aspectos mais alto do que Locke, já se dizia no começo do seculo passado que o seu livro: "The Freedom of the Will" era "a unica contribuição funda mental, fóra da esphera politica, que a America tinha dado ao pensamento do mundo".

Assim, em 1754 um philosopho americano irradiava na vida universitaria da Europa uma concepção metaphysica da vontade que dahi por deante figura como theoria de relevo nos compendios europeus.

(CONTINUA NO PROXIMO DOMINGO)

O QUE SE LE NOS ESTADOS DOS UNIDOS

A historia de Marie Antoinette contada como se fosse um film: "Farewell Toinette", por Bertita Harding.

* * *

WHAT PEOPLE SAID, de W. L. White, sob a forma de um romance, constitue valioso estudo de sociologia em torno da vida americana.

* * *

FRANK Shay estuda em "Judge Lynch" a personalidade e o pensamento juridico do juiz Lynch, mostrando principalmente as circumstancias particulares que fizeram com que seu nome fosse adoptado para designar uma forma de "justiça".

* * *

APPARECEU com o titulo "Memory of Youth" a traducção de um novo romance, do escriptor sueco Vilhelm Moberg.

*

SOBRE os problemas internacionaes da Europa Central, Henry C. Wolfe acaba de publicar: "The German Octopus".

O CAPITÃO DE CAMPO

Adhemar VIDAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

O CONTRARIO do indio andejo e gostando mais da pecuaria, o negro escravo tinha uma actividade quasi diuturna, levando a existencia toda vergado sobre o cabo da enxada, dedicado ás fadigas da agricultura.

Se não fossem as asperezas de um tratamento felizmente não generalizado e com certeza jámais deixaria o aconchego morno das senzalas.

O vavavu' das cozinhas. O movimento incessante da Casa Grande. Passaria ali o resto da vida com a alegria dentro d'alma e o orgulho a estuar-lhe dentro da humildade ao receber ordens directas do seu senhor todo poderoso. Porém, nem sempre a existencia corria serenamente.

O desgosto de apanhar sem razão plausivel por obra e graça de um feitor rancoroso ou, então, os dissabores advindos das competições do sexo — eis a razão principal do suicidio ou da evasão. Os mais sentimentaes procuravam a morte com as proprias mãos. Aquelles mais effeitos e de espirito aventureiro se abalançavam aos rigores da incerteza — viajantes sem rumos. O capitão de campo fez-se dentro desse meio de aguda pressão. Geralmente era um typo possante. Homem corpulento que se encarregava de caçar o escravo fugido. Seu todo bem revelava a deshumanidade com que agia na captura e prisão dos párias que chegava a authenticar apenas com o auxilio da memoria.

Sem duvida que o capitão de campo é a figura mais interessante creada pelo regimen da escravatura no Brasil e, particularmente, no Nordeste, porque tudo indica ser uma como especie de cangaceiro, obra regional, sem pontos de contacto com os emulos de outras partes, differentes no trajar, mas bem iguaes nos sentimentos economicos.

Com o seu grande chapelão, feições de cabra mal encarado, o capitão de campo chegava no terreiro da Casa de Engenho á procura do senhor e, tal como fazem hoje os compradores de garrafas vazias, gritava a bons pulmões:

"Tem escravos fugidos p'ra procurar?"

Em caso affirmativo, recebia todos os signaes do evadido. Não tomava nota, por ser analphabeto, porém, guardava tudo, sem nada esquecer e, já conversado saia para bater á porta de outros Engenhos. Montava o seu cavallo e levando ao lado um facão e uma garrucha, seguia para logares de seu conhecimento — onde presumia "achar serviço". Henry Koster andou pelas terras do Nordeste e deu o retrato do capitão de campo em colorido.

Effectivamente, o caçador de homens montava cavallo para realizar o seu trabalho, trazendo uma espingarda a tiracollo, além do negro á frente, andando a pé. Apenas differe do que temos conhecimento por informações de venerandos amigos na parte que diz respeito á conducção do negro fugido.

Este quasi sempre era transportado em burro vagoroso que ia de parelha com o seu guarda. Havia outra forma mais rude de viajar com o pobre prisioneiro. Ouvimos de Gentil Lins, que no Engenho de seu pae, no Maravalha, certa vez chegou um capitão de campo conduzindo o escravo fugido, de nome Manoel Francisco. Vinha de Pernambuco e destinava-se a um senhor da Varzea. O negro estava dentro de um caçoá e no outro se achava a grossa corrente que lhe prendia as pernas e braços, fazendo, assim, equilibrio no dorso do animal. O velho Jóca da Maravalha condoeu-se do infeliz captivo. Deante de sua energia mascula o capitão de campo afrouxou e, obedecendo ás ordens desse bom senhor, deu liberdade á presa. Foi preciso que a corrente se cortasse a cinzel. O negro Manoel Francisco, todo inchado e moido, ficou por acolá de doente, varios dias, estendido no chão. O capitão de campo não perdeu vasa e tratou de receber o quinhão em paga do seu gesto. Apresentava area de arrogancia perante os inferiores, porém muito submisso quando em frente do maioral, que não lhe dava confiança, só fazia ordenar e tratal-o de resto.

E depois de pôr o negro em liberdade, o seu bemfeitor escreveu a chamada CARTA DE PADRINHO, muito em voga. Feliz era o africano fugido e achado, quando tinha por si o amparo de uma carta de padrinho, que de ordinario começava assim:

"Compadre, releva desta vez o castigo, etc".

Estava salvo aquelle que lograsse uma providencia dessas. E' conhecido o adagio de que "felizardo do captivo fugido que contasse com a carta de padrinho". O capitão de campo saltava de contente, se a sua presa obtinha os favores de apadrinhamento conhecido do dono do escravo fugido e agora encontrado. Isto porque recebia gorgeta de ambos os lados pelo serviço prestado na faina de policia amador.

Cabra ganancioso — sangue máo. Tinha muito de cangaceiro. Na sua fala o presidente Araujo Lima registrou que "no dia 16 do mez de março de 1861, o escravo fugido Gabriel assassinou no termo de Pilar a Manoel Felix Bezerra e feriu gravemente a Vicente de Lima, que pretendiam amarral-o e leval-o ao seu senhor".

Para attingir o limite de tamanha vingança era imprescindivel que o negro perseguido viesse com um saldo formidavel de soffrimentos e desesperos.

Agia o capitão de campo conforme os costumes da Casa Grande. Se conseguia uma dormida, muito bem; se não conseguia: "adeus, até amanhã, se Deus quizer", como na canção carnavalesca. Aventureiro completo. Amava certamente a profissão, que lhe rendia o meio de subsistencia.

Descansava a cabeça quasi sempre pelas moitas de matto com o fim de pôr sentido nos passos de lá por entre as folhas murchas. Tinha somno leve, mal dormia e assim era preciso: tão aspera a vida que levava. Acontecia conhecer algum negro nos Estados que visitava em razão de seu officio, perguntando logo por elle quando não o via em derredor. "Fulano, aonde está?". Foi fazer isso, foi tracer aquillo, era a resposta. A's vezes, porém, lhe chegava aos ouvidos a informação:

"Foi tirar cipó por sua conta". Fugiu, eis o que significava a expressão "tirar cipó".

E com essas palavras vinham estas outras:

"Foi descansar, metteu-se no matto". Alguns desses negros fugidos iam dormir e comer nas Fazendas vizinhas. As suas amasias sempre alimentava do melhor quinhão que lhes cabia na senzala áquelles que tinham ido tirar cipó. Mesmo que fosse de suas relações de amizade, o capitão de campo punha o dever acima de tudo, isto é, a sua subsistencia, a renda para o seu viver de soldado montado. E sem mais preambulos, olho fito no ganho, damnava-se atrás do evadido. Só descansava quando o agarrava pelo cós da calça.

Nessa vida de judeu errante, o capitão de campo era mesmo judeu no negocio, pois ganhava de todos os lados e, ainda por cima, ajuntava o indispensavel para garantir alguma doença. Tinha as suas amantes espalhadas por todo canto. Os presentes choviam ás escondidas. Além de perseguir os negros, ainda lhes perseguiam as mulheres de peitos pulados. Estas corriam para saber noticias do amante evadido quando avistavam a figura soberba do capitão de campo.

Obtinham informações imprecisas e nesse contacto ligeiro ficava a marca de uma promessa a realizar-se em futuro

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS & ARTES

MUITA lenda se tem creado em torno da figura de Luiz Gama, o grande abolicionista negro.

Historiadores apressados em estudos superficiaes, sem esforços nem pesquisas, limitam-se a repetir o que se tem dito do bahiano de cor que, como nenhum outro se bateu pela libertação dos escravos.

O sr. Sud Menuci realiza o primeiro trabalho serio nesse sentido. "O precussor do abolicionismo no Brasil (Luiz Gama)", que a Cia. Editora Nacional acaba de publicar, concretisa o intento do autor em offerecer "uma obra serena de reparação e rehabilitação" de quem Silvio Romero affirmou "ter muito de Terencio, de Epitecto e de Spartaco".

* * *

ENTRE os novos volumes da Collecção Brasiliana, da C. E. N. a apparecer brevemente, contam-se "O dominio colonial hollandez no Brasil", de Herman Watjun (traducção de Pedro Celso Uchôa Cavalcanti) e "Homens da Regencia", de Octavio Tarquinio de Souza.

* * *

"LES Faux Monnayeurs", a grande obra de André Gide, vae ser editada em vernaculo, traduzida por Alvaro Moreyra para Vecchi Editor. O titulo portuguez será "Moedeiros falsos".

* * *

NO Lyceu de Artes e Officios, a artista brasileira Anna Thereza abriu sua exposição de paizagens a aquarella.

* * *

FREITAS Bastos Editor lançará por estes dias, uma nova obra de Clovis Bevilacqua: "Direito Internacional Privado", com os ultimos tratados internacionaes relacionados com o Brasil.

(Conclue na 3.ª pagina)

A MERCADORIA DO DIABO

CONTO DE MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

AFFIRMAM cinco ou seis historiadores "roumis" que El-Khidhr, o grande mestre dos prophetas, não passou de um personagem fabuloso creado pela imaginação dos Arabes! E os christãos (Allah que os converta!) insistem em repetir e propagar essa heresia que só a cimitarra da Fé pode apagar da face do mundo!

El-Khidhr nunca existiu! Que blasphemia! Ignoram ou esquecem os "roumis" e infieis que El-Khidhr é citado no Livro Santo — onde cada pagina encerra uma parcella da Verdade Eterna. Basta ler, ó irmão dos Arabes!, a Surata 18, nos admiraveis versiculos 63 e 64, um pouco ainda no 65, e o resto nas tres linhas do 66!

Sim, El-Khidhr existiu. E vou contar um dos singulares episodios occorridos durante sua prodigiosa passagem pela terra.

Certa vez deixava El-Khidhr a grande Babylonia — a cidade das Cem Portas — e caminhava descuidado pela estrada deserta da velha Chaldéa, quando avistou Cheitan, o Execravel, que conduzia uma pequena caravana de seis camelos de raca.

Dotado de extraordinario poder sobre os sêres visiveis e invisiveis, podia El-Khidhr interpellar, sem receio, o proprio Demonio (Allah confunda o Maligno!).

— Que levas nesses camelos, ó Cheitan? — perguntou o Servo de Deus.

— E' a mercadoria que pretendo vender na grande cidade — replicou Eblis (sobre elle a maldição de Allah!).

— Poderás dizer-me que mercadoria é essa cujo peso parece fatigar os teus possantes camelos?

Respondeu o Demonio:

— O primeiro camelo está carregado de "Injustiça"; o segundo conduz uma bella partida de "Avareza"; trago no terceiro, aquelle "careh" branco da Mongolia, mil arrobas de "Vaidade"; o quarto está carregado de "Perfidia"; o quinto de "Egoismo"; e o ultimo, o mais resistente de todos, transporta "Ambição"!

— Injustiça, Avareza, Vaidade, Perfidia, Egoismo e Ambição! — repetiu El-Khidhr cheio de espanto. — E a quem pretendes vender essa infernal mercadoria?

— Venderei a Injustiça aos magistrados — explicou o Genio do Mal; — os ricos de mim comprarão a Avareza; a Vaidade será adquirida pelas mulheres; a Perfidia pelos politicos; o Egoismo será para attender aos poderosos, e a Ambição será comprada, na certa, pelos mercadores.

— Volta com a tua caravana, ó Cheitan! — exclamou o judicioso El-Khidhr. — Não conseguirás vender um desprezivel "ratl" da maldita carga de teus camelos! A tua mercadoria será repellida por todos!

Mas Satan (sobre elle a ira justa de Allah!), sem attender aos conselhos do sabio, partiu para a cidade das Cem Portas.

Repousava El-Khidhr, horas depois, sob uma accacia, quando de novo avistou o Demonio que regressava da cidade, trazendo, em tranquilla marcha, os seis camelos despidos da carga que pouco antes conduziam.

O Servo de Deus interpellou o Maligno. Que artificios teria para vender aos homens a sua hedionda mercadoria?

— Ao entrar na cidade — contou Eblis — encontrei um homem rico e poderoso que se fazia acompanhar de varios ajudantes e escravos. Interessou-se pela mercadoria e quiz arrematar tudo sem fazer questão de preço.

— E vendeste tudo aquillo a um homem só — exclamou El-Khidhr sombrado.

— Sim! A um homem só! — confirmou Cheitan. — E o exigente comprador achou pouco. Creio que precisava de muito mais!

— E' um louco — ponderou El-Khidhr. — Seria curioso indagar o nome desse homem cujo coração parece acolher a maldade infinita do mundo!

— Informaram-me que elle se chama Bani-Banipal — tornou o Demonio. — E mora num sumptuoso palacio de columnas verdes para além do rio, junto ao morro!

— Bani-Banipal! — exclamou El-Khidhr. — Bani-Banipal é o rei! Se elle precisou da tua mercadoria, ó Cheitan!, é porque pretende abolir as leis, esquecer o direito dos fracos, perseguir os humildes e transformar-se, emfim, num tyranno!

E concluiu, desolado:

— Sim, o rei que abusa da Força e do Poder, para negar o Direito e exercer a tyrannia, tem, por certo, a alma repleta de todas as mercadorias do Diabo!

* * *

Vocabulos e expressões Arabes — "El-Khidhr, figura lendaria, propheta dotado de grande poder; "roumi", christão; "Allah", Deus; "Livro Santo", o Alkorão; "Surata", uma das partes do Alkorão; "Cheitan" ou "Eblis", o Demonio; "careh", camelo de raça; "ratl", um centesimo do quintal (peso).

(Conclue na 2.ª pagina)

O GALO NOS VERSOS DE DEZESETE POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O gallo é uma ave feliz. Rendem-lhe homenagens poetas de todas as idades e de todos os tempos. Louvam-lhe a bravura, a aristocracia do andar, o canto bohemio nas madrugadas, a volubilidade de Casanova sempre amado.

Dos amorosos, na terra, o gallo é o mais ditoso, porque o ciume ainda não envenenou o coração nimio das gallinhas.

Carlos Dias Fernandes, poeta e prosador brasileiro, uma das mais fulgurantes figuras da Parahyba mental, dedicou ao gallo, "cavalleiro belaz", um "legorne de purissima linhagem", este soneto primoroso:

"Cavalleiro belaz, de esporas finas,
de elmo rosado e candida plumagem,
legorne de purissima linhagem,
que tanto á morte por temor te inclinas;

Não creias na rendida vasselagem
dessas damas affaveis e ladinas,
pelas quaes tão solicito arruinas
a tua estoica, intrepida coragem.

Fazem-te ellas affagos e beijocas
porque pater-familias extremoso,
lhes procura migalhas e minhocas.

Tu nesse altruismo achas um goso:
ellas sonham, hostis, quando estão chocas,
em cada pinto um recem-nado esposo.

Raymundo Correia que era, para Aluizio de Azevedo e Affranio Peixoto, o São Raymundo, no depoimento de Arthur Motta, Raymundo Correia que salvou a vida de um sabugueiro, removendo uma pedra "que comprimia a parte principal dos tentaculos que sugam o alimento do solo", não se referiu, somente ás pombas, e dedicou, ao gallo, no soneto "A Chegada", estes dois versos:

"Já estranho rubor inflamma o Oriente:
Rompe a manhã: cantam, ao longe, os gallos."

Na poesia "Christina", Martins Fontes um dos principes dos poetas mortos do Brasil, traçou estas rimas:

"Conversam, e as horas se vão, docemente,
Mas ouvem, de subito, a voz estridente
Do gallo que canta.
.. ..
E aos gritos dos gallos, o dia desponta
apaga-se a estrella na luz matutina."

Outro poeta, irmão pelo destino, de Martins Fontes, e nascido na mesma terra formosa de São Paulo, Vicente de Carvalho dedicou, á ave venturosa, este magnifico terceto:

"Raia agora a manhã no ceu já todo azul,
Ao longe, a voz de um gallo, insistente e exaltada,
Soa como os clarins no toque da alvorada".

França Pereira, um dos maiores poetas de Pernambuco, pela belleza do verso, pela inspiração febril e pelo patriotismo, refere-se ao gallo-symbolo, ao gallo-força, ao gallo-guerreiro. Na poesia — AVE, HOMO AFER —, França Pereira, na oitava que se vae ler, louva a bravura do negro, que se antecipou ao gallo de Verdun:

"Nos dias immortaes da Reconquista,
Quem dos batavos foi maior flagello?
Quem tudo vence quando lhe resista?
Quem se mostra mais épico e mais bello?
Ruflando as azas, saccudindo a christa,
Nos olhos o fulgor do setestrello,
Fosse inverno, verão, noite ou manhã,
O gallo antecipaste de Verdun."

Ribeiro Couto, um dos poetas modernos de minha sympathia, na poesia "Finados", escreveu, recordando os gallos, estes dois versos:

"E agora os gallos: nos quintaes cantam, pausados,
Pondo um quê de rural pela rua deserta."

Antonio Carneiro Leão escreveu "Reminiscencias", velho soneto de sete sillabas em que ha noticia de um gallo. Será esse Carneiro Leão o pedagogo pernambucano, ex-secretario da justiça, ao governo Estacio Coimbra?

Apreciemos a referencia ao gallo:

"E' noite. Suspira a brisa,
Na ramagem do pinheiro,
Canta o gallo no terreiro,
E a lua no ceu desliza."

Uma quadra de F. Oliveira, escripta no Acre, na poesia "Saudade":

"O gallo que então desperta,
Canta alegre no poleiro,
Soluçam as saracuras
No copado castanheiro."

Outra quadra da poesia "Ai de mim!", escripta, no Rio, a 14 de janeiro de 1908, sobre a "quebradeira":

"Roda tudo, tudo roda,
Roda o peru', roda o gallo,
Roda o fuso com vigor,
No sino roda o badallo".

Honorio Monteiro, poeta pernambucano, pae do poeta Raul Monteiro, de nossa Academia Pernambucana de Letras, escreveu, em Goyanna, lindos versos. E num soneto descrevendo uma scena rural, o poeta Honorio, famoso professor primario, evocou o cantar de um gallo:

"Além, de humilde colmo no terreiro,
entre crescido bando de gallinhas,
canta um gallo com garbo prazenteiro."

Pertencem a Jorge de Lima, escriptor brilhante e festejado poeta de Alagôas, estes dois versos:

"Os gallos não cantam,
A manhã não raiou."

Catulo Cearense, o grande Catulo do Sertão, alma peregrina de poeta nordestino, louva e canta o gallo brasileiro:

"Nesta floresta de versos,
Nesta espessa mataria,
Não se escuta a melodia,
De um Chantecler de Rostand!
No sertão destes poemas,
Não canta um gallo estrangeiro,
Mas um gallo brasileiro,
Saudando a luz da manhã."

Na "Oração ao Negrinho do Pastoreio", Augusto Meyer, escriptor de linhagem das terras sul-riograndenses, affirma que de

"manhãzinha, a estrella dalva
na voz do gallo cantava".

Mello Moraes Filho, folck-lorista preciaro, recolheu, nas festas de Reis, na Bahia, esta quadra encantadora:

"Se essas meninas soubessem
Quanto custa um bem querer,
O gallo não cantaria
Para o dia amanhecer..."

E se teriam esquecido do gallo, os poetas da roça, os cantadores, os violeiros de feira, na zona da matta, no agreste e no sertão? Não. Ha dezenas de quadras, de decimas e de oitavas em que o gallo recebe elogios e referencias. De meus pequenos diccionarios, em preparo, sobre os animaes, as aves, as arvores e as fructas na poesia brasileira, cólho, ao acaso, versos de José de Mattos, de Gavião e de José Bernardino, recolhidos por José de Carvalho e Coutinho Filho, folck-loristas nordestinos.

José de Mattos, poeta do Crato, cantou:

"O ovo tem duas gemmas:
Uma branca, outra amarella;
A pinta que o gallo tem
O pinto nasce com ella."

Duvindo-o, retrucou o Gavião, cantador afamado na zona do Ceará:

"Mas é preciso que nasça
Pois antes não se adivinha:
E como tem a do gallo,
Pode ter a da gallinha."

José Bernardino é poeta lirico e repentista. E' pernambucano, nascido em São José do Egypto. Duma feita, em Campina Grande, na Parahyba, o sr. Severino Ramos lhe fez esta pergunta:

"Quem foi que nasceu primeiro,
Ovo, gallo ou gallinha?"

Bernardino sorriu e respondeu em cima da bucha:

"O que pede o cidadão
Nem mesmo professor sabe!
E este assumpto não cabe
Na minha comprehensão
E' obra da criação.
Não está na ordem minha
Não sei se dantes já tinha
Ovos, gallinha e poleiro.
Não sei quem nasceu primeiro,
Se ovo, gallo, ou gallinha.

* * *

Os gallos devem escutar a advertencia do poeta:

"Tu nesse altruismo achas um goso;
ellas sonham, hostis, quando estão chocas,
em cada pinto um recem-nado esposo"...

RADIO TUPI
P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A Estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM
OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.280 Klc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

NOBREZA E HISPANIDADE DO PRESIDENTE VARGAS

Alvaro de las CASAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Li em alguns diarios, que o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, havia offerecido, como presente de bodas, ao principe Paul Ferdinand e á grã-duqueza Kiva, uma caixa de saboroso e valiosissimo vinho de Hespanha.

Dá-me isso a opportunidade para alinhar alguns commentarios sobre a nobre origem hespanhola do illustre primeiro magistrado da Nação, e para preencher, em pequenissima parte, a lacuna injustamente deixada pela benemerita Associação de Artistas Brasileiros, ao organizar uma série de conferencias sobre a influencia no Brasil de diversos povos... entre os quaes — não figura a Hespanha. Confio em que o seu coordenador, assim grande espirito e magnifico amigo, que se chama Rodrigo Octavio Filho, se decida a supprir generosamente a falha.

O caso é que o traço da Hespanha se percebe claramente no corpo e na alma brasileiros, e, precisamente, dando á psychologia nacional o instincto guerreiro e a directriz heroica que caracterizaram as melhores jornadas de minha patria. Familias da mais pura aristocracia hispanica aqui vieram, nos reinados de Felippe II e Felippe III — quando Portugal pertencia á corôa de Castella — e é curioso observar que, ao perpetuar-se, jámais desceram das alturas a que os havia guindado a sua fama preclara: — os Andrade, os Ulôa, os Mendoza, os Moscoso, os Sotello, os Carnetro, os Silva, os Castro, os Lemos, os Aguiar... Entre os mais nobres está o appellido, o sobrenome Vargas.

Conheci-o de perto quando cursava, em Madrid, os meus estudos de doutor em sciencias historicas, frequentando a cadeira do prof. Elias Torno. O famoso critico de arte nos levava duas e tres vezes por semana a visitar os velhos monumentos da Côrte, e não occultava as suas preferencias por uma pequena igreja, verdadeiro thesouro archeologico, que, situada na romantica "Plaza de la Paja", é vulgarmente conhecida pelo nome de "Capilla del Obispo".

Esta capella foi fundada em 1520, pelo nobre cavalleiro D. Francisco Varjas e Carvajal, conselheiro dos Reis Catholicos e do imperador Carlos V, que nella dorme o somno eterno, em sumptuoso mausoléo, insculpido pelo mestre Giralta, assim como o seu filho, D. Gutierre, bispo de Plasencia.

Quem era nestes Vargas? Pessoas notabilissimas e de primeira qualidade. Assim o provam a riqueza renascentista do templo por elles construido, a sumptuosidade dos seus tumulos, dos seus epitaphios e os cargos que exerceram.

Mas ha ainda mais alguma coisa: entre os antepassados destes fidalgos conta-se o cavalleiro D. Juan de Vargas, de quem foi criado em 1119, São Isidro, o Lavrador, padroeiro de Madrid, e um dos santos hespanhoes mais estimados na devoção popular.

Primeiro, em seu palacio madrilenho, que se erguia ao lado da igreja de São André, e depois, numa grande fazenda proxima á Côrte, serviu São Isidro aos Vargas, como trabalhador braçal e pastor, e neste serviço operou um dos seus milagres mais famosos, lembrado através da mais ampla iconographia. Informaram a D. Juan Vargas de que o seu empregado, em vez de trabalhar, passava o tempo rezando.

O fidalgo decidiu-se a tirar pessoalmente prova da denuncia, pois os Vargas não eram gente que se deixasse levar por intrigas.

Dirigiu-se á herdade e, ao chegar, viu São Isidro, que arava, em companhia de outros empregados, que, ajudando-o, augmentavam consideravelmente o rendimento do trabalho do arado, mas que desappareceram como por encanto á approximação do cavalleiro D. Juan: eram os anjos.

A vida de lavrador de Santo, as suas relações com os Vargas, os seus milagres simples e deliciosos, foram interpretados e glosados centenas de vezes em todas as artes.

Goya tinha-o em especial devoção, e Lope de Vega admiração singularissima, havendo mesmo lhe dedicado, ainda muito joven, o seu poema ISIDRO, escripto em quintilhas que contam 10.000 versos. Mais tarde, dedicou-lhe, tambem, as suas comedias ISIDRO, LABRADOR DE MADRID, LA NINEZ DE SAN ISIDRO e LA JUVENTUD DE SAN ISIDRO, valendo-se dos relatos de frei Domingo de Mendoza, para escrevel-as.

A esta casa dos Vargas pertenceram, entre outros insignes varões, o grande pintor Luis de Vargas (1502-1568), que figura no Louvre, com dois famosos quadros A VIROEM E O MENINO JESUS, e a SAGRADA FAMILIA; o professor da Universidade de Alcalá, e o bispo de Astorga, D. Chrisostomo de Vargas; o grande amigo do general San Martin, D. Pedro de Vargas; o presidente da Republica de Venezuela, D. José Maria Vargas, e aquelle romantico capitão D. Alonso de Vargas y Villazoel, que combateu em Seminara, ao lado de Gonzalo de Córdoba.

"BANDEIRA, LINDA BANDEIRA!

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

Do magnifico trovador mineiro, que é Djalma Andrade, eu conhecia duas quadrinhas decoraveis por nossa juventude escolher. Uma allude ao descobrimento do Brasil, e a outra deffine o que é Patria:

Cabral aqui chega. O acaso
Guiou os navios seus:
E' o mesmo que se dissesse
Que o seu piloto foi Deus.

Patria é a lingua que tu' falas
E' o teu berço e o de teus paes...
Pergunta ao teu coração
Que elle te ensina o que é mais!

Pois, agora, o insigne versicultor montanhez me distingue com o envio da bella plaquette "Bandeira, linda Bandeira", dedicada ás creanças de sua terra. Trata-se de uma porção de trovas patrioticas, inspiradas pelo auriverde Pavilhão Nacional.

Em antelóquio sóbrio, explica o dedicado cantor da "Vinha Ressequida". — "Quando se realizaram, em Bello Horizonte, no dia 19 de novembro, commemorações á Bandeira, o illustre governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, pronunciou uma notavel oração que valeu como uma bella lição de civismo e de fé nos destinos do Brasil, já sob o regimen instituido pela Carta de 10 de novembro. Recolhendo, das suas frases, pensamentos de nobre civismo, compusemos as quadras que se seguem, na convicção de que a poesia da Patria despertará nos corações das creanças, elevadas emoções".

Vedado ás unidades da Federação a possuirem bandeiras e hynos proprios, o poeta justifica a innovação do Estado Forte, segundo a qual o lábaro brasileiro será o unico a drapejar em nosso territorio:

Uma Bandeira, uma apenas!
E' a propria vida que ensina:
Deus é um só e as almas todas
Com seu fulgor illumina.

Na Bandeira cabe a Patria,
Por maior que a Patria fôr:
Numa hostia pequenita
Cabe Deus Nosso Senhor!

A Patria é a grande familia
A' sombra de uma Bandeira!
Para aquecer nossa casa
E' bastante uma lareira.

Uma Bandeira somente,
Fonte de amor, de emoções,
A prender, nas suas dobras,
Almas, vidas, corações.

E' feito, assim harmoniosa e enternecidamente, o ellogio da belleza do pendão verde-amarello:

A Bandeira como é bella
No esplendor de seu poder:
E' tão bom morrer por ella
Como por ella viver!

Tanta estrella e ella é tão bella!
Vem-nos da duvida o véu.
Si o céu se reflete nella
Ou si ella reflete o céu...

Como os santos da folhinha
Tem ella um dia a preceito;
Bandeira, altar não te falta,
Tu' tens um em cada peito!

Tremulle a nossa Bandeira
Na luz clara, em pleno azul,
Vibrando ás brisas do Norte
E aos ventos forte do Sul!

Como é bom altiva e bella
Vê-la aos ventos, tremulando!
Os que morreram por ella
Vivem nella palpitando.

Bandeira, sentes saudades
Dos heroes que já morreram,
Dos corações que não batem,
Mas que por ti já bateram!

A emoção provoca lagrimas
E quem poderá contel-as?
Quantos olhos se apagaram,
Fitando as tuas estrellas!

Retratas bem nossa raça,
Nosso povo varonil,
Bandeira cheia de graça
Do meu querido Brasil!

Cada compatriota, na esfera de suas actividades, pode honrar o vexillo augusto da Nação, e, por isso Djalma conclama:

A Bandeira, de mil modos,
Torna-se grande e tranquilla:
Pela pena, pela enxada,
Todos poderão servil-a.
O mais humilde a levanta,
Tornando-a mais altaneira:
Quem abre a cóva, quem planta
Está servindo á Bandeira.

A mãe que o filhinho embala
Cantando alegre, louçã,
Serve á Bandeira, pois canta
Para o Brasil de amanhã.

A Patria é mãe de nós todos,
Ligados num mesmo nó:
Bandeira é o retrato della
E mãe, na vida, é uma só.
Bandeira cheia de encantos,
Bandeira cheia de brilhos,
Nossos paes lá engrandeceram,
O que farão nossos filhos?!

Eu, Bandeira, nada tenho
Para te dar, offertar-te,
Senão olhos para ver-te,
Coração para adorar-te.

Possa eu, entre urzes e abrolhos,
Lutar por ti, com paixão,
Trazer-te inteira nos olhos,
Inteira no coração!

Bandeira de muitas côres
Do meu risonho paiz!
Dá Bandeira mais alegre
Façamos a mais feliz!

As vinte quadras para aqui transpaginadas (não transcrevo todas) patenteiam que Djalma Andrade fez encantador presente, não unicamente á mocidade de Minas Geraes, mas a toda a meninada, de cinco a oitenta annos, desta amoravel Terra do Cruzeiro. São versos que Xavier Pinheiro haveria infallivelmente enfeixado na bojuda anthologia "Musa Civica". Resta que se lhes dê, no paiz inteiro, a mais ampla divulgação, o que procuro fazer, impetrando para elles a attenção dos educadores patricios.

* * *

Vezes varias, nestes meus rabiscos para os "Diarios Associados", mormente no artigo "Versiculos brejeiros", tenho alludido ao nome illustre do sedo que ora se nos apresenta convocando os seus irmãos ao culto do estandarte patrio.

O metro poetico de que elle se soccorreu em "Bandeira, linda Bandeira" — a quadrinha setissilabica — (a maioria sem rima dupla) mostra a sua paixão pela trova singella. Aliás, é delle esta sincera confissão:

Escrevo pra o povo simples,
Para me ler todo o mundo:
Eu nunca turvei minha agua,
Para fingir ser profundo.

Não me lembro qual estillista francez tambem fazia praça da propria simplicidade, ou clarté, comparando-se a limpido regato: — "Je suis comme les ruis seaux: — Je suis clair, parece que je suis peu profond". Salvo engano, foi Julio Dantas quem conceituou que "a maior maneira de ser grande é fazer-se entender pelos pequenos". E diz o bar do portuguez Silva Tavares:

Papoilas que o vento agita,
Não me canso de vos ver:
Não ha coisa ma's bonita
Que ser simples sem saber!

Acamaradei-me com Djalma Andrade, em Bello Horizonte, no anno de 1928, já se foi um decenio.

Já em Juiz de Fóra, Belmiro Braga, Lindolpho Gomes, Moacyr Chagas e Machado Sobrinho me haviam falado de Djalma, de maneira a robustecer meu empenho em conhecel-o.

Não me reportarei ao sonetista, por signal que primoroso, do "Nossa Senhora para mim sorria". Aos sonetista sempre preferi os trovieiros, e Djalma Andrade é um joalheiro de quadrinhas como estas, que cilo de memoria e me foram por elle communicadas, em amistosos colloquios na redacção do "Diario de Minas":

Coração, pendulo estranho,
Relogio por Deus disposto:
Sua caixa é nosso peito,
Seu mostrador nosso rosto.

Só de dois modos a gente
E' neste mundo, infeliz:
Quando não tem o que o quer,
Quando possue o que quiz...

A dor, por maior que seja,
Se comprime e se contral:
Eu nunca vi dor, no mundo,
Que não coubesse num "Ai!"

A Morte é a melhor das alas:
Sem ser chamada, apparece...
E é tão lindo o que ella canta,
Que a gente logo adormece.

Tua modista, senhora,
Mostrou ter grande talento,
Prendendo um chapéu de plumas
Numa cabeça de vento...

(Conclue na 11.ª pagina)

LIGEIRAS NOTAS SOBRE GRACILIANO RAMOS

Por Bercilino MAIA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A literatura nordestina, simples e humana, tem enchido os nossos olhos da realidade triste das caatingas, trazendo para perto de nós o soffrimento do sertanejo, capiongo e abandonado, de estomago ruido pela fome.

A gente parece sentir, lendo os romances das seccas, aquella dor que sente o matuto, tangido dia e noite pela aventura de encontrar agua para matar a sêde, sacudido pela esperança de achar alguem que lhe melhore de sorte.

Muitos livros já foram escriptos com esse proposito de devastar a vida do nordestino, localizando os seus aspectos mais angustiantes, mais reaes. Lins do Rego, em cinco volumes, fez o ciclo da *canna de assucar*; Rachel de Queiroz publicou CAMINHO DE PEDRAS, e Domingos Olympio o LUIZA-HOMEM. Tambem J. Americo, com aquella linguagem tão cheia de realismo, nos deu A BAGACEIRA, O BOQUEIRÃO e COITEIROS.

E assim a literatura nordestina foi tomando forma, foi tomando vulto. Vieram outros romances e com elles novas verdades sobre o sertão.

* * *

Graciliano Ramos misturou-se aos romancistas das seccas e logo tomou-lhes a frente. Sim, tomou-lhes a dianteira. O escriptor alagoano, até então desconhecido, começou a ser lido e apreciado, correu depressa e depressa ganhou fama.

Seus livros, todos elles de profundo sentido social, surgiram no mercado como affirmativa de sua intelligencia e cultura, propaladas e defendidas, a principio, por um grupo limitado de intellectuaes que o conhecia de perto e hoje applaudidas por todos os leitores brasileiros.

Graciliano, de entrada, escreveu CAHETÉS, seguindo-o SÃO BERNARDO. Ambos mereceram elogios da critica, a que fizeram jus.

Depois, ANGUSTIA veiu dar-lhe um maior impulso, abriu-lhe, em estradas largas, o caminho da gloria.

Não sentiu, Graciliano, mesmo assim, aquella febre selinesca de produzir muito, de produzir demais. Demorou. E sómente agora, quando já reclamavamos sua ausencia, é que elle apparece com VIDAS SECCAS, romance pequeno, de poucas paginas, mas de enredo suggestivo, bem arranjado.

Seu novo livro, como acontece a muitos, não lhe inspirou descadencia. Ao contrario, augmentou-lhe o conceito de bom escriptor.

VIDAS SECCAS é um romance todo nordestino, escripto com um realismo agradavel, sem aquelle impeto e sem aquelle furor de pornographia desenfreiada. Não, o livro não tem nada disso. Não espanta as mocinhas hystericas e nem faz os padres fecharem os olhos.

Graciliano escreveu VIDAS SECCAS como se elle fosse um dos seus personagens, como se toda aquella tragedia se passasse com elle. A gente tem essa impressão desde o começo até o fim do livro.

VIDAS SECCAS é a historia bem contada do soffrimento do sertanejo, a synthese da miseria nordestina.

Cinco personagens apenas: Fabiano, o vaqueiro, sinhá Victoria, a cachorra Baleia e os dois meninos. Quero dizer cinco personagens principaes.

* * *

E' numa tarde de verão, quasi escurecendo, que Fabiano e a familia, tostados pelo sol, avistam os joazeiros, que alargam duas manchas verdes na planice avermelhada.

Elles vão caminhando, cansados, famintos, a cachorra Baleia juntinho do menino mais velho e a sinhá Victoria com o outro escandalo no quarto. Fabiano vae na frente, com a espingarda de pedernei-ra no lombo.

Chegam a uma fazenda desoroada, sem signal de vida. Fabiano quer certificar-se disso e entra a espreitar, a remexer tudo. E logo chama o seu pessoal para tomar conta da casa deserta.

A vida vae sendo boa para elles, até que o verdadeiro dono da fazenda apparece e os enxota dali.

Fabiano passa a trabalhar na propriedade, vaquejando o gado e tangendo as cabras. Ganha pouco mas se conforma. As exigencias são quasi nenhuma. Sinhá Victoria deseja uma cama de lastro de couro cru, igual á de seu Thomaz da Bolandeira. A cachorra Baleia se contenta com os ossos das prêas e os dois meninos não choram muito. Só se aborrecem com aquella historia de inferno, que a mãe não quer explicar.

As contas do patrão começam a tirar a paciencia de Fabiano.

Aquillo só pode ser exploração. Sinhá Victoria sabe disso mas não convence o marido porque não tem os conhecimentos de seu Thomaz da Bolandeira. Os descontos, os juros, tudo é coisa nova para o pobre vaqueiro. Vem depois o soldado amarello que lhe pisa os pés e o mette na cadeia. O soldado amarello é autoridade, é o governo do sertão.

As arribações enchem o pé de mulungu'. E isso é mau signal. O sertão vae secar, a caatinga vae pegar fogo e o gado vae morrer.

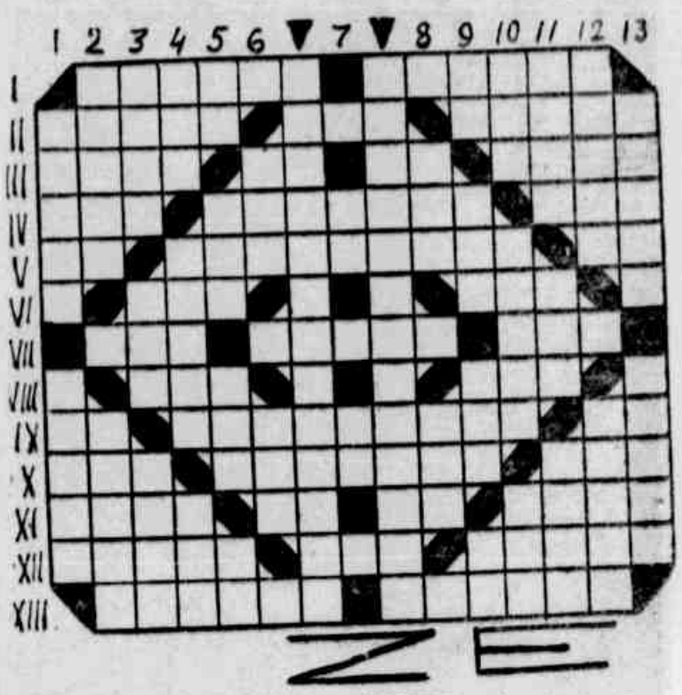
Fabiano e a familia dão o fóra. Fogem para a cidade. Talvez lá seja melhor. Agora são sómente quatro. A cachorra Baleia morreu, morreu mal comprehendida com os seus sentimentos revolucionarios.

"E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, sinhá Victoria e os dois meninos".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE ZE', EXTRA-CONCURSO

(Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme de Seguier)

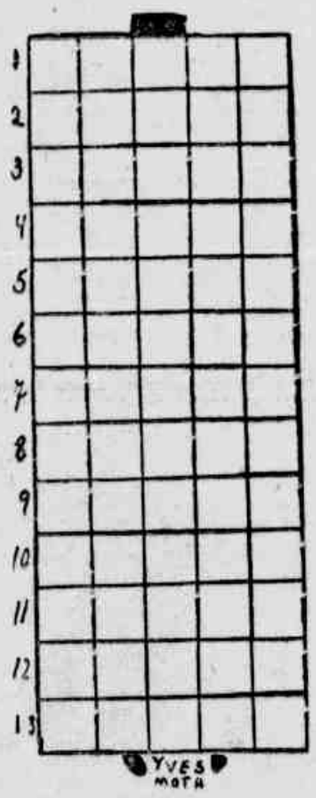


HORIZONTAES: — I — Volubilidade — Curor; II — Flammula de Navio — Pacarche hebreu — Raspar ou limpar a terra; III — Jogo de azar (invertido) — Nota — Preposição — Serra de Portugal; IV — Categoria — Engrandecer (sem a ultima); — Uma vogal e duas consoantes; V — Tempo de verbo — Metaphorico — Interjeição; VI — Burro — Senhor tartaro; VII — Serpente do Brasil — Especie de meteoro — Prefixo; VIII — Bôlo de farinha e arroz — Nome de mulher; IX — Nota (invertido) — Arrumento de lojas — Lingua Romanica; X — Avertio — Especie de pomba (plural) — Interjeição; XI — Golfo do mar da China — Consoantes — Meia gola — Fruto (invertido); XII — Parte inferior de uma rede de pesca — Especie de mangueira do Gabão — Peixe do Brasil; XIII — Cidade da Suissa (plural) — Genero de umbelliferas.

VERTICAES: — 1 — Confusão — Extendido; 2 — Ditos agudos — Rua; 3 — Vinho, considerado como excipiente medicinal — Planta graminea — Especie de rede; 4 — Graça — Especie de prima de penteeiro — Immenalidade; 5 — Diphtongo — Nome de homem (phonetica) — Pedaço de alpaca — Carta (invertido); 6 — Fructa — Corto de duas rodas; 7 — Consoantes — Adverbio; 8 — Nome de mulher — Grande quantidade; 9 — Gaulho — Fruta de comer — Preposição — Artigo; 10 — Grande cogula — Arvada — Cidade da Russia (sem a ultima); 11 — Povoação da antiga Phrygia — Especie de prego pequeno — Veu fino; 12 — Signal — Nome de homem (invertido); 13 — Lasca — Arvore leguminosa da America.

NOTA: — Solucionando o problema as duas columnas assignalenas apresentarão os nomes de dois politicos brasileiros.

PILHA DE PALAVRAS



CHAVES

HORIZONTAES

1 — Occasião; 2 — Piolho; 3 — Cidade dos Estados Unidos; 4 — Ave; 5 — Cidade da Prussia; 6 — Primeira; 7 — Escriptor francez; 8 — Desfazer; 9 — Conjuncto; 10 — Succo; 11 — Ipê; 12 — Governador; 13 — Boia.

Na columna assignalada apparecerá o nome de um grande abolicionista.

CHARADAS NOVISSIMAS DE CENTAURO

Nº 1 — 2-2 — *Na pequena enseada entre os rochedos, existe um lugar subterraneo, de onde se retira silencio hydratado natural de zinco.*

Nº 2 — —2-2 — *O alusão, de modo nenhum, pode se tornar bebida acida.*

CHARADAS CASAES

Nº 3 — 2-2 — *O marteilo de pau, era arma contundente usada na antiguidade.*

Nº 4 — 2-2 — *O tempo, foi construido, numa planicie cortada de montanha.*

CHARADAS SYNCOPADAS

Nº 5 — 3-2 — *Despojar o individuo dos seus vicios, não é tornal-o amavel.*

Nº 6 — 3-2 — *Ser oraveu não é ser tolo.*

PROBLEMAS EXTRA-CONCURSO DE ZE'

São publicados hoje o problema extra-concurso de Zé.

Os collaboradores terão o prazo de 13 dias para enviar as soluções do problema.

O mesmo prazo é concedido aos decifradores das charadas de Juca e Centauro e da Pilha de Palavras de Yves Motta.

CHARADAS NOVISSIMAS DE JUCA

1º — 3-2 — *Na habitação pequena e pobre, tem uma ave que o seu canto é semelhante a uma toccata desafinada.*

2º — 2-2 — *Ara apanhar chuva e ficar doente do pulmão, desteio de ir a festa.*

3º — *Com esta especie de salmão* — 2.

Em apertado momento, faz-se bôa refeição em falta d'outro alimento — 1.

Feito com ovos, arroz e de facto saboroso sendo o prato preferido pelo individuo andrajoso.

CASAES

4º — 2 — *Debaixo daquelle sinete, repousa a dinastia de cavalleiros antigos.*

5º — 2 — *Deu a noite, a invenção do instrumento para matar carneiros.*

SOLUÇÃO DO EXTRA CONCURSO DE TEDA

HORIZONTAES: — I. C. N. A. 4 — Gleba; 6 — Aramaca; 8 — Amaracino; 10 — Boi; 11 — Oto; 12 T. B. C. 14 — Iscu; 16 — Aedo; 17 — Gravecincta (pl.); 19 — Lidar; 20 — Tonka ou tonca; 21 — Bahad (sem a primeira); 22 — Tia (inv.); 24 — Lata; 25 — Assignatura; 28 — Inscriva (inv.); 29 — Ralhação; 30 — Saône.

VERTICAES: — 1 — Claro; 2 — Nematelminthe; 3 — Abaco; 4 — Gra; 5 — Aci; 6 — Ameiva (com a 2ª e 4ª trocadas) usar; 7 — Antecoluinia; 8 — Aoadas; 9 — Ordinario; 10 — Biribá; 12 — Coactar; 15 — Quer (sem a pr.); 16 — Ant.; 17 — Gladio (metade); 18 — Sat; 22 — Agila; 23 — Tacão (com a ultima trocada) 26 — Iva (pl.); 27 — Tacolo (sem a ult. sil.).

— Acertaram o problema Yves, Yvan, Jeanne d'Arc, Leopardi, Oswaldo, Marcial.

CORRESPONDENCIA

EDMILDA RODRIGUES LOPES — Recebi o seu pequeno problema. Está certo e tenho desejo de publical-o. Falta apenas o esquinte: o desenho deve ser feito com tinta naukim. Volte.

L. ACCYOLI — Recebi a carta. Continue collaborando para a nossa secção.

CONDE D'ELBA — (Ribeirão) — Vou examinar o seu problema. Quanto ao desenho, está bem feito. Muito obrigado pelas referencias.

BAIACA — Recebi a sua carta e concordo em varios pontos com o que você observa em relação aos desenhos anteriores.

NANA' — (João Pessoa) — Porque não escreve?

Ha tempo que não tenho noticias suas. Você faz muita falta á minha actividade, não acha?

CLETHO

INFLUENCIA DO NEGRO NA ARTE E LITERATURA BRASILEIRAS

(Palestra realizada, na "Semana da Abolição", do Gymnasio Pernambucano, pelo alumno da 2ª serie pré-juridica Luiz Beltrão de Andrade Lima)

O movimento da Abolição foi, talvez, a unica grande transformação verificada no Brasil por etapas. As leis do Ventre livre e dos Sexagenarios, promulgadas em differentes epocas, foram marcos inuteis.

No entanto, alguem (1) já julgou, e com certa razão, que o erro dos estadistas do Imperio foi, justamente, essa demora na extincção completa do captiveiro negro, observando que, pela propria indole do povo brasileiro, todos os acontecimentos destacados da nossa historia foram feitos de repente. Assim: a Independencia, a abdicação de d. Pedro I, a Maioridade, a Republica. E poderiamos accrescentar, hoje, o golpe de 10 de novembro, que instituiu o Estado Novo.

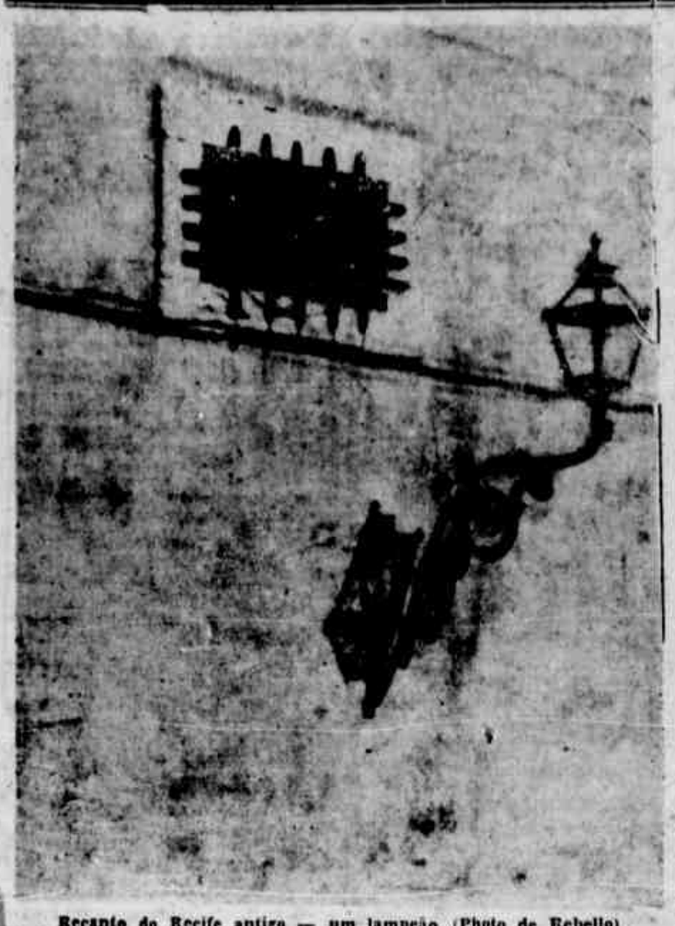
Não foram somente as duas leis que marcaram etapas no movimento abolicionista. A extincção da escravatura no Ceará. Em varias cidades do paiz, mezes ou annos antes e, até, da nossa gloriosa e historica Oitiva a 13 de maio, com um dia de antecedencia da promulgação da Lei Aurea.

A par dos inconvenientes que a demora trouxe á vida do paiz, muito aproveitaram com ella a literatura e a arte nacionaes. Porque, os mais brilhantes artistas, poetas, romancistas e oradores brasileiros, que assistiram a referidas etapas, descobriram o veio de ouro que o negro representava, quer, para o pincel, quer para a sua penna, quer para o seu verso.

A influencia do negro na literatura e na arte brasileiras nunca conseguiu, em nenhum periodo, reconhecermos, alli-ser-vel-as totalmente. Nem em Castro Alves, o maior literato da campanha da Abolição. Mas, que é importantissima, não pode haver contestação. Mesmo porque a immensa contribuição africana na lingua, na raça e nos costumes brasileiros forçava a creação dessa influencia.

Não podemos, por exemplo, comparar a influencia do negro na literatura, e muito menos, em algumas artes — como a pintura — com a do selvagem. Este, o habitante autochtone do paiz, foi o que desde logo chamou a attenção dos romancistas, poetas e artistas

(Conclue na 8.ª pagina)



Recanto do Recife antigo — um lampeão (Photo de Rebello)

AS CARTAS CHILENAS

Affonso Arinos de Mello FRANCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NENHUM documento literario colonial offerece, na historia da nossa cultura, interesse igual ao que suscitam as Cartas Chilenas.

Tudo contribue para esquentar a curiosidade dos posteros em torno a voz velada, sarcastica, maliciosa, que escapa através da mascara espessa de Critillo. Numerosos e valiosos nomes de escriptores brasileiros têm firmado trabalhos sobre a temivel satira mineira que, a mais de seculo e meio de distancia, ainda traz a força caustica com que saiu das mãos mysteriosas que a compuzeram. Luiz Francisco da Veiga, Varnhagen a principio, mais tarde Sylvio Romero, João Ribeiro, Alberto de Faria, Lindolpho Gomes e recentemente, Caio de Mello Franco, Rodolpho Garcia, Ronald de Carvalho deram, como se diz, varios palpites sobre a identidade do encapuzado maledicente.

Segundo uns, Critillo seria Gonzaga, segundo outros Claudio Manoel. Sylvio Romero sustenta que foi Alvarenga Peixoto. Varios escriptores admittem a collaboração.

Os trabalhos mais importantes são o de Alberto de Faria, que defende a autoria de Gonzaga e o de Caio de Mello Franco, que opta por Claudio Manoel. E, actualmente, esta ultima opinião é a que está vigorando.

Eu mesmo, não me scanno em dizer, que o estudo do meu irmão é muito bom. Elle se apaixonou pela memoria do velho arcade e restabeleceu, com enorme paciencia, a trama subtil que o tempo rompeu.

Deste trabalho de erudita investigação, sáe, sem duvida, a cara de Claudio por detrás da mascara de Carlito. Mas, não sei se o famoso documento do seculo XVIII não será como estas chapas photographicas que, quando a gente as vae revelar, offerecem, inesperadamente, duas imagens superpostas. Os traços de Claudio lá se encontram, sem duvida. Mas aquella outra sombra, aquelles cabellos, aquella bocca desdenhosa, que parece rindo por detrás da primeira figura, aquelle vulto convidativo, que surge confundido com ella, fazendo corpo com ella?

Evidentemente, o observador sente á imagem uma outra presença, uma especie de apparição maliciosa, que nos desconcerta, acompanhando o rosto do velho Claudio. E' que, da confusa obscuridade emerge, tambem, a cabeça do amoroso pastor Dirceu.

A publicação recente de uma nova edição das poesias de Thomaz Antonio Gonzaga, com prefacio e notas do critico portuguez Rodrigues Lapa, veiu recollocar, de certa forma, em exame, o secular problema das Cartas Chilenas, com a apresentação de elementos novos, que Caio de Mello Franco não poderia conhecer, quando escreveu o seu livro. Estes elementos em nada destroem as suas affirmativas e, ao contrario, em muitos pontos as confirmam.

Mas accrescentam novos dados, que não podem ser desprezados, e que conduzem, a meu ver, á solução da parceria de autores.

Não creio que Alvarenga Peixoto tenha entrado. Não houve em Critillo tres, mas apenas duas pessoas distinctas numa só verdadeira. E isto procurei demonstrar em proximo estudo, se não apparecer, antes, alguem de mais autoridade, que o faça.

O que interessa, agora, aqui salientar é a urgente necessidade de se dar uma edição critica das Cartas Chilenas, que ponha este altissimo documento da nossa historia literaria ao alcance dos leitores brasileiros.

A edição deve conter bibliographia e notas, como ainda ha poucos dias salientava Carlos Drummond de Andrade, que primeiro a imaginou, em conversa comigo. E suggeri logo ao novo arcade mineiro e diligente burocrata que puzesse como annotador e orientador da edição a Luiz Camillo, terrivel faminto de papeis velhos e o melhor conhecedor da bibliographia mineira que actualmente possuimos.

Talvez fosse até possivel fazer-se a edição das Cartas em volume annexo aos autos da devassa da Inconfidencia, que o Ministerio da Educação publicou, e isto em virtude das immediatas relações do pamphleto com a abortada conspiração.

João Ribeiro não incluiu as Cartas Chilenas na sua edição das obras de Claudio Manoel.

Tambem nunca se fez o mesmo nas numerosas reimpressões das Lyras de Thomaz Gonzaga. O ministro Capanema, que é mineiro, não deve abandonar o assumpto. Elle que inclua o poema satirico de Claudio e Gonzaga onde elle deve para sempre ficar: nos documentos da Inconfidencia. Porque as Cartas Chilenas são uma pagina da Historia do Brasil.

AS RAZÕES DE SANCHO

Augusto MEYER

(Copyright dos "Diarios Associados")

ALONSO Quijana resolveu sair pelo mundo como cavalleiro andante, para endireitar os "tuertos". A intenção é admiravel.

As coisas mais admiraveis, porém, apresentam, como as peores, uma face dupla, boa e má.

Quijana era um sujeito sequioso de perfeição, de totalidade, um devorador de "absolutos".

Como todo homem que tem consciencia de um mundo idéal contraposto ao da relatividade, achou que estava tudo errado, resolvendo passar a limpo com o modelo deante dos olhos.

Ora, isto é perigoso. E digo perigoso não só para elle, Dom Quichote, como para o mundo inteiro. Porque afinal, que seria de nós se não houvesse mais nenhum defeito para tornar os homens inquietos e afinal-os pelo soffrimento, se a razão só encontrasse em toda parte uma perfeição gelida, rigorosa, mais do que perfeita?

Bem sei que isto é empurrar a argumentação para fóra dos limites do bom senso, revirar ao avesso os termos logicos e cair nas aguas turvas do absurdo. Bem sei que não ha perigo de um milagre dessa ordem. Mas, para combater a philodoxia, não ha nada como um bom paradoxo, de vez em quando, e ultrapassar os limites é tambem accentuar a necessidade dos limites.

As razões de Sancho começam a partir do momento em que o idéal quichotesco, de tanto querer o impossivel, se nega a si mesmo. E aqui, por outro lado, entra em scena a intenção de Cervantes, com o problema do idéal e da realidade, que no fundo é, para elle, o problema da adequação.

Em "Dom Quichote", Cervante desenvolve principalmente as razões de Sancho, como um contrapeso ao idealismo incorrigivel do Cavalleiro da Triste Figura. Pela bocca do bojudo escudeiro, que tinha uma lingura de ouro e fedia a cebola, Cervantes suggeriu mais de uma opinião pessoal, em defesa de certos pontos de vista amadurecidos longamente. Suggeriu, apenas, pois o determinismo psychologico da personagem não comportava grandes vôos doutrinarios. Mas aquella torrente de proverbios que borbota sem cessar dos seus labios e ás vezes devora o texto, conservando, no emtanto, a graça espontanea da linguagem popular, considerada em synthese, forma um pequeno systema de critica a uma viva satisfação contra o messianismo utopico do seu ama. Sancho era, á sua maneira, um philosopho inconsciente, um porta-voz da critica cervantina, que ha muito tempo visava o thema da indaptação, como demonstrou Americo Castro.

Depois dos estudos magistraes de Americo Castro em EL PENSAMIENTO DE CERVANTES (Revista de Filologia Espanola, Anejo 6, Madrid 1925), tornou-se uma evidencia a rigorosa unidade de ideologia cervantina, com a "reprise" dos mesmos motivos em todas ou quasi todas as suas obras.

O motivo central era a idéa obsessionante da inadaptação que percorre todos os tons e matizes desde o amor platonico até a preceituação literaria e os proverbios sanchescos. Dom Quichote seria, então, um inadaptado, um bovarysado. Mettido na armadura de outros tempos, tropeça no presente, phantasma em carne e osso. E quem conhece as convicções de Cervantes sobre a fatalidade da inadaptação, prevê o triste desfecho.

Cuidado portanto, com a critica sanchesca. Ao passo que a utopia messianica vae marchando, allucinado, á caça do impossivel, o bom Sancho revira os olhos e aponta, com o pollegar malicioso, a figura immortal do homem que não tem cura. A's vezes elle vae até a bocca de scena e desabafa em voz baixa para o publico:

"Y lo primero que digo es que yo tengo a mi senor Don Quijote por loco rematado...".

E' verdade— e aqui tem a palavra o genio de Cervantes, que até pelos caminhos pirandellicos se aventurou — é verdade que o autor se commove com a sua criatura e reconhece a necessidade do quichotismo.

A' garupa do manchego, vae uma profunda melancolia a penumbra desse novo humorismo inventado por elle. Ha dentro de nós um João Duro teimoso que vive a lutar contra as evidencias. A realidade ali está, a miseria da carne e do espirito. A linha ascendente de cada gesto já indica o seu declinio, parabola fechada. Estou vendo a terrivel aguaforte de Goya, "Subir y bajar"; Un demonio capri neo ri onho austenta nos braços erguidos uma estranha figura de homem, com os cabellos e as mãos em chamas.

Todo elle arde como um fogo de gloria, como um grito bestial de triumpho. Bebedo de illusão, ri para si mesmo, sem ver como é fragil o seu equilibrio, e que em torno delle ha outros, cambalhotando em trambolhões grotescos. A composição foi feita de modo a suggerir vertiginoso movimento circular: ascenção e queda formam um todo indissoluvel.

Mas viver é não pensar nessa necessidade cyclica da parabola fechada. Em vão Sancho avisa. Ha dentro de nós uma esponja que apaga dia a dia os vestigios da derrota e a memoria dos tombos indecentes, para que o homem possa viver uma nova aventura. E então acontece esta coisa extraordinaria — o proprio Sancho quichotela. O gordo cauteloso, armado de proverbios, conselhos e avisos, contagiado pela magia do magro, syntoniza com o delirio quichotesco. Lá estão esses momentos de metamorphose e de inconsciente imitação, sublinhados a finos traços geniaes, na historia mais bonita deste mundo.

Lá estão tambem os monumentos tão amargos, saturados e uma profunda e grave melancolia, em que Dom Quichote sancheia. Começa a transfiguração naquelle capitulo 58 da segunda parte, até attingir a plenitude no despertar tristissimo do capitulo 59 em que, aos olhos ricos de Alonso Quijana, um albergue não passa de um simples albergue.

* * *

Melancolia? Mas que equilibrio, que saude em Cervantes! Se nos perturba quasi sempre com o caracter problematico e inquietante da sua acuidade psychologica, se a amargura é o sal da sua veia comica nem por isso deixa de ser um espirito solar, um homem das horas meridianas com a sua preoccupação da norma, do systema, da estabilidade consciente. E se eu quizesse resumir a traços largos o sentido intimo da sua obra, diria que toda ella cabe naquelle precepito masculo de Da Vinci:

"Chi non puó quel che vuot, quel che puó vogiia".

"Una de sus máximas preocupaciones, diz Americo Castro, es lo que yo llamaria la regulación. Su obra consiste esencialmente en ofrecernos el poema de la harmonia o el drama de la incongruencia: plegarse a la norma, adaptarse y comprender el impulso vital que rige a los demás son hechos que brotan en la gama harmónica: salirse de la norma, errar en la conducta o en el pensar sin resultado e no comprender, e no colocarse en la inclinación necesaria para que el destello de lo real llegue debidamente a nuestra retina. En el fondo, Cervantes está impregnado del amor a la divina razón, conquista suprema del Renascimiento".

Cervantes, portanto, collabora na exaltação racionalista daquelle tempo e á, a seu modo, uma personalidade tão representativa do momento como os grandes humoristas. Desde Tieck e os romanticos, a verdadeira physionomia delle vêm sendo deformada com uma leviandade secular.

Em grande parte, sem duvida, cabe a culpa ao proprio herói que elle inventou — Dom Quichote crésceu tanto, que a seu lado Don Miguel de Cervantes y Saavedra, em toda a sua complexidade humana, desappareceu.

NEGRO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Olá, Negro! O dia está nascendo!
O dia está nascendo eu será a tua gargalhada que vem vindo!

Olá, Negro!
Olá, Negro!

Resta saber, Negro,
se depois de te darem pão
te darão amor e se sentarão comtigo na mesma mesa!

A minha visão de poeta te vê além dos Reformadores.
A visão de meus olhos anda,
A visão dos poetas fura o espaço, e fura o tempo!

E só contas com os poetas, Negro!
São elles que te têm olhado!
Foram elles que te viram no Brasil e em U. S. A. e disseram:
aqui está o operario esquecido.
Foram elles que te ouviram cantar e disseram:
aqui está a voz rythmando o trabalho.
Foram elles que te viram dansar e disseram:
aqui está o gesto sagrado que o mundo esqueceu!
Foram elles que te viram rir e disseram:
Aqui está a gargalhada victoriosa do homem!

Resta saber se os brancos reivindicadores
reconstruirão, pae Thomaz, tua cabana comtigo;
e se a virgem branca das esteppes
se entregará, depois, ao abraço negro impedido secularmente
por todos os preconceitos, por todas as maldições,
por todas as muralhas do sangue!

Os teus revolucionarios fomos nós, poetas,
nós sonhadores, nós ignorantes, nós utopicos,
mas nós os teus prophetas e prophetas do mundo!
Mãe Negra! fomos nós quando eramos pequeninos que te chamamos de mãe,
e através de ti e de teu leite, iniciámos
a revolução millenar, considerando teu filho nosso irmão!

Quem te ouviu nas horas tremendas da escravidão?
Nós poetas fracos, nós poetas utopicos, nós poetas sem armas.
Quem te ouve nesta hora dos grandes ajustes,
dos grandes brados, dos grandes chamamentos, das grandes confraternizações?

Nós que dominamos o espaço e annullamos o tempo
para te ouvir na Luizinha, na Carolina, na Georgia, na Florida Virginia.
No Haiti, em Cuba, nos rios que descem com os teus cantos, nas Favellas
que dominam as urbs, nas florestas africanas mysteriosas
e grandes como tua alma!
Quem te offereceu o idioma patrio para que tu o temperasses com as palavras sonoras,
com os labios amorosos, com os cantos scarinhantes?
nós os poetas que compreendemos tuas mandingas,
teus esgares e tuas doçuras!
O' negros de Hariem, de Hill District, do South, nós podemos vos ver saindo
de vossas cidades interdictas, para o Michigan, para os studios de Hollywood,
para as usinas de Pennsylvania, para os theatros de New-York.
Nós vos vemos descendo dos morros para as avenidas, para os orpheons,
para os gymnasios, para os campos de sport, para as praias de banho

Para te conhecer não precisamos de medidas, de estatisticas, de calculos, e de fichas.
nós não te estudamos, nós te sentimos, nós acreditamos em ti!
Nós que podemos contar as estrellas sabemos te contar.
te laçar com o nosso affecto, te libertar com nossos poderes occultos;
porque, como tu, nós somos magicos, ignorantes, primitivos e sabios.
Quem poderá reunir o teu continente ao nosso? Quem pode fazer os teus rios
desaguarem nos nossos e o mesmo céo cobrir a Africa e a America?
Nós que abstrahimos o tempo e presenciamos as origens.

Nós temos sangue portuguez para te amar, temos alma christã
para te igualar a nós, temos dons propheticos para te ver além!
Porque somos u'biquos, remamos comtigo nas canôas do Cuango e do Congo,
e conhecemos as mandingas das tuas Loandas e das tuas Angolas,
somos teus mungangas e vamos de pamba para o teu destino,
e sendo teus prophetas e teus reis-mugangas, te convidamos para curar o mundo.

Da estratosphera aos abysmos do mar

O PROF. PICCARD QUER ALCANÇAR NOVE MIL METROS DE PROFUNDIDADE MARINHA — O AMERICANO WILLIAM BEEBE E' O DETENTOR DO "RECORD" DE PROFUNDIDADE, COM 923 METROS, EMQUANTO QUE O MELHOR ESCAPHANDRO ATTINGIU, ATE' AGORA, 250 METROS

Mario La STELLA

(Biologista italiano)

DEPOIS da conquista progressiva da estratosphera, ou seja, ascenção ás maximas alturas, teremos a conquista progressiva das maximas profundidades do mar?

O dominio dos conhecimentos humanos, depois de se haver desdobrado até aos maiores limites polares, sobre a terra, sente, agora, a necessidade de se expandir em novas conquistas.

Antes de chegar á phantastica conquista dos planetas — coisa que, talvez, os nossos netos poderão ver — o homem começa a percorrer passos nas infinitas, livres, mas tambem perigosas, estradas do céo.

De facto, para não repetir toda a historia da aviação, basta relembrar algumas das affirmações, recentes e, entre ellas, a do sabio belga Augusto Piccard, nome já agora, muito conhecido no mundo, que subiu, num avião livre, no mez de maio de 1931, até 16.500 e, depois, no mez de agosto de 1932, até 17.500 metros, e a do italiano coronel Mario Pezzi que, utilizando um meio substancialmente diverso e que tem como alvo realizações differentes daquellas puramente scientificas do belga, vôa de aeroplano, no dia 7 de maio de 1937 e alcança 15.655 metros de altitude.

AS INCOGNITAS DOS ABYSMOS DO MAR

Mas, nesta nossa época, feita de conquistas silenciosas — não menos grandiosas, porém — realizadas nos gabinetes, e de investidas audazes contra as incognitas e a imponencia das das forças naturaes no céo, na terra e no mar, não podia faltar quem pensasse em avançar em sentido inverso da crosta da terra e descer, pois, no mar.

E' provavel que os resultados dessa ultima iniciativa sejam considerados menos uteis pelo menos, por emquanto, do que os outros: encarados sob este ponto de vista pratico, que caracteriza, hoje, todas as tentativas.

O certo, porém, é que, do ponto de vista do puro conhecimento das infinitas formas de vida que existem no nosso globo, essas sondagem dos fundos dos mares não é menos empolgante.

De facto! o que sabemos, nós, da vida do mar?

Que sabemos de sua fauna e de sua flora?

Que sabemos dos equilibrios que regulam a vida: das forças que nella agem; das leis naturaes que, no mar, deverão ter um aspecto diverso do que existe no ar e na terra; das adaptações phantasticas a que tiveram que se condicionar animaes e plantas para se manter e se reproduzir?

Em resumo: que existe no fundo do mar mais abaixo do ponto a que chegaram os nossos escaphandristas; ainda mais abaixo do ponto attingido pelas sondas?

E' este um capitulo do livro immenso da natureza, do qual não conhecemos nem mesmo suas primeiras paginas, mas apenas uma e outra palavra, o que é insufficiente para nos dar o sentido real do mundo dos abysmos.

E' logico pensar nisso, tambem, para os que não tenham privado com os estudos da historia natural, quando se saiba que, em confronto com a profundidade maxima conhecida do mar (que é essa do Passo dos Mindanão, nas ilhas Philippinas, com 10.800 metros) os homens conseguiram realizar as proprias experiencias pessoaes em um maximo de 200 metros, e que as sondas, que desceram ainda mais abaixo, não trouxeram á superficie senão fragmentos de animaes e de plantas, não sómente sem vida, mas, tambem, quasi sempre incompletos e insufficientes para dar uma idéa, embora approximada, das formas de vida e da propria vida que se desenvolve nas profundidades maximas.

Tambem o mar, pois, possue seus aspectos de grande interesse, dignos de ser estudados, como se estuda a conquista do céo.

A AUDACIA DE W. BEEBE

Quem effectivamente, nesse capitulo do livro aberto da natureza, (definido quasi que desconhecido) decifrou as primeiras paginas, foi um insigne biologista americano: William Beebe.

Incontestavelmente, a elle pertence a gloria de ter descido, pessoalmente, a uma profundidade, nunca dantes alcançada.

E' sabido através do seu livro, traduzido em todas as linguas do mundo, que elle conseguiu realizar observações e arrancar segredos, que justificam amplamente o adjectivo "phantastico" que, até então, se havia dado a tudo quanto podia esconder o mar.

William Beebe é um authentico apaixonado pelos segredos do mar.

Basta lembrar que, se o objectivo da vida de Piccard foi, até agora, o de subir, cada vez mais alto, no céo; o de Beebe foi o de descer, cada vez mais baixo, no mar.

No dia 6 de junho de 1930, William Beebe, com uma esphera, projectada pelo seu collaborador Otis Bartons, alcançou 245 metros de profundidade.

Em outras successivas immersões, conquistou a grota de cerca de 450 metros e, finalmente, no dia 11 de agosto de 1934, desceu á inacreditavel profundidade de 923 metros, conquistando, não sómente um "record" excepcional (a pressão sobre a esphera, nesse momento, era de 7.016 toneladas), mas, tambem, conseguindo observar coisas ainda mais phantasticas das que a mente humana poderia imaginar.

DO ESCAPHANDRO GALEAZZI Á DESCIDA LIVRE DE PICCARD

A conquista do mar tornou-se então uma porta semi-aberta deante da audacia humana.

Logico, pois, que muito pouco se deveria esperar até ao momento em que deante da mesma se apresentassem alguns homens audazes, decididos a passar por ali.

Desses homens, dois, sobre todos, merecem ser lembrados, de forma particular.

O primeiro já passou seu pé sobre essa soleira, numa forma absolutamente inesperada: silenciosa e victoriosamente. Trata-se de um italiano: o capitão de mar e guerra Novari, que vem de effectuar as experiencias definitivas de um novo escaphandro metallico, articulado, da invenção de um outro italiano, o cav. aff. Roberto Galeazzi, conseguindo attingir a profundidade de 250 metros, no mar de Spezia.

Record absoluto, para esse genero de escaphandros. A prova que vem de ser realizada reveste-se de tanto maior importancia quanto — como declarou o inventor Galeazzi — "essa não constitue uma experiencia definitiva, pois, no futuro, realizaremos conquistas ainda maiores, seja com relação á profundidade, seja com relação aos campos, cada vez mais vastos, de sua applicação".

O CONQUISTADOR DA ATMOSPHERA

O segundo nome, que queremos relembrar, é demasiado conhecido pelo publico internacional.

E' o de Augusto Piccard, o conquistador da estratosphera e que, agora, promette ligar seu nome a um grande empreendimento submarino.

Estão sendo accelerados os preparativos para a realização da inacreditavel experiencia do sabio belga, com a qual elle pretende attingir a profundidade de 9.000 metros, no mar!

Dissemos inacreditavel não sómente porque se a mesma for coroada de successo, permanecerá inesquecivel e, talvez insuperavel, entre as maiores conquistas da audacia humana; mas, tambem, porque, com o exito da mesma dever-se-á affirmar um principio absolutamente novo, na conquista dos abysmos do mar.

De facto, e até agora, as investigações, no mar, foram effectuadas, deixando descer um corpo (escaphandro ou esphera) ligado ou seguro a um navio fluctuante á superficie; o projecto Piccard baseia-se pelo contrario, sobre a descida livre, nos abysmos, com um apparelho completamente desconhecido, nesse mister.

Trata-se de duas esperas, entre si colligadas, e livres de qualquer outro laço, que seriam arrastadas, da superficie para o fundo, por um lastro de pesos de chumbo; emquanto, para tornar a subir, abandonando os pesos, a esphera superior, cheia de um liquido menos pesado do que a agua, deveria rebocar a esphera inferior (em que teria tomado logar o sabio) para a superficie.

MIL ATMOSPHERAS

Inutil dizer que semelhante audacia está a exigir uma preparação absolutamente rigorosa.

Pense-se, entre outras coisas, que as duas esperas deverão supportar uma pressão de mil atmospheras.

O prof. Piccard conta poder iniciar brevemente suas experiencias preliminares, num lago da Suissa, para, depois, passar a tentar a grande prova nas ilhas Marianas ou no Oceano Pacifico, pontos esses onde é possivel encontrar os 9.000 metros de profundidade.

Para completar as conquistas já alcançadas nesse campo, pois, pelo americano Beebe que, até agora, é o detentor do "record" da profundidade, preparam-se o italiano Galeazzi e o professor Piccard.

Qual dos dois terá melhor sorte?

Os nossos votos são que, para ambos, a gloria não tenha nenhuma preferencia.

A sciencia não é sport, onde se pronunciam lindas palavras ao endereço do vencedor, mas, sim, uma competição sublime, onde todos que tomam parte têm direito ao seu quinhão de gloria.

(Traducção d JOSE' MICCOLIS)

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife da Polyclinica do Hospital Pedro II
Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)
Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO
Confecção perfeita nos serviços de Protheses
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE, 6137

LETRAS ESTRANGEIRAS

KARL MANNHEIM — "Zur Diagnose unserer Zeit" — (A proposito do diagnostico de nosso tempo) — 1937.

Euryalo CANNABRAVA

A sociologia tende, cada vez mais, a adquirir, no seculo XX, importancia ou significação igual á da physica e da biologia do seculo passado.

Os seus methodos se aperfeiçoaram, progressivamente, e a sua technica se depurou tanto a ponto de permittir ao especialista um diagnostico seguro sobre as correntes e os valores que trabalham a realidade social.

E' certo que subsistem, ainda, muitas falhas e imperfeições na estructura scientifica da sociologia, mas, de um ponto de vista geral, pode-se talvez affirmar que nenhuma sciencia conseguiu, nos ultimos tempos, maior clareza e extensão de seu objecto e imprimiu maior plasticidade aos seus methodos.

O defeito mais evidente da sociologia decorre de que, nesse dominio, raramente é possivel levar o raciocinio ás suas ultimas consequencias, e abter-se de imprimir ás idéas uma tonalidade affectiva que as desvirtua.

A isenção e a objectividade scientificas ainda constituem um idéal no campo da sociologia pura. O sociologo, em geral, recéia pensar até o fim, isto é, atemorizam-se com as consequencias imprevisiveis de um raciocinio que surge a linha do seu desenvolvimento natural. E' curioso que, modernamente, sejam os physicos e os mathematicos que dêm o exemplo do pensamento desabusado e do radicalismo critico na sua forma absoluta.

Nenhum sociologo actual (o proprio creador do communismo não pode ser considerado como um sociologo puro) realizou obra tão revolucionaria e radical como a de Einstein, Heisenberg e De Broglie na physica moderna.

As equações desses scientistas contêm muito mais força renovadora e fermento anti-conformista do que as theorias elegantes dos estudiosos dos phenomenos sociaes.

Pode-se allegar a favor destes que os themas sociaes e politicos suscitam certas inhibições em quem os analysa, e provocam um estado de espirito que está longe de se approximar da especulação desinteressada.

A extraordinaria evolução da structura logica das sciencias physicas e da technica do pensamento mathematico tem um sentido transformador que a sociologia modernamente não exprime. As novas concepções sobre a natureza da materia, a critica aos fundamentos do determinismo e a penetração analytica da theoria dos conjunctos constituem exemplos de um progresso racional que a sociologia ainda não attingiu. A technica sociologica, como instrumento de prognostico, encontra-se numa phase bastante rudimentar.

Ella permitte, apenas, dar conta daquillo que se verifica no plano historico e social, dos factores presentes e das forças que actuaram no passado.

Dahi a situação especial em que se encontram, actualmente, as investigações sociologicas. Verifica-se que a technica social, utilizada pelas dictaduras e pela propaganda politica, penetrou muito além dos limites ou condições que as leis da sociologia pareciam estabelecer. O que se deu foi que as forças da realidade social quebraram os quadros theoricos da doutrina e annullaram as tentativas abstractas de systematização.

Emquanto tudo isso se tornava visivel para o mais superficial dos observadores os sociologicos se empenhavam em fornecer uma interpretação scientifica dos ultimos acontecimentos.

A technica social, entretanto, era manipulada, flexibilizada e enriquecida pelos dictadores politicos, assim como os methodos da psychologia collectiva e os processos mais efficazes para agir sobre as massas constituiam o segredo do triumpho de certos agentes das organizações partidarias.

Observou-se, assim, uma separação entre a sociologia, a psychologia social e a realidade que se processava historicamente no mundo moderno.

Os recursos das sciencias sociologicas mostravam-se ineficazes para controlar o curso dos factos e traduzir o sentido real dos acontecimentos. Nenhuma theoria nos revelava a natureza da technica que age sobre os instinctos collectivos e que provoca reacções periodicas nas massas.

Karl Mannheim demonstra que a época do liberalismo se mostrou incapaz de elaborar uma technica de acção social ou, melhor, contentou-se, apenas, com uma influencia limitada sobre grupos economicos e pequenas corporações politicas, sem estender a racionalização ás massas organizadas.

A burocracia, no periodo aureo do liberalismo, procurava proporcionar os methodos de organização racional. Não existia, ainda, em toda sua plenitude, o problema politico das massas e não se crystallizava uma technica para a disciplina e o controle das reacções collectivas.

Foi sob a influencia do fascismo, do nazismo, isto é, do Estado totalitario, que se verificou a coordenação dos instrumentos de propaganda, sobretudo da escola, da igreja e da imprensa, para a tarefa commum de uniformizar as tendencias sociaes e politicas das massas e de eliminar os attritos decorrentes do espirito critico e da variedade das instituições.

A technica social do liberalismo desperdiçava preciosas energias para obter pequenos resultados, não levava em conta as regras da economia do esforço e do pensamento, malbaratava as reservas historicas da tradição e não conseguia, portanto, attingir aquella unidade de acção coordenada e racional que caracteriza as dictaduras modernas.

O fascismo appella frequentemente para as reservas irracionaes e emotivas das massas mas a sua technica social se subordina a um objectivo de organização, de disciplina e de controle racionaes. O systema politico do fasciamo e do nazismo tem que fabricar continuamente novos tabu's e galvanizar mythos que produzem a exaltação e a embriaguez das massas, porque (como observa Karl Mannheim), na impossibilidade de resolver os problemas sociaes e economicos, lutando com a crise dos sem trabalho e procurando attender em primeiro logar, á politica do armamentismo, a dictadura se vê na contigencia de substituir o alimento pelo enthusiasmo e de offerecer ás massas mythos em vez de pão.

Está amplamente comprovado que o fascismo e o nazismo não dispõem de elementos para resolver a crise economica, mas é innegavel que a sua technica social representa um progresso extraordinario deante das meias medidas e da vegetação burocratica da sociedade liberal.

Mannheim cita, como exemplo da acção directa sobre as massas e da elevada applicação que se pode dar á technica social o facto do dictador da Allemanha ter, de um momento para outro, estirpado completamente o odio ao polonez que parecia estar no sangue das populações germanicas.

Uma influencia tão decisiva sobre os sentimentos collectivos e essa capacidade, de mover multidões, ao sabor de um idéal politico, poderiam ser orientadas para objectivos mais humanos e fecundos do que os visados actualmente pelas dictaduras.

Karl Mannheim julga possivel subordinar a technica social a um plano de coordenação que respeite as differenças individuaes e que não supprima a liberdade.

O sociologo allemão affirma que se tornou indispensavel realizar um plano que deixe tempo e espaço livres para a auto-determinação, a iniciativa autonomia, a identificação com os outros membros da sociedade e o sentimento da responsabilidade collectiva. Attribue á sociologia o privilegio de ter attingido um grão de desenvolvimento que lhe permitte, com o auxilio das disciplinas historicas, indicar as forças e as constelações sociaes que se tornaram mais favoraveis á personalidade, á iniciativa e a uma pedagogia que aproveita as lições da experiencia e do progresso scientifico.

A compreensão dos problemas da sociedade moderna ficará, entretanto, reservada ao pequeno grupo dos que não se deixam corromper pelos dogmas dos partidos, dos que se elevam acima das doutrinas oppostas e se entregam ao esplendido exercito da intelligencia livre (freischwebende Intelligenz). A critica dessa theoria, que se inspira no preconceito de que deve ser reservada aos intellectuaes e professores, puros representantes da intelligencia livre, a solução dos problemas sociaes e economicos, já foi feita, ampliamente, pelos expositores esclarecidos da doutrina mannheimiana. Resta-nos, apenas, accrescentar que, para conhecer a base real da posição de Mannheim, será necessario purificar o seu pensamento de todos os accessorios e reflexões incidentes que tornam a sociologia historica uma disciplina aspera e difficil.

Para obter tal resultado, o criterio terá que ir ao fundo dessa theoria (já exposta, anteriormente, em duas obras fundamentaes para a compreensão do pensamento mannheimiano: "Idiologie und Utopie" e "Mensch und Gesellschaft im Zeitalter des Umbaus") e definir a attitude espiritual que caracteriza o perspectivismo sociologico de Karl Mannheim. Esse perspectivismo resulta, em essencia, da theoria historicista, da doutrina marxista e do relativismo philosophico. Torna-se, assim, um ponto de confidencia de posições contradictorias e de idéases oppostos sobre o problema das relações sociaes.

O historicismo é uma doutrina typicamente allemã que se baseia em concepções espiritualistas sobre a realidade historica, e que procura derivar dessa realidade as formas da vida e da experiencia humanas.

A theoria historicista, completada pela negação das verdades metaphysicas e transcendentaes, pela attribuição ás ideologias de uma formação eminentemente anti-social (marxismo) e pela secreta tendencia para subordinar o destino dos homens e dos povos ás contigencias da época e do meio em que vivem (relativismo), constitue premissa e conclusão do pensamento de Karl Mannheim. E' verdade que o ecletismo doutrinario do escriptor germanico só encontra formulas adequadas á sua completa expressão na corrente sociologista, isto é, na tendencia para attribuir aos principios e leis da sociologia a virtude de synthetizar todas as formas do conhecimento humano.

Torna-se, portanto, muito difficil negar ao systema de Karl Mannheim a variedade de directrizes e uma posição singularmente ecletica ou heterodoxa.

A critica, só excepcionalmente e a proposito de certos problemas, poderá caracterizar, com exactidão, o ponto de vista em que se colloca o sociologo germanico. Mas o que resalta de sua obra tomada em conjuncto e o que constitue a principal falha desse diagnostico sobre o nosso tempo, aliás admiravelmente escripto, é aquella incapacidade de pensar os problemas até as suas ultimas consequencias e de extrair do proprio raciocinio conclusões objectivas e radicaes. O leitor tem a impressão de que á maioria dos sociologos modernos é commum o pudor das attitudes desabusadas e o receio de ferir os preconceitos e idéas feitas sobre as instituições ou as formas da vida social.

Nada mais raro do que uma analyse realmente desembaraçada e livre da familia, da patria, da escola, da religião e do poder politico.

Crearam-se em taes dominios, pela força da tradição e do medo uma série de tabu's, de convenções e de mythos que todo mundo se sente obrigado a respeitar. E' doloroso verificar que, emquanto a physica e a biologia demonstram um progresso theorico que antecipa e supera a propria realidade dos phenomenos, a sociologia fica muito atrás da technica e dos factores que se manifestam historicamente, através da acção das dictaduras e das organizações collectivas.

Torna-se necessario reconhecer que os dictadores, os "managers", os annunciantes e os propagandistas politicos dispõem de um methodo muito mais aperfeiçoado para provocar as reacções das massas e os movimentos do que o systema que a analyse e o estudo dos problemas politicos nos poderá fornecer. A technica sociologica, apesar do seu desenvolvimento extraordinario nesses ultimos tempos, ainda está em relação á realidade historica e social que se processa sob os nossos olhos e apesar de nós, em situação identica á da technica economica perante a crise dos sem trabalho e os perigos da hypertrophia industrial.

CHRONICA

A quasi totalidade das mulheres queixa-se da incompreensão dos homens. Por vezes essas queixas encerram uma justificada censura a attitudes precipitadas, infelizes, ou humanas demais, e que lhes vão dando a convicção de que é impossivel encontrar um homem que, dentro da "brutalidade" propria do varão interprete a delicadeza da mulher... consubstancial com sua feminilidade. As "incompreendidas" formam legião e por isso os protestos femininos contra o "sexo forte" são hoje tão communs.

E' que a verdade é esta: muitas mulheres vão até ao homem com espirito docil e espirito submisso. Confiam na força physica que a natureza lhe deu e sob ella se acolhem como que buscando protecção. E isso não seria lastimavel se as aptidões physicas estivessem sempre irmanadas a aptidões espirituaes que arrefecem, amenizam o contraste que a força offerece á debilidade.

Dessa maneira, a protecção que a mulher encontra é, na maioria dos casos, muito relativa; a verdadeira e maior protecção, que não consiste em oppôr resistencia material á vida, e sim em estar preparado para enfrental-a nos bons como nos maus momentos, sempre com a mesma fortaleza de animo e a orientação segura que a experiencia offerece.

A mulher que procura a collaboração masculina e não a encontra deve, antes de accusal-o, verificar se sabe fazer com que elle a entenda. Confiando demais na capacidade do homem, ella esquece, com frequencia, sua missão monitora na vida. As que mais se quizram são, no mais das vezes, as que esquecem a sua precipua funcção social e as que abandonam, um pouco por vicio e outro pouco por exagerado espirito de renuncia, por imperdoavel passividade. Não occupam, em summa, o logar que lhes corresponde.

Coisa muito distincta occorre quando a mulher conserva intacta sua individualidade ante o homem e a offerece em collaboração, buscando nessa collaboração o equilibrio necessario para a harmonia da parelha humana; quando em uma palavra, se faz entender.

A esposa de um homem de acção, que por sua actividade e sua intelligencia, alcançou destacada posição na sociedade, dizia-me certa vez, referindo-se a elle: — "E' uma creança!".

Não disimulei meu assombro pela apreciação, que, se parecia injusta naquelle caso por fazer referencia a um homem dono de seu destino, não estava, em troca, longe da verdade.

Explicando-me, ella me contou como aquelle homem, que é um portento de actividade e de energia, refugiava-se, ao final da jornada, ao regaço amoroso da esposa, dama de doce e penetrante influencia espiritual.

— Os homens — disse-me — são umas creanças. Quando lhes damos demasiada importancia e tudo depomos ante elles, não cumprimos com dizer, que é o de guial-os suavemente, como se guia a uma creança, orientando-os com habilidade e com prudencia; apartando-os daquillo que lhes pode ser damnoso e estimulando-os naquillo ou em que nos parece que devem perseverar. Acompanhando-os sem desfallecimento, mas de maneira que não o advirtam e não se rebellem contra a supposta invasão de seus foros, tal como se faz com as creanças.

Esta simples "receita maternal" é a que se impõe ao uso da legião de descontentes que se queixam dos homens. Queixosas e culpadas ao mesmo tempo, porque abandonaram a vigilancia maternal que é o sentido mais profundo da actividade feminina.

Aparentemente a applicação desta formula offerece difficuldades, mas a verdade é que basta que a mulher se disponha a applical-a e o faça procurando apoio na feminilidade, para que ella comece a surtir seus beneficos effeitos, para satisfação e tranquillidade della mesma que, uma vez terminado o edificio de sua felicidade e de seu triumpho, poderá dizer orgulhosamente: "Esta obra, é obra minha!".

DORALICE

O VOTO FEMININO

Uma recente lei eleitoral bulgara poz em reboliço o mundo feminino do paiz. Ao passo que em todos os paizes civilizados se nivela cada vez mais a mulher ao homem, a Bulgaria cerca-lhe direitos que a tornam inferior, não só aos seus semelhantes do outro sexo, como até a algumas de suas proprias companheiras de sexo.

E' o caso que, a partir de agora, na Bulgaria, só as mulheres casadas teem o direito de votar e de serem votadas. A's solteiras, esse direito foi negado inflexivelmente.

Por que?

Essa é a pergunta que está no ar. A Bulgaria, por muito favor, mantem o privilegio do voto ás casadas que enviuvarem ou se divorciarem. Quanto ás demais, ás que não houverem ainda contrahido casamento, que se amollem... ou que se casem.

A lei — declaram as prejudicadas — accrescenta ao insulto a injuria. As mulheres bulgaras, portanto, consideram um insulto a condição de solteira. Além de insultal-as com seu desprezo, o homem bulgaro as injuria, tornando-as inferiores a outras mulheres bulgaras, privilegiadas.

Pois não lhes basta o repudio dos homens que as deixam solteiras? Por acaso ellas não se casam porque não querem ou porque não teem com quem? E além disso, será que o casamento dá á mulher condições de capacidade que a solteira não possue? mas, não se estão vendo todos os dias, mulheres casadas, viuvas e divorciadas, dando provas de incapacidade e de falta de criterio, de senso e de juizo, como muitas solteiras não são capazes de o fazer?

Os protestos estão fervendo. Veremos no que dão. Veremos se a lei bulgara dá a mão á palmatoria, isto é, se concede o voto ás bulgaras solteiras.

SUGERSTIÇÕES

Quanta vez ouve-se alguem dizer: "Tal cousa traz felicidade e tal outra "dá azar"...

Nosso eterno desejo de ventura vae, insensivelmente, nos fazendo evitar tal gesto e nos incitando a praticar outro.

Entre as mil e uma superstições quasi todas grotescas ou absurdas, que se acham espalhadas pelo mundo, algumas existem que são emprevistas, poeticas e até bonitas.

Na Inglaterra, onde se perpetuam mais que em qualquer outro paiz, encontram-se algumas verdadeiramente emocionantes.

Assim, dizem que, tendo tocado em um copo de crystal, alguem parar bruscamente a vibração sonora, fará morrer no mar um marinheiro. Apontar para o arco-iris, faz no ninho mais proximo, um passarinho perder todo o sangue.

Em certas provincias francezas costumam esvasiar todos os baldes, jarros ou bacias da casa onde morreu alguem, para que a alma do defunto não se afogue em um delles.

Quando uma creancinha espirra, traz a benção de um anjo que passa.

No interior da Belgica, quando uma moça cruza, pela manhã, um cavallo branco, deve repetir tres vezes, em voz baixa: "Um cavallo branco, verei meu amor. Um cavallo branco, varei meu amor.."

ANEIS...

As mulheres solteiras não teem necessidade de usar aneis symbolicos, a não ser quando se compromettem. Nesse caso, é habito usar uma alliança, ou melhor, um aro liso, no dedo annullar da mão direita.

Depois do noivado, vem o casamento. E o aro é substituido por uma alliança de ouro, simples, no dedo annullar da mão esquerda, que é considerada a mão do coração.

Mas, a esposa de hoje póde ser a viuva de amanhã. E, nesse caso, ella accumulará no mesmo dedo as duas allianças: a sua e a do marido.

Ha ainda dois outros casos de accumulação de allianças: é quando aos vinte e cinco annos de casados se commemoram as bodas de prata, ou aos cincoenta, as de ouro. No primeiro caso, á alliança do casamento se junta a de prata, e, no segundo, a de brilhante, — coisa, aliás, cada vez mais rara nos tempos que correm.

Nesse caso nem alliança de ouro nem de prata e muito menos de brilhante.

Pensando nisso, a princeza Alexandra Kropotkin acaba de crear a ultima moda, que consiste no "anel do divorcio". Trata-se de um modesto aro de platina lisa, que as divorciadas deverão usar no dedo minimo da mão direita.

Temos, pois, para uma nova situação social, um novo symbolo. O anel de divorciada é, por emquanto, a ultima novidade da linguagem dos aneis, mercê da qual as mulheres podem dizer, consecutivamente:

— Estou noiva.
— Sou casada.
— Sou viuva.
— Tenho vinte e cinco (ou cincoenta) annos de casada.
— Estou, de novo, em disponibilidade.

PEPINO

Além de poderoso refrescante da pelle, precioso no verão, o pepino é tambem um adstringente brando, proprio para as epidermes delicadas.

Corte-se em rodelas e esfregue-se sobre o rosto e as mãos para tornal-as alvas e macias.

O CUIDADO DOS CABELLOS

Terá a belleza do seu cabello sido prejudicada pelo excesso de sol ou pela falta de [illegible]?

Nesse caso, você p[illegible] de uma série de cinco a [illegible] applicações, dependendo, naturalmente, do estado do seu cabello e do couro cabelludo. O tratamento póde ser feito em casa e lhe restaurará, com certeza, a belleza do seu cabello, dando-lhe vigor ao couro cabelludo.

Para o tratamento especifico, a loção deverá ser applicada ao cabello e ao couro cabelludo, sendo necessario, tambem, usar uma boa escova e força nos braços para manejal-a. De dedos firmes para a massagem do couro cabelludo.

Se o seu cabello está secco precisa, tambem de um pote de creadulações, mas se está gordurosa, usará uma loção fina e leve como agua.

Inicie, pois, o tratamento, escovando muito bem o cabello. Comece atraz da cabeça e escove da nuca para cima, o que aliás, lhe activará a circulação. Depois escove de cima para baixo, nos lados e na testa.

Divida, finalmente, o seu cabello em pequenas madeixas que escovará, cada uma, separadamente.

Se quizer limpar o seu couro cabelludo e dar brilho ao cabello use, durante a applicação deste tratamento salutar, uma toalha limpa e tire da escova o sujo e a gordura depois de cada applicação. Seja qual fôr a data em que o seu cabello tiver sido lavado, ficará admirada com o sujo e a gordura que apparecerão no pello da escova.

Conserve, pois, a escova sempre limpa, tirando-lhe o sujo todo. Escove, então, de baixo para cima o seu couro cabelludo e verificará a sensação de frescura e o allivio que esse tratamento provoca.

A esplendida loção correctiva é, em seguida applicada, derramando-se um pouco de liquido, côr de ambar, num pires ou pratinho qualquer. Embeba um algodão no liquido e applique-o no couro cabelludo. Depois de passar o liquido ao longo do repartimento do cabello, divida o mesmo e faça uma applicação directamente ao couro cabelludo.

Continue a repartir assim o cabello e dette o liquido até o seu couro cabelludo ficar bem embebido, não applicando, porém, demais, para não enfraquecer o seu permanente. Agora faça, no seu couro cabelludo, com dedos bem firmes, uma massagem.

Colloque a ponta dos seus dedos, firmemente, na nuca. Depois mova os seus dedos em pequenos circulos, fazendo com que o couro cabelludo tambem se mova. Não deixe que os seus dedos escorreguem sobre o cabello e couro cabelludo, pois assim fazendo, a applicação perde o seu valor. Preste, pois, bem attenção para que o seu couro cabelludo se mova de baixo dos seus dedos. Não poupe a massagem no couro cabelludo, o que é importante ao successo do tratamento hoje indicado.

Penteie, depois, o seu cabello e se no pente observar alguns cabellos, não se preoccupe, pois isso teria acontecido de qualquer maneira. Os cabellos encontrados no pente são cabellos mortos, e outros novos virão substituil-os com toda vantagem.

Se, pois, usou a quantidade prescripta do liquido, o seu cabello deve estar humido para um perfeito penteado, se, porém perceber que o cabello está por demais humedecido, espere que se evapore um pouco antes de fazer a sua ondulação. Não se esqueça, nesse caso, de, no dia seguinte, ao fazer nova applicação, usar menos liquido, assim procedendo nos dias que se seguirem.

Não é necessario nem recommendavel applicar diariamente o preparado para ondulações. Quando o tiver de fazer, escolha sempre o preparado que melhor convier ao seu cabello.

A loção fina e aguada deve ser usada para o cabello oleoso, e a cremosa, para o cabello secco.

TOME NOTA

Uma saboneteira que se mantenha acima dagua é um elemento de conforto e de commodidade para o banho. Ha, para isso, saboneteiras de madeira, em feitio de concha. Permittem ter o sabonete bem á mão, afastando, porém, o perigo de gastal-o por ficar molhado sem necessidade.

Se o seu filho mostra-se impertinente á hora do banho, o melhor é fazer do banho uma distracção. Ha, para esse fim, sabonetes em feitio de bonecas. São de um grande auxilio ás mães de meninos e meninas rebeldes.

PROGRESSO

A transição entre pintura e pó de arroz para a maquillage, não se fez da noite para o dia. Ainda hoje a maquillage avança fazendo-se novas descobertas que augmentam o valor dessa transição.

Ha alguns annos a maquillage usada no cinema tornou-se mais leve, tanto em colorido como em consistencia. Isto se deu quando os estudiosos passaram a usar o "film" pan.chromatico, ultra sensivel.

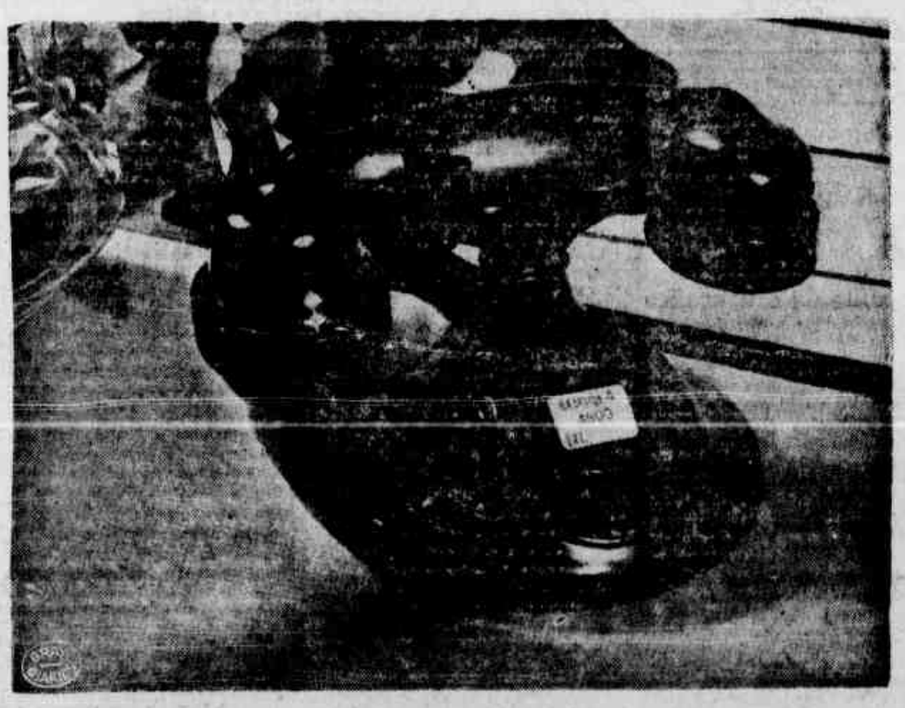
Assim, immediatamente, a finura e delicadeza da maquillage usada pelos estudiosos fizeram com que as mulheres a reclamassem tambem para a de sociedade ou de rua, como tambem a chamamos.

Quando uma joven deseja convidar outra joven para passar uns dias ou fim de semana em sua casa, deve enviar-lhe uma carta redigida juntamente com sua mamãe, afim de que o convite adquira um convite formal. As mães, embora não gostem que suas filhas passem dias na casa de extranhos, não recusarão um convite nessas condições.

E' obvio que isso na supposição de que a mãe da convidada e a de sua amiguinha, não se conhecem.

Para evitar que se desbotem ou se estraguem as peças de côres delicadas, maximé as de seda ou as que ostentem bordados em tons vivos, quer sejam de lã ou de outro qualquer material, antes de se proceder á lavagem deve-se submergil-as em agua com vinagre pelo espaço de tres horas. Addicionar-se-á o vinagre na proporção de uma colher de sopa por quatro litros de agua, aproximadamente; elle fixará as côres. Esse simples processo impede, ademais, que ao se distinguir o bordado, o tecido que o cerca, geralmente branco, se manche.

Estados d'alma



Ha momentos em nossa vida em que o mundo se resume em um tilintar de telephone...

Esse apparelho inexpressivo, pesado, triste, essa caixa de madeira indifferente e fria, concentra para nós o maximo das energias da nossa alma.

Pelos fios desse "instrumento de tortura" virão o balsamo e o consolo para as ansias do nosso coração.

Por esses fios ouviremos a voz de quem amamos.

Hoje, eu esperava um telephonema assim...

Todas as vezes que a campainha chamava, corria apressada, pensando que fosse "elle", mas... outra voz, differente, outra voz que não era "aquella" que eu tanto desejava, vinha forçar-me a dialogar banalidades...

Não sei o que dizia porque o meu pensamento e o meu desejo estavam concentrados "nelle"!

Cortada a ligação importuna, eu voltava a fixar o telephone, que na sua mudez indifferente parecia zombar do meu supplicio...

A sua impassibilidade já me enervava!

Por vezes quando o mirava mais demoradamente, esse "apparelho de supplicios" e de alegrias, a quem eu pedia pelo amor de Deus que falasse, dava-me a impressão de que sorria e dizia gentilmente:

— Tenha fé, tenha paciencia, espera, "elle" telephonará...

Mas ha tanto que espero...

Agora, são 6 horas da tarde! No silencio profundo do logar em que moro, sinto que as distancias augmentam, ha uma tristeza infinita em todas as coisas.

A luz já vae morrendo aos poucos, meu coração confrange-se e as lagrimas humedecem meus olhos... Minha saudade augmenta! A esperança foge... Entregome ao soffrimento resignado que as coisas impossiveis determinam. Abandono a idéa do telephone e fico como que abstracta, olhando para fóra da janella a paizagem cinza.

Bate forte o telephone, corro a attender!...

Agora é "elle", é a sua voz amiga, é a sua maneira meiga de falar commigo... São as inflexões macias que só "elle" sabe dar. E' o carinho gentil de suas palavras, é todo esse conjuncto de affecto, doçura e sinceridade que se expande de sua conversa!

Sinto-me subitamente transfigurada, como se uma luz fosse accesa em minha alma. Olho agora pela janella a mesma paizagem e como a vejo differente... As luzes, já accesas, dão a tudo vibrações de movimento, de vida, de alegria. Porque vejo eu as coisas dessa fórma?

E' que somos nós quem dá valor ás coisas que nos cercam. E' da alegria do nosso mundo interior que vivem e se harmonizam os seres e as coisas...

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Gola e jabot de crochet

Material necessario: 2 novellos de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 20 F 441 (amarello pallido).

Agulha de crochet marca "Milward" n.º 3. 2 colcheles de pressão pequenos.

TENSAO

5 espaços — 2,5 cms.

(O tamanho certo somente será obtido si as instrucções abaixo forem exactamente seguidas).

GOLA

Começar com 176 tranças.

1.ª carr.: — 1 pcl na sexta trança a contar da agulha, x tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, repetir de x até o fim da carreira (86 espaços), 6 tr, voltar.

2.ª carr.: — 1 pcdl no primeiro pcl, 7 pular 1 pcl, 1 pcdl no pcl seguinte, 2 tr, 1 pcdl no mesmo pcl, repetir de x até o fim da carreira, 6 tr, voltar.

3.ª carr.: — Pular 4 pontos, 1 pc no ponto seguinte, x 5 tr, pular 4 pontos, 1 pc no ponto seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 7 tr, voltar.

4.ª carr.: — x 1 pc na terceira das 5 tr da carreira precedente, 3 tr, 1 pcdl no pc seguinte, 3 tr, repetir de x terminando a carreira com 1 pc na terceira das 6 tr, 3 tr, pular 2 tr, 1 pcdl da trança seguinte, 6 tr, voltar.

5.ª carr.: — x 1 pc no pcdl seguinte, 5 tr, repetir de x, terminando a carreira com pc na quarta das 7 tr, 5 tr, voltar.

6.ª carr.: — 1 petrl no primeiro pc deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl no mesmo pc deixando 3 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os 3 pontos de uma vez, x 5 tr, 1 pc na terceira das 5 tr da carreira precedente, 5 tr, 1 petrl no pc seguinte, deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl no mesmo pc deixando 3 pontos na agulha, 1 petrl no mesmo pc deixando 4 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os 4 pontos de uma vez, repetir de x terminando a carreira com 5 tr, 1 pc na terceira das 6 tr, 5 tr pular 3 tr, 1 bloco na trança seguinte, 6 tr, voltar.

7.ª carr.: — 1 pc em cima do segundo bloco, x 5 tr, 1 pc em cima do bloco seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 7 tr, voltar.

8.ª carr.: — Igual á quarta carreira.

9.ª carr.: — Igual á quinta carreira, omittindo a trança da volta. Cortar a linha.

BEIRADA

Emendar a linha na primeira trança da base.

10 tr, 1 mpc na quinta trança a contar da agulha, 1 pcdl em cima do pcl da primeira carreira, x 6 tr, 1 mpc na quinta trança a contar da agulha, 1 pcdl no lado, deixando espaço de comprimento de 2 tranças entre os pcdls, repetir de x ao longo do lado, base e descendo o outro lado. Cortar a linha.

JABOT

Começar com 52 tranças.

1.ª carr.: — 1 pcl na sexta trança a contar da agulha, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, repetir de x até o fim da carreira (vinte e quatro espaços), 7 tr, voltar.

2.ª carr.: — 1 pc no pcl seguinte, x 3 tr, 1 pcdl no pcl seguinte, 3 tr, 1 pc no pcl seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 3 tr, pular 1 tr, 1 pcdl na trança seguinte, 6 tr, voltar.

3.ª carr.: — 1 pc no pcdl seguinte, x 5 tr, 1 pc no pcdl seguinte, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 5 tr 1 pc na quarta das 7 tr voltar.

4.ª carr.: — 1 petrl no primeiro pc, deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl no mesmo pc deixando 3 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os tres pontos de uma vez, x 5 tr, 1 pc na terceira das 5 tr da carreira precedente, 5 tr, 1 petrl no pc seguinte, deixando dois pontos na agulha, 1 petrl no mesmo pc deixando tres pontos na agulha, 1 petrl no mesmo pc deixando 4 pontos na agulha, laçada, puxar através dos 4 pontos de uma vez, repetir de x terminando a carreira com 5 tr 1 pc na terceira das 6 tr, 5 tr, pular 2 tr, 1 bloco na trança seguinte, 2 tr, voltar.

5.ª carr.: — 1 pc em cima do primeiro bloco, x tr, 1 pc em cima do bloco seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 6 tr, voltar.

6.ª carr.: — 1 petrl no primeiro pc, x 2 tr, 1 petrl na terceira das 5 tr da carreira precedente, 2 tr, 1 petrl na mesma trança, 2 tr, 1 petrl no pc seguinte repetir de x terminando a carreira com 2 tr, pular 2 tr, 1 petrl na trança seguinte, 2 tr, 1 petrl na mesma trança, 6 tr, voltar.

7.ª carr.: — 1 petrl na primeira trança deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl na trança seguinte deixando 3 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os 3 pontos de uma vez, x 2 tr, pular 1 petrl, 1 petrl na trança seguinte, deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl na trança seguinte, deixando 3 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os 3 pontos de uma vez, repetir de x até o fim da carreira, 5 tr, voltar.

8.ª carr.: — Pular 2 tr, 1 pcl em cima do petrl, x 2 tr, 1 pcl em cima do petrl seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 6 tr, voltar.

9.ª carr.: — Pular 1 pcl, 1 pc no pcl seguinte, x 5 tr, pular 1 pcl, 1 pc no pcl seguinte, repetir de x até o fim da carreira, 7 tr, voltar.

10.ª carr.: — Igual á quarta carreira da gola.

11.ª carr.: — Igual á quinta carreira da gola.

12.ª carr.: — Pular 1 tr, pcl na trança seguinte, 2 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, x 2 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pc seguinte, 2 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, 2 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, repetir de x terminando a carreira com 2 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, 7 tr, voltar.

13.ª carr.: — x 1 petrl no pcl seguinte 2 tr, repetir de x até o fim da carreira, 5 tr, voltar.

14.ª carr.: — x 1 pcl no petrl seguinte, 2 tr, repetir de x até o fim da carreira, terminando com 1 pcl na quinta das 7 tr, 7 tr, voltar.

15.ª carr.: — 1 petrl no pcl seguinte, 2 tr, 1 petrl no pcl seguinte, 2 tr, 1 petrl no pcl seguinte, x 2 tr, 1 petrl no pcl seguinte 2 tr, 1 petrl no mesmo pcl, 2 tr, 1 petrl em cada dos 6 pcl seguintes com 2 tr no meio de cada, repetir de x mais seis vezes, 2 tr, 1 petrl no pcl seguinte, 2 tr, 1 petrl no mesmo pcl, 2 tr, 1 petrl nos 3 pcl seguintes com 2 tr no meio de cada, 2 tr, 1 petrl na terceira das 3 tr, 6 tr, voltar.

16.ª carr.: — Igual á 7.ª carreira voltando 6 tranças.

17.ª carr.: — ular petrls 2 tr petrls 2 tr, 1 pc nos petrls seguintes, x 5 tr pular 2 tr petrls 2 tr, 1 pc nos petrls seguintes, repetir de x até o fim da carreira, 7 tr, voltar.

18.ª carr.: — Igual á quarta carreira da gola.

19.ª carr.: — Igual á quinta carreira da gola.

20.ª carr.: — Igual á sexta carreira da gola.

21.ª carr.: — Igual á setima carreira da gola.

22.ª carr.: — Igual á quarta carreira da gola.

23.ª carr.: — Igual á quinta carreira da gola, omittindo a trança da volta. Cortar a linha.

Trabalhar a beirada em redor de tres lados como para a gola. 5 tr, 2 pc em cada espaço ao longo da parte de cima, 5 tr, emendar com mpc na quinta das 10 tr. Cortar a linha.

ENFEITE NO JABOT

Emendar a linha na base do pcl da decima segunda carreira.

1.ª carr.: — 5 tr, 1 pcl no primeiro espaço, x 2 tr, pcl no espaço seguinte, repetir de x até o fim da carreira (cincoenta e sete espaço), 6 tr, voltar.

2.ª carr.: — 1 petrl na primeira trança deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl na trança seguinte deixando 3 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os tres pontos de uma vez, x 2 tr, pular 1 pcl, 1 petrl na trança seguinte, deixando 2 pontos na agulha, 1 petrl na trança seguinte deixando 3 pontos na agulha, laçada, puxar através de todos os 3 pontos de uma vez, repetir de x até o fim da carreira, 6 tr, voltar.

Repetir da decima setima carreira até a vigesima terceira carreira do jabot.

Trabalhar a beirada em redor de tres lados como para a gola.

EXECUCAO

Applicar a abertura da frente da gola no centro do jabot e costurar a metade direita do jabot por baixo da gola.

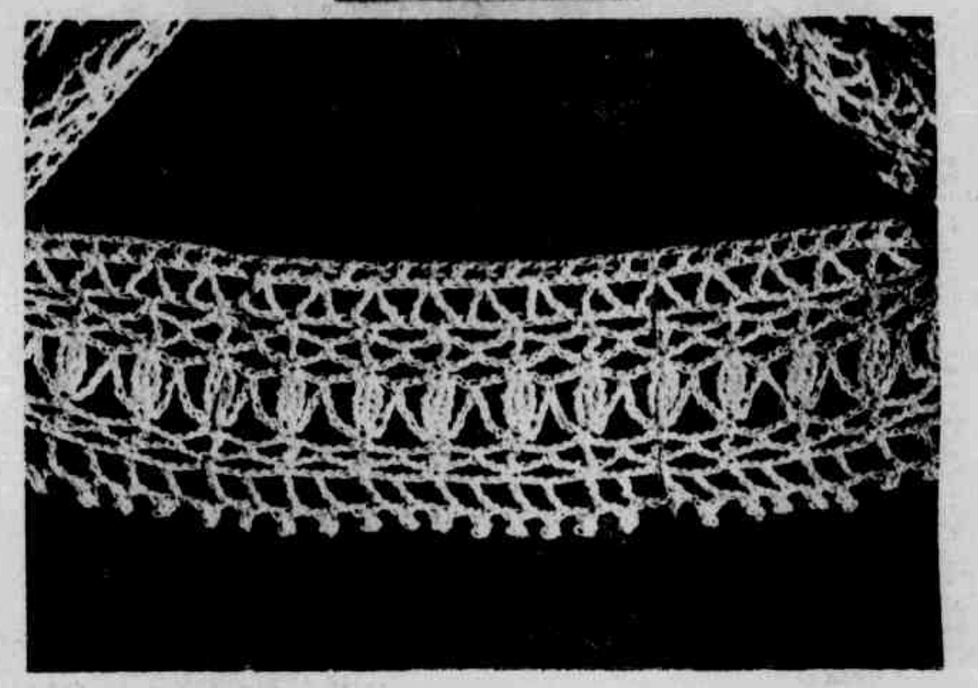
Pregar os dois colchetinhos de pressão, um no centro e outro no lado esquerdo do jabot para fechar.

Material necessario em Linha Brilhante de J. e P. Coats — 4 novellos F 2.034 (amarello pallido).

Material necessario em Linha Brilhante Perola marca "Ancora" — 4 novellos F 441 (amarello pallido).

ABREVIAÇOES

tr — Trança
pc — ponto de crochet
pcl — ponto de crochet com uma laçada
petrl — ponto de crochet com tres laçadas
mpc — meio ponto de crochet.



PALAVRAS ÁS MÃES

A urticaria commum é muito frequente e caracterisada por uma erupção que faz na pelle um relevo mais ou menos accentuado, de maior ou menor extensão, acompanhada geralmente de forte prurido e de coloração que vae do branco ao vermelho. Muita vez essa erupção é disseminada pelo corpo de maneira cofluente e o rosto fica inteiramente desfigurado, inchado e recoberto de manchas vermelhas: as palmas ficam edemaciadas e o peito mal pode abrir os olhos. Quando ha cofluencia das papulas, podemos observar elevações accentuadas e extensas, do tamanho da palma da mão, de cor vermelha ou esbranquiçada. Pode haver febre.

De um modo geral as papulas apparecem subitamente á noite, emquanto o peiz estava com saude perfeita e desapparecem com a mesma rapidez no dia seguinte.

Em outras occasiões a erupção cutanea é precedida de um periodo pouco preciso de mão estar que dura alguns dias com ligeiros symptomas de "febre gastrica ou grippal", até que, em dado momento, brota uma urticaria generalisada, com intenso prurido cutaneo, dissipando a obscuridade sobre o caso clinico.

Além da urticaria cutanea ou externa, existe uma urticaria mucosa de igual natureza, que se faz acompanhar de phenomenos irritativos e de estados de intensa tumefacção, mas muito transitorios, da larynge, do intestino e dos bronchios. Como exemplo typico dessas affecções temos os accessos asthmaticos agudos e afflictivos, assim como a dyspnéa, apresentada pelos individuos accommettidos de phenomenos de idiosincrasia, após a ingestão de albuminas de ovos, de camarões, morangos, muita vez de um modo brusco e immediato e que costumam preceder a erupção cutanea, que nunca deixa de apparecer.

CONSELHOS UTEIS

As baratas podem ser afugentadas, collocando-se cascas de pepinos nos logares por onde andam.

De Dumas Filho, são estes conselhos uteis:

Anda duas horas e dorme sete por dia.

— Sentindo somno, deita-te, accordando, levanta-te logo e trabalha, uma vez que estejas de pé.

— Come só com appettite; bebe só com séde; e tudo devagar.

— Diz só o preciso. Escreve o que possas assignar. Faze o que possas contar.

INFLUENCIA DO CLIMA

Houve um poeta que falou nas modificações que se operam na constituição physiologica das pessôas que emigram de uma para outra parte da terra. Chamava-se Archibaldo Mac Leish mas como era poeta, ninguem o levou a sério. Tratava-se entretanto, de uma profunda verdade, que o anthropologo columbiano, Franz Boas, o anatomista de Cornell, Charles Rupert Stockard, acabam de confirmar.

De facto, os europeus do interior são brachicephalos, isto é, possuem o craneo tão largo quanto comprido, ao passo que seus filhos, nascidos em Nova York ou Boston, são delicocephelos ou seja, cabeças grandes e largas. Essa reacção pode dever-se á acção physiologica mais favoravel da glandula thyroide em ambiente maritimo, pois as regiões mediterraneas dos continentes são frequentemente pobres em iodo, soffrendo os seus habitantes de desordens da thyroide.

Em uma ou duas gerações, os membros das familias europeas radicadas na America, differem profundamente de seus parentes que não emigraram, e isso é devido ás reacções das glandulas endocrinas, que actuam para adaptar nosso meio interior ás mudanças que se operam nas condições externas do clima e dos alimentos. Taes mechanismos são logos meios de adaptação tendentes a manter um notavel equilibrio chimico interno.

Os effeitos das differenças climaticas, meteorologicas, da luz, e outras em nossas actividades e bem estar pessoal podem ser registadas a miudo, por uma pessôa observadora, que já viveu em logares do mundo distante uns dos outros. O ambiente influe sobre as glandulas endocrinas através dos alimentos.

CARTA DE PARIS

A moda dos tecidos de lã, favorecida pelos aspectos desportivo e pratico, está no auge. De lã, em côres suaves e claras, vemos vestidos mas é certo que não falham em lã os vestidos pretos ou em côres escuras. Esses tecidos teem formosos e vistosos desenhos em escossez, com alegres quadradinhos, divertidos pied poule, que, cada vez mais inspiram aos costureiros creações interessantes em vestidos e conjuntos bonitos, bem novos ao gosto de hoje.

A novidade encantadora é a combinação do tecido liso com o de phantasia. Para um panno escocez, por exemplo, encontram-se tantos "unidos" como côres differentes contenha aquelle.

E' pois, facil de imaginar-se a variedade enorme de combinações. A nota nova nestes tecidos mostra-se em sua qualidade. A ultima palavra na moda está em escolher para os vestidos da tarde as etamines de lã, os crepons de lã, flexiveis, com anverso de lã brilhante; as "charmelaine" e os "engolaine", tambem com revez acetinado, pois a moda continua a favorecer os effeitos mattes e brilhantes, que se misturam.

As lãs "caladas", trabalhadas com effeitos de bainhas, os rendados de lã crescem na acceitação para os "tailleurs" e os conjuntos destinados ás ultimas horas da tarde.

Para os casacos typo "sport" impõem-se ainda os "tuvedo" como formosas lãs.

Entanto não é essa preferencia que põe de lado as sedas, com sua peculiar distincção. E são verdadeiras maravilhas o que neste tecido se apresenta: "foulares" e "cloqués", "surahs", alpacas de seda, "tweads..." São as mais novas sedas, para vestidos e alguns tailleurs", porque para abrigos, curtos ou compridos é outro encanto o que surge em sedas exoticas, de tom natural...

O bordado é um detalhe bem feminino. O tecido e o corte já não são os elementos principaes á composição do vestido. A moda faz reviver os adornos de bordados, sumptuosos, delicados e os motivos pomposos decorativos de passamanaria.

Não obstante, as casas que se especializam neste genero de trabalho, asseguram que os bordados a ouro, passarão a um segundo plano substituidos por delicadas grinaldas e por motivos que são pequenas laminas multicores ou lantejoudas iriadas.

Lucile Paray adorna um lado de um "corsage", apenas na frente, com um ramo de "fougire", bordado em "strass". O vestido é em lã preta, muito fina. Com a mesma côr, um dos modelos da Nina Rica para a tarde, leva o adorno de ramagens, em recortes de selim preto e applicadas com um delicado bordado a fio de ouro.

Entende-se que é necessario deixar ao bordado todo seu simples effeito e não acompanhado de complicações, como seria um chapeo que chamasse muito a attenção. Os de lã não se fazem nada complicados, mesmo que sejam em côres vivas. Os modelos duas peças, de Lelong, são de saias simples e blusas-sweater, cuja parte inferior na frente é bordada em cada lado.

Piquet renova o encanto do "soutache" e da passamanaria como num casaco "Eton", em lã amarella com saia negra. No primeiro, os lados e os botões levam bordas pretas. Com isso se vê que a opposição das côres continua na moda. Jodelle, em um vestido de jersey negro, põe um collete de pelle verde, listado de ouro na região da cintura e repete o motivo nos punhos, na gola, nos botões.

Os bordados em relevo, pespontos ou ribetes, embora antigos, não deixam de agradar. E' que a moda se alegra de côres vivas e são encantadores esses adornos, tom sobre tom ou muito bem pespontados com fio de ouro na frente dos corpinhos, na parte alta das mangas ou, com mais originalidade, sobre os altos cintos do mesmo tom, principalmente em casacos.

Rochas serve-se desses adornos para suas blusas em setim branco e Cred guarnece um collete de setim negro com arabescos de pespontos multicores, repetidos no cinto. Os bordados a ouro, neste inverno, começam a ser substituidos pelos bordados com fio de cobre. Levam a vantagem de feitos á parte, serem applicados por meio de pontos.

Os bolsos bordados, as flores bordadas em relevo, mesmo os botões, constituem o modo facil e distincto de adornar um vestido, detalhes que podem ser abandonados ao menor fastio...

As lantejoulas de ouro, tanto matte, como brilhantes, são outra novidade. São dispostas sobre vestidos para a tarde, sob a forma de palmas ou grinaldas, ás vezes um só ramo atravessando o busto...

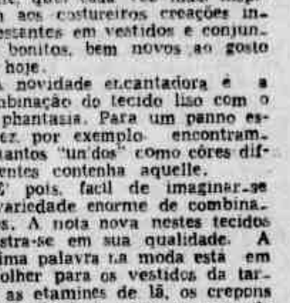
Resumindo — é uma moda facil, pratica, interessante.

Toma-se por exemplo o simples "tailleur", de saia estreita e lisa, de jaqueta curta e classico no qual mais não encante que uma sobria guarnição de fina pelle... Retirando a jaqueta, na hora do chá ou na hora de dansar, no casino, urge o bordado deslumbrante, a ouro, prata metal, lã, lantejoulas, fios de cobre, o que agrade mais, bastando um motivo brilhante, bem disposto na apresentação.

Entre as guarnições que servem a vestidos diversos estão as borlas de seda, em varios tons, estylizadas com collar ou no cinto.

E para modificar, tornando novo, um vestido mais simples em outro mais "habillée", nada mais indicado, moderno e lindo, do que um jogo de cintos varios e botões que se troquem. Botões que harmonizem com cintos fivellas que assemelhem o collar, clips estampados nas mesmas côres e desenhos do vestido...

Assim são as guarnições de Heim, que elle denomina "conjuntos".



Para tirar as manchas de graxa dos papeis que porventura forrem as paredes de sua casa, ponha um papel de seda sobre a parte manchada e passe, com pressão, o ferro, de preferencia electrico, quente, mas não no maximo. As manchas desapparecerão com grande facilidade.

ALEGRIA DE VIVER

A palavra "ferias" é synonimo de alegria, de liberdade, de saude!

O sol em plena natureza parece que aclara tambem as nossas idéas e a alegria explode em nossas almas.

Compreendemos então, que é bom viver!

O mar todo irisado, a areia quente das praias, a brisa acariciante convida-nos ao banho de sol.

Mas, o "Deus Sol" adorado pelos antigos exige, de nós cuidados especiaes para que possamos aproveitar os seus beneficios.

Para que os banhos de sol sejam salutares é necessario termos a pelle bem preparada.

A nossa epiderme deve ser exposta aos raios solares numa progressão lenta, regular, graduada pelas horas do relogio.

O sol muita vez é nefasto para uma pelle mal preparada.

Por isso, um cuidado attento no periodo das ferias quando estamos mais em contacto com a natureza é indispensavel. O sol é inimigo das pelles mal cuidadas.

Não vemos muita vez deitados sobre a areia pobres restos lustrosos banhados de gorduras, vermelhos e congestionados? Pois essas pelles, no fim de alguns dias ficam com os póros dilatados parecendo a casca de uma laranja, cada buraco com o tamanho de uma cratéra...

O nariz fica parecendo um giló maduro, sem falar nas queimaduras geraes...

Em relação ao corpo, o resultado não é menos nefasto. A pelle passa por todos os graus de moreno e ás vezes não chega ao bronzeado liso, igual, perfeitamente uniforme, tão desejado por todas as mulheres da moda.

Todos esses desastres que desolam a mulher que sente ao lado da "alegria de viver" o perigo das rugas... não acontecerão áquellas que souberem escolher um oleo apropriado para a defesa da sua pelle.

Muitas não põem nada no rosto e pensam que assim estão mais garantidas, que a pelle por si mesma reage.

E' um engano! O ar do mar, o sol da montanha — com os raios violeta muito mais excitantes, — acabam por enrugar desapiedadamente o rosto mais lindo e mais joven.

O cuidado de passar um oleo adequado no rosto, nas espaduas, nos braços e nas pernas, resulta a pelle ficar bronzeada igualmente e a mulher faz lembrar um pequenino idolo oriental.

LEMBRE-SE SEMPRE DISTO

Não faça... regime, quando comer em companhia de um homem a quem você deseja agradar. Tambem os prazeres da mesa, quando compartilhadas, approximam mais duas creaturas. Além disso é preciso não esquecer que a gulodice feminina é um peccado que os homens acham sempre encantador...

•

Se você não é bonita, não se pinte escandalosamente. Não se esqueça que a pintura "realça", mas tambem póde "comprometter".

•

"Tenha muito cuidado para não chamar a attenção para qualquer imperfeição, ao procurar escondel-a. Tenha a coquetterie de seus defeitos como de seus signaes pessoaes de belleza e graça. As estrellas devem muito de sua gloria ás proprias imperfeições. Conduza com espirito seu nariz arrebitado, com dignidade, seu talhe pequeno e com graça a sua myopia.

•

Não diga nunca que está envelhecendo ou engordando. Suas amigas enxergam isso muito bem.

•

Não faça nunca uma maquillage muito forte se não estiver bem penteada. Senão ficará com um ar pouco distincto.

•

Se você não tem tempo ou não tem meios, não se metta a pintar, por suas proprias mãos, os seus cabellos.

• •

Não faça de seus cuidados de belleza, de seus tratamentos para rejuvenescimento e de seus processos de emmagrecimento, objecto de suas conversas. Deixe vêr os "effeitos" sem falar nos "meios".

PARA NAO ENVELHECER

Apesar de haver aos 30 annos, inventado um elixir de longa vida, o medico Paracelso viveu apenas até 47 annos de idade.

Succedeu quasi o mesmo com Geber que descobriu tambem uma maravilha para prolongar a existencia, e que, entretanto, não chegou a completar 50 annos.

Em compensação, o celebre escriptor Paulo Mantegazza, que foi uma creança fraca e doentia, teve uma velhice muito vigorosa e chegou aos 80 annos, applicando ao seu proprio caso sabias regras de hygiene pessoal.

O famoso psychologo, de facto, costumava dizer que "o velho deve trabalhar sempre, mas nunca fazer um esforço".

Como se esse aphorismo verdadeiramente sabio não bastasse, dizia elle: "Inimigo da velhice é o frio. Inimigo ainda maior é a mudança de temperatura e de habitos."

Em homenagem ao principio relativo aos habitos, accrescentava: "Se você sempre fumou continue fumando depois de velho, apenas fume um pouco menos e tabaco menos forte".

Muita razão tinha um medico allemão quando dizia que, "a partir dos 30 annos o homem deve ser medico de si mesmo".

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame

Personalidade e harmonia

Qual é a linha divisoria entre "individualidade" e ridiculo? Esta pergunta é, sem duvida alguma, a que mais vezes me tem sido feita e, sempre, tenho para os que m'a fazem a mesma resposta: "Tudo se resume numa questão de moderação, bom gosto e adaptação pessoal".

Já que escolhi, hoje, este thema, não vou usar de phrases rebuscadas e theorias para demonstral-o, mas sim apontar alguns exemplos praticos como sejam:

A maneira pela qual Joan Crawford usa o baton em abundancia está dentro do bom gosto e se adapta á personalidade de Joan Crawford.

Os cabellos alvoraçados de Luise Rainer, como se estivessem sempre soprados pelo vento, vão bem com a personalidade dessa estrella.

Os varios penteados de Carole Lombard sempre se adaptam ao temperamento e ao typo da encantadora artista.

Estes detalhes da apparencia pessoal das estrellas que apontei acima nasceram depois do estudo cuidadoso da personalidade individual de cada uma dellas. Não são elles, apenas, fructo do acaso.

Por isso, não é para admirar que pareçam tão bem em cada uma dellas, dando-lhes encanto e belleza.

Posso, aqui, então dizer que se uma mulher tem, por acaso, o rosto angular e dramatico tal qual Crawford, ella póde imitar o modo pelo qual Joan pinta os labios. Se por experiencia e estudo, chegar a convencer-se que, ao duplicar a pintura dos labios da estrella, ella obtem um ponto em favor do seu make-up, muito bem. Essa creatura descobriu algo individual para o seu typo.

Mas em caso contrario, se uma mulher tem o rosto oval, e cheio, do typo da Mae West, e procura adaptar o processo de Crawford ao pintar os labios, essa pratica falhará completamente e ella cairá, então, em pleno ridiculo.

Mas, acima de tudo, a mulher que imita os labios de Crawford nunca deve copiar o seu penteado. Se o fizer, ella immediatamente perderá o seu ar individual e passará a ser apenas uma copia da estrella como tantas outras o fazem diariamente.

Tomando o caso de Carole Lombard, a pessoa que acha que fica bem, repetindo o penteado dessa estrella, deve parar ahi e esquecer de a imitar, copiando a sua maquillage como seja a pintura dos labios, olhos ou mesmo aquelle detalhe do seu rosto: as faces encovadas.

Posso perdoar a uma mulher que copia um detalhe do make-up de uma estrella, pois, em muitos casos, é até aconselhavel, já que se procura melhorar, mas dobrar o processo é indesculpavel!

Ha, é verdade, innumeros habitos das estrellas que devem ser imitados.

Talvez não haja uma unica estrella do cinema que desconheça, o valor da harmonia de côres no emprego da maquillage. Este processo assegura a quem o segue um acabamento completo e um ar de elegancia e distincção no make-up. Nenhuma, das estrellas, por mais egoista e individual que queira ser, deixa de obedecer a este principio, a harmonia de côres.

Se, por acaso, ou vocês, minhas leitoras, desafiarem estas regras do colorido harmonico, o resultado obtido é uma extravagancia, tombando para o ridiculo.

Nenhuma estrella, volto a repetir, deixa de usar um crême de limpeza antes de deixar-se, nem tampouco, deixam ellas de usar o make-up respectivo, de accordo manhã, para a tarde ou para a noite.

Estas praticas e suas regras para o make-up perfeito devem ser copiadas por todas as mulheres, porque o fazendo não perderão individualidade ou, tambem, não adquirirão esse ridiculo que acima abordei..

FAÇA UM MAQUILLAGE PESSOAL

TENHA ATTENÇÃO NOS PEQUENOS DETALHES, PORQUE MAQUILLAR-SE E' UMA ARTE DELICADA

Antes de empenhar-se na sua penteadeira e mire-se cuidadosamente no espelho. Como está o seu maquillage? Interrogue-se com severidade, porque um maquillage mal feito é muito peor do que nenhum. Seguirá você conselhos inadequados á sua physionomia? Você deve ter sempre em vista que, a não ser o rouge nos labios, nenhuma das outras pinturas é indispensavel. Por exemplo: Sua amiga fica muito bem com rimmel nas pestanas. Não é motivo para que você ache que tambem fica. Talvez seu typo possa dispensal-o. O rouge é indicado para corrigir o contorno do rosto. Um perfeito oval não tem necessidade delle. Talvez seja esse o seu caso. Se seus olhos são muito fundos não use nenhuma sombra sobre elles, pois ficaria com aspecto abatido.

Se você se interessa por algumas regras para maquillar-se, ahi vão ellas; mas, tenha o cuidado de escolher as que lhe convenham realmente, e isso só a propria pessoa é que póde apurar.

Para applicar o cosmetico nas pestanas faça o seguinte: molhe a escovinha e esfregue-a sobre o cosmetico. Emquanto a escovinha secca ligeiramente, passe sobre as pestanas uma escova secca para tirar o pó e separal-as. Faça então a applicação do cosmetico. Deixe seccar e use uma escova dura secca ou um pentezinho especial para separar os fios de cabello. Pinte as superiores e depois as inferiores.

Muitas mulheres ficam com olhos mais bonitos sem usar o cosmetico na palpebra inferior. Depende de examinar se é esse o seu caso.

Quando você quizer um maquillage mais importante do que o habitual, para uma festa á noite, verifique se lhe fica bem passar um traço castanho ou azul conforme a côr dos olhos, bem junto das pestanas. Faça o traço bem leve, para que se note unicamente o seu effeito, que é o de accentuar o claro dos olhos.

Um desenho nitido é necessario para uns labios bem pintados. Se você não consegue fazel-o com o baton, faça-o com um lapis vermelho no tom do baton que usa. Desenhe com elle a bocca e encha depois com o baton. Com rouge liquido e um pincel tambem se consegue; mas considero muito mais difficil. Em nome da perfeição de um maquillage, peço-lhe que não faça a bocca carregada de baton. Tudo o que disse deve ter feito subtilmente, sem tirar o natural; apenas avivando os tons. Trace sómente o labio superior e ponha o baton. Comprima depois um labio sobre o outro para que o excesso do labio superior passe para o inferior. Espalhe um pouco com a ponta dos dedos mas com cuidado para não sair fóra da margem traçada. E' muito feio quando ao rir ou mesmo ao falar, se vê a parte não pintada dos labios. Estenda o rouge até á parte interior delles.

Agora, falemos do pó de arroz. Acho que quasi todas as mulheres teem o defeito de não considerarem o que fica debaixo do queixo, o pescoço e um pedaço do peito com a importancia devida. Para um aspecto harmonioso, é necessario que o tom da pelle seja igual até o decote. Comece a empoar-se sobre as orelhas debaixo do queixo e no decote, até onde appareça.

Depois de dar todos os toques necessarios como sejam passar uma escova sobre o cabello para tirar o pó que possa ter ficado sobre elle, posto o chapéo, emfim prompta para sair tome um espelho de mão e junto de uma janella, em frente á claridade do dia. Verifique se os tons não estão demasiadamente fortes, se não ha pó em excesso. Algumas vezes acontece que o maquillage parece perfeito até por o chapéo e depois conforme o feitio delle perde muito. Chapéos de abas caidas e copas altas requerem sobrancelhas mais longas do que chapéos que descubram a testa.

Nesse caso com um lapis de ponta fina estenda ligeiramente as sobrancelhas em direcção ás temporas. Na perfeição e delicadeza desse traço, póde-se distinguir um perfeito maquillage de um mal feito. Uma mulher que consegue um maquillage perfeito é uma artista, pois para isso é necessario um senso de colorido e um desejo de perfeição muito apreciaveis.

PARA O CONFORTO DO LAR

PASTEL DE CHOCOLATE

3 ovos
1 chicara de assucar
1 1/2 chicara de farinha
1 1/2 colher de chá de fermento
1/4 colher de sal
1 colherinha de vanilina
1 colher de sopa de manteiga
6 colheres de sopa de leite quente

Bater os ovos até ficarem claros. Ajuntar o assucar aos poucos. Peneirar os ingredientes seccos. Ajuntar então vanilina, manteiga derretida e o leite quente. Assar em taboleiro em forno moderado. Cortar em quadrados e juntar dois a dois um sobre o outro presos com creme de recheio de chocolate, que vae a receita a seguir.

FRANGO DE FORNO

2 frangos
1 chicara de farinha
1 colherinha de sal
1/8 colherinha de pimenta
3 colheres de sopa de gordura
1/2 chicara de creme ou nata

Partir em pedaços o frango, passar na farinha misturada com o sal e a pimenta e dourar numa frigideira na gordura bem quente. Passar então para um prato que vá ao forno e juntar o creme e a manteiga. Cobrir e assar em forno moderado. Para oito pessoas.

CREME DE RECHEIO DE CHOCOLATE

2 tabletes de chocolate derretido
3/4 de assucar crystal
2 colheres de sopa de agua quente
1 ovo batido
2 colheres de sopa de manteiga
1 colherinha de extracto de vanilina
1/2 chicara de creme

Ajuntar o chocolate, assucar e agua e misturar bem. Bater bem os ovos a manteiga e a vanilina. Antes de servir misture o creme.

CAÇAROLA DE SALMÃO E BATATAS

1/2 kilo de salmão de lata
1/3 de chicara de cebola picada
6 batatas cortadas em fatias
2 colheres de sopa de farinha
1/8 de colher de pimenta
1 1/2 chicara de manteiga
2 chicaras de leite

Seccar com um guardanapo o salmão, tirar a pelle e as espinhas e arranjar no fundo de um prato com tampa que vá ao forno. Cobrir com uma camada de batatas e cebolas. Por sobre essa camada a farinha previamente misturada com sal e pimenta, e sobre a farinha manteiga. Ajuntar por cima as batatas que restem e por cima de tudo derramar o leite. Assar em forno moderado durante uma hora ou mais até as batatas ficarem macias. Para seis pessoas.

AMBROSIA

1 pacote de gelatina de limão em pó
2 chicaras de agua fervendo
1/4 de chicara de assucar granulado.
1 colher de sopa de caldo de limão
1/2 chicara de caldo de laranja
1 chicara de creme
2 colheres de sopa de casca de laranja ralada

Dissolver a gelatina em agua fervendo. Juntar assucar, succos de limão e laranja e a casca da laranja. Mexer até começar a engrossar e misturar o creme. Gelar até á hora do jantar. Servir em taças enfeitadas com gommos de laranja.

CUIDE DOS DENTES DE SEUS FILHINHOS

Escovar os dentes tres vezes ao dia, de manhã, depois do almoço e á noite é um habito que se deve impôr á creança desde os primeiros dentinhos.

Ensinar a creança a segurar a escova e fazer correctamente os movimentos para conseguir uma bôa limpeza é uma garantia para que ella tenha mais tarde um lindo sorriso e, mais importante ainda, um factor indispensavel para bôa saude.

Escolha uma bôa escova e faça a creança fazer movimentos circulares das extremidades do dente ás gengivas. Fazer depois escovar a parte interna dos dentes.

A alimentação é fundamental para uma bôa dentadura. Leite, queijo, creme fresco, legumes verdes, fructas, ovos, pão com manteiga, e peixe são os melhores constructores de dentes fortes.

Fazer a creança lavar a bocca quando chupar balas ou beber leite porque o acido lactico na bocca ataca o esmalte do dente produzindo a carie, mas nunca privar a creança de leite por isso, porque elle é indispensavel a quem queira bôa dentadura.

Com esses cuidados os dentes de seu filhinho crescerão fortes e sadios.

SEIS MENUS PARA GRANDES CERIMONIAS

1.º ALMOÇO

Cock-tail de frutas
Ovos á Elisabeth
Gallinha Hollandeza
Peche Suelba
Café
9 ovos
300 grammas de arroz
1 chicara de caldo de carne
50 grs. de queijo parmeson

Faz-se seis ovos mexidos sem que cozinhem muito, retira-se do fogo e misturam-se 3 ovos batidos. Untam-se umas tijelinhas e levam-se os ovos ao forno quente em banho-maria.

Prepara-se o arroz commum ao qual se mistura 1 chicara de caldo de carne e queijo parmeson ralado, vira-se tudo numa fôrma grande e leva-se ao forno alguns minutos.

Vira-se num prato redondo arrumam-se os ovos em cima cobre-se com molho de tomate e o restante do queijo ralado, leva-se para tostar.

Para 12 pessoas.

2.º ALMOÇO

Sopa de legumes
Azeitonas, rabanetes
Croquettes de arroz e queijo
Alface com molho e tomates
Biscoitos de Baking e Powdes
Sorvete de café
Café.

Prpara-se um bom caldo de carne, côa-se, põem-se então 2 tomates grandes, 1 cenoura, meio repolho, couve, aipo, nabo, batatas. Deixe cozinhar até que fiquem desmanchando dentro do caldo da carne. Passar então por uma peneira fina.

Quantidade para 12 pessoas.

CHA' N. 1

Bowle Punch.
Chá
Sandwiche de creme de queijo
Sandwiches de mayonnaise
Sandwiches com Pickles
Nozes, amendoas.

Corte um abacaxi em pequenos quadrados ponha num prato e cubra com assucar e deixe uma hora. Deite as fructas em uma vasilha grande, despeje uma garrafa de vinho branco, 3 de soda e 1 de champagne. Leve a gelar e sirva em taças.

CHA' N.º 2

Empire Punch 4
Sandwiches e vos duros
Sandwiches de azeitonas
Salgados de camarão

Ponha a ferver meio litro de leite com 2 colheres de chá de sal e 2 colheres de sopa de manteiga. Peneire 1 kilo de farinha de trigo numa tijela e despeje sobre ella o leite fervendo, mexendo sempre.

Depois de bem ligado junte duas gemmas e amasse, deixe esfriar, abra com rolo e encha com camarões pequenos pasteizinhos de 3 cms. e leve a fritar. Sirva quentes.

1.º JANTAR

Laranja com kirsh
Creme Reine Margot
Filet de peixe enrolados
Salada de alface e espargos
Creme hespanhol
Café

Derreta 250 grs. de manteiga e junte 250 grs. de farinha de trigo. Leve ao fogo sempre mexendo e junte 1 garrafa de leite. Continue mexendo até apparecer o fundo da panella. Deixe esfriar mexendo de vez em quando e junte 12 gemmas e 12 claras em neve e leve a cozinhar em banho-maria em fôrma untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca. Sirva com molho doce.

2.º JANTAR

Sopa de aipo
Cartuchos de presunto
Gallinha com espargos
Creme souffle com biscoitos
Salada de fructas
Café

ARROZ VS. BATATA

Eis ahi mais um engano que me faz mal aos nervos: muita gente, baseada em verdades apparentes e sem nenhuma consistencia, cansa-se de comer batata e descobre que o arroz é muito excellente substituto para ella. Ora servem gallinha, por exemplo, com batata, ora com arroz, para evitar, segundo dizem, a monotonia.

E então alguem descobre que arroz e batata são constituidos de elementos diversos, que a batata é essencialmente alcalina e o arroz acido. E' dahi, como a carne tambem é acida, misturando arroz com carne de gallinha misto passo que os elementos da batata tendem a neutralizar a acidez da carne.

Isso não quer dizer que o arroz precise adquirir um complexo de inferioridade deante da batata, nem ser banido dos menu's. Pode-se, por exemplo, contrabalançar o arroz com gallinha, tomando um copo de leite ou comendo legumes, mesmo que não fosse no mesmo momento, mas equilibrando racionalmente a alimentação.

E' preciso que as pessoas que pretendem organizar menu's tenham algum conhecimento de dietetica para não commetter erros que poderão ter graves consequencias.

MODAS-ELEGANCIA

Pelo cinema inicia-se uma nova era, pois as "estrellas" vão impondo a simplicidade como base da elegancia legitima. E fazem a demonstração de que um vestido só é elegante quando, primeiro, se adapta ao logar em que é exhibido e ao typo e á idade, depois.

O exemplo, para dar um exemplo, está em Olivia Havilland que, quando trabalha em um film da vida moderna, apparece com os proprios vestidos que veste na vida real.

E' como uma lição ás que se ataviam impropriamente. O guarda-roupa dessa "estrella" está de accordo com as contigencias do dia. Seus vestidos desportivos alinham-se num primeiro plano e nelles o gosto da artista e mulher, desprezam os detalhes masculinos, optando sempre pela graça bem feminina.

Em tudo deve reinar o tacto, o sentido justo da differença..

A's cinco horas da tarde, a hora em que os "chás" mundanos começam, a toilette mais elegante é ainda a lã em um tom suave ou a de côr preta, mesmo escura, na qual, póde surgir uma excentricidade, imitando e a nota que intrigue e interesse. Poucas joias e um chapeu apenas, (e é tudo) elegante.

Para a noite, ter-se-á que ter em conta a differença da ceia a que se destina. Uma ceia intima ou uma ceia no restaurant da moda?

Para cada uma são differentes as regras do bom tom. Apenas a grande ceia autoriza o grande decóte, o deslumbramento das joias, os tecidos maravilhosos. Aquella que traduz intimidade não requer mais que o elegante e simples vestido de noite, aberto nas costas até a cintura, decóte que vela por meio de rendas ou tule, mostrando de epiderme apenas a transparencia. O preto domina para esses vestidos. As rendas, os tules, crepons e setins, musselinas e voiles, são os tecidos classicos, se assim se pode dizer, para as ceias em que o rigor não é absoluto. A sala comprida se impõe em todo caso. As ceias no restaurant obrigam ao chapeu e ao abrigo leve, que dissimule o decóte no dorso.

A' meia noite é a hora das grandes elegancias. Póde ser ainda de apparencia simples, o corpete

subido, numa simulação, porque a verdade apparecerá no retirar o abrigo, mostrando-o em laminado de ouro ou prata, coberto de lantejoulas de bordados e com o dorso descoberto complemente... E' a hora dos vestidos de baile, com casacas de brocado ou de velludo. E' a hora das joias magnificas. Exemplo disso é uma das mais bellas creações de Schiaparelli, em rico "matchassi" de ouro e de corte tão simples que desenha as linhas do corpo. Um fecho relampago é todo adorno, em ouro e com original e lindo terminação de uma borla que, descendo um pouco além das cadeiras feita de fios de rubis. E póde ser a hora de levar os conjunctos — o "tailleur" de noite, de setim, de moaré, de lamé...

A' meia noite póde-se levar tambem a sala curta, sempre que o tecido seja sumptuoso — brocado de ouro ou prata, laminados luminosos, rendas, setins da côr das pedras preciosas... Assim para uma creatura muito joven, Louise Boulanger, apresentou uma toilette em esplendido lamé de cor vermelha e ouro, de corte extremamente simples, com sala mais curta na frente que atraz, nem chegando aos tornozelos. Nesse vestido, sem mangas, o corpo tem decóte quer na frente, quer atraz.

Esses vestidos simples que no momento a "haute couture" de Paris nos envia, são todos, sem excepção, muito bellos e juvenis. Observando-os vemos que tem uma simplicidade expressa uma habilidade para o corte, um engenho, mesmo para a escolha do tecido e a côr. Mas, falemos da linha para esses vestidos: A moda reclama essa linha muito natural, a cintura no seu logar, o busto e as cadeiras modeladas. Sobre essa silhueta os detalhes agrupam-se sem esforço e sem lucro. E assim, esses vestidos são pequenas maravilhas, desde o tecido que para elles se empregam magnificos em sua contextura flexiveis, caindo maravilhosamente, indicados para os drapeados, franzidos, prégas, "nervures" e sobretudo para os recortes e incrustações de que se guarnecem. Outras vezes são bordados, trazem bainhas e calados.

Novos pannos escocezes e com elles apresentam-se novos conjunctos, encantadores, que combinam no tom com os unidos, creando assim harmonias de aspecto, novo, de effeitos imprevistos.

Como já se tem dito as cores são varias, tantas que não saberiamos determinar as mais bellas e preferidas. Cores claras e vibrantes e com um gosto raro se unem os mais differentes tecidos, claros e escuros e os drapeados e as prégas que, milagrosamente, ainda mais esbeltam a silhueta. De georgette, uma das creações e em marrocain azul marinho, muito simples de saia curta, cingida nas cadeiras e levando na parte superior varios recortes em forma de folhas, que se repetem no cinto e sem que se perceba o fecho. Nesse modelo é preciso muita attenção para surpreender a costura debaixo do braço, que prende em diagonal, desde a gola partindo de um dos recortes.

O calçado não mudou, muito. E' ainda uma phantasia que persiste com originalidade. Cada mulher usa as sandalias que quer, bordadas de couro dourado ou de côr. O contraforte e o salto estão diminuidos quanto possivel, quer de dia, quer de noite.

O leque não recuperou o seu valor antigo no baile. E' que na bolsa se põe todo o requinte de mais brilhos para a toilette. Os tecidos mais estranhos são empregados para esse fim. A forma de fechar com um broche de valor é a mais corrente. Nada se considera bastante luxuoso para decorar essas pequenas bolsas que se enchem as malicias...

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

PATERNIDADE

O amor do esposo é forte, mas sensivel e ciumento; o do irmão, a miude envenenado de inveja; o do filho, inquinado de rebellião; o do amigo, manchado de engano; o do patrão, repleto de soberba condescendencia.

Só o amor de pae para com os filhos é o perfeito amor, o puro, desinteressado amor.

O pae faz pelo filho o que não faria por mais ninguem.

O filho é obra sua, carne da sua carne, ossos dos seus ossos; é uma parte delle, que lhe cresceu ao lado, dia a dia; é um seguimento, um aperfeiçoamento, um complemento do seu sêr; o velho revive no moço; o passado se contempla no futuro; quem viveu se sacrifica por quem deve viver; o pae vive para o filho, se compoz no filho, no filho se remira e exalta.

Quando diz creatura, em si mesmo pensa, creador; nasceu-lhe aquelle filho num momento da volupia, entre os braços da mulher escolhida entre todas as mulheres; nasceu-lhe da dôr divina dessa mulher, custou-lhe, depois, lagrimas e suores; viu-o crescer aos seus pés, aos seus flancos; aquaceu-lhes as mãosinhas frias entre as suas; ouviu-lhe a primeira palavra — milagre eterno e sempre novo — viu os seus primeiros passos vacilantes no assoalho do seu lar; viu naquelle corpo saido delle, florescido sob os seus olhos, pouco a pouco nascer, desabrochar, manifestar-se uma alma — uma nova alma humana: thesouro unico e sem preço; surpreendeu-lhe no rosto, pouco a pouco, certos vestigios de suas proprias feições, de envolto com outras, de sua mulher, da mulher com a qual sómente naquelle fructo commum se identifica sem mais divisões — porque desejará ser um só corpo no amor, e que só no filho o consegue, e, deante desse novo sêr, obra sua, sente-se creador, benefico, poderoso, feliz.

PARA COMBATER OS CRAVOS

Pelle secca e cravos é a mais difficil e ingrata de todas as pelles para ser tratada.

O uso de cremes e lubrificantes mal empregados concorre para augmentar os cravos.

Ao mesmo tempo que os remedios para combatel-os resecam a pelle. Que fazer?

Não haverá cura para essa pelle?

Primeiro comece a tratar do seu estado geral que é a causa fundamental de tudo isso. Combata tudo isso. Combata a má circulação e a má eliminação do intestino e rins para que as glandulas sebaceas possam trabalhar melhor. Estimule a circulação por gymnastica respiratoria, caminhadas a pé, sports. Corrija a má eliminação por uma dieta adequada. Corrigindo essas duas causas a pelle certamente ha de melhorar.

Agora os cuidados externos. Deve ser mantida a pelle rigorosamente limpa e sobre a parte oleosa, sómente nella (que em geral é o nariz e o queixo) applique uma loção á base de canfora. As outras partes devem ser conservadas macias pelo uso frequente de creme de lubrificar a pelle tornam-se liquidos ao calor da pelle. Cremes que não se tornam dissolvidos na pelle são prejudiciaes, pois tapam os póros.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, atravez desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

DOENÇA DOS PORCOS

Criar porcos é tarefa relativamente facil; desde que se tomem as providencias necessarias para manter os suinos, desde a gestação em ambiente limpo e bem nutridos, as doenças terriveis que dizimam varas inteiras não mais preoccuparão o criador, senão como motivo de previdencia.

TUBERCULOSE

Tratando das principaes doenças que atacam os porcos em nosso paiz, um technico do Instituto Biologico, o dr. A. M. Penha, a começar pela tuberculose, refere que a tuberculose tambem ataca o porco, mas os symptomas são bem differentes dos symptomas da tuberculose humana.

E' commum verem-se nos matadouros porcos muito gordos com lesões tuberculosas adeantadas. Estas lesões embora possam se apresentar em quasi todos os orgãos e tecidos do organismo, têm no porco predilecção pelas glandulas lymphaticas, pulmões e baço (passarinha); manifestam-se como nodulos endurecidos que, ao serem cortados pela faca ou bisturi, rangem como se tivessem areia dentro.

No seu interior é que se encontram os bacillos da tuberculose.

O porco apanha a tuberculose pelos alimentos contaminados, taes como leite de vaccas tuberculosas e residuos de leiteria. Tambem pode pegal-a, engulindo escarros e fuçando nas fezes de pessoas tuberculosas ou tisicas. E' por isso que nas criações alimentadas com leite de vaccas tuberculosas, este só deve ser dado aos porcos depois de devidamente esterilizado o que se faz pela pasteurização, aquecendo-se meia hora a 63 grãos.

Para se saber si um animal está tuberculoso, emprega-se a tuberculina. No porco, injecta-se na pelle da face externa da orelha, proximo da base, meio centimetro cubico de tuberculina diluida, na proporção de uma parte de tuberculina bruta, como se compra no Instituto Biologico, para dez de agua limpa e fervida.

Os animaes tuberculosos reagem, ficando com febre e com a orelha vermelha no ponto em que receberam a injecção.

Os animaes sãos, não tuberculosos, nada apresentam. Os porcos tuberculosos devem ser eliminados da criação.

PESTE OU BATEDEIRA DOS PORCOS — A peste dos porcos é uma das doenças mais temiveis para os criadores. Ataca, em geral, grande numero de animaes de cada vez, como é muito mortifera, pode causar grandes prejuizos.

Felizmente, porém, ha um sôro preventivo contra a peste. Nas regiões em que existe a doença, todos os criadores deveriam tel-o em estoque guardado em casa.

Como o sôro é dispendioso, a maneira mais barata de applical-o é esta: verificados os primeiros casos de peste, isolam-se completamente os doentes, desinfectam-se as pocilgas e os chiqueiros onde estes estiveram e injecta-se sôro nos companheiros, que ficam depois, em observação 10 ou 15 dias. O desinfectante aconselhado é o seguinte: 1 kilo de cal virgem, 10 litros de agua e 200 grammas de soda caustica. Misturam-se bem estes ingredientes e, em seguida, derrama-se abundantemente pelo piso e brocha-se o bebedouro, o côcho e as paredes até a altura de um metro. Tambem serve para desinfectar os cadaveres, a urina e as fezes.

A peste ataca porcos e leitões, podendo apresentar-se sob varias formas. Nos casos agudos, em que adoecem e morrem muitos porcos dentro de poucos dias, os animaes ficam tristes, conservam-se deitados, deixam quasi toda a comida e têm febre alta, muitas vezes acima de 41 grãos.

A doença mata em cerca de uma semana; as vezes em menor espaço de tempo. Nos animaes mortos, vêm-se na pelle manchas vermelhas, desde o tamanho dum botão pequeno até placas enormes, tomando quasi toda a barriga. Estas lesões são mais visiveis, nos porcos de pelle branca, na barriga e na face interna dos membros.

Nos casos chronicos, durante 10 ou mais dias, os animaes emagrecem muito e têm diarrhéa. Outras vezes, sobrevêm complicações pulmonares e o bater do "vasio".

Dahi o nome de batedeira, que se costuma dar a peste, no interior.

Convém insistir aqui que batedeira é simplesmente um symptoma, nada tendo que ver com a causa verdadeira da doença.

Pode, por isso, ser verificada tanto na peste, como em todas as outras doenças nas quaes apparecem lesões pulmonares. Entre estas, a pneumonia dos leitões é a que dá maior motivo de confusão.

Porcos Duroc Jersey, gordos, para o mercado

Deve-se ter muito cuidado se comprar um novo animal para a criação, porque, muitas vezes é assim que se introduz uma doença perigosa como é a peste dos porcos.

Convem deixar varios dias de quarentena os animaes recem-comprados, completamente separados do resto da porcada.

Nos Estados Unidos, onde é muito commum, a peste dos porcos é conhecida pelo nome de hog-cholera. Aos porcos importados da America, deve-se, por esse motivo, applicar com rigor a quarentena acima mencionada.

No Brasil, a peste parece ser menos diffundida, embora já tenham sido bem verificados no territorio nacional varios focos da doença.

APHTOSA — A febre aphtosa é outra doença contagiosa dos porcos, que os criadores devem conhecer para poder evitar. Ella surge primeiro no gado bovino, passando depois para o suino, que ataca em todas as idades.

Os leitões é que morrem mais.

O porco atacado de aphtosa tem febre alta, começa a mancar e apresenta aphtas na bocca. Os cascos ficam inflamados, a ponto de não deixarem o animal andar; mais tarde caem as unhas. No boi os symptomas são semelhantes. Apresentam-se mais a baba abundante e as lesões das têtas.

Os recursos accessiveis que o fazendeiro tem contra a aphtosa são: o isolamento dos doentes e a desinfecção das pocilgas e dos chiqueiros. Applicados com rigor, pode-se muitas vezes evitar que a aphtosa passe dos bois, onde primeiro apparece para os porcos. Como desinfectante pode ser usado o mesmo aconselhado na peste dos porcos.

Existe ainda o recurso do sôro de bois convalescentes de aphtosa; mas, como sua colheita exige manobras relativamente complicadas, só pode ser empregado em geral por veterinarios.

Os animaes mortos devem ser queimados ou enterrados a grande profundidade.

VERMINOSES — Nos paizes de clima quente, como o Brasil, as verminoses são quasi tão importantes como as doenças infecciosas. Ellas dão muito nos animaes criados em promiscuidade.

As verminoses entram no grupo das chamadas doenças parasitarias. Podem ser provocadas por differentes vermes, interessando aos criadores especialmente os seguintes: bicha ou lombriga, verme dos rins, verme dos pulmões e o cysticerco ou "canjica".

A bicha ou lombriga aloja-se no intestino delgado, mas nos casos de grande parasitismo, encontra-se tambem no estomago.

(CONCLUE NA 9.ª PAGINA)

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

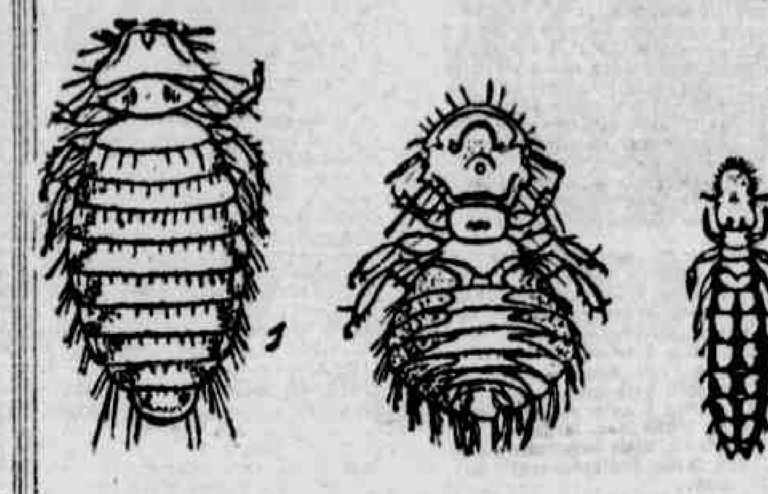
Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

Piolhos das gallinhas



As tres piolhos da gallinha — do corpo, das pernas e da cabeça

Durante o verão o avicultor tem de estar sempre vigilante para combater os piolhos e outras pragas que apparecem nos gallinheiros parasitando as aves; se esse combate não se fizer, as gallinhas soffrerão muito e acabarão definhando desde que os piolhos proliferam como toda gente sabe e que cada piolho representa um gasto de sangue e a possibilidade de inclinação de doença na ave.

Em havendo vigilancia, mesmo que o piolho appareça numa ave, o mal não toma grandes proporções porque pode ser immediatamente controlada a presença da praga e tudo fica como estava, pois o combate aos piolhos é relativamente facil e pode estar ao alcance de qualquer pessoa.

Existem varias especies de piolho que infestam os gallinheiros. Podem ser todos classificados em tres grupos: piolhos do corpo, da cabeça e das pennas.

Em relação aos piolhos que atacam o corpo da gallinha, pode-se localizal-os em duas partes principaes: o anus e em baixo das azas; essas é que são as regiões preferidas pelo piolho do corpo e onde o avicultor irá encontral-os para destruil-os por meio de qualquer dos insecticidas empregados.

Até nisso se vê a defesa que cada animal toma de mesmo, pois sendo essas as partes do corpo que mais difficil se torna á ave acudir com o bico e as unhas, ahi é que os parasitas vão esconder-se para a garantia de localização e onde a gallinha não penetrará com os seus orgãos de defesa para retirar o incommodo do hospede.

Isso não significa, porém, que não se possa encontrar esses piolhos do corpo em outras partes da ave, sugando-lhe o sangue.

Parece que a humidade do anus offerece um ambiente favoravel á vida dos piolhos e por isso é que tambem se encontram as colonias mais numerosas ou a frequencia de piolhos nessa região.

Os piolhos do corpo da gallinha são mais ou menos grandes e desenvolvidos, apresentando-se com uma coloração amarello-pallido.

A praga em questão incuba em cerca de uma semana os ovos que põe nos logares parasitados, seja agarrados á pelle seja nas pennas.

A coceira que produz o piolho faz com que a ave se inquiete e se fira ao coçar a região do anus onde esses piolhos se reunem acaba inflammando e mostrando signaes peculiares do ataque.

Geralmente é nas hastes das pennas ou da pennugem que ahi se forma que os piolhos depositam os seus ovos.

A gallinha que fica muito atacada pelos piolhos referidos tem forçosamente que emmagrecer, por isso que não pode alimentar-se descançadamente nem dormir uma vez que o prurido provocado pelo ataque dos piolhos faz a ave coçar-se durante a noite e com isso ella não descansa; o resultado é o enfraquecimento e mais tarde a morte, senão directamente ao menos por ataque de uma outra qualquer doença que encontrou um organismo combatido e como verdadeira porta aberta á invasão do mal.

O piolho da penna não vive como o do corpo, na pelle da gallinha; pelo contrario, elle se localiza nas pennas, seja na haste seja em qualquer das suas ramificações. Elle não é prejudicial como os piolhos do corpo mas estraga as pennas e a ave fica feia, imprestavel para uma exposição ou para ser vendida como reproductora, pelo aspecto de doença, desagradavel, que representa.

Esses piolhos são de combate mais facil e bastará ter sempre areia, cinzas ou qualquer coisa semelhante para ellas esponjarem para que o referido piolho desappareça em pouco tempo.

Ha muitos insecticidas que podem ser applicados no combate aos piolhos, quasi todos representados em forma de pó. O pó de Cornell é um delles e consiste em uma mistura de acido phenico e gesso, formando-se um pó roseo e que se applica com grandes resultados. Outro pó insecticida que dá os melhores resultados no combate a esses piolhos e o fluorureto de sodio.

Allegam muitos avicultores que o fluorureto é um insecticida caro e de facil acquisição, por isso, que nem sempre é encontrado nas pharmacias do interior.

Para se fazer uma applicação adequada do fluorureto ou de qualquer outro pó insecticida, o que se têm a cumprir é o seguinte:

Segura-se a ave de cabeça para baixo e pelos pés; isso feito, pulveriza-se o fluorureto ou o que fôr de maneira que o fluorureto ou o que for de maneira que o veneno entre pelas pennas e attinja a praga; como se trata de veneno de penetração, logo ao contacto da preparação com o corpo do piolho elle sentirá como as moscas sentem os effeitos do flit e se ficará certo de que a gallinha vae ficar livre dos seus perseguidores.

O pó da Persia dá o mesmo resultado mas é mais caro, talvez, do que o fluorureto; a sua applicação será a mesma.

Esse tratamento insecticida deve ser repetido no fim de 8 ou 10 dias.

Um insecticida muito barato e de facillimo preparo, além de ser encontrado em toda parte consiste e misturar naphtalina bem moida com cinza fina, em partes iguaes; para que a applicação de os desejosos resultados, deve-se repetir o tratamento dahi a 10 dias, pois como já se disse, os piolhos que sáem dos ovos depois dessa primeira applicação, devem receber igualmente a dose de veneno do contrario a que foi primeiramente applicada não lhes causará o menor damno.

O piolho da cabeça faz os seus maiores estragos é nos pintos; especialmente quando se cria com choca, esses piolhos passam da choca para os pintos e vão localizar-se na cabeça no pescoço.

Como acontece com aves adultas, pintos que são atacados por piolhos entram a emmagrecer e não tardarão a se mostrar anemicos e debeis, adoecendo com muita facilidade e morrendo á tôa.

Devem, pois ser combatidos immediatamente os piolhos da cabeça que são encontrados parasitando os pintos, porquanto estes soffrerão mais do que as aves adultas.

Felizmente esses piolhos são de combate muito facil, pois é bastante besuntar a cabeça do pinto com umas duas ou tres gottas de azeite commum de cozinha para que elles desappareçam.

Será, sempre, conveniente fazer nova applicação do tratamento uma semana depois porque com certeza os ovos deixarão escapar uma opportunidade de matar de uma vez todos os piolhos; além disso, quando se cria com choca é quasi certo que os pintos voltam a se contaminar com esses piolhos, por passarem da choca como já se acabou de dizer em relação aos outros piolhos.

Mesmo quando se cria por meio de machinas, criadeiras e chocadeiras, os pintos podem ser infestados de piolhos, e toda vigilancia deve ser justificada, embora muitas vezes se torne maçante e penosa para o avicultor.

Com cuidado é que se evitam as doenças e as pragas das gallinhas; os piolhos e acaros que apparecem nos gallinheiros são uma das fases mais simples do complicado problema de criar gallinhas; se tudo fosse como o combate prevenido ou a erradiação dessa praga, podia-se dizer que não havia coisa mais facil do que criar gallinhas.

A vigilancia, o olho do dono vale mais do que todos os remedios.

Deixaremos de tratar aqui do chamado piolhinho vermelho por não se tratar realmente de um piolho, mas de um acaro.

Como já temos tido occasião de referir, os acaros tambem sugam e vivem do sangue da sua victima, como o carrapato e as variedades de acaros que parasitam o homem e os outros animaes.

O piolhinho vermelho tem cor escura, cinza carregado e só quando está cheio de sangue é que elle toma aquella cor vermelha; reproduz-se muito mais do que os piolhos e uma gallinha pode ser atacada por milhares desses minusculos parasitas, acabando por emmagrecer e morrer; quando isso não acontece durante o periodo da incubação e ella resiste ao verdadeiro desespero que constitue esse enxame de piolhinhos, estará esqueletica magrissima e muito debilitada ao fim da incubação; geralmente a gallinha larga o ninho e acaba-se perdendo a ninhada.

O piolhinho vermelho vive fóra do corpo da ave e por isso mesmo pode resistir um tempo muito longo em qualquer pedaço de madeira, até que um dia possa parasitar uma gallinha ou outro animal.

FEIJÕES E VAGENS

Por feijões deve se entender as favas, soja, feijão anão, feijão rasteiro, **cow-pea**, e tantas variedades dessa valiosissima leguminosa que fazia a base da alimentação do homem pobre e do remediado, no Brasil, aliás, até ha pouco tempo, passando hoje a ser uma iguaria de banquete pelo preço exhorbitante a que um inexplicavel e alto custo de vida nos levou.

Os feijões, como dissemos, podem ser simples arbustos de muito pequeno porte, como se dá com o **feijão commum**, tão nosso conhecido em qualquer sitio.

O feijão tanto pode constituir uma planta de grande lavoura como um elemento de abastecimento domestico. Nessas condições, tanto elle poderá ser cultivado no campo, quer dizer na lavoura, como na horta, fornecendo vagem, neste ultimo caso, alimento saboroso e rico em principios nutritivos.

Não é qualquer feijão que serve para a producção de vagem. Ha variedades especiaes para isso, pois si a vagem não se revestir dos caracteristicos que a recommendam ao consumo, o productor não encontrará freguezia.

Um outro requisito que não pode ser desprezado é o que se relaciona com a membrana ou pelle que a vagem apresenta quando ella não é de variedade appropriada para esse uso. Essas vagens não se mastigam e formam um detestavel bagaço na bocca. Quem comer uma tal coisa não repetirá. E' um freguez de menos para o productor de vagens.

Os feijões que se cultivam para vagens no sul do nosso paiz e com especialidade no Estado de S. Paulo, são variedades não só de vara como anãs, porem especiaes para a producção de vagem.

As primeiras são conhecidas como variedades francezas e nellas se encontram as seguintes: **Alger Mont'Or**, **Princess** e outras.

Nas anãs, está a **Canadá** entre algumas que podem ser procuradas nas casas fornecedoras de boas sementes.

SNRS. AGRICULTORES

PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA

RUD-SACK

GARANTIA— QUALIDADE— EFFICIENCIA

Unicos Destribuidores

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO

STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES

RECIFE — PERNAMBUCO

O OVO DE GRANJA E O OVO COMMUM

A producção de ovos ainda é escassa em nosso paiz e não satisfaz as exigencias do nosso consumo.

Os melhores calculos estimam esta procentagem que prova a deficiencia de nossa avicultura.

Verifica-se facilmente, em ligeiro exame, que a producção de ovos, de granja e "caipiras" englobadas, é ainda muito reduzida, em relação á capacidade de consumo do nosso mercado interno, ainda mesmo nas epocas de abundancia do producto.

Um ponto de capital importancia, para se processar uma transição e a avicultura rumar pelo melhor caminho, é mostrar aos consumidores a differença monumental que ha entre um ovo commum e um de granja; é necessario demonstrar ao consumidor, que compra e ingere ovos, que não o faz unicamente por habito sem maiores consequencias; é forçoso que o consumidor procure conhecer — e faça questão intransigente — de um producto fresco, em primeiro logar e de toda a confiança como producto alimenticio e nutritivo.

E' preciso estabelecer, de uma vez por todas, que um ovo commum, fresco, não equivale em absoluto, ao producto da granja.

Bastaria como argumento convincente, adduzir que o ovo só pode transmittir as qualidades que elle possua em si, essas qualidades lhe são transmittidas pela gallinha que o gerou, que, por sua vez, as recebeu dos alimentos apropriados que lhe foram racionalmente ministrados.

Portanto, uma ave que se alimente deficientemente não produzirá, sem que, todavia, deixem de ser frescos.

E' da maior conveniencia, tanto para os productores de ovos de qualidade, como para os consumidores em geral, saberem, em seus detalhes, a composição de um bom ovo, capaz de corresponder á relevante funcção que desempenha na alimentação e nutrição humana.

O ovo, para não perder suas propriedades nutritivas deve ser fresco e, como dissemos, produzido por aves racionalmente tratadas; quinze dias após a postura, desapparecem certas substancias, não mais tendo o ovo valor como genero alimenticio.

Eis porque se devem seleccionar as raças poedeiras, para intensificar a producção de ovos ricos em substancias alimenticias de incalculavel valor para a saude humana.

Compõe-se o ovo de tres partes, como é sabido: casca, clara e gêmma. Do que, abaixo uma ligeira e superficial descripção segundo os dados que extrahimos de conceituada revista agricola da Republica Argentina:

"A casca pode pesar até seis grammas e a sua cor não influe em nada sobre o conteudo, ao contrario do que se dá com a gêmma, que com matiz alaranjado contém maior quantidade de ferro que a de cor em tom amarellado, sendo naquella maiores as propriedades nutritivas.

A gêmma deve pesar umas 16 grammas, e a clara 31, o que dá um total de 53 grammas para um ovo.

A clara é composta de albumina, materia transparente e viscosa.

A analyse chimica da gêmma demonstra que ella contém phosphatos, ferro assimilavel e, principalmente, uma substancia glycerophosphorica muito tonica e nutritiva, a lecitina que se encontra na proporção de 0.30 centigrammas por ovo.

A lecitina, excellente para todos os estados de nutrição, é reconstituinte e appetitivo ao mesmo tempo; porém, desapparece pelo effeito do cosimento, motivo por que recommenda-se tomar os ovos crús. ..ois ovos nestas condições equivalem a 350 grammas leite e a 50 grammas de carne.

Os ovos são de facil digestão, augmentando esta facilidade na proporção que diminue o cosimento a que foram submettidos.

São entretanto, prejudiciaes si não forem frescos, pois sendo a casca porosa e pullulando na superficie microbios innumeraveis, não demoram estes em penetrar ao interior e alterar o ovo decompondo-o em pouco tempo.

Será de toda conveniencia relembrar que os ovos frescos são transparentes, pois que a luz atravessa clara, apresentando-se a gêmma ao centro em tom sombreado.

PRODUCÇÃO DE SILAGEM

Um silo em que se possa verificar a penetração de ar na massa ensilada, não pode dar senão um producto inferior. A prova do que affirmamos está no facto bastante conhecido de se verificar, nos silos do typo francez, uma perda de 20, 30 até 45 por cento no valor nutritivo da silagem, em comparação com a composição nutritiva de forragem ao entrar no silo, ao passo que essa perda, nos typos modernos, cylindricos elevados ou subterraneos do typo norte-americano, varia apenas entre 2 e 10 por cento.

A presença de ar na massa ensilada dá logar a proliferação de nucleos de fungos ou bolores que acabem por invadir toda a forragem, destruindo-a, por conseguinte, á acção de bacterias de putrefacção.

Fermentação — Quasi immediatamente depois de depositada a forragem no silo, inicia-se a fermentação, neste primeiro tempo, principalmente, pela acção das enzymas.

Logo depois verifica-se um accentuado augmento de temperatura, particularmente na parte superior da massa ensilada, onde attinge até mesmo o grão de ebullição, podendo produzir combustão, quando a massa não fôr devidamente comprimida, de sorte a impedir o alojamento do ar entre as suas particulas. Nas camadas inferiores porém, esta temperatura

(Conclue na 9.ª pagina)

Grupo de silos para cem toneladas cada um

A PAPOULA

Genero de plantas pertencentes á *Polyandria monogínia*, de Linneo, e á familia das *Papaveraceas* de Jussieu, das quaes é o typo.

Seu nome acredita-se proceder da palavra ... papa que significa mingáo, por haver existido antigamente o uso de misturar o sumo dessa planta ao mingáo das creanças para conseguir que estas dormissem.

Comprehende varias especies, notaveis pelo tamanho de suas flores e por sua viva coloração, entre as quaes figura a papoula vulgar (*Rhoeas*), planta annual, da qual se tem obtido formosas variedades duplas e cuja cor varia desde o rosa pallido até o encarnado escuro.

A papoula é uma planta de 10 a 12 centimetros de altura, pelo menos, desprovida de belleza, verde esbranquiçada, de odôr vinhoso e sabor amargo desagradavel.

A papoula

A raiz é delgada, fusiforme, branca no interior, que se acha provido de algumas fibras.

O tallo é forte, cylindrico, grosso, recto, liso na parte inferior e com alguns ramos na superior.

As folhas são alternadas, largas, amplamente onduladas, semi-amplexicaules, inciças e dentadas nas bordas, accuminadas no alto e sub-cordiformes na base.

As flores que apparecem nos jardins são grandes, terminaes, solitarias, inclinadas sobre o tallo antes de abrir-se, rectas depois e sua cor varia desde o branco até o violeta, passando pelo vermelho.

O caliz é de duas sepalas muito caducas, ovaes, concavas e quasi brancas na parte anterior. As petalas são quatro, enrugadas dentro do capitulo até que este se abre, com uma mancha negra na base e que se desenvolvem e augmentam facilmente por meio do cultivo.

Os estames que são mais de cem, convertem-se facilmenthe em petalas com um bom cultivo, para formar mais tarde flores duplas.

O ovario é livre, e em sua parte superior tem um estigma formando disco composto de raios divergentes, porém, unidos entre si pelos lados.

O fructo, em forma de capsula, é arredondado, globuloso, indehiscente e na época da maturação adquire uma cor cinza amarellada apresentando um avultamento que se accentua na base e no ventre, é unilocular e apresenta no interior trophospermas parietaes que dividem a cavidade em forma de tabiques incompletos.

Os grãos ou sementes são brancos de cor azul celeste, amarellos ou pretos, muito pequenos, reniformes, reticulares e muito numerosos.

Esta planta, originaria das regiões meridionaes da Europa e muito conhecida pelos romanos, pode-se cultivar como planta medicinal e como planta de verdadeira importancia agricola.

Seu cultivo não se generalizou na maioria das comarcas temperadas da Europa até principios do seculo XVII.

Até se conhecerem as propriedades narcoticas do opio, o oleo que se extrahia das sementes se empregava apenas na industria e nas artes, por ser considerado nocivo á saude.

Analysado este oleo e feitas as opportunas experiencias, reconheceu-se ser completamente inoffensivo e na actualidade, tanto na França como na Belgica vende-se habitualmente misturado com o azeite de oliveira para usos culinarios.

A *papoula* commum de grãos cinzentos e flores vermelhas ou de cor lilaz, de 10 centimetros de diametro e com capsulas globosas, distingue-se pelos operculos ou poros que apresenta na parte superior da capsula no momento de sua maturação, poros por onde deixa escapar as sementes á qualquer sacudidela que receba a planta.

A *papoula* cega (*inapertum*) apresenta flores cuja cor varia desde o branco até o vermelho e suas capsulas que carecem de operculos são mais volumosas.

A *papoula* commum ou negra e a *papoula* cega são as especies mais generalizadas e se cultivam para obter oleo.

A *papoula* branca ou somnifera reserva-se quasi exclusivamente para usos medicinaes (producção das capsulas e obtenção do opio). Estas plantas não se acham expostas á voracidade de insecto algum e podem ser cultivadas como succedaneas das cruciferas quando estas plantações são destruidas por uma causa qualquer.

Em jardinagem cultivam-se varias classes de *papoula* que apezar da belleza de suas flores, são consideradas como plantas de segunda ou terceira ordem por causa de sua pouca duração. Entre essas classes figuram a originaria da Persia ou da India, de um metro ou mais de altura; e que apresentam flores grandes e rosadas violaceas ou brancas. Della procedem variedades duplas conhecidas, co-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA.

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

FORO E JUDICATURA

"A posse indirecta no Codigo Civil"

CONFERENCIA DO PROFESSOR GONDIM NETTO NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

O professor Gondim Netto, que esteve agora no sul do paiz como examinador de um concurso de Direito na Faculdade do Districto, pronunciou em S. Paulo a seguinte conferencia:

"Nenhum instituto juridico tem merecido maior attenção dos escriptores do que a posse.

As velhas controversias, aqui e ali, surgem, sempre renovadas e eternamente insoluveis, em perpetuo desafio á intelligencia e á cultura dos homens de direito.

Isso, quer tomemos por base a fragmentaria e irregular fonte romana, quer encaremos a posse na sua evolução posterior, através do direito canonico e medieval, até os codigos da actualidade.

Só uma coisa perdura incontestavelmente: a discrepancia das leis e das idéas.

Não pretendemos fazer resurgir neste pequeno trabalho, feito longe de nossa bibliotheca, com os limitados recursos de notas e de alguns livros indispensaveis companheiros de viagem, um estudo decisivo para a solução de tão magnos problemas mas apenas uma ligeira critica da divisão da posse em directa e indirecta, no Codigo Civil Brasileiro, seguindo, aliás, as pegadas de legislações que o antecederam.

Não tenho, devo dizer, de logo, nenhuma admiração pelo trabalho scientifico de nosso codificador, em materia de posse, onde, restringindo-nos ao nosso thema e, deixando de parte, assim, outras grosseiras incongruencias, só descobrimos a incompleta trasladação de doutrinas corporificadas no Codigo Allemão.

Pelo artigo 486 do Codigo Civil Brasileiro "quando, por força de obrigação, ou direito, em casos como o do usofructuario, do locatario se exerce temporariamente, a pessoas de quem elles a houveram, a posse indirecta".

Outra coisa não fez o legislador que reproduzir o artigo 868 do Codigo tedesco:

"Besitzt Jemand eine Sache als Niessbraucher, Pfandglaubiger, Pachter, Miether, Verwahrer oder in einen ähnlichen Verhaltnisse, vermoge dessen er einem Anderem gegenuber auf Zeit zum Besitze berechtigt oder verplichtet ist, so ist auch der Andere Besitzer (mittelbarer Besitz)."

A posse indirecta do artigo 486, que é a mesma Mittelbarer Besitz do Codigo tendesco, corresponde á *possessio ad usucapionem* sem direcção, isto é, a posse do proprietario que cedia a coisa a outrem.

"A especie de posse indirecta se caracteriza pela circumstancia de ser reconhecida uma posse sem o poder de facto, que o possuidor directo não quer exercer o poder possessorio em nome proprio, mas, como intermediario do outro recebendo essa vontade firmeza e efficacia juridica com relação de dependencia autorizada entre as partes interessadas em virtude da qual o possuidor directo é sómente obrigado ou autorizado temporariamente á posse em relação ao possuidor indirecto; e, que, para solução dessa relação reciproca a lei estabeleceu uma posse dupla — o possuidor directo e o indirecto conservam a coisa ao mesmo tempo em uma posse indivisa". (Endemann, Lehrbuch des Burgerlichen Rechts, vol. II, paragrapho 32).

Essa doutrina da bipartição da posse indirecta e directa não me parece logica, nem scientifica.

Ella se funda num velho erro dos romanos, de que a sciencia juridica, ainda hoje, se não pode libertar inteiramente na antiga confusão da propriedade com o seu objecto.

Como é sabido, o dominio sujeita o bem sobre que recáe, ao seu titular, em geral e na totalidade de suas relações, salvo as limitações impostas pela lei.

E' chamado caracter abstracto da propriedade, que embora despojada de quasi todo o seu conteudo, pela constituição dos *jura in re aliena*, reduzida mesmo á simples *nuda proprietas*, inteiramente paralysada, conserva, todavia, seu conceito totalitario.

Ainda pelo mesmo motivo, e sob o ponto de vista puramente processual, não necessita o proprietario, na acção negatoria, fazer a prova da ausencia de servidões, facto que decorre naturalmente de seu direito, antes, é á parte contraria que incumbe demonstrar o direito limitativo na coisa alheia.

Outra consequencia de ordem juridica material, revela-se, por sua vez, na força attractiva do dominio, comprehendido, *ipso jure*, novamente em seu conteudo todas as faculdades dos *jura in re*, anteriormente destacadas como direitos autonomos e depois extinctos.

Com sua clareza habitual, explica historicamente o pandectista H. Dernburg, a capacidade e a tendencia do dominio á uma compreensão total do bem".

"No antigo direito romano sómente se conhecia o direito de propriedade com completo direito de dominação. Isso fica demonstrado por uma vista sobre o desenvolvimento historico dos direitos reaes na coisa alheia. Superficie e direito vertigal (emphyteuse) evidentemente, só alcançaram a natureza real na época do processo formulado.

Tambem o direito de penhor só recebeu protecção por intermedio do pretor. No tempo da vigencia exclusiva do *Jus Civile*, dos direitos reaes na coisa alheia unicamente as servidões eram conhecidas. Entre essas, só as *servitutes prediorum rusticorum*, e, na verdade, as de caminho e de agua eram consideradas *res mancipi*, pois as *servitutes prediorum urbanorum* e as servidões pessoaes, especialmente o usufructo, eram tidas como *res nec mancipi*.

Isto é um indicio de que as ultimas são de data mais recente. Vê-se tambem do direito pretoriano sobre o dever de prestar caução do usufructuario, que este se não desenvolvia sem o auxilio do pretor.

A' época mais antiga, só pertencem as servidões de transito e agua. No periodo primitivo nem mesmo essas deviam existir. E' duvidoso se eram conhecidas na época das doze taboas, pois, não são citadas nos fragmentos conservados dessa lei.

Servidões de transito, no mais antigo tempo, eram dispensaveis, pois na attribuição das propriedades territoriaes geralmente se attendia aos meios de communicação. As relações de agua vêm já satisfactoriamente reguladas nas doze taboas, pelo *actio aquae pluviae arcendae*.

Quando no correr do tempo, em virtude de necessidades inadiaveis, os direitos reaes em coisa alheia foram apparecendo, conservou a propriedade, por abstracção juridica, o caracter hypothetico, que lhe era inherente no posterior Direito Romano (Pandekten, 6ª ed., paragrapho 193).

Dahi a expressão *res mea est*, como indicativa da existencia do direito de propriedade sobre determinada coisa, visto como o dominio conceitualmente abrange todo seu objecto.

O CARACTER DOS ELEMENTOS PATRIMONIAES

Mas os romanos, apesar de seu genio juridico, não possuiam, a esse respeito, as claras noções que temos hoje, e dahi, a falsa concepção sobre o caracter dos elementos patrimoniaes, facto que tanta influencia teve sobre a noção da posse, mesmo no presente.

Distinguindo as coisas em *corporales e incorporales*, elles oppunham apparentemente as coisas aos direitos, quando, na realidade, consideravam, pela confusão do dominio com o seu objecto, a propriedade como unico bem corporeo e todos os outros direitos como incorporeos.

Se porém attendermos ao direito em si, veremos logo que todos são incorporeos, inclusive a propriedade que, afinal, na subsistencia nada é que o complexo das faculdades que isoladamente constituem os *jura in re aliena*, não podendo, assim, ter natureza diversa dellas.

Por outro lado, se attendemos ao objecto, todos os direitos reaes são corporeos, porquanto recaem sobre um substracto material.

Convem notar que essa incongruente noção de *res corporales e incorporales* não se confunde com a classificação actual dos objectos de direito em materiaes e immateriaes, comprehendidos entre estes as creações literaria, artistica e scientifica.

A confusão do dominio com seu objecto, revelada na classificação dos componentes do patrimonio, determinou igualmente essa falsa noção da posse e, em vez de se falar em *possessio dominii seu proprietatis*, surgiu uma *possessio rei*.

Isso impediu a extensão natural do instituto aos outros direitos, que evidentemente não se confundiam com o seu objecto, sendo apenas como anomalia a *juris quasi possessio*.

As necessidades praticas foram sendo satisfeitas pela concessão da *rei possessio* nos casos da chamada posse derivada e da *juris possessio* das *servitutes prediorum personarum*.

Ainda assim, mesmo sem serem confundidos como objectos, como acontecia com o dominio, foi sem duvida o caracter de direito real das servidões que levou os romanos a admittirem a quasi posse a seu respeito, o que não occorreu com outros direitos a que faltava o substracto material, sendo puramente obrigacionaes, como a locação.

A coisa que, por um lado, pela sua falsa identificação com a propriedade, separava esse direito dos *jure in realiena*, por outro, pela materialidade do objecto do direito, os approximava.

Não se conseguiu então a noção integral da posse, mas surgiu a *juris possessio* anomala e restricta.

O artigo 486 de nosso Codigo, bem como o 868 do Codigo Allemão, não determinam, textualmente os casos de posse directa, limitando-se ambos, a alguns exemplos, que podem ser estendidos a casos analogos.

Dahi a applicação da noção não só em materia de direitos reaes e obrigacionaes, como ainda em direitos de familia e das successões.

Como direito real de conteudo amplissimo, merece especial attenção o caso de emphyteuta.

Pelo nosso Codigo será elle um possuidor exclusivo, de direito, ou simplesmente o possuidor directo?

A questão já debatida entre os juristas allemães relativamente aos casos de Erbbaurecht e Erbpachtrecht que substituiram, respectivamente, a Superficies e a Emphyteusis dos romanos, encontra identicas, senão maiores difficuldades em nosso Direito.

Tratando da materia, affirma Kniep: — "Não ha duvida, todavia de que o superficiario (Erbbauberechtigten) deve ser considerado como possuidor da coisa. Aquelle que, concede a *Superficies* (Erbbaurecht) alcança, desde logo, posse indirecta, si estabeleceu uma condição extinctiva ou a concessão se deu por um prazo determinado.

Mas tambem onde foi convencionado o direito de superficie de duração illimitada sempre devem restar ao concedente alguns direitos de posse (Besitzesbefugnisse) de modo que nós não lhe podemos constatar a posse indirecta" (Der Besitz des Burgerlichen Gesetzbuches, pag. .. 135).

Essa opinião está longe entretanto de ser geralmente aceita, como bem vemos das palavras transcriptas do commentario de Blanck:

"E' discutido si superficie (Erbbaurecht) e em emphyteuse (Erbpachtrecht) produzem posse indirecta. A verdade é que esses direitos podem ser constituidos por tempo illimitado e, assim, se não pode dizer que ao superficiario e ao emphyteuta, possuidores do immovel gravado, seja attribuida a posse temporaria. A corrente dominante devia, portanto, logicamente, negar a posse indirecta. Na concepção aqui adoptada, o factor tempo não é inteiramente decisivo". (Plancks Kommentar zum Burgerlichen Gesetzbuch, 4ª ed. vol. III, pagina 34).

Convem não esquecer que pelo direito allemão a superficie (Erbbaurecht) pode ser sujeita não á condição como a termo extinctivo, não sendo, assim, necessariamente perpetuo, como occorre entre nós *ex vi* do disposto no artigo 679.

Effectivamente, não parece razoavel applicar ao emphyteuta que, pelo nosso Codigo, necessariamente, tem "dominio util" perpetuo, os principios do artigo 486 sobre posse directa e indirecta, visto como lhe falta o requisito da temporariedade.

A menos que se pense na possibilidade do consumo, que, entretanto, não tira ao direito o caracter de perpetuidade.

Em trabalho especial sobre o nosso thema, Der Mittelbare Besitz des burgerlichen Gesetzbuches, publicado in Archiv fur die civilistische Praxis, o professor Wendt depois de chamar a attenção para a limitação contida nas palavras "auf Zeit" do Cod. tedesco, as quaes correspondem rigorosamente ao adverbio "temporariamente" empregado pelo nosso legislador, diz de modo incisivo:

"Isto concerne especialmente ao superficiario e ao emphyteuta, por serem, ambos, autorizados *in perpetuum*. O proprietario, por consequencia, não terá, junto a ellas, direito á posse mediata". (Vol. 87, pag. 61).

Julgou-se, certamente, que os remedios petitorios, no seu caso, são sufficientes para a defesa de seus interesses o que não occorre com as relações temporarias em que o possuidor indirecto aguarda, com a devolução do bem, o restabelecimento de sua posse exclusiva, sendo assim, summamente interessado em manter inalterada a situação.

Mas, como resolver quanto ao usocapião já começado, si não lhe reconhecemos a posse indirecta?

Os romanos, em cujos textos memoraveis e imperecíveis vamos encontrar todas as raizes do direito moderno, tambem scindiam, em certos casos, a relação possessoria.

Assim, coexistiam as posses do credor e do devedor pignoraticio.

Javolenus attribue a este a *possessio ad usucapionem* e áquelle *possessio ad reliquas omnes causas* (L. 16 de usurp.).

No mesmo sentido se manifesta Julianus quanto ao devedor pignoraticio, L. 1 paragrapho 15 e na L. 36 de poss. respectivamente, *videri cum possidere, intelligitur possidere*.

Facto identico occorria com o *precario dans* e o *precario accipiens*, continuando o primeiro o usocapião começado e cabendo ao segundo os restantes direitos da posse, e igualmente em todos os casos que Savigny chamou de "posse derivada".

A DOUTRINA DA POSSE INJUSTA

Não esqueçamos tambem a pretendida existencia de uma posse injusta ao lado de uma posse justa, doutrina que tanto abalo trouxe ao principio preconizado por *Celsus* de que *duorum quidem in solidum dominium vel possessionem esse non posse* (L. 3 paragrapho de poss.).

Entende Renda que "essa regra não soffre excepção quando alguem alcança a posse de uma coisa de má fé ou de modo injusto ou illegal, porquanto o facto da posse independe desses elementos que não lhe attingem a substancia". L. 3 paragrapho 5 de poss: *Nam in summa possessionis non multum interest, juste quis an injuste possideat*.

Sempre é possuidor apenas aquelle que tem o poder de facto sobre a coisa, com a correspondente vontade, e isso não soffre alteração com o facto de poder o anterior possuidor readquirir a posse perdida, por meio judicial, seja mediante acções possessorias ou petitorias" (A. Randa, Der Besitz nach Oesterreichischen Recht, 4ª ed. pag. 491).

Essa doutrina da simultaneidade das duas posses, justa e injusta, vem sustentada nos textos (L. 3 paragrapho 5 D. de posses, 41, 2; L. 15, paragrapho 4º de proc. 43, 26; Savigny, paragrapho 11).

Ella contrariava a natureza da posse e implicava na corruptela de sua noção, tendo sido regeitada pela maioria dos juristas romanos e do mesmo modo pelo direito Justinianeo (L. 3 paragrapho 5 D. de posses; L. 19 pr. de prec.; L. 5 paragrapho 15 commod. 13, 6).

Foi certamente essa ficção da permanencia da posse do possuidor injustamente despojado e não a duplicidade dos interdictos que determinou entre os romanistas a doutrina do effeito recuperatorio do *interdictum uti possidetis*, transformando-se essa injustificavel ficção numa formula theorica que evitava, na pratica, a necessidade de um processo duplo, bastando a allegação da *exceptio vitiosae possessionis*, quando o usurpador intentasse o referido *interdictum retinendae*.

Essa doutrina culminou com a admissão por alguns escriptores, do *Uti possidetis* como *interdictum recuperandae possessionis*, usado directamente pelo ex-possuidor contra o usurpador, o que representa uma verdadeira inversão das normas de processo e das idéas sobre posse.

O effeito recuperatorio, mesmo entendido limitadamente, isto é, como a recuperação da posse perdida pela invocação da *exceptio vitiosae*, vem, a nosso ver, contrariar a propria natureza das acções duplices entre as quaes se incluem os interdictos possessorios, pela evidente differença de situações juridicas e pedidos das partes, uma invocando a posse actual e outra pretendendo apenas restaurar uma posse que reconhece perdida.

Isso não impedia, porém, que o possuidor injustamente desapossado, accionado com o *Uti possidetis* pelo usurpador turbado, pudesse reconvir com o interdicto *Unde VI*, obtendo dest'arte a restauração de sua posse anterior.

Modernamente essa questão da possibilidade de uma *possessio plurimum in solidum* tem sido de novo debatida entre os escriptores.

Pensa Sokolowski que, se attendermos ao facto de vir sendo a posse e sua protecção livremente regulada pelo direito positivo, são admissiveis varias especies de posse sobre a mesma coisa.

Cita os casos, já discutidos por nós, da coexistencia das posses do proprietario ou *precario dans* e do devedor pignoraticio com as do *precario accipiens* e do credor pignoraticio, bem como a pretendida concorrencia da posse justa com a posse injusta admittida pelos juristas romanos.

Attribue a mudança de idéas a esse respeito a uma variação de concepção metaphysica.

Sómente as posteriores investigações theoricas sobre a posse, a philosophica construcção da immediata relação do sujeito á noção da cousa e a seu substracto physico, teriam determinado a regra alludida.

Conclue que "esse principio construido pela metaphysica rigorosamente logica dos antigos não é obrigatorio para nós tanto mais quanto a moderna theoria de posse partiu de protecção possessoria e do emprego desta, conhecendo tão pouco uma noção aprioristica da posse, quanto o mais antigo direito romano". (Der Besitz in klassischen Recht und dem deutschen bugerlichen Gesetz).

A SIMULTANEIDADE DE VARIAS POSSES

A idéa da simultaneidade de varias posses é tambem aceita por Kruckmann e Giercke.

Entretanto, a regra formulada por *Celsus* é tão logica e verdadeira quanto o principio da identidade.

Ao jurista cabe conceber theoricamente as diversas noções scientificas, condemnando as defeituosas formas adoptadas inconsideradamente pelo legislador, antes que reputal-as como a crystallização definitiva do direito e da doutrina.

O direito prussiano, segundo nos informa Melscheider (Besitz und Besitzschutz, pags. 123-124), conhecia a posse perfeita correspondendo á *possessio* romana com *animus domini*; a posse imperfeita, abrangendo a posse do credor pignoraticio e a posse daquelles que detendo a coisa em virtude de direito real ou pessoal, reconhecem o direito superior, finalmente a simples detenção.

Todos esses possuidores e até os detentores gosam de protecção possessoria em face de terceiros.

Entre elles, porém, a protecção possessoria é limitada, só a obtendo o detentor quando investido de um direito de retenção.

Quanto aos possuidores perfeito e imperfeito, não poderão resolver pelo possessorio suas questões de direito.

Assim, não pode o locatario defender-se com o possessorio contra os actos a que o locador se julga contractualmente autorizado e, por seu lado, não pode o locador impedir com as acções possessorias os excessos do locatario ao direito que lhe foi concedido.

Em todo o caso vê-se no direito prussiano uma verdadeira divisão dos effeitos da posse, sendo estendida a protecção judicial até aos detentores, facto que colloca o Landrecht prussiano como o mais caracteristico precursor do codigo civil allemão e do brasileiro.

A idéa de que o possuidor material de uma coisa pudesse proporcionar a posse a um outro já se encontra expressa no Direito romano, sob a autoridade de *Paulus* (*Pignori rem acceptam... pro alieno possidemus*, L. 13 pr. de usurp. 41,3) de *Julianus* (*Qui pigmoris causa fundum creditori tradit, intelligitur possidere*, L. 36, de pr. 41, 2) e de *Celsus* (L. 18 codigo).

Uma differença substancial, entretanto, apresentam os codigos do Brasil e da Allemanha, em relação ao Direito romano, pois, emquanto elles concedem concomitantemente a protecção possessoria aos possuidores directo e indirecto, o Direito romano conferia ao ultimo o unico effeito de continuar o usocapião, attribuindo ao primeiro os demais effeitos da posse, em particular a protecção pelos interdictos.

Em certos casos mesmo a detenção da coisa se alliava a quasi posse do Direito, como occorria com o usufructuario, considerado, hoje, naquelles codigos, possuidor directo.

Em synthese podemos affirmar com Regelsberger (Der gerichtliche Besitzschutz, etc., pag.):

"Uma dupla protecção de posse de coisa, como o codigo civil allemão, paragrapho 869 reconhece não era admittida no Direito romano. Ao detentor protegel-o, os romanos concediam a posse, dizendo-se do não protegido que elle *praestat alienae possessioni ministerium*".

A EVOLUÇÃO DA POSSE

Os romanos, a principio, materializavam muito a relação possessoria, dando um caracter demasiadamente *phisicou* ao *corpus*.

Só com o evolver do Direito a posse se foi, por assim dizer, espiritualizando, elevando-se de pura relação de facto a verdadeira relação juridica.

Tambem os romanistas se accustumaram a encarar a posse predominantemente pelo seu aspecto corporeo, pelo seu lado objectivo.

Viam nella antes o poder de facto, ou sua possibilidade, sobre a coisa material, que o exercicio de um direito mais ou menos amplo.

Esse vicio tambem occorreu com Savigny que depois de reconhecer sabiamente que a posse consiste no exercicio do Direito, propriedade ou *jus in re aliena*, accrescenta, com infelicidade, que "como na verdadeira posse a coisa é possuida (*possessio corporis*) e não a propriedade assim tambem não se devia falar em posse das servidões (*possessio juris*). Mas como não temos outra palavra... nada nos resta senão usarmos essa expressão impropria. Recht des Besitzes, 7ª ed., pag. 129).

A unidade da noção da posse no grande chefe da escola historica, se realiza pela negativa da posse da propriedade, considerada méra *possessio rei*, á qual elle tambem reduz toda a posse de direitos na coisa alheia.

Identica concepção materialista encontramos no pandectista Windscheid, porquanto tambem elle encara a posse de direito como uma limitada posse de coisa (Lehrbuch des Pandektenrechts, paragraphos 151 e 163).

E' o velho erro dos romanos de que ainda os novos se não puderam libertar inteiramente, embora aqui e ali, algumas vezes, transpareça a verdadeira noção da posse, o que occorre, por exemplo com Ihering quando considera a posse como o exercicio da propriedade subordinando-a, porém, ao falso criterio da normalidade do uso e da utilização economica do bem.

A esse respeito, nosso Codigo Civil, como seu precursor allemão, apenas representa a moderna consagração legislativa de uma concepção que se impunha mais pela rotina do que pela segurança de principios e exactidão de idéas.

A coexistencia de duas posses — a directa e a indirecta — é uma dupla monstruosidade scientifica e legal que sómente difficuldades praticas pode acarretar.

As differenças substanciaes que apresentam alliadas á possibilidade de coexistencia de posses indirectas de diversos gráos, isto é, essa verdadeira superposição de possuidores, bem revela uma hierarchia de direitos, cujo exercicio se opera e deve ser respeitado como posse, nos limites e na amplitude reconhecida e assegurada pela ordem juridica.

Em vez de conservar a envelhecida e erronea idéa de posse de coisas, causa principal da não extensão da noção da posse aos direitos pessoaes, na antiguidade, melhor seria que reconhecesse o nosso Codigo uma posse de dominio, isto é, a posse de direito mais ampla que se concebe sobre um bem.

Ao lado della, e com sua noção limitada pela maior ou menor extensão dos direitos por cujo exercicio são constituidas, poderiam apparecer, hierarchicamente subordinadas, as demais posses de direito.

Ao codificador competeria tambem regular a materia quanto aos direitos pessoaes e em particular ás relações obrigacionaes concedendo aos credores e até a devedores, como o depositario, a protecção possessoria, nos casos julgados necessarios, recusando-a quando se lhe afigurasse inconveniente.

Com isso seria evitada a condemnavel biparticipação da posse em directa e indirecta, bem como a possibilidade de differentes gráos da ultima, em que os mais afastados possuidores têm posse de coisa apenas por ficção legal.

O civilista austriaco Randa já salientava ser a posse "a possibilidade de facto, oriunda de uma acção, do reiterado exercicio de um direito."

Quando esta possibilidade se refere ao exercicio do conteudo do direito de propriedade temos a posse de propriedade ou de coisa; contrariamente, se a acção trás a possibilidade do exercicio de outro direito que não a propriedade então se trata de posse de direito" (obra cit. pag. 90).

Em extenso trabalho, publicado no Archiv fur die civilistische Praxis, vol. 108, Kruckmann, depois de passar em revista essas idéas, entende que apesar da inexactidão na formulação theorica, a doutrina do direito commum no seculo 19 considerava a posse como o exercicio das faculdades do dominio ou dos direitos reaes de conteudo limitado.

Salienta tambem a tendencia geral para uma conceituação unitaria da posse, orientação que já se encontra esboçada em Savigny.

Conclue, finalmente, affirmando que "Actos de posse são, tanto na posse de coisa como na de direito, aquelles pelos quaes se exercem as dependentes (propriedade) ou autonomas (direitos na coisa alheia) faculdades do dominio". (pags. 300-301).

"Não existe posse de coisa, toda posse é apenas posse de direito, sendo a posse de coisa limitação ou illimitada posse do direito de propriedade.

Posse não é o estado do exercicio de facto, ao contrario, é a possibilidade juridicamente reconhecida de exercer, de qualquer modo, determinado direito.

Quem tem a possibilidade juridicamente reconhecida de agir sobre a coisa, tem a possibilidade juridicamente reconhecida de exercer a propriedade; quem tem a possibilidade juridicamente reconhecida de exercer um direito, tem a posse sobre este direito". (Paginas 186-187).

Sem duvida alguma, não endossamos o pensamento de Kruckmann em todas as suas consequencias, particularmente na certa confusão que faz entre posse e direito a posse.

Todavia, com justiça, não podemos deixar de salientar sua notavel contribuição, pondo em evidencia, de modo incisivo, não só o conceito unitario da posse, mediante a identificação desta com o exercicio dos differentes direitos, destruindo inteiramente a velha e erronea noção da posse de coisa, não obstante as criticas, em parte procedentes, que lhe fizeram Stintzing no Archiv fur die civilistische Praxis, vol. 109 e E. Finzi, Il possesso dei diritti.

ONDE A POSSE DEVE SER ESTUDADA

A posse, por conseguinte, é dessas noções que dominam toda a extensão do direito, devendo, assim, ser tratada e estudada como um assumpto de ordem geral e não no direito das coisas.

Não esqueçamos a amplitude que a noção da posse vem alcançando continuadação da posse vem alcançando continuamente desde os direitos canonico e medieval que a estenderam aos direitos pessoaes, até á actualidade.

Ella se applica inquestionavelmente ao proprio estado das pessoas como se verifica, por exemplo, dos artigos 203 e 206 relativos ao estado de casados.

Foi igualmente estendida pelo Codigo aos direitos obrigacionaes, credito ou obrigação (depositario), e a outros casos semelhantes (mesmo em direito da familia e das successões) cujo exercicio proporciona ou accarreta a detenção de coisas materiaes, com a denominação de posse directa, isto é, como posse de coisa.

A posse occorre, ou melhor, diz-se que ha posse toda vez que, sem se ferir a questão de legitimidade, se desfructa uma situação juridica, exerce um direito ou cumpre uma obrigação, com o reconhecimento e a garantia do direito positivo.

A posse independe, assim, da existencia real, mas não conceitual dos direitos e situações juridicas, por cuja realização pratica ou effectividade ella é constituida, ainda que indevidamente e até de modo illegal, como o possuidor de má fé que gosa de protecção contra todos, á excepção do esbulhado que lhe pode oppor o caracter vicioso de sua posse.

* * *

Tanto sob o ponto de vista da permanencia de sua situação juridica, como da protecção os possuidores directo e indirecto gosam de autonomia.

Assim, os factos occorridos com o possuidor directo geralmente não affectam o possuidor indirecto, a menos que, não criem obstaculos, á posse deste, o mesmo succedendo no sentido inverso.

A causa é o vinculo que une, ambos os possuidores, não podendo assim faltar, pois nella se revela a vontade de ambos e o reconhecimento por elles da posse reciproca.

Não necessita, porém, de ter validade juridica ou existencia objectiva.

A simples mudança de intenção do possuidor directo não extingue a posse indirecta, a menos que se manifeste com actos exteriores que indiquem claramente o esbulho.

Tem inteira applicação aqui a regra *nemo sibi ipse causam possessionis mutare potest*.

Esse principio que alcança não só as varias especies de possuidores, como até os detentores, se acha adoptado pelo artigo 492 do Codigo Civil quando dispõe que "salvo prova em contrario, entende-se manter a posse o mesmo caracter, com que foi adquirida".

Ambos os possuidores gosam tambem da protecção possessoria.

E' bem verdade que nosso Codigo não regulou especialmente a materia como o fez o Codigo Allemão.

E' portanto nas disposições deste ultimo que vamos encontrar os subsidios para o nosso direito.

Pelo direito allemão gosa o possuidor directo de todos os meios de defesa da posse em face de terceiros, podendo, assim, usar das acções possessorias, como da legitima defesa.

O possuidor indirecto esta tambem protegido mediante as acções de esbulho e de manutenção em face de terceiros.

Em caso de subtracção da posse o possuidor indirecto é autorizado a exigir sua restituição ao directo.

Caso este não possa ou não queira aceital-a, pode o possuidor indirecto exigir que a coisa lhe seja entregue.

Ha ahi uma simplificação de procedimento judicial, pois, sendo elle obrigado pela relação causal, direito real ou pessoal, a entregar a coisa ao possuidor directo, pode obter que o autor do esbulho mesmo o faça, ficando restabelecida desse modo a situação anterior.

Tambem está autorizado o possuidor indirecto a usar da acção de manutenção.

Entende Wendt que ambas as acções so são concedidas ao possuidor indirecto sob a condição de que tenha sido praticada violencia contra o possuidor directo.

As presupposições das acções devem existir, assim, na pessoa de um outro se podendo o possuidor accionar quando o possuidor directo mesmo é autorizado á acção.

O ponto de que tudo depende é que o possuidor directo, contra a sua vontade, seja turbado na posse ou della esbulhado.

O que occorrer com o consentimento do possuidor directo só pode ser remediado ou reparado pelo processo petitorio.

Realizadas, porém, as condições das acções, pela violencia ao possuidor directo, fica livre ao indirecto intental-as, sendo indifferente a iniciativa ou inactividade daquelle na defesa de sua posse. (Archv. fur die civ. Praxis, vol. 87, pags. 52 e segs.)

Essa opinião, que é a dominante entre os civilistas allemães, não parece satisfactoria.

Geralmente, a violação da posse indirecta coincide a da directa, mas é bem possivel que isso não aconteça.

Assim, pode a acção indifferente ao possuidor directo, talvez mesmo por elle autorizada, constituir, todavia, evidente violação da posse indirecta.

Taes casos em que o locatario autoriza um terceiro a derrubar arvores ou retirar pedras, materiaes estes valiosos para construcção, ou assiste negligentemente ás incursões de vizinhos, tornando incertos os limites da propriedade alugada.

Em todas essas hypotheses é evidente que o possuidor indirecto tem um interesse autonomo e urgente na conservação da causa, cabendo-lhe as acções possessorias de curso mais rapido e, assim mais efficazes.

Quanto á legitima defesa de sua posse e ao desforço incontinenti, pode o possuidor directo exercel-os contra todos, inclusive contra o possuidor indirecto.

E' ponto pacifico.

Goza este tambem de igual direito?

Esse direito, bastante discutido, em certos casos constitue mesmo o unico meio efficaz para impedir graves e irreparaveis damnos como se observa de um caso real occorrido com o proprio jurista Sokolowski e por elle relatado.

Um dos seus locatarios agricultores permittiu que o vizinho derrubasse dois majestosos carvalhos, cujas frondes magnificas sombreavam e impediam a cultura do trigo.

Essas arvores de inestimavel valor felizmente, não foram sacrificadas graças á intervenção energica dos vigias que ameaçaram de empregar a propria força para evitar a derrubada. (Obra citada, pags. 255-256).

Esse facto, apparentemente banal é, todavia, bastante significativo para o assumpto ventilado.

Uma questão mais importante ainda é a de saber se a ambos os possuidores competem reciprocamente as acções possessorias nos casos de turbação e esbulho commettidos por um contra o outro.

Como ordinariamente a causa entre ambos os possuidores tem validade juridica, bastam quasi sempre os meios petitorios para acautelar os interesses lesados.

Isso, entretanto, não impede que suidor directo possa defender sua posse judicialmente ou não contra os actos illegaes do indirecto.

Quanto a este, entende Wolf que não gosa de protecção possessoria contra aquelle. (Lehrbuch des Burgerlichen Rechts de Enneccerus, Kipp e Wolf, vo. 2º, paragrapho 30).

O Codigo allemão não resolveu expressamente a hypothese, como o fez com o [illegible]

Para nós a protecção deve ser admittida, intervindo a questão da causa, cuja validade não é exigida, apenas para fixar as qualidades dos possuidores, isto é, a que titulo possuem, distinguindo-os, assim, dois casos de posse injusta e simples detenção.

Em synthese: o artigo 486 do Codigo Civil Brasileiro é apenas uma formula erronea pela qual praticamente foi admittida a posse da propriedade, dos direitos reaes, de certos direitos pessoaes e do depositario.

O mesmo resultado poderia ser obtido mais scientificamente se abandonassemos a noção antiquada da posse de coisas, substituindo-a pela posse de direitos, caracterisada pelo seu exercicio.

Aliás, conforme dissemos acima, a possivel super-posição de varias posses indirectas, com gráos diversos e cada vez mais remotos, indica antes uma hierarchia de direitos, simultaneamente possidos que, na verdade, uma pluralidade de posses de coisa, o que só por ficção se pode admittir".

Chronica do Fôro

Os lamentaveis acontecimentos que tiveram palco na capital da Republica e deixaram magua profunda em todos os brasileiros amigos da ordem, do respeito ás leis patrias e ao regimen que procura restabelecer todo o grande prestigio do Brasil até então abalado pelas competições politicas, fructos do desserviço á nossa nacionalidade, vêm de impôr aos responsaveis pelos destinos da patria brasileira a reforma e a regulamentação de leis que até então permaneciam sem efficacia.

Quando surgiram no Estado Novo essas leis, houve uma especialista que significava — apprehensão para os que vivem tramando contra o regimen — e malicia, para os que, displicentes, não queriam acreditar na força ou nas disposições de força do Estado Forte.

Infelizmente aquella apprehensão desappareceu. Dahi o recrudescimento dos meios de aggressão ao Poder e o sorriso frio e intolerante da descrença—aresta viva do aspecto geral dos displicentes — que se fez ouvir. Desta vez, porem, tudo parece se encaminhar na trilha regular e segura para o apparelhamento definitivo á regulamentação das leis fortes do Estado Novo e dentre poucos dias, o Brasil estará armado dos meios de defesa capazes de garantir a applicação de penas aos que tentarem contra o regimen ou contra a estabilidade social e politica da nação.

* * *

Já se divulga em telegrammas, a reforma das leis brasileiras de processo, uniformisando-as em todo paiz.

A noticia desperta enthusiasmo e alegria aos que, profissionaes na advocacia, vivem diariamente empregando a sua actividade em defesa de interesses de terceiros.

Somos pela unificação das leis processuaes.

Dentre algumas modificações, fala-se das que foram feitas á nova lei que regulamentou o Tribunal do Jury.

Desconhecemos em conjuncto essas modificações, temos, porem, a impressão de que ellas são insufficientes.

O Jury soffreu verdadeira "capitis diminutio maxima". Perdeu toda sua liberdade. Tornou-se um poder auxiliar, subsidiario, sujeito ás lições e ao bôlo de palmatoria do poder superior. Si se confere aos Tribunaes de Appellações o direito de reformar as decisões daquelles e applicar livremente penas, condemnando até o individuo absolvido, o Jury é nada e a sua estabilidade é duvidosa.

Por isto não é de estranhar que dentro em breve outras reformas surjam e, ou se extinguirá de vez o Jury, ou se lhes restaurará a autonomia.

P.

"A LEI DE APOSENTADORIAS E PENSÕES"

Dalmario MARTINS

As leis trabalhistas que nos regem, moldadas, dentro de um ambiente de Justiça e espirito de cooperativismo, podem ser comparadas e confrontadas com as legislações dos mais adeantados paizes do Velho Mundo.

A aposentadoria garante aos nossos operarios, um bem estar relativo na velhice, pondo-o ao abrigo da miseria futura, garantindo-lhes o bem-estar da familia, quando já alquebrado de forças, não poderem dar ao patrão, a contribuição de suas energias.

O Syndicato ampara-os nos seus direitos, socializa-os com os demais collegas, dá instrucção aos seus filhos e garante-lhes nas demandas o melhor ganho de causa, quando para isto, estão com a razão.

Mesmo depois de fallecido o chefe da familia, não irá esta passar privações, exposta ás vicissitudes do destino. A pensão do fallecido põe-n'a ao abrigo destes males e resguarda-a de algum modo, das necessidades futuras.

No meu trabalho diario, tenho lidado muitas vezes, com casos desta natureza.

Infelizmente, ha ainda alguns descontentes, cuja ignorancia não lhes permittiu ainda descortinar estes beneficios e são estes, justamente, os retrogrados, os grãos de areia na machina do progresso do Brasil. A Caixa de Pensão é o patrimonio do operario, é o legado sagrado que elle deixa aos seus filhos. E' preciso porem, orientar os que, por ignorancia, entravam essa obra de meritorio alcance social, concretisada pelos nossos legisladores, pois as leis trabalhistas, dentro dos moldes em que lhes foram offerecidas, são as unicas leis que podem trazer o relativo conforto no presente e a tranquillidade no futuro, aos operarios brasileiros.

A influencia do negro na arte

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

brasileiros. O seu heroismo, muitas vezes exaggerado, a originalidade e diversidade de seus costumes, a lingua, a insubmissão, tudo no indio era assumpto vastissimo. Assumpto que attrahiria Alencar, Gonçalves Dias, Carlos Gomes, Santa Rita Durão, Victor Meirelles, para só citar alguns grandes nomes.

O negro, que era o negro? Um passivo, um triste, escravo — creatura de condição inferior. Raros eram os exemplos de rebeldia. Um Palmares perdido na Historia. Difficeis os exemplos de coragem. Um Henrique Dias perdido entre centenas de Arariboias, Tibiriças, Cunhambebes e Potys.

O movimento abolicionista veiu trazer o negro ao primeiro plano. Mas não, como accentua Affonso Arinos de Mello Franco, **o negro em si, o negro como homem tomado no sentido social, ethnico, politico, religioso, dentro do proprio circulo da sua vida africana e sim o negro symbolo do martyrio de uma raça que era preciso libertar, expressão dolorosa de um soffrimento collectivo que era necessario redimir.** (2)

O negro surgia deformado sobre todos os pontos de vista. Continuava passivo, triste, soffredor, um bom animal que o patrão maltratava. Não era considerado como factor poderoso da formação nacional.

Ha, portanto, a considerar duas influencias distinctas do negro na arte e na literatura brasileiras.

No seculo passado: o negro romantizado, envolto numa aureola de soffrimento, com as costas lanhadas do chicote do feitor, besta trazido no bojo infecto dos navios negreiros, vendido como qualquer outro animal. E' a phase do abolicionismo.

Na época actual: o negro, elemento de formação da raça, da constituição do organismo nacional, influenciando de maneira decisiva na nova lingua, na musica popular, na alimentação, nos costumes brasileiros. E' phase do africanismo.

A phase do abolicionismo teve o seu vulto mais destacado em Castro Alves.

"Vibram nos seus poemas — escreveu Ronald de Carvalho — cordas geradas de paixão e ternura, uma onda de perfume se desprende de seus versos de amor, onde repenta um sainete de fatalidade, propria das raças mestiças, que reflectem, na alma o tumulto dos sangues encontrados." (3)

A musa de Castro Alves era quasi inteiramente dedicada á campanha da libertação dos escravos, chegando ao ponto de parecer ser elle um dos principaes interessados na promulgação da grande lei. Equivocos surgiram quanto á côr da sua pelle. Hoje, porem, não ha mais duvida acerca d'esse ponto. Castro Alves foi o irmão branco do homem negro.

José Verissimo diz que havia em Castro "o fogo sagrado, alguma coisa que á nossa observação superficial e pender para o exaggero de juizos parecia genio— um grande talento verbal, uma sincera eloquencia communicativa, um sympathico enthusiasmo juvenil. Tudo isto encobria as imperfeições evidentes de sua obra e disfarçava-lhe as incorrecções de pensamento e expressão." (4)

No Navio negreiro e em **Vozes d'Africa** "gritos, ais, maldições, preces resoam de uma legião de homens negros como a noite."

O quadro é tão vivo que, insensivelmente, somos tocados pela piedade para com os captivos. Desejamos ardentemente a sua libertação. Somos transportados para o tempo da grande campanha e não comprehendemos como homens houve que foram contrarios á Abolição.

Em sua **Vida de Castro Alves**, Xavier Marques accentua, para maior gloria do poeta, o seu papel de percursor da acção abolicionista. E accrescenta que elle foi **um João Baptista — sem faltar o deserto que se estendia mudo, arido, asphyxiante, á volta da sua singular figura de pregador.** (5)

Para terminar a nossa ligeira dissertação sobre o poeta da Abolição, digamos que a sua influencia na nossa poesia é importantissima. Castro Alves é uma gloria da poesia nacional porque foi o que mais justamente se embebeu dos nossos sentimentos e aspirações, da nossa alma lyrica, apaixonada pelas grandes causas, capaz de grandes sacrificios.

Em torno de Castro Alves ha, da parte de muitos escriptores patricios, um verdadeiro e justo fanatismo. Ruy Barbosa, Nabuco, Euclides da Cunha, José Verissimo, Ronald de Carvalho, Afranio Peixoto, Xavier Marques e Agrippino Grieco representam a vanguarda dos castroalvistas decididos.

E quem estuda a Abolição não pode deixar, absolutamente, de reconhecer que **Vozes d'Africa, Navio Negreiro** e os demais poemas abolicionistas do vate bahiano crearam a mystica do movimento libertador.

Ao lado de Castro Alves, Tobias Barreto, Luiz Gama e Victoriano Palhares elevaram as suas vozes em defesa do negro captivo. E a poesia veiu **da cela da taverna e dos campos para a praça publica, desfraldou, os pendões nas trincheiras tornou-se um elemento de combate.** (6)

Foi, como o notou Ronald de Carvalho, a maior inspiradora do pensamento nacional. Arrastou oradores para a communhão das idéas lançadas em tercettos, em sextetos, em alexandrinos e versos brancos.

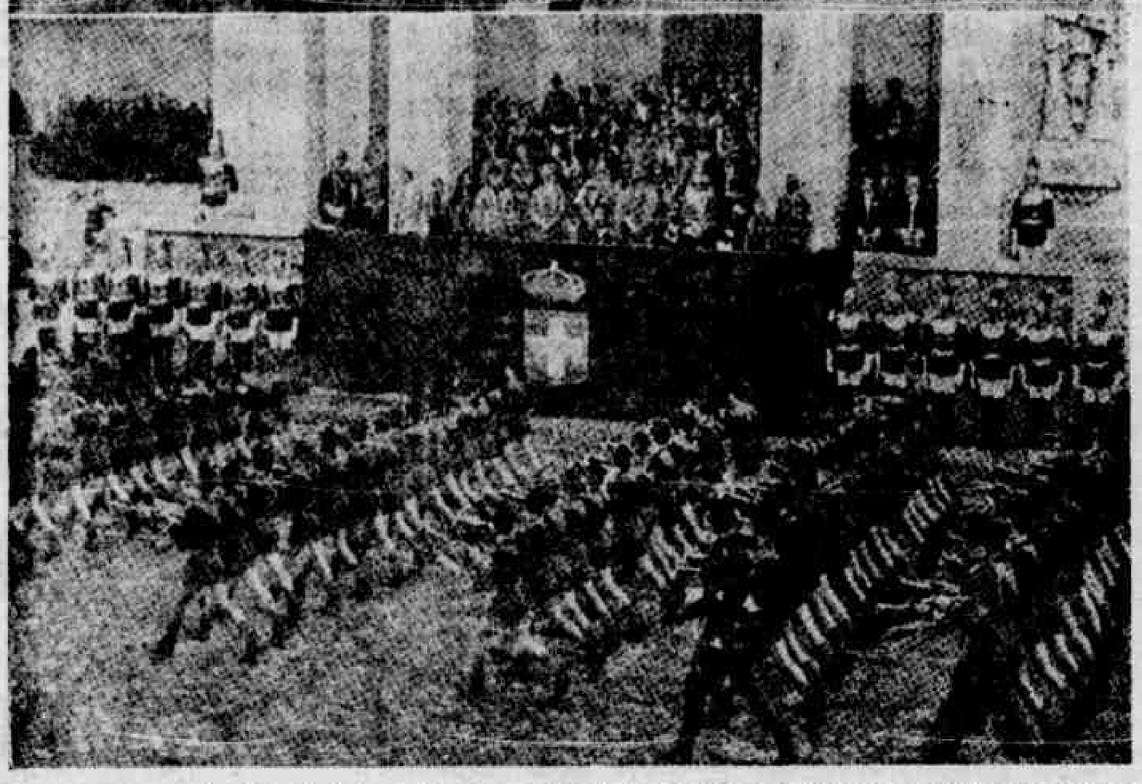
José do Patrocinio, Nabuco e Ruy Barbosa eram as vozes poderosas que falavam dos escravos mudos e passivos. A imprensa, entre outros, teve aquelle brilhante e esquecido Raul Pompeia.

Na phase da literatura abolicionista poderemos incluir Aloisio de Azevedo com o seu **O Mulato**.

O Mulato não foi propriamente um romance de these. Nelle descobrimos já uns toques dos modernos estudos afro-brasileiros.

(Conclue na 5.ª pagina)

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Pracinha — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante



Flagrantes da recente visita de Hitler a Roma: ao alto o imperador Victor Emmanuel e o Fuehrer na carruagem do Estado; em baixo, desfile dos balisas deante do Duce, do Fuehrer e do imperador

LETRAS E ARTES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

ATE' o fim do mez, saira mais um volume da collecção uniforme das obras completas de Stefan Zweig, da Editora Guanabara. Esse livro será "Fernão de Magalhães".

* *

EDITADO pela Cia. Nestlé, appareceu um manual de gymnastica infantil, illustrado com varias photographias. Essa publicação é de autoria de dr. Adauto de Rezende, e intitula-se "Gymnastica para Creanças".

* *

SOBRE as questões judaicas, desenvolvendo os argumentos do antisemitismo, appareceu, na Brasilia Editora, "O Perigo Mundial", de F. Luiz Wist.

* *

CONTINUA aberto e bastante visitado o Salão de Maio organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros.

* *

THALINO Botelho, laureado em recente concurso para a publicação de um livro sobre alimentação, entregou ao editor Vecchi os originaes de "Breviario alimentar do obeso".

* *

SAIU, assignado por Pandiá Pires, "Não se compra entrada na Historia".

* *

DEVERA' sair dentro de breve a traducção dum novo livro de Victor Marguerite: "O fracasso da Liga das Nações".

Producção da silagem

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

sobe apenas até 45 a 60 centigrados, nas condições de uma fermentação normal. Logo que se inicia a fermentação, começa a desprender-se da massa ensilada um aroma agradavel quasi sempre alcoolico, acceo ou lacteo, tomando a silagem uma cor mais ou menos castanha, por influencia da natureza da fermentação, a que se acha mais ou menos submettida. Conforme se verifica a predominancia da fermentação alcoolica ou acida, a forragem apresenta um gosto acido ou não, motivo porque se chama de doce a silagem em que predomina a fermentação alcoolica.

Esta não é facil de obter, além de não impedir que outras fermentações a succedam, quer uteis, quer prejudiciaes á conservação da silagem.

E, porém, a alcoolica a fermentação que mais reduz o valor nutritivo do producto ensilado. Além desta verifica-se, principalmente, a acetica e a lactea que são as mais communs e que conservam a forragem pela formação do acido acetico (o do vinagre) e do acido lacteo, respectivamente.

Uma fermentação ideal seria a lactea, isoladamente. Mas esta não pode ser facilmente controlada, a ponto de se a fazer dominar todo o processo de fermentação, pois exigem condições especiaes, processos que escapam, não raro, á economia do criador. Está neste caso, por exemplo, o emprego do sôro de leite, como o producto de culturas especiaes do fermento lacteo, na massa ensilada, para, conseguir-se a sua acção predominante.

O acido acetico é o que predomina, quasi sempre, no processo de fermentação da silagem. Desenvolve-se ás custas dos hydrocarbonatos, principalmente dos assucares, como acontece na formação do alcool. Verificam-se mesmo casos em que o assucar existente no começo da fermentação, desapparece totalmente ao fim desse processo.

Dahi a vantagem que offerecem as plantas ricas em assucar, no preparo da silagem, ao passo que as pobres nesse elemento, como o são as plantas leguminosas, produzem uma silagem quasi sempre imperfeita.

Calcula-se em cerca de 1 a 2 por cento a quantidade de acido que se forma no processo completo da fermentação da forragem ensilada, sendo que a quantidade de alcool alcança apenas cerca de 0,1 a 0,4 por cento.

Tambem as substancias albuminoides são em parte atacadas na fermentação da silagem.

Considera-se, porém, que este facto não representa perda de maior monta, por isso que apenas se verificam [illegible] compostos menos azotados, á semelhança do que se observa na sua digestão pelo organismo animal.

A fermentação se processa, quasi por completo, dentro de 10 a 15 dias, após a carga do silo. Começa, entretanto, immediatamente depois do córte da forragem.

Dahi a grande conveniencia em se fazer a carga do silo no mais curto espaço de tempo possivel. Quanto mais rapida fôr, mais se impede que as camadas que vão sendo collocadas diariamente, cuja superficie fica exposta por varias horas e cuja massa não pode ser devidamente acamada, por falta de peso, sejam atacadas por agentes damninhos que lhes alteram, immediatamente, o valor nutritivo, compromettendo, além disso, o processo regular da fermentação, quando a carga se completa.

Por ahi ainda, pode-se avaliar a inferioridade dos silos typo francez com para uma profundidade relativamente pequena.

Além desses fermentos uteis desenvolvem-se, quasi sempre, na silagem, microorganismos [illegible] a putrefacção, como o fermento butyrico e o valerico formando acidos volateis que tomam esses nomes e cujo cheiro é sobremodo desagradavel.

Nas silagens bem preparadas, reduzida, ou quasi nulla, pois os fermentos que os produzem não podem viver no meio onde o acetico e o lacteo proliferam facilmente.

Assim é que a presença daquelles é tanto menor quanto mais profunda a camada de silagem, visto que, nessa profundidade o ar não pode penetrar, não só pela compressão como pela occupação do espaços não preenchidos pelas particulas de forragem, pelos gazes mais pesados, principalmente o dioxydo de carbono.

A' medida, porém, que se tomam em consideração as camadas mais elevadas da columna de silagem, vae se constatando um augmento de acido butyrico, que melhor se forma nessa região sujeita a uma menor compressão. E' ainda por esse mesmo motivo que uma grossa camada; alcançando ás vezes até meio metro de profundidade, perde-se pela putrefacção, a partir da superficie superior da columna de silagem.

Livre de compressão, esta camada fica sujeita á penetração mais ou menos franca do ar, que proporciona meio [illegible] favoravel [illegible] como a toda a sorte de bacterias de putrefacção.

Em compensação forma, com [illegible] um emaranhado de fungos e productos de decomposição da forragem, uma camada protectora de toda a columna ensilada, contra a entrada do ar e consequentemente contra a vida de agentes damninhos.

Diz ainda o sr. Landulpho Alves que a theoria dominante considera as fermentações que se operam na ensilagem, como resultados da acção de dois grandes factores actuando simultaneamente, seres vivos ou bacterias e enzymas ou fermentos já existentes na planta ensilada.

Ha, comtudo, quem affirme e baseado em trabalhos experimentaes que em condições ordinarias, a fermentação da silagem não é devida a bacterias ou a organismos outros.

Os elementos que serviram de base para essa asserção são as seguintes:

1º) — A massa ensilada pode attingir a sua temperatura maxima dentro de 24 horas, periodo muito menor do que o que se verifica na fermentação por bacterias.

2º) — Quando a silagem está completamente curada, a formação ulterior de gazes é reduzidas e, ás mais das vezes, estacionaria; se então se expuzer esta [illegible] larem ao ar, uma nova fermentação por bacterias e fungos occorrerá, causando [illegible] elevação na fermentação anaerobia [illegible] dente.

3º) — O milho recem-ensilado (planta inteira), quando collocado num receptaculo fechado, depois de devidamente tratado com ether, benzol ou chloroformio, para exterminar as bacterias que contenha, entra, contudo, em fermentação, formando silagem se bem que com uma reduzida producção de acidos.

4º) — O milho recem-cortado, quando collocado em um receptaculo fechado ao ar e cheio com um gaz inerte, como o hydrogenio ou o nitrogenio, entra em fermentação, formando silagem mais lentamente, e o producto final é mais acido.

5º) — O milho damnificado pela geada não produz silagem; se não for devidamente tratado apodrecerá, dando logar a formação de uma massa de máo cheiro, devido á acção de bacterias. Quando tratado com ether para o fim de se reduzirem as bacterias, o milho que soffreu a acção da geada não apresenta todos os caracteres do milho verde.

6º) — O gaz que se desprende durante a fermentação é principalmente o dioxydo de carbono; mas no caso da silagem do trevo tambem contem hydrogenio.

O nitrogenio desprende-se, apparentemente, em pequenas porções em todas as fermentações da ensilagem.

A papoula

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

mo igualmente da *papoula do Oriente* ou *de Turnefort* (*P. orientale*), especie vivaz do Caucaso, de flores grandes e de uma cor escarlate viva e a *papoula da Siberia* (*P. bracteatum*), mais robusta que a anterior e com flores mais pequenas, de côr vermelho mais escura.

As variedades duplas aformoseam os jardins por alguns dias, passados os quaes ficam desguarnecidos, defeito grave no cultivo e que exige a distribuição dessas plantas entre outras que floresçam mais tarde e vivam mais tempo. As *papoulas* se multiplicam por sementeira em outomno ou na primavera, porém sempre de assento, pois não supportam o transplante.

Pela importancia que tem vindo adquirindo a planta de que nos occupamos, imitando-nos ás precedentes indicações com respeito ao cultivo para jardim, daremos maior extensão ás nossas observações com relação ao industrial, que comprehende principalmente, segundo fica indicado, a variedade negra e branca. Esta ramifica menos, porém produz ovarios mais grossos com sementes brancas e sem aberturas. O oleo que della se obtem passa por ser mais delicado, pois, é sabido que, sob o ponto de vista industrial as *papoulas* são cultivadas para extracção do opio.

Cultivo. *A papoula* reclama terrenos ricos, profundos e frescos e ao mesmo tempo suaves, ligeiros e que não sejam humidos, ou sejam solos arenosos ou calcareos e ferteis. Nos paizes temperados com o nosso semeia-se durante os mezes de setembro ou outubro; nos paizes do centro da Europa, durante os de janeiro, fevereiro e março. Deve-se então preparar a terra com um trabalho de arado um passo de grade, adubo, sementeira e mais um bom trabalho de rolo. Pouco antes da sementeira far-se-á um novo trabalho seguido de passes de grade e arado. Na rotação das colheitas deve-se-a collocar depois de uma planta escardada e antes de um cereal.

A papoula exige uns 2.300 gráos de calor de temperatura media para amadurecer completamente e eis ahi porque só nos paizes de climas calidos se póde emprehender um segundo cultivo, tanto mais possivel se se póde semear no outomno, isto é, em fins de setembro ou principio de outubro, já que a planta resiste aos frios medios durante os invernos dos paizes verdadeiramente temperados. Nestes comarcas floresce em junho e nas calidas em maio amadurecendo o fructo nos dois mezes approximadamente.

Doença dos porcos

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

mago e até mesmo dentro do figado. Os numerosos ovinhos que ella põe, saem com os excrementos e vão para a terra. Ahi, encontrando boas condições de calor e de humidade, os ovos se transformam em larvas muito pequenas, invisiveis a olho nu'.

Estas larvas são dotadas de grande vivacidade, e, por isso, conseguem penetrar através da pelle e das mucosas dos porcos, no organismo dos quaes ellas andam, crescem e vão se alojar no intestino delgado (tripa fina), onde se transformam novamente em lombrigas.

O verme dos rins e o verme dos pulmões fazem, pouco mais ou menos, o mesmo caminho da lombriga: os ovos vão para a terra, penetram pela pelle dos porcos e depois alcançam os pulmões ou os rins, conforme o verme. Esses vermes são muito menores do que as lombrigas e não medem mais do que 3 ou 4 centimetros de comprimento (tamanho de uma agulha de coser).

A lombriga, o verme dos rins e o verme dos pulmões causam grandes prejuizos á criação, não só porque não deixam os porcos crescer e engordar direito, mas, tambem, porque podem matal-os, quando são em grande quantidade.

A "lombriga" é a unica verminose que pode ser tratada com successo. O Instituto Biologico prepara um vermifugo para porcos com base de essencia de chenopodio, extrahida da herva de Santa Maria, para ser usado neste caso. O verme têm tratamento; é melhor eliminar os porcos doentes.

O fazendeiro do interior costuma criar os porcos nos banhados, porque ahi os animaes encontram uma infinidade de detrictos para comer. Emquanto a criação é pequena, tudo parece correr muito bem; mas, logo que augmenta e attinge um certo numero de cabeças os animaes começam a definhar e a morrer. A razão é simples: os porcos communs são sempre parasitados por alguns vermes e assim contaminam o terreno humido que é o paraiso desses vermes. Vivendo em promiscuidade em espaço de terra limitado, os animaes ficam cada vez mais parasitado e os vermes, que em pequeno numero quasi nenhum prejuizo causavam ao organismo, começam então a fazer sentir sua acção nociva.

Em virtude de uma sensibilidade especial, esta acção se manifesta com maior intensidade nos leitões, que se apresentam então barrigudinhos e enfezados.

Para combater as verminoses, foi organisado nos Estados Unidos um processo racional de criação de porcos, denominado do "systema Mc Lean", visando tres pontos fundamentaes, a saber:

1º) — Lavagem das porcas com agua e sabão, na occasião de collocal-as nas pocilgas-maternidades.

2º) — Limpeza e desinfecção dessas pocilgas, com agua fervendo.

3º) — Manter os leitões até 4 mezes de idade em pastos não contaminados, providos de agua limpa e alimento completamente isolados do resto da criação.

O systema Mc Lean de sanidade suina permitte evitar não só as verminoses, mas tambem a pneumo-enterite dos leitões. Detalhes sobre o mesmo podem ser encontrados em folheto especial distribuido pelo Instituto Biologico.

Os cysticercos são "pipocas", que dão na carne dos animaes parasitados. Estas pipocas, comidas pelo homem, se transformam e dão a tenia ou solitaria. Por outro lado, o porco que come as fezes de uma pessoa com solitaria, apanha "pipoca".

A "pipoca" dos porcos não tem tratamento.

A unica coisa que os criadores podem e devem fazer é não deixar os porcos fuçarem nas fezes do homem. O habito que ha nas nossas fazendas de construir latrinas para os porcos fuçarem em baixo, é condemnado e deve ser totalmente abolido. A carne do porco com "pipoca" não serve para o consumo publico.

Outro parasita a considerar, pelos prejuizos que pode causar, é o *piolho* dos porcos.

Para combatel-o pode-se fincar um páo dentro dos chiqueiros e enrolar nelle uma corda grossa que se embebe numa mistura de oleo bruto e kerozene. Os porcos, ao se coçarem ahi, esfregam o remedio no corpo e este mata os piolhos. Para as criações grandes, deve-se aconselhar, porém, a construcção de banheiros apropriados para porcos, do typo do banheiro carrapaticida para bois. O banho pode ser arsenical, igual ao usado contra os carrapatos, ou de petroleo. Neste ultimo caso, basta juntar á agua uma quantidade tal de petroleo de maneira a formar em cima uma camada de 2 a 3 centimetros de espessura.

A sarna, que se manifesta nos porcos pelo enrugamento de pelle, queda dos pellos e forte coceira, combate-se com o mesmo banheiro utilizado para os piolhos.

RACHITISMO — Todo mundo sabe que durante o periodo de crescimento, os animaes precisam de maior quantidade de calcio e phosphoro para se desenvolver, do que mais tarde, quando adultos.

A deficiencia desses elementos na ração produz nos leitões o apparecimento de graves perturbações organicas denominadas *rachitismo*. Estas perturbações costumam se manifestar primeiro pelo atrazo do crescimento, depois, nos casos mais graves, pelo apparecimento de deformações osseas, mais accentuadas nas pernas.

Para evitar o rachitismo e favorecer o crescimento dos leitões costuma-se pôr á disposição delles em comedouros apropriados, misturas mineraes mais ou menos complicadas.

A farinha de osso é porém, mais simples e efficiente, porque já contem os elementos nas proporções requeridas pelo organismo.

Como substancia reguladora que é da assimilação do calcio e do phosphoro pelo organismo, deve-se administrar ainda vitamina D contida no oleo de figado de bacalhau, por exemplo. A luz do sol, desempenha papel semelhante, transformando em vitamina D substancias preexistentes na pelle dos animaes.

Finalmente, convem referir tambem a paralysia que pode se verificar em algumas porcas de cria, no periodo de amamentação.

Sua causa parece residir na diminuição da quantidade de calcio utilizado pelo organismo na secreção do leite, do qual elle é um dos constituintes mais importantes.

Addicionando-se farinha de osso á ração das porcas na proporção de 1/2 a 1 por cento, evita-se o apparecimento da paralysia.

INFLUENCIA DO NEGRO NA ARTE E LITERATURA BRASILEIRAS

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

com effeito, naquellas admiraveis paginas realistas, Aloisio fixou o inicio da ascensão do mulato na sociedade brasileira, que Gilberto Freyre iria focalizar tão bem em **Sobrados e Mucambos**.

O Mulato, surgido em 1881, no inicio da campanha final, foi, talvez, a unica obra verdadeira no tempo, sobre o elemento negro e sua situação na vida nacional.

Antes de entrarmos na phase do africanismo, refiramo-nos ligeiramente á influencia do negro na arte brasileira.

Já notámos, no inicio, que essa influencia não é decisiva. O negro surge na arte pictorica, por exemplo, apenas como um complemento do quadro e quasi nunca como motivo. Assim o é nas telas de Araripe Junior — notadamente em **A partida da moção** — e de Victor Meirelles. Eu não sei de quadro algum do seculo passado que fixe bem e tome por assumpto principal o elemento africano.

Contemporaneamente, parece que o filão negro está sendo melhor explorado e a coisa mais commum do mundo é se ver, nas exposições de pintura, cabeças de negro, negros velhos, etc. No entanto não me consta que se tenha já produzido a grande tela, o quadro immortal sobre o negro brasileiro.

Assim, nas demais artes.

Merece, comtudo, destaque a influencia do negro na musica popular nacional.

O maracatu', o samba, a marcha-frévo, a toada mas sobretudo, o maracatu' — irmão do rumba cubano — nasceram dos grilhões dos escravos, do bater das enxadas na terra dura e secca das plantações de assucar do nordeste, de estalo do chicote do feitor, tudo isso unido ao rythmo da macumba- ao culto de Exu', Omulu' e Xangó, ás vozes dolentes e aos requebros das **feitas** e dos **ogans**.

Esta musica popular já tem, em nosso paiz, franca acceitação e é estylisado por brilhantes compositores brasileiros como Fructuoso Vianna, Mignone e Villa Lobos.

Tal é a influencia do negro na arte nacional que, prouvera Deus, cresça e se torne decisiva.

Voltemos á literatura.

A phase do africanismo foi iniciada por Nina Rodrigues que mostrou a necessidade dos brasileiros se aprofundarem no estudo do elemento afro, poderoso factor da nacionalidade.

O alerta de Nina Rodrigues teve, desde logo, franca repercussão. Arthur Ramos publicou o seu **Negro Brasileiro**; Oliveira Vianna nos legou **Evolução do povo brasileiro, Raça e assimilação** e **Formation Ethnique du Brasil colonial**. Seguem-se-lhes Affonso Arinos de Mello Franco, Renato Mendonça e outros.

E, modernamente, a nossa literatura soffre, de maneira decisiva, a influencia do elemento africano. Ou quando rememora a epoca da escravidão — veja-se o lyrismo encantador de Jorge de Lima, em **Nêga Fulô**, de Manoel Bandeira e Mario de Andrade — ou quando se trata da classe pobre, que tem no negro o seu mais lidimo representante — leia-se o **Jubiabá**, de Jorge Amado, a historia profundamente real de Antonio Balduino **negro valente e brigão**, José Lins do Rego, na **velha Totonia** que conta lindissimas historias aos garotos do Brasil — ou quando se occupa dos problemas ethnicos, sociaes, politicos e religiosos, como o fez Gilberto Freyre em **Casa Grande e Senzala** e **Sobrados e Mucambos**.

A par da destacada influencia do negro no "folk-lore" nacional, no poeta Jorge de Lima, no romancista Jorge Amado e no sociologo Gilberto Freyre estão synthetisados os literatos brasileiros, preoccupados, admirados, aproveitando largamente esse elemento esquecido em suas obras de poesia, de ficção e pesquiza social.

Em Pernambuco, a preoccupação de utilizar na literatura o que o negro nos legou e representada, além de Gilberto Freyre, por Mario Sette (**Maxambombas e Maracatu's**), por Adherbal Jurema (**Insurreições negras no Brasil**), por Ulysses Pernambucano (**Diversos estudos**), por Vicente Lima (**Xangô**) e outros.

Notemos, comtudo, que as ideologias politicas vêm prejudicando muito a marcha do africanismo. Isso é deploravel porque nos impossibilita de ler algumas obras, claramente de propaganda subversiva.

O negro — geralmente pobre ainda em consequencia do systema escravocrata que por quasi quatro seculos constituiu a nodoa da nossa civilização — é vilmente explorado por alguns escriptores sem consciencia. Aproveitado para a perniciosa expansão de suas idéas.

Commentando esse aspecto politico do africanismo, diz Affonso Arinos:

"Como não podia deixar de acontecer este é o peior lado do movimento africanista, o menos objectivo, o menos scientifico, o que mais se presta ao brilho e á eloquencia isto é a mistificação". (7)

E accrescenta, referindo-se ás theses apresentadas no Congresso Afro-Brasileiro, realizado nesta capital:

"Constata-se, com clareza, o fracasso de todos os trabalhos em que a verdade historica, anthropologica e ethnographica apparece envolta nas roupagens duvidosas da pregação politica."

Que os escriptores brasileiros, livres de pensamentos contrarios aos sentimentos e ás tradições nacionaes, se occupem do negro em suas obras de estudo, focalisem o negro em suas obras de ficção, cantem o negro em suas obras mas. Mas, um negro brasileiro, elemento grandioso da formação da raça e da reconstrucção da Grande Patria.

(1) — Depois verifiquei ter sido Viriato Corrêa, em seu livro "Bahu' Velho, á pag. 180.

(2) — Affonso Arinos de Mello Franco — "Conceito de Civilização Brasileira" — pag. 81.

(3) — Ronald de Carvalho — "Pequena Historia da Literatura Brasileira" — pags. 269 e 270.

(4) — José Verissimo — "Historia da Literatura Brasileira" — pag. 386.

(5) — Xavier Marques — "Vida de Castro Alves" — pag. 114.

(6) — Ronald de Carvalho — Obra citada — pag. 268

(7) — Affonso Arinos de Mello Franco — Obra cit. — pag. 82

O vinho que esta' na ponta

INDUSTRIA BRASILEIRA

Luz e Energia independentes!

com os grupos electrogenos

JOHNSON

Este pequeno gerador de corrente continua e arranque electrico, fornece 300 Watts sob 12 volts e tem capacidade para 550 a 600 velas. Preço 1:700$. — As lampadas usadas são de 12 watts com rosca commum, fosca internamente, ao preço de 5$000 cada. Existe tambem um modelo com a mesma capacidade para corrente alt. de 110 volts. Preço 2:200$

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CASAS MESBLA

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 10 '14 SÃO PAULO

RUA CURITYBA, 454 464 BELLO HORIZONTE

RUA DO PASSEIO, 48 54 RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 856 PORTO ALEGRE

RUA VISC. RIO BRANCO, 339 NICTHEROY

Demonstrações em João Pessôa, Parahyba:
com o Snr. Alfredo Chaves
Rua Maciel Pinheiro, 145

NAVEGAÇÃO

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** tocará em Recife no dia 22 de Maio, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
JAMAIQUE — 22 de Junho
FORMOSE — 25 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro **NIKOKLIS** tocará em Recife na 1.ª semana de Junho, recebendo carga para: MARSELHA e escalas.

Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"CHUY"

Amanhecerá no dia 23, sahirá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 30, sahirá a 1 de Junho, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"TAQUY"

Amanhecerá no dia 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 5 de Junho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — **Telegs. BUTIA'** — **TELEPHONE 9-4-5-9**

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 29 sahirá no dia 30 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Junho, sahirá ao mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARARAQUARA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Junho sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 26 sahirá no mesmo dia para: NATAL.

ARATAIA (CARGUEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** — **TEL. COSTEIRA**

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 2 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	12-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL
"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938
"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA
RIO — Caixa Postal 1032 — RIO
—: DE JANEIRO :—

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —
"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 28, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 2 de Junho, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE:
"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 2, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebendo carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeção em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros **MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO**, dai preferencia ás **COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE** — Informações com o agente **JOSE' SICUPIRA** — Edificio da **COSTEIRA** — Phone: 9-2-1-4 — **RECIFE.**

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — **VALORES:** — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paqueles até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — **ULYSSES DE F. CORREIA**
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28 8 até 1 9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes.

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	18 6	Gen. Artigas	27 6
Gen. S. Martin	24 7	Gen. Osorio	7 8
Antonio Delfino	29 8	Gen. Artigas	5 9
Gen. Artigas	29 5		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Laplata	5.6	J. Pessôa — no porto.	
		Natal	16.5

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9028

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

INSOLAÇÃO TYPHO UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS

Dr. Poppe GYRÃO (Do Dep. Saúde Publica.

Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º

Fone 6746

Res. Concordia, 193 — Fone 6754

Antonio Silva

Encarrega-se de despachos de importação, exportação e desembaraços de mercadorias na Recebedoria e Alfandega, bem como registro de marcas e firmas na "Junta Commercial", pagamento de impostos de decima e industria e profissão; tratando de todos os negocios concernentes as repartições publicas.

Escriptorio: Rua Nova n. 236, 1.º andar (Entrada pelo becco do Cajú) — Phone: 2764.

PARA COMBATER O AMARELLÃO, HA UM REMEDIO: PILULAS XAVIER

PAGINA INFANTIL

1937-SP.1

OS TRES SONHOS

LENDA ESCANDINAVA

Vivia ha muitos annos, num pittoresco logar de certo paiz da Escandinavia, um homem chamado Carl Harald, pessôa muito estimada por todos os que conheciam, e possuidora de consideravel fortuna.

Carl tinha uma filha chamada Thyra, que era o unico consolo da sua existencia desde que elle ficára viuvo.

Thyra não completára ainda 20 annos, era intelligente e bella, com essa belleza tão particular das jovens do norte da Europa. Porém, o mais notavel dos seus dons era adivinhar o sentido occulto dos sonhos, os quaes ella decifrava com precisão tão extraordinaria, que os factos, que mais tarde succediam, nada mais faziam que confirmar as previsões da joven.

A reputação de Thyra estendeu-se até aos mais longinquos paizes, de tal fórma, que o rei Gorm, da Dinamarca, ao ouvir os seus cortezãos falar da belleza e das virtudes da filha de Carl Harald resolveu tomal-a por esposa.

O rei ainda moço e forte, ficou tão apaixonado, que logo declarou que, se por acaso não obtivesse o consentimento do pae da joven, tomaria esta por meio das armas.

E, seguido de numerosa escolta, constituida, na sua maior parte, de guerreiros, Gorm se pôz a caminho.

O pae de Thyra prevenido do que se passava, procedeu com toda a dignidade. Enviou ao encontro do rei, dois mensageiros, para pedir que lhe concedesse a honra de cear com elle na noite de sua chegada. O rei acceitou, e teve logar um soberbo festim.

Tão faustoso acolhimento fez suppôr ao rei que o seu pedido seria attendido com enthusiasmo. Porque — pensava o soberano — um pae irá recusar a mão de sua filha ao possuidor de uma corôa real?

E, perfeitamente tranquillo a este respeito, o monarcha, no momento opportuno, formulou a sua pretensão.

A resposta de Carl Harald porém, não foi a que elle esperava.

— Majestade — respondeu o dono da casa — considero immensa a honra que me concedeis. Mas não é a mim que cabe resolver este assumpto, e sim á minha filha. Dentro de alguns instantes, a tereis deante de vossa presença.

— Seja — concordou o rei, um tanto desconcertado.

Pouco depois, Thyra, radiante de formosura mas natural e discreta, appareceu no salão, e ouviu com gravidade as palavras do rei, que lhe offerecia partilhar dos faustos do seu throno e da sua vida. Sua resposta não demorou:

— Senhor, rogo-vos conceder-me um prazo para reflectir.

Visivelmente decepcionado, mas, ao mesmo tempo surprezo pelo irresistivel ascendente daquella linda mocinha, Gorm perguntou:

— E, resignando-me a esperar, que devo fazer para agradar-vos?

Sem em nada se espantar com tal condescendencia da parte de um homem que a todos dizia não saber esperar, Thyra expôz, tranquillamente a sua vontade:

— Devereis voltar sobre os passos e, ao chegardes ao vosso paiz, fareis construir uma casa isolada, num terreno que nunca tenha sido habitado. Quando chegar o inverno, ireis ahi dormir tres noites; depois do que me mandareis um homem de vossa confiança, com o relato do que houverdes sonhado durante essas tres noites. Só depois dessa mensagem é que sabe-rei se devo ou não desposar-vos. Caso não tenhaes nenhum sonho, a vossa união será impossivel.

O rei não oppoz nenhuma objecção. Já havia deixado de lado o seu proposito de impôr a sua vontade, á força. E despediu-se da joven e de seu pae, manifestando-lhes seu vivo desejo de sair-se bem da prova.

Docil á recommendação da formosa moça, Gorm, mal chegando ao seu paiz, fez construir uma casa num logar lotalmente deserto. E mal chegou o inverno, para lá se dirigiu, deixando á distancia os homens da sua guarda.

Tres dias mais tarde, o monarcha chamou um dos seus confidentes, contou-lhe os sonhos que havia tido, e ordenou-lhe que fosse transmittil-os á Thyra.

Esta, apenas ouviu a mensagem, pareceu immediatamente livre de toda vacillação, declarando ao enviado do rei:

— Deveis dizer ao vosso senhor que venha, pois terei immensa honra em desposal-o.

O soberano exultou com a resposta. Deu ordens para que se preparasse um grande sequito, que se adquirissem os mais lindos presentes, e partiu para receber como esposa a joven que captivára o seu coração.

E as bôdas foram celebradas em meio de grande pompa e geral regosijo.

Durante o banquete, o soberano pediu á Thyra que lhe contasse a interpretação que déra aos sonhos que a fizeram acceital-o como esposo.

No primeiro delles, Gorm se viu em plena campina, olhando as ondas do mar afastarem-se da terra. Uma carreira tão precipitada que o fundo do mar ficára secco; em seguida tres bois brancos, se approximaram a comerem a herva dos campos, até á raiz, desapparecendo como por arte de magica.

Na segunda noite, o rei sonhou que appareciam, vindos do mar tres bois vermelhos, de longos chifres, que devoravam, num instante toda a herva do campo, voltando, a seguir para a agua, de onde haviam saido.

Finalmente na terceira noite, o rei, sonhou de novo com tres bois, mais negros, desta vez, os quaes comeram tambem todo o pasto, para desapparecerem, em seguida, entre as ondas do mar, provocando um barulho terrivel.

Thyra sorriu, e inclinado-se ante seu real esposo, começou a falar, com voz doce e clara:

— Os tres bois que primeiro vos appareceram significam tres rigorosos invernos que farão cair muita neve na Dinamarca, produzindo grande escassez de colheitas. Os tres bois vermelhos significam outros bois vermelhos, em que haverá menos neve, mas igual miseria. Por fim, os bois negros representam invernos muito mais terriveis que os anteriores, e o tumultuoso rumor das ondas, discordia entre os homens poderosos e a guerra dentro do paiz. Como esse barulho só se ouviu na terceira noite, deduzo que a annunciada guerra ainda está longe, e que, governando com bondade e sabedoria, podé-se talvez evitar essa desgraça e moderar os effeitos das outras, annunciadas para antes.

Nada pertubou as festas nupciaes. E quando estas chegaram ao fim, os felizes esposos embarcaram, com numerosa escolta de navios, carregados de trigo e outras provisões, que fizeram distribuir por toda a Dinamarca.

E todo os annos, rei e rainha tiveram a prudencia de renovar estes beneficios, recommendando, com insistencia, ao povo que reservasse uma parte das suas provisões para os invernos esperados.

Assim, quando a neve caiu, em grande abundancia, sobre a Dinamarca, ninguem sentiu seus terriveis effeitos. A guerra foi evitada e cada subdito bemdisse a sabedoria e generosidade dos dois jovens soberanos.

O rei Gorm desejava immensamente ter um herdeiro, e, como visse que o tempo passava e aquelle não chegava, ccr

— Esposa adorada, sabies o quanto anseio para que o meu throno e a minha riqueza passem um dia ás mãos de um filho nosso. Não tivestes, porventura, nenhum sonho que nos annuncie essa alegria?

— Sim — replicou Thyra. Precisamente na noite passada, sonhei que via uma mulher com sete creanças cobertas de andrajos, que pediam pão, chorando.

— E que significado tem este sonho? — inquiriu o rei.

— Um muito simples: que é necessario proteger e amparar todas as creanças que soffrem e tem sonho, antes de pedir a Deus que nos envie um filho. Este se criaria entre a abundancia e os carinhos, emquanto que os outros não teriam o que levar á bocca, o que provocaria invejas e odios ameaçadores da vida de nosso filho.

Gorm compreendeu que sua esposa tinha razão, e, ajudado por ella, dedicou-se a soccorrer, desde aquelle dia todas as creanças necessitadas do seu reino distribuindo entre ellas alimentos e roupinhas, providenciando para que vivessem em casas limpas e cheias de luz.

Mezes depois, Thyra communicou ao seu real esposo:

— Durante a noite sonhei com um lyrio branco e rosado, que fluctuava sobre um rio de aguas prateadas. E' signal de que o ceo vae nos enviar muito breve um filho, para complemento da nossa felicidade.

Com effeito, pouco depois nasceu o pequenino Harald, que era claro e rosado como o lirio do sonho.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machines Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Feijãozinho

Faz muitos annos vivia num povoado um homem muito bom, chamado Sebastião, com sua mulher Bertina que não era menos bondosa que elle. Os dois possuiam tudo para serem muito felizes: uma linda casa, uma horta bem cultivada, duas vaccas, seis ovelhas, quatro cabras; eram sadios e fortes e gostavam do trabalho. Mas elles não se sentiam felizes.

Por que? Por uma razão muito simples: por não terem filhos.

Sebastião desejaria um rapazinho, a quem desde pequeno ensinaria a ser bom, honrado, cumpridor dos seus deveres. Quanto á Bertina, seu sonho era ter uma menina que fosse sua companheira no ar; faria della uma mulher prendada, capaz de fazer a ventura de quem viesse a se casar com ella.

E marido e mulher pensavam nos netos que mais tarde encheriam de risos a casa, ora tão triste.

Mas os annos passavam e nenhuma cegonha vinha deixar uma creancinha naquella casa.

Bertina chorava frequentemente, dizendo:

— Como sou desditosa! Porque não hei de ter um filho? Não peço o que seja muito bonito. Contentar-me-ia com um que fosse mesmo do tamanho do meu dedo mindinho!

— Que dizes, mulher! — interrompeu Sebastião. Que iriamos fazer com um menino tão pequeno? Seria um outro Pollegar, como o da historia, que nos daria frequentes desgostos, pois perder-se-ia a todo o instante. Conforma-te com a vontade de Deus como eu me conformo. Elle sabe melhor do que nós o que nos convém. Um filho do tamanho dum dedo mindinho, que loucura!

— Tens razão! — respondeu a mulher, conformada.

•

Certa manhã, depois de accender o fogo e pôr a chaleira para ferver, Bertina começou a preparar uma sôpa de feijões. Estes já estavam de molho desde a véspera. Assim que a agua começou a ferver, Bertina deitou os feijões na panella e tampou esta.

Meia hora depois ella lembrou-se de que não havia posto sal. E, apanhando um punhado deste, jogou dentro da vasilha.

Mal havia terminado o gesto, todos os grãos de feijão se transformaram em meninos pequeninos, pequeninos como um dedo mindinho. Sem dar tempo para nada, elles pularam sobre o chão da cozinha e começaram a praticar travessuras, subindo pelos moveis, desarrumando as coisas, pondo tudo em desordem.

— Deus meu! — exclamou Bertina, assustada. Nunca pedi tantos! Que vou fazer com tantos meninos?

A bôa mulher estava verdadeiramente desesperada. Por fim, não sabendo como se livrar daquella multidão de garotinhos endemoniados, a bôa mulher pegou uma vassoura e começou a varrel-os como quem varre folhas seccas. Assim os levou até á porta, que ella fechou mais que depressa, com a tranca.

— Ora graças que fiquei livre delles! — suspirou Bertina.

Mas muito enganada estava ella. Agarrado a uma das palhas da vassoura ficara um dos minusculos personagens.

•

Quando Bertina ficou de novo, só, arrependeu-se do acto que praticara, murmurando:

— Ah! que estouvada fui. Bem podia ter ficado com um dos meninhos! Eram tão lindos!

Nisso, ouviu uma voz clara como crystal, que dizia:

— Não chore, mamãe, que aqui estou eu, Feijãozinho!

— Filho meu! — exclamou Bertina apanhando a minuscula creatura que lhe subia ao collo. Não sabes a alegria que me causas!

Ao anoitecer ella contou o succedido a Sebastião, que voltava do seu trabalho. E o bom homem acceitou satisfeito aquelle filho tão pequeno que parecia um brinquedo.

Feijãozinho era muito bom. Tão bom paes. Apesar de tão pequeno elle ajudava em tudo.

Um dia Bertina pediu-lhe:

— Filhinho, vae ao gallinheiro levar este milho para as gallinhas.

Feijãozinho foi. Mas ao vel-o o gallo abriu o bico e engoliu a pobre creança.

Vendo que esta não voltava, a mãe saiu afflicta pelo quintal, chamando:

— Feijãozinho! Feijãozinho! Onde estás?

Feijãozinho ouvia, mas como podia responder, lá dentro do papo do gallo?

Desesperada, Bertina voltou para casa e contou ao marido o que succedera.

•

Emquanto isto o gallo que gostava de aventuras, fugiu do gallinheiro e saiu pelo campo a fóra.

Passeava elle tranquillamente, quando foi visto por uma raposa que, sem contemplações, pois estava com a fome atrasada, o comeu dum só bocado, com pennas e tudo.

Feijãozinho, que estava no papo do gallo, foi dessa forma parar no estomago da raposa. E ainda mais preoccupado ficou, sem saber como fazer para escapar da sua dupla prisão.

Por fim, gritou elle para a raposa:

— Olá, amiga raposa! Sou eu, Feijãozinho! Estava no papo do gallo que comeste e vim para no teu estomago, donde desejo sair! Em recompensa, te indicarei onde encontrarás umas gallinhas muito gordas, que serão um grande petisco para o teu paladar apurado!

Ouvindo essa lisonjeira proposta, os olhos da raposa brilharam. Immediatamente respondeu:

— Ensina-me onde fica esse gallinheiro, que logo após falaremos.

— Feijãozinho deu todas as indicações. A raposa poz-se em marcha, movendo a visivel cauda, como prova de satisfação. Que banquete ia ella ter!

— Ainda não chegamos? — perguntava ella de vez em quando.

— Falta mais um pedacinho! — respondia Feijãozinho.

Por fim, perguntou o menino:

— Já avistas uma casa de telhado vermelho que tem ao lado um galpão? Pois é ahi.

A raposa, sem a menor desconfiança, approximou-se e entrou num recinto escuro, que mais parecia uma cova, do que um gallinheiro bem provido.

— Onde estão as gallinhas? — perguntou a raposa.

— A esta hora andam pelo terreiro — socegou Feijãozinho. Logo mais estarão de volta. Não sejas tão impaciente.

Mas, em logar das tão esperadas gallinhas, quem appareceu foi Sebastião, que ao ver aquella intrujona, applicou-lhe forte cacetada na cabeça, abrindo-a de meio a meio.

— Papae! papae! Abre a barriga da raposa, que quero sair! — bradava, com toda a força da sua garganta, o assustado Feijãozinho.

Ouvindo aquella voz linda conhecida, que parecia vir dum outro mundo, Sebastião pegou sua grande faca, cortou a pelle da raposa e poz em liberdade seu querido filho, que elle só deixou de cobrir de beijos e abraços quando Bertina appareceu correndo, trimula de ventura, para o suffocar tambem com as suas caricias.

OS DOIS MENINOS

Coelho Netto

Ia um menino por uma estrada, cantando como os passarinhos que voavam de ramo em ramo, quando ouviu uma voz que chamava:

— Menino louro que ides passando ao sol com tamanha pressa, porque não descançaes? Vinde aqui um instante: tenho mel e bolos de farinha e leite e dar-vos-ei tanto ouro quanto possa conter o sacco que levaes ás costas.

— Eu vos agradeço — disse o menino louro — mas como as horas voam e já tocou a sineta, não me posso deter um só instante.

— E aonde vos levam os passos tão ligeiros?

— A' escola.

— Bem feliz sou eu que vivo sobre moedas de ouro neste palacio de columnas de prata, cercado de gozos. Que me importa saber como nasce a planta, porque brilha a estrella e o que houve dantes, que me importa? Sei que tenho thesouros, escravos, leitos fôfos de pennas onde me estiro preguiçosamente... Que me importa o mais? Vaes trabalhar tanto!... tenho pena de ti.

Annos depois já moço, tornava o menino louro á casa de seus paes, quando ao passar no antigo sitio onde, outrora, avultava o palacio lembrou-se do menino que o chamára e poz-se a procurar os muros fortes, mas só via urtigas e ruinas, herva brava e escombros e uma voz saiu dentre as ruinas:

— Esmola a um pobrezinho pelo amor de Deus!

O moço louro deu então com um homem alquebrado e envelhecido que estendia a mão tremula. Caridosamente deu uma moeda ao pobre e lembrou-se de perguntar pelo palacio que ali houvera em tempos.

— Ah! meu senhor — suspirou o infeliz. Quem o visse tão forte nas suas bases de granito e de marmore, não o julgaria tão fraco. Levaram-no as aguas tumultuosas do rio num inverno e todo o thesouro, que era grande, foi-se aguas abaixo.

— E o menino que nelle vivia, que é feito delle?

— Aqui o tendes, senhor, nesta miseria que vêdes; sou eu mesmo. Vivo de esmolas, porque nada tenho e nada sei. Tudo quanto eu valia as aguas levaram.

O moço louro ouvindo esses lamentos do infeliz, agradeceu no coração os muitos cuidados paternos e bemdisse as noites que passára debruçado á mesa dos estudos. E, caminhando, dizia:

— Ah! a fortuna que eu trago acumulada na cabeça, não a roubarão ladrões, não a levarão torrentes, porque suas bases são mais fortes do que o granito e o marmore. Pobre menino do palacio de ouro!

O capitão de campo

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

proximo. Cediam aos desejos do "policia" na esperança de que este se interessasse mais pela captura dos seus maridos e amantes.

Forneciam tambem dinheiro, que, por muitas vezes, era roubado dos cofres das Sinházinhas com o auxilio das dormideiras provenientes dos cafuné nas primeiras horas mornas da tarde. E as negras saudosas nada tinham de attracção sexual, podia ter-se a certeza de que os seus homens que andavam fugidos seriam mais hoje ou mais amanhã encafuados. Occorrendo, porém, o contrario, ou melhor se as "chorosas" eram donas de bellas formas podiam rezar um Padre Nosso e uma Ave-Maria pela alma do seu apaixonado, pois que este jámais appareceria. Emquanto isto, o capitão de campo ia gozando os favores da senzala por conta do "contracto", succedendo que de tanto esperar acabasse o caçador preenchendo o logar vago pela deserção de antigos amores.

Tambem succedia que, quando menos se esperava, lá uma noite surgia o Otheio retardatario disposto á vingança.

As tragedias eram frequentes. A cadeia da capital vivia repleta de condemnados por homicidio.

Nas Fazendas os senhores como que mantinham uma CAIXA para a manutenção de serviços prestados pelo capitão de campo e outras despesas mais ou menos semelhantes.

Não havia ordem para essas coisas nem muito menos para as outras. Tudo marchava ao leo dos acontecimentos. Mas nessa desordem se realisava o destino completo dos negocios, isto é, o equilibrio era completo: a planta, a limpa, a colheita, as obrigações financeiras, a vida da familia na Casa Grande, a senzala, tudo obedecia a uma ordem natural.

Quebrava-se o rythmo quando acontecia, por exemplo, fugir um escravo, mesmo dos ruins, tanto cavaco dava o senhor no empenho de agarral-o fosse por que meio fosse. Se no momento ou nos dias seguintes não apparecia noticia do evadido começava então a circular entre os Engenhos o bilhete do proprietario indagando de algum capitão de campo para occupar os seus serviços profissionaes. Na sua actividade o caçador de escravos fugidos não perdia tempo nem logar para escavar, comtanto que descobrisse o paradeiro da ivetima.

Por occasião da guerra do Paraguay muitos desses capitães foram á capital no intuito de olhar os recrutados pela força de linha. Queriam surpreender aquelles que procuravam com tanto interesse. Nos recrutamentos que se fizeram, os negros perseguidos aproveitaram a hora para sair de seus esconderijos, satisfeitos de enfrentar as incertezas da luta, mesmo que fosse para morrer longe das senzalas, cuja significação economica e sentimental era a razão de ser da existencia que levavam.

Deu-se na Provincia o estouro de varias rebeldias. Nesses movimentos revolucionarios do primeiro cartel do seculo XIX, o escravo fugido tomou parte. E o capitão de campo se infiltrava tambem nas columnas de combate á procura da sua presa. Muitos foram aquelles que deixaram a peleja, regressando sob as vistas impiedosas do algoz montado a cavallo com o seu chapéo de vastas abas para se amparar de um eterno sol de verão.

Chegado que fosse, depois de perguntar e reperguntar, sem haver bebido nem comido, cansado de longa caminhada, o pobre diabo ainda ia directo para o açoite. O senhor, se recebia a "carta do padrinho", consequentemente estava suspensa qualquer penalidade. Neste caso, vinham as promessas de futuros ajustes de contas.

E a ameaça de que podia ser vendido ao rebanho de Ursulino — acenio de perspectivas pavorosas.

"BANDEIRA, LINDA BANDEIRA!

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

Saudade! — a vela que parte
Pelo mar, por entre escolhos,
O lenço que a gente acena
E, depois, se leva aos olhos...

Uma alma inteira se aninha
Nisto que o mundo despreza:
Uma flor muito sequicha
Dentro de um livro de reza...

• •

Volvo ao objectivo principal destas letras, o qual é contribuir para que sejam conhecidos de todo o Brasil os versos palpitantes de sadio nacionalismo que Djalma Andrade escreveu especialmente para os seus jovens cortadanos. E occorre-me fazer uma suggestão que eu endereçaria ao sr. Gustavo Capanema, si fosse alguem que me fizesse ouvir por um Ministro da Republica.

O Ministerio da Educação financiou, no anno passado, a publicação da "Anthologia dos poetas brasileiros na fase romantica", excellente trabalho organizado por Manuel Bandeira. Por que, neste anno da graça de 38, o Estado Novo não promove o apparecimento de um livro que explique a symbolia da Bandeira Nacional e compendie seletos trechos da litteratura em prosa e verso que a exalça?

Num volume como esse que alvitro figurariam, por certo, as trovas de Djalma Andrade.

Eduque-se a nova geração no culto á veronica da Patria una e indivisivel. Não ha muito, o poeta modernista cearense Jader de Carvalho confessava: — "Bandeira do Brasil? A mestra nunca me disse o que era o pendão verde e amarello. Ella só mandava amar e respeitar a bandeira do martir S. Sebastião, tremulando, em janeiro, á praça da Matriz. Um dia (minha mãe, desfeita em pranto, num largo gesto me abençoou), ficaram lá atraz o Jaguaribe, o villarejo, a mestra e S. Sebastião. Amigos, si eu lhes disser a minha alegria quando, pela primeira vez, eu vi e ouvi, deante de batalhões em continencia, os tambores ruflando, os clarins clangorando, numa apoteóse á Bandeira que os sertões não conhecem! Ah, nunca, como nesse instante, senti mais vontade de morrer pelo Brasil, tendo no peito tantas feridas quantas estrellas contei na minha Bandeira!"

E o insopitavel arrebatamento de quem conte[illegible]la, qual nas rimas ca[illegible]pires de [illegible] Peixoto.

... A[illegible]s linda que há,
As c[illegible]ossa Bandêra,
Da B[illegible] Brasileira
Band[illegible]a de guerra,
Bandêra da nossa terra,
Bandêra Nacional...

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

CREATURA DIFFERENTE A ROSE STRADNER!

"Altura, 1m.65. Peso, 51 kilos, cor dos olhos, azul — cor do cabello, castanho avermelhado — traços physionomicos"...

Os cinco cavalheiros sentados ao redor de uma escrevaninha, no escrevaninha, no escriptorio dum dos chefes da Metro-Goldwyn-Mayer, olharam uns para os outros damnados e depois olharam novamente para uma linda e joven artista, que era objecto dessa descripção.

"A que se deve isso!" — um delles perguntou juntamente.

"Querem que eu assigne estes papeis!" — perguntou por sua vez a linda artista.

"Certamente, miss. Stradner! Mas estes papeis não são apolices de seguro de vida! Por que nos deu a descripção de seu physico"!

Miss Stradner abaixou a cabeça. Indubitavelmente, a joven estava perplexa.

"Na Europa" — explicou a artista, — "especialmente em Vienna, minha terra natal, para todos os documentos legaes é necessario dar todos os dados e até mencionar os caracteristicos physionomicos da pessoa".

Miss Stradner apanhou a caneta que lhe offereciam e cuidadosamente assignou seu nome cinco vezes.

Quarenta e oito horas depois a encantadora viennense estava pela primeira vez deante da camera, interpretando o principal papel feminino em O ULTIMO GANGSTER, com Eduard G. Robinson como protagonista.

A joven artista por então só estava ha duas semanas nos Estados Unidos.

As perguntas são um passatempo divertido para a vivaz recem-chegada. Sempre responde a vontade todas as perguntas que lhe fazem, sobre a deslumbrante Hollywood e os studios em que está sob contracto.

Rose Stradner em Beverly Hills, na mesma casa em que morou ha pouco tempo Fred Astaire, que fica perto da de Rosalind Russel. Agora que terminou seu primeiro film, a artista passa a maior parte do tempo em casa ou então sáe para explorar a capital do cinema.

Dorme só oito horas, nem um minuto menos, e ella dorme conforme declarou como uma esquiman com uma camisola de lã de mangas compridas sob uma verdadeira montanha de cobertores, e com as janellas completamente abertas.

Sua cozinheira tem ordens terminantes para não servir cenouras, repolho vermelho, carnes com molho, doces ou saladas temperadas com assucar. A artista não pode comer sorvete nem tomar agua gelada.

"E' uma pena"! — queixou-se ella. "Desde que era creança, nunca pude comer sorvete ou tomar refrescos nem coisa alguma gelada. Quando insisto, immediatamente sinto uma inflammação na garganta. Meu medico disse que isto tem algo que ver, com os nervos da garganta".

Mas a artista gosta de "palats-chinken" para sobremesa e o come quasi sempre. E' um prato viennense composto de uma fina camada de omelette recheiada com geléa.

E ella descobriu a gallinha frita e julga que é o prato mais delicioso que já comeu em sólo norte-americano.

Miss Stradner detesta deitar-se cedo e detesta mais ainda levantar-se cedo. Quando está muito cansada, toma um banho quente, cobre seu rosto por completo com "cold cream" e entra no banheiro.

Logo que sáe, tira o "cold cream" com agua quente, e passa então agua fria.

"Isto é um "true" que aprendi no theatro viennense", — explica ella, "Não ha nada que mais refresque do que isto".

Sua refeição matinal é bem farta, á moda de Vienna, a qual finaliza com quatro ou cinco chicaras de café negro. Nos dias em que não tem que ir aos studios, depois da refeição matinal, começa a costurar.

A artista costura muito bem e geralmente faz a sua propria roupa de baixo.

Depois de alguns momentos, deixa a costura e vae para o lindo jardim que fica ao lado da casa. Apanha algumas flores para enfeitar os varios aposentos de sua residencia. Ella prefere as camelias a qualquer outra flor.

Como quasi todas as européas, miss Stradner é uma excellente dona de casa, sempre attenta aos detalhes mais insignificantes de seu lar.

Depois do almoço, ella vae algumas vezes para o salão de recreio, onde se extasia com a musica melodiosa de Strauss. A' tarde, geralmente, dá um passeio pelos boulevards nas immediações de sua casa. A' noite, visita alguns de seus amigos da colonia viennense, ou vae ao theatro. De vez em quando assiste a uma festa.

Não joga cartas. Na realidade, não aprecia nenhum jogo.

Miss Stradner gosta extraordinariamente de ter companhia; é inimiga da solidão, mas não gosta de grandes reuniões. Sobretudo detesta as pessoas que pensam muito em si e no que possuem.

Nunca usa joias. Como exercicio, prefere a natação ou jogar ping-pong. Desde que chegou a Hollywood compra uma duzia de meias por dia... Julga que nunca terá sufficiente pares de sapatos, nem muitos abacates em sua casa ou muito café.

Num só dia, ella confessa, bebe varios litros de café — segundo um velho costume viennense.

Nos primeiros tempos de sua chegada, miss Strädner se preoccupava constantemente, pois achava-se numa terra estranha, metida numa profissão nova e cercada sempre de gente desconhecida. Mas agora, ella se sente mais a vontade e tem mais confiança em si e no seu trabalho.

PELOS "STUDIOS"

Os primeiros stills de Norma Shearer em MARIA ANTONIETTA são apaixonantes. Aliás, a coisa mais natural deste mundo é saber que Norma, no papel de rainha de França, não pode deixar de ser uma visão de deliciosa e inconfundivel belleza...

A belleza serena, nobre, de Norma, emmoldurada nos decors da côrte mais feerica...

Marika Rokk, em "Gasparone"

BETTE DAVIS E SUA TECHNICA DE BELLEZA

Em Hollywood, entre os cineastas, ella é conhecida como a pequena grande figura da tela.

E nenhuma outra genial ... ria merecer igual definição. Em seus olhos, eternamente tristes, mesmo quando lhe cabe interpretar papeis alegres, em sua mascara, maravilhosa de expressão, em sua voz, em sua arte, nos movimentos intensos de suas mãos, em toda sua pessoa, Bette Davis encerra a chamma purissima da artista, que sente seus papeis e vive seus personagens.

Appareceu, um dia, em Hollywood, insignificante, despercibida, perdida entre as fileiras sombrias dos que aspiravam um pequeno papel, dos que buscavam uma opportunidade, como os sedentos procuram uma gotta de agua doce, num oceano e de sabor intoleravel.

A força de sua maestria, a sinceridade de seu labor, fizeram-na surgir, pouco a pouco, até ser apontada, com justiça, como a estrella mais representativa do progresso prodigioso do moderno cinema.

Hollywood, que, a principio, não reconhecera nella a chamma denunciadora do Genio, pagou sua immensa divida de gratidão, quando, em 1935 lhe outorgou o Melhor Premio pela Melhor Interpretação, devido a sua performance em PERIGOSA.

Não era apenas um applauso a essa unica producção.

Nessa homenagem, encerrava o reconhecimento por toda uma carreira esforçada e gloriosa, desde os dias distantes de O HOMEM DEUS e ESCRAVOS DA TERRA, até agora que, já famosa, nos offerece MULHER MARCADA, KID GALAHAD e, mais recentemente, CINZAS DO PASSADO, e JEZEBEL, que Nova York está, no momento, applaudindo delirantemente.

Bette Davis tem uma particularidade, segundo todos os que a conhecem pessoalmente e tambem aquelles que seguem, deslumbrados todos os seus passos, atravès sua carreira artistica.

E' sempre distincta em suas caracterizações. E' bastante um olhar, um sorriso, um movimento, ligeiro do rosto, para que se esqueça a admiravel Bette Davis e se viva a historia atormentada de alguma mulher que luta contra o Destino.

Porque, geralmente, a infelicidade é o inimigo mais perigoso, na Setima Arte, da mignon Bette Davis.

Justamente, por tres razões, tem interesse especial CINZAS DO PASSADO (The Certain Women). Um film vibrante e muito humano, outra fortissima historia de amor e de sacrificio, especialmente escripta para ella, pelo director-autor Edmund Goulding.

Mas Bette Davis tambem domina em outro campo. Ella é elegantissima e o seu gosto é copiado em todos os continentes. Sua pelle tambem recebe um tratamento adequado e sobre "make-up" ella pode falar como "technica".

— E' preciso não usar duas qualidades differentes de cosmeticos, num só make-up — declarou recentemente.

Tambem é necessario ter gosto para fazer um "make-up". Usar, por exemplo, baton laranja sobre um rosto em que applicou pó e rouge de tom roseo é tão ruim como usar accessorios laranja, com um vestido vermelho!

— "Infelizmente, a preciosa "harmonia de cores", tão cantada por Max Factor, é desconhecida para a maioria das mulheres"...

— "Em geral, compram cada cosmetico em occasião differente e têm a esperança de que as cores harmonisem. Mesmo que appliquem o make-up com grande cuidado, o effeito é desastroso! As côres, que não forem bem escolhidas, nunca poderão combinar entre si e com a côr natural da pelle! O melhor a seguir, para verificar se o pó, o rouge, o baton, etc., tem, exactamente o mesmo tom, é possuir amostras de todos, de uma vez. Algumas podem ter viva lembrança do tom do pó e do rouge, quando vão comprar o baton. Porém, estas são raríssimas!

"Quando uma mulher compra cosmeticos, não deve, tão sómente, verificar que combinem com a côr da pelle, dos cabellos ou dos olhos, mas, tambem, — e principalmente — que não combatam as côres que prefere usar em seus vestidos"!

Bette Davis tambem costuma transmittir conselhos de belleza, como este, que me pediu fosse intermediario, para suas "fans":

— "Diga-lhes que, se desejam se manter sadias, principalmente, nos dias do verão, procurem fazer maior uso de agua, interior e exteriormente. A agua é tão necessaria como para o banho exterior. Devemos beber muita agua e procurar alimentos que a contenham em abundancia, principalmente no verão. A agua permitte á pelle, regular a temperatura normal do corpo".

John Hall

O QUE OS STUDIOS ESTAO PRODUZINDO

THE DIAMOND TRUST — (O MYSTERIO DE LONDRES) — EDMUND LOWE, ANN TODD

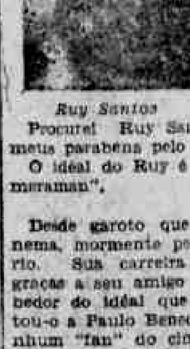
Engenhosa historia de um detective da Scotland com uma franqueza pronunciada pelo alcool, e a quem é dada uma ultima opportunidade para rehabilitar-se. O assento do dia é o desapparecimento do individuo cognominado O Pivot, negociante clandestino de diamantes. Edmund Lowe faz o detective e vamos encontral-o em plena multidão na qual figura uma linda cantora do club nocturno. Esta, por sua vez, pensa amar o homem a quem Edmund Lowe é forçado a prender. Um novo methodo, habil e regressivo a seus crimes. Este film é extrahido de uma novella de Edgard Wallace, o que ainda mais o recommenda.

CINEMA NACIONAL

Por B. BASTOS

Como todos os fans que têm acompanhado de perto o nosso movimento cinematographico, não deixei de sentir alegria, quando soube que Mandel, o grande photographo e conhecido cineasta, estava no Recife.

Alguns dias após recebi um convite, afim de assistir em sessão especial, a exhibição de um "short", produzido por Mandel e photographia de Ruy Santos, "cameraman", para mim desconhecido. SYMPHONIA CARIOCA é o titulo do "short". Trabalho optimo, onde se reconhecem as possibilidades artisticas e technicas do operador, onde vemos o Rio de Janeiro em todas as "nuances". Confesso que fiquei surpreso quando terminou a projecção dessa magnifica realização photographica.



Ruy Santos

Procurei Ruy Santos para lhes dar os meus parabens pelo seu trabalho.

O ideal do Ruy é ser um perfeito "cameraman".

Desde garoto que sonhava com o cinema, mormente pela parte de laboratorio. Sua carreira principiou em 1929, graças a seu amigo José Duque, que, sabedor do ideal que o animava, apresentou-o a Paulo Benedeti — figura que nenhum "fan" do cinema brasileiro esquece — o grande realizador de diversos films silenciosos, como O DEVER DE AMAR, ESPOSA DO SOLTEIRO, GIGOLETTE e BARRO HUMANO.

Com Benedeti, trabalhou durante cinco annos, quando adquiriu parte de seus conhecimentos de serviço de laboratorio. Encaminhado por Benedeti, Ruy consegue entrar para o studio da CINEDIA, onde teve o acolhimento de todos, inclusive o de Adhemar Gonzaga, director daquella productora carioca. E Gonzaga, como sempre conhecedor dos bons elementos, não deixou de interessar-se pelo Ruy.

— Devo tambem ao Gonzaga muito de minha carreira — ajuntou elle — pois, foi na CINEDIA, que conheci os dois melhores technicos do nosso cinema: Edgard Brasil e Moacyr Fenelon. Este é para mim o melhor technico brasileiro e por elle foram gravados os melhores films.

Foi com Fenelon que fundou a SONOARTE, empreza que apos algum tempo foi obrigada a suspender os seus trabalhos, em virtude de ter cedido o apparelhamento, para a filmagem de MARIA BONITA.

Concluida a filmagem daquella producção, Ruy voltou ao Rio, onde exerce o cargo de operador official da RIO PRODUCAMERA, Diffusão Cultural Cinematographica, organizada e dirigida por João Freitas, um de seus melhores amigos.

Ahi mais de uma vez, Fenelon o convidou para collaborar comsigo, na filmagem de ALMA E CORPO DE UMA RAÇA, presentemente em confecção no studio da CINEDIA. Esta producção, infelizmente, não logrou o concurso do Ruy, pela necessidade de sua permanencia no Recife.

Entretanto, segundo elle affirma, os trabalhos continuam, pois se acha a frente das actividades o Milton Rodrigues, figura nova no cinema nacional, que comtudo, possue largos conhecimentos nos centros jornalisticos do paiz.

— Elle será uma revelação para o cinema brasileiro — affirma o meu entrevistado, que lhe reconhece o valor. Não deixo de salientar, tambem — continuou elle — a escolha de Milton Rodrigues, Lygia Cordovil, para estrella. Ella reune todos os predicados e qualidades de authentica conhecedora da arte, revelados no "test" a que tive o prazer de submettel-a antes de minha partida para esta cidade.

Em Recife trabalhará em film patrocinados pelo CINE-CLUB, inclusive *Pernambuco Historico*. Em seguida filmará o argumento de Paulixe com scenario proprio.

OURO BRANCO, é o seu titulo, uma historia bonita, simples, e, tendo por acção uma de nossas usinas de assucar.

E' projecto do Ruy, logo que o seu trabalho, aqui, permittir, voltar ao Rio, para filmar OS RESPONSAVEIS, film dramatico com argumento e direcção de João Freitas.

MARLENE E O SEU MYSTERIO...

Especial de Arthur COELHO

Dizem que todas as mulheres têm o seu mysterio, a sua maneira especial de se envolverem num véo de "quero" mas não "quero", com que atiçam o fogo diabolico da cobiça. Está claro que umas sabem instinctivamente se fazer mais cobiçadas do que as outras, e dahi a eterna rivalidade existente entre ellas.

O caso de Marlene é comtudo de uma categoria mais rara, pois transcende dos artificios da maioria das mulheres. Nella vale muito mais a intelligencia do que o instincto, e por isso os seus meios de seducção chegam a ser quasi uma arte, e Marlene é grande artista dessa especialidade.

A nossa concepção primeva e orthodoxa da mulher é aquella que extrahimos da lenda biblica de Eva.

Mas a Escriptura, procurando de certo a forma mais facil de acceitação do symbolo, contenta-se em nos dar a primeira mulher santinha, ao lado do sr. Adão, e preciso logo se faz que venha a sra. Serpente, uma comadre alcoviteira que vivia lá p'ras bandas da nascente do Euphrates para por abaixo com promessas de desobediencia toda aquella belleza paradisiaca em que viviam os nossos primeiros paes.

Essa é historia que passa como real, causa numero um de hoje termos Cinema e outras coisas que se enfeixou no rôl do que chamamos progresso.

Entretanto, lido esse singelo relato, a gente fica a pensar que deve ter havido mais alguma coisa...

E houve, sim. No mesmo folk-lore hebraico, onde Moysés, mais bem informado em assumptos egypcios do que na tradição do seu povo, foi descobrir o mytho de Eva, outro existia, tambem feminino, que segundo uma lenda igualmente veneravel, tinha sido a legitima e premeirissima mulher de Adão.

Por esse diabinho de tanga, que a imaginativa dos judeus colhera no seu forçado contacto com assyrios e babylonicos, tinha o gracioso e feminissimo nome de Lilith.

John Erskine, ao escrever, o seu romance ADÃO E EVA, descobriu o valor e relevo tradicional a esse antigo mytho dos hebreus.

Ora, uma lenda não é melhor do que outra.

Pode ser mais bonita, ou, por sua poesia, de mais facil acceitação; melhor, como lenda, é que não pode ser.

E bem possivel, pois até aonde nos levam as lendas, que a sra. Serpente soubesse de toda antiga chronica de Adão com essa Lily das selvas, e que tendo contado o "caso" a Eva, causasse o grande escandalo — com desquite e separação de bens — que outra lenda enfeitou e urdiu de grande encanto.

Não ha duvida, a coisa tem os seus quês de possibilidade.

Que ali por perto do Paraiso havia mulheres disponiveis, além de Eva e das suas vindouras gerações, é um facto que a propria tradição nos garante. Lá está, aliás na mesma Biblia, a historia de Caim que depois de castigado pela morte de Abel, se retirou para logar distante, onde se casou e constituiu familia.

Quem foi a mulher de Caim? Não se sabe; ninguem poderá averiguar...

Seria uma irmã de Lilith? O melhor é deixar a coisa no seu mysterio.

Estavamos a entrar de mais pelos dominios da sagrada historia, quando era de mundanismos que queriamos falar. Seja como fôr, a lenda da primeira mulher, a Lilith da tradição hebraica, nos offerece um ponto de inicio para uma ligeira apreciação da arte de seducção de Marlene Dietrich.

Entretanto, para que o exemplo condiga ao caso, é preciso que tomemos as duas lendas juntas, com a rivalidade que logo se levanta entre Lilith e Eva para a posse de Adão.

Ahi, como na maioria dos casos de intriga e disputa feminina, ha uma mulher contra outra mulher, cada qual querendo vencer a golpe de finas artimanhas.

O caso de ella nunca se nos apresenta como a inimiga classica da outra mulher. Se disputa existe, na trama de seus filmes, é de Marlene contra Marlene.

A sua arte de seduzir, em que, como dissemos, entra a intelligencia mais do que o instincto seductor, consiste num desenrolar intermittente de pequenos nonados, de invisiveis flechas hervadas que são directas ao alvo.

Entre Lilith e Eva, parece Marlene participar muito mais da primeira do que da ultima.

Encanta mais com o primeiro symbolo porque entra no jogo do amor como tentação, sem se deixar encadear por situações que nos levariam a imaginal-a gorda, mãe de familia, cerca de uma turma de pirralhos...

Com a excepção de Greta Garbo, que tambem se mantem num plano differente na finalidade de seu romance da téla, de outra não sabemos, que como Marlene, grande tão systematicamente essa directriz da mulher "chic", que passa como num adejo sobre todas as vulgaridades da vida sem nunca se contaminar.

Tendo surgido para nós, num film em que se contrastava a delicadeza do seu perfil com a exaggerada palhacice de Jannings, ficou elle sendo esse "anjo azul" inalcançavel nesga de luz dourada que illumina seduz, attrae e como arcoiris que estão sempre para além da linha do horizonte.

Em MARROCOS, seu primeiro film americano, apparece-nos paradoxalmente ataviada á masculina dizendo com estudada ingenuamente aqui um "no" que promette, ali um "yes" duvidoso, indo assim de mysterio em mysterio até aquella scena derradeira, talvez o mais bello final de todas as suas fitas.

Dela em DESHONRADA... mais tarde em O CAUTICO DOS CAUTICOS, em VENUS LOURA, na IMPERATRIZ GALANTE, etc., sem nunca decair da orbita que inicialmente se traçou.

Ella, sempre ella!

No seu ultimo film — ANJO — direcção impeccavel de Ernest Lubitsch, encontra Marlene Dietrich, ainda, um argumento á sua altura.

Sem grandes lances de aventura ou golpes rudes de fados malfazejos, vale o argumento desse film pela sua final penetração das mais subtis cambiantes da vida conjugal.

Ahi, como esposa de Hebert Marshall, titular inglez muito envolvido na alta politica do seu paiz, Marlene está a ponto de deixar-se arrebatar por um amigo intimo do marido, — Melvyn Douglas — mais, como convinha a essa trama de subtilezas que é todo o enredo da fita, Lady Barker prefere ficar sendo o que é — esposa do famoso titular.

E fez mais do que isso — ficou sendo o que nunca deixou de ser, a mesma Marlene de todos os films, e ANJO da seducção, sempre lindo e inalcançavel.

Richard Arlen e Cecilie Parker

"SOU UM REINCIDENTE"

Por Sessue HAYAKAWA

(Protagonista do ilm francez "Marca de Fogo" - Forfaiture)

Quando, em 1916, filmei FERRETEADA, na America, nem o director Cecil B. de Mille, nem minha partenaire Fanny Ward, nem eu mesmo pensavamos que esse film tivesse tanta repercussão e fosse recebido como a primeira e verdadeira obra de arte do cinema. Para falar verdade, eu me sentia inquieto por causa do papel que me fizeram representar — o de um asiatico feroz que marca a fogo u'a mulher, para affirmar seus direitos sobre ella. Martyrizar u'a mulher, que covardia! Fiquei convencido de que me odiariam.

Pois, bem: tal não se deu. Este gesto barbaro, em vez de attrahir sobre mim a repulsa universal, valeu-me, pelo contrario, enorme popularidade.

Meu crime, minha ignominia, me tornaram celebre, tanto que, no regresso á França, após longa ausencia, me propuzeram filmar nova versão desse film.

Acceitei, convicto de que o melodrama de outr'ora, revisto e corrigido pelo director Marcel L'Herbier, era, graças ao cinema falado, rico de possibilidades novas.

Na segunda versão, tenho por companheira a encantadora artista Lise Delamare. Era-me necessario renovar o gesto de applicar um ferro em braza numa linda espadua nua. Agi de tal maneira que, por maldade ou excesso de fuga, queimei realmente o dorso da infeliz interprete.

Cruelmente attingida, Lise Delamare, deu gritos dolorosos que erem profundamente reaes. Foi preciso chamar um medico e pensar a desditosa artista que soffria horrivelmente.

Acreditará você? Esta scena penosa impressionou-me de tal forma que tive pesadellos.

Certa noite, julguei-me perseguido pela policia, preso, julgado... imaginem! Eu era reincidente daquelle crime. Sob a influencia de maus sonhos, despertei espantado, gritando: Houve prescripção!

Era verdade... FERRETEADA, filmada ha vinte e dois annos, dava ensejo á prescripção, o esquecimento legal.

Peço aos meus fans que forem ver, agora a nova versão sob o titulo MARCA DE FOGO, para se esquecerem tambem do film silencioso. Não me façam concorrer com meu proprio phantasma. Como aos juizes dos meus sonhos, reclamo do publico o beneficio da prescripção. Ella é concedida, como perdão ao criminoso... Certamente não a recusarão a um artista culpado apenas por ter querido servir ao cinema falado, depois de já ter servido ao cinema mudo.

Laurel & Hardy, num flagrante entre scenas que estão sendo filmadas.